

BOLETIM DE SERVIÇO



ANO LVI
N.º 172
13/09/2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

REITOR

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

VICE-REITOR

Fabio Barboza Passos

CHEFE DE GABINETE

Rita Leal Paixão

SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO

Carla Siqueira da Silva

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Alexandra Anastacio Monteiro Silva

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Andréa Brito Latgé

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cresus Vinícius Depes de Gouvêa

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline da Silva Marques

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Leonardo Vargas da Silva

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Jailton Gonçalves Francisco

**SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES E
MANUTENÇÃO**

Mário Augusto Ronconi

**SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E
ENGENHARIA E PATRIMÔNIO**

Julio Rogério Ferreira da Silva

**SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL**

Thaiane Moreira de Oliveira

**SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

Helcio de Almeida Rocha

**SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

Livia Maria de Freitas Reis

CENTRO DE ARTES DA UFF

Leonardo Caravana Guelman



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

O Boletim de Serviço da Universidade Federal Fluminense é destinado a dar publicidade aos atos e procedimentos formais da instituição.

Referências:

Art. 37 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Lei nº 4.965, de 5 de maio de 1966.

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos e dá outras providências.

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011

Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 e dá outras providências.

Norma de Serviço Nº. 672, de 28 de fevereiro de 2019.

Transfere a competência administrativa e operacional do Boletim de Serviço da Universidade Federal Fluminense para a Superintendência de Documentação e dá outras providências.

Instrução de Serviço SDC Nº. 01, de 27 de junho de 2019.

Estabelece procedimentos para publicação de matérias no Boletim de Serviço.

O conteúdo dos textos normativos publicados neste boletim é de responsabilidade das respectivas áreas produtoras dos documentos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

ELABORAÇÃO

Superintendência de Documentação

Carla Siqueira da Silva

Coordenação de Gestão e Difusão da Informação

Miriam de Fátima Cruz

Erika Reisinger Fernandes Krauss

Eduardo Barreto Teixeira

CAPA

Superintendência de Comunicação Social



***Utilize o QR Code para acesso
ao site do Boletim de Serviço da UFF***

Os atos administrativos constantes neste Boletim que já tenham sido publicados no Diário Oficial da União – DOU estão divulgados apenas para fins informativos e não substituem as publicações anteriormente realizadas. Dessa forma, os efeitos legais dos referidos atos permanecem vinculados à publicação realizada no DOU.

SUMÁRIO

Este Boletim de Serviço é constituído de 235 (DUZENTOS E TRINTA E CINCO) páginas, contendo as seguintes matérias:

SEÇÃO I	2	
<u>DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO</u>		
DTS CMF 13 2022	DTS MZO 5 2022	DTS VCX 19 2022
DTS ESS 8 2022	DTS REN IHS 10 2022	DTS VEM EEIMVR 7 2022
DTS INF 20 2022	DTS TCA 10 2022	
DTS MSS 5 2022	DTS TCE 18 2022	
SEÇÃO II	13	
<u>EDITAL, COMUNICADO, CONVÊNIO E OUTROS.</u>		
COMUNICADO CEL RIC 1 2022 (HOMOLOGAÇÃO DE CHAPA)		
EDITAL DO PROGRAMA DE GESTÃO PROAES 1 2022 (RETIFICAÇÃO Nº3)		
EDITAL EGH 4 2022 (COORD. E VICE-COORD.)		
EDITAL TCE 6 2022 (MBA GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL)		
SEÇÃO IV	24	
<u>DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO : PRÓ-REITORIA E SUPERINTENDÊNCIA</u>		
DTS SOMA 7 2022		
<u>PORTARIA</u>		
PORTARIA 1.492 2022	PORTARIA 1.499 2022	
PORTARIA 1.493 2022	PORTARIA 1.500 2022	
PORTARIA 1.496 2022		
<u>RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES</u>		
RDD CCPP DAP 223 2022		
<u>PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE</u>		
PDU INFES 2022-2023		

MIRIAM DE FÁTIMA CRUZ
Bibliotecária - Documentalista

CARLA SIQUEIRA DA SILVA
Superintendente de Documentação

SEÇÃO I

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMF/UFF Nº 13 DE 09 DE SETEMBRO DE 2022

Constituir Comissão Organizadora Local para a XXIV Semana de Monitoria na Faculdade de Farmácia (CMF).

A DIRETORA DA FACULDADE DE FARMÁCIA, no uso de suas atribuições e, considerando Instrução Normativa PROGRAD/UFF nº 31, de 1º de setembro de 2022,

RESOLVE:

I – Constituir Comissão Organizadora Local para a XXIV Semana de Monitoria na Faculdade de Farmácia (CMF), composta dos seguintes membros: professora SAMANTA CARDOZO MOURÃO (SIAPE 1782729), a atuar como presidente; a professora VANESSA NACIUK CASTELO BRANCO (SIAPE 1933703); e a professora PAULA DA SILVA KUJBIDA (SIAPE 1755098).

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

SELMA RODRIGUES DE CASTILHO
Diretora da Faculdade de Farmácia

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO ESS/UFF Nº 08, DE 08 DE SETEMBRO DE 2022

Designar fiscais setoriais para o contrato de prestação de serviços da empresa SOLL Serviços, Obras e Locações Ltda.

A DIRETORA EM EXERCÍCIO DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I – DESIGNAR como fiscais setoriais para o contrato de prestação de serviços da empresa SOLL Serviços, Obras e Locações Ltda. Gutemberg Pinto, Auxiliar de Cozinha, SIAPE nº 1062663, como fiscal titular, e Wagner da Costa Leitão, Técnico em Audiovisual, SIAPE nº 308760, como fiscal substituto.

II – Estas designações não implicam em funções gratificadas.

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANA RAMOS

Diretora em Exercício da Escola de Serviço Social

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO INF/UFF N.º 20 DE 05 DE SETEMBRO DE 2022.

Designa Comissão Organizadora Local da XXIV Semana de Monitoria do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – INF do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior.

O DIRETOR DO INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I - Designar Comissão Organizadora Local da XXIV Semana de Monitoria do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior, composta pelos membros:

Docentes Indicados:

André Luiz Gomes da Silva - SIAPE 2362782 - Presidente;
Joviana Sartori de Souza - SIAPE 1768780;
Román Eduardo Goldenzweig - SIAPE 1776341.

II - Esta designação não corresponde à função gratificada;

Esta DTS entra em vigor na data da sua publicação.

SILVIO CEZAR DE SOUZA LIMA
Diretor do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior
Matrícula SIAPE: 2076619

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO MSS/UFF N.º 5 DE 08 DE SETEMBRO DE 2022.

Designa docente para coordenação da disciplina Estágio Supervisionado: Saúde Coletiva I.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SOCIEDADE, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

I - Designar a docente Andréa Neiva da Silva, mat. SIAPE 2715501 para a função de Coordenadora da disciplina MSS00032 - Estágio Supervisionado: Saúde Coletiva I, no primeiro e segundo semestres letivos de 2022.

II - Esta designação não corresponde à função gratificada.

Esta DTS entra em vigor na data de sua assinatura.

PROFA. MOEMA GUIMARÃES MOTTA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SOCIEDADE

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO MZO/UFF, Nº 5 DE 05 DE SETEMBRO DE 2022.

Designação de Banca para 2º Processo Seletivo do Programa de Monitoria 2022 para o Projeto MZOA0007 Iniciação a Docência em Aquicultura.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO AGROSSÓCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL, PROFESSOR RÓBERSON MACHADO PIMENTEL (SIAPE: 2333768), no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I- Designar os professores abaixo relacionados para constituírem Banca Examinadora para Concurso de Monitoria, com objetivo de elaborar prova, aplicá-la e avaliá-la tendo por finalidade a seleção de monitor do MZO de 2022, para o projeto em tela:

Nº	CÓDIGO	PROJETO	BANCA			
			Presidente	Membro	Membro	Suplente
1	MZOA0007	Iniciação a Docência em Aquicultura e Pesca	Róberson Sakabe (Siape: 1951863)	Alejandra Filippo (Siape: 1714510)	Cristina Kimie (Siape: 1813080)	Andressa Formigoni (Siape: 1040594)

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

RÓBERSON MACHADO PIMENTEL

CHEFE DO MZO

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO REN/IHS/UFF, N.º10 DE 12 DE SETEMBRO DE 2022.

Designação dos docentes para composição da Banca do Processo de Seleção de Monitores do projeto de monitoria voluntária do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras.

A CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM/IHS/CAMPUS RIO DAS OSTRAS, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

I- Designar os docentes abaixo relacionados para a composição das Bancas dos Processos de Seleção de Monitores dos projetos de monitoria voluntária do Departamento de Enfermagem do Instituto de Humanidades e Saúde, referentes ao ano letivo de 2022.

II- **Inovações no processo de ensino aprendizado em Ética e Legislação - RENA0006**, coordenado pela professora Claudia de Carvalho Dantas (SIAPE: 1671936), e a banca composta pelos professores Claudia de Carvalho Dantas (SIAPE: 1671936), Thiago Quinellato Louro (SIAPE: 1922488) e Yonara Cristiane Ribeiro (SIAPE: 2083417).

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

FERNANDA MARIA VIEIRA PEREIRA ÁVILA
Chefe do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TCA/UFF Nº 10, DE 09 DE SETEMBRO DE 2022

Designa Comissão organizadora local da Escola de Arquitetura e Urbanismo para a XXIV Semana de Monitoria, no âmbito da agenda acadêmica da UFF.

A VICE-DIRETORA DA ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I - Designar os professores MAURÍCIO MONTEIRO CAMPBELL, matrícula SIAPE 2122046, MARÍLIA RAMALHO FONTENELLE, matrícula SIAPE 1084382, e RUBENS MOREIRA RODRIGUES DE CARVALHO, matrícula SIAPE 1148567, para, sob a presidência do primeiro, compor a Comissão organizadora local da Escola de Arquitetura e Urbanismo para a XXIV Semana de Monitoria, no âmbito da agenda acadêmica da UFF.

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

LUCIANA NEMER DINIZ
Vice-Diretora
Escola de Arquitetura e Urbanismo
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO TCE/UFF Nº 18, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022

Designa Grupo de Trabalho
sobre o Projeto MUDA da
Escola de Engenharia

O DIRETOR DA ESCOLA DE ENGENHARIA da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

I - Designar os Professores RENATA VILANOVA LIMA, matrícula SIAPE nº 1567260, como Presidente, JOÃO CARLOS LUTZ BARBOSA, matrícula SIAPE nº 1715718; os Técnicos Administrativos GUILHERME SOARES ORGAM, matrícula SIAPE nº 3138938, GERALDO VIANA COURA, matrícula SIAPE nº 307971; para constituírem o Grupo de Trabalho sobre o Projeto MUDA nos halls dos blocos D e E da Escola de Engenharia.

II - Esta DTS não implicará gratificação.

Esta DTS entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

JOSÉ RODRIGUES DE FARIAS FILHO

Diretor da Escola de Engenharia

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO VCX/UFF Nº 19, DE 08 DE SETEMBRO DE 2022

Designação de coordenador de TCC
(VFI/VCX).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e;

Considerando a solicitação feita através do OFÍCIO Nº 03/2022/MNPEF/VCX/UFF da Coordenação do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física – MNPEF;

RESOLVE:

I – DESIGNAR o docente GUSTAVO LUIS FURTADO VICENTE, SIAPE 2722955 como Coordenador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Matemática do Instituto de Ciências Exatas, por um período de 2 (dois) anos.

II – Estas funções não são gratificadas;

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS EDUARDO FELLOWS
Diretor do Instituto de Ciências Exatas

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO VEM/EEIMVR/UFF Nº 7, DE 8 DE SETEMBRO DE 2022

Indicação de Membros da Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Monitores da Disciplina Mecânica dos Fluidos I.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA (VEM) da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, regimentais e estatutárias,

RESOLVE:

I - Designar os professores **Fábio José Bento Brum**, matrícula SIAPE Nº 2263, **Dierci Márcio Cunha da Silva**, matrícula SIAPE Nº 1649935 e **Tiago Brandão Costa**, matrícula SIAPE Nº 1411979 para comporem a Comissão Examinadora do Processo de Seleção de Monitores da Disciplina Mecânica dos Fluidos I do Departamento de Engenharia Mecânica de Volta Redonda.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

GLÁUCIO SOARES DA FONSECA - SIAPE 1662930

Chefe do VEM

#####

SEÇÃO II

COMUNICADO CEL/RIC/UFF N° 1 DE 5 DE SETEMBRO DE 2022.

Homologação da chapa 1 para Eleição de Coordenador e Vice Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação (RGC) do Instituto de Ciência e Tecnologia de Rio das Ostras.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL DA ELEIÇÃO DE COORDENADOR E VICE COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (RGC) DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RIO DAS OSTRAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

I- Homologar a candidatura da chapa 1 - Chapa única, composta pelos professores MARCOS RIBEIRO QUINET DE ANDRADE, matrícula SIAPE n° 1774706, como Coordenador e ANDRÉ RENATO VILLELA DA SILVA, matrícula SIAPE n° 2570206, como Vice Coordenador.

Rio das Ostras, 05 de setembro de 2022

DANILO ARTIGAS DA ROCHA
Presidente da Comissão Eleitoral
#####

EDITAL DO PROGRAMA DE GESTÃO**RETIFICAÇÃO Nº 3/2022 DO EDITAL PROAES 1/2022**

O Pró-Reitor de Assuntos Estudantis no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto na Instrução Normativa, nº 65 de 30 de julho de 2020, expedida pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, na autorização do Ministério da Educação para a implementação do Programa de Gestão pelas unidades do Ministério e de suas entidades vinculadas, por meio da Portaria nº 267, de 30 de abril de 2021, e na Instrução Normativa nº 28/2022, publicada no Boletim de Serviço nº 88, de 12 de maio de 2022, resolve:

Retificar os itens abaixo do edital PROAES 01/2022.

2.3 TABELA DE VAGAS

UNIDADE	UORG	TELETRABALHO INTEGRAL	TELETRABALHO PARCIAL	TRABALHO PRESENCIAL
PROAES/UFF	1281		01	
DASE/CAS	1968		12	
DPS/CAS	1290		10	
DSS/CAS	1288		03	
DAA/CAS	1294		03	
GPF/PROAES	1284		07	
CAS/PROAES	1285		07	01
DAN/CGRU	1296		02	

Niterói, 09 de setembro de 2022.

LEONARDO VARGAS DA SILVA
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

#####

EDITAL EGH Nº 4 DE 05 DE SETEMBRO DE 2022.

A Comissão Eleitoral Local, instituída pela DTS EGH n.º 14/2022, de acordo com a Resolução CUV n.º 104/97 de 03 de dezembro de 1997, torna público que está aberto o processo de consulta à Comunidade do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, com o objetivo de identificar as preferências a respeito da escolha de Coordenador e Vice-Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Antropologia.

1. Das inscrições dos candidatos:

As inscrições serão realizadas em formulário próprio, a ser encaminhado por e-mail à Secretaria do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFF (sa.egh@id.uff.br), entre os dias 12 de setembro e 13 de setembro de 2022, até às 15h00.

Documentos necessários:

- a) Comprovante de lotação;
- b) Curriculum Vitae;
- c) Plataforma.

2. Da Elegibilidade:

Os componentes de chapa deverão comprovar as seguintes condições de elegibilidade:

2.1 Que são professores pertencentes ao quadro permanente da UFF, não sendo aceita inscrição de chapa contendo nome de docente em uma das situações seguintes:

- a) à disposição de órgãos não integrantes da UFF;
- b) em licença sem vencimentos;

2.2 Para a consulta relativa à **Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Antropologia** os candidatos deverão ser membros credenciados do quadro permanente do Curso de Pós-Graduação em Antropologia.

3. Da Homologação das Chapas:

A homologação da(s) chapa(s) inscrita(s) será divulgada no site do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da UFF (www.ichf.uff.br) no dia 13/09/2022.

4. Das Decisões da CL:

Das decisões proferidas pela CL, cabe recurso, com efeito suspensivo, no prazo de 03 (três) dias úteis, ao Colegiado da Unidade, conforme Regulamento Geral das Consultas Eleitorais em seu art. 11 § 2º.

5. Da Data da Consulta:

A Consulta será realizada nos dias 26 e 27 de setembro, das 10 às 20 horas, em cédula que será encaminhada por e-mail a cada votante através de e-mail gerado pelo STI.

6. Data de apuração:

A apuração da consulta, referente a este Edital, será no dia 28 de setembro de 2022.

7. Do Direito ao Voto:

7.1 Poderá votar: a) o servidor docente credenciado, membro do quadro permanente do Curso de Pós-Graduação em Antropologia, conforme estabelecido em Resolução do CEP concernente à matéria; b) o servidor técnico-administrativo do quadro permanente da UFF lotado na Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Antropologia; c) o aluno do Curso de Pós-Graduação em Antropologia;

7.2 Não poderá votar o aluno que estiver com trancamento de matrícula no 2º semestre de 2022.

LUIZ FERNANDO ROJO
Mat. SIAPE 1692043
Presidente da Comissão Eleitoral
#####

ANEXO

Cronograma

Data	Atividade	Local
12/09/2022 a 13/09/2022 (até as 15h)	Inscrição das chapas	E-mail enviado à Secretaria do ICHF
13/09/2022	Divulgação das chapas Inscritas	Site do ICHF
14/09/2022	Recursos (até 15h) Julgamento dos recursos Homologação das chapas	Google Meet Site do ICHF
15/09/2022 a 29/09/2022	Campanha eleitoral	Redes do ICHF
30/09/2022	Consulta eleitoral	Em e-mail próprio com cédula de votação gerado pelo STI
03/10/2022	Apuração Divulgação dos Resultados	Google Meet Site do ICHF

EDITAL TCE Nº. 06/2022

O Colegiado do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL, faz saber que estão abertas as inscrições para o concurso de preenchimento de vagas referentes ao segundo semestre de 2022 na forma deste Edital.

1. Informações Gerais

Vagas	Pré-Requisito	Início	Duração/carga horária	Valor da Inscrição	Valor da mensalidade
60	Graduação em QUALQUER ÁREA	24/09/2022	16 meses 360 <u>horas</u>	Gratuita	24 parcelas de R\$ 560,00

1.1 Podem concorrer candidatos brasileiros natos ou naturalizados e candidatos estrangeiros. O candidato estrangeiro deverá ter visto permanente ou visto temporário de estudante obtido perante o Consulado do Brasil em seu País.

1.2 A abertura da turma condiciona-se à matrícula de pelo menos 15 alunos.

1.3 O curso será ministrado em horário integral aos sábados no horário das 8h às 17h, no horário de Brasília, As aulas serão oferecidas na modalidade remota, considerando a utilização de uma plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

2. Inscrição

2.1 **Local:** Ficha de inscrição disponível no site <http://www.latec.uff.br/mba>
Tel.: (21) 2629-5245 e (21) 99361-4994

2.2. **Horário:** 8h às 21h

2.3. **Período:** 19/09/2022 a 08/10/2022

2.4. Documentação

2.4.1 Ficha de inscrição. Preencher a ficha de inscrição disponível no site <http://www.latec.uff.br/mba>

2.4.2 Original e cópia (frente e verso) do diploma de graduação (registrado). Para efeito de inscrição, será aceita certidão/declaração original de conclusão de curso de graduação, com as datas de conclusão e colação de grau.

2.4.3 Caso o candidato apresente diploma emitido em outro país, deve apresentar: diploma e histórico escolar com autenticação do consulado brasileiro no país onde foram expedidos e acompanhados da tradução juramentada, documentação que será submetida à coordenação do curso, conforme Resolução 18/2002 do CEP/UFF.

2.4.4 Cópia da cédula de identidade (com naturalidade) e do CPF (para brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país), não sendo aceita a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

2.4.5 *Curriculum vitae*.

2.4.6 Duas fotos 3X4.

2.4.7 Ficha de inscrição disponível no site <http://www.latec.uff.br/mba>

Os documentos acima, deverão ser enviados digitalizados em PDF, para o e-mail coordenacao.latec.tce@id.uff.br

3. Processo seletivo

3.1 Inscrições

3.1.1 Data: **19/09/2022 a 08/10/2022**

3.1.2 Horário: de **8h às 17h**

3.1.3 Local: Ficha de inscrição disponível no site <http://www.latec.uff.br/mba>

3.1.4 Data de divulgação da homologação das inscrições: **10/10/2022**

3.1.5 Recurso para as inscrições não homologadas

3.1.6 Data: **11/10/2022**

3.1.7 Horário: **8h às 17h**

3.1.8 Os recursos deverão ser exclusivamente apresentados via e-mail coordenacao.latec.tce@id.uff.br, com exposição das justificativas.

3.2 Seleção

3.2.1 Instrumentos de Seleção

3.2.1.1 Análise do Currículo e demais documentos solicitados no processo de inscrição.

3.2.1.2 Data: **20/09/2022 a 08/10/2022**

3.2.1.3 Data de divulgação do resultado preliminar da análise do Exame do Currículo e demais documentos solicitados no processo de inscrição: **14/10/2022**

3.2.1.4 Recurso para Análise do Currículo e demais documentos solicitados no processo de inscrição: **17/10/2022**

3.2.1.5 Horário: **8h às 17h**

3.2.1.6 Os recursos deverão ser exclusivamente apresentados via e-mail coordenacao.latec.tce@id.uff.br, com exposição das justificativas.

3.3 Resultado

3.3.1 **Divulgação do resultado dos pedidos de recurso e do resultado final:**

3.3.2 **Data: 18/10/2022**

3.3.3 **Horário: às 17h**

3.3.4 Os resultados de cada etapa estarão disponíveis no site <http://www.latec.uff.br/mba> ou por e-mail coordenacao.latec.tce@id.uff.br

3.3.5 Resultado Final: 20/10/2022 às 17h

3.3.6 Os resultados de cada etapa estarão disponíveis no site <http://www.latec.uff.br/mba> ou por e-mail coordenacao.latec.tce@id.uff.br

3.3.7 Horário: às 17h

3.4 Cronograma

ETAPA	PERÍODO
Inscrições	19/09/2022 a 08/10/2022
Data de divulgação da homologação das inscrições	10/10/2022
Recurso para as inscrições não homologadas	11/10/2022
Análise do Currículo e demais documentos solicitados no processo de inscrição.	20/09/2022 a 08/10/2022
Data de divulgação do resultado preliminar da análise do Exame do Currículo e demais documentos solicitados no processo de inscrição	14/10/2022
Recurso para Análise do Currículo e demais documentos solicitados no processo de inscrição	17/10/2022
Divulgação do resultado dos pedidos de recurso e do resultado final	18/10/2022
Resultado Final	20/10/2022

3.5 Banca examinadora

3.5.1 O processo seletivo será executada pela coordenação do curso e será divulgado na data prevista no item 3.3.1, e disponível no site <http://www.latec.uff.br/mba> ou por e-mail coordenacao.latec.tce@id.uff.br.

3.6 Matrícula

3.6.1 Serão chamados para matrícula os candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente até o preenchimento das vagas.

3.6.2 Em caso de empate na classificação, obedecer-se-á, pela ordem, aos seguintes critérios de desempate:

3.6.3 1º CRITÉRIO: IDADE MAIS AVANÇADA.

3.6.4 2º CRITÉRIO: EXPERIENCIA NA ÁREA ESCOLHIDA.

4. Disposições gerais

4.1 Serão aprovados os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 7,0 em cada um dos instrumentos de seleção eliminatórios previstos no item 3.

4.2 O ato de matrícula no curso caracteriza a anuência com os termos do regulamento interno e com os dispositivos do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFF.

4.3 Reservam-se dez por cento das vagas por ênfase para servidores técnico- administrativos e docentes da UFF que tenham sido aprovados no processo de seleção, os quais gozam de isenção do pagamento de taxas, conforme Resolução 838/2022 do CUV, art. 10º, inciso IV.

4.4 O prazo de duração da turma é, no mínimo, de 16 meses e, no máximo, de 36 meses.

4.5 A emissão do certificado é condicionada à entrega do diploma de graduação à coordenação do curso dentro do prazo previsto no item 4.4.

4.6 Reservam-se 04 (quatro) vagas para candidatos estrangeiros previsto no item 1.1.

4.7 O colegiado do curso, através da Comissão Permanente de Avaliação de Demandas Sociais, poderá autorizar ao Coordenador, em caráter excepcional e devidamente justificado, a conceder descontos sobre as mensalidades de discentes, objetivando a concretização econômico-financeira da turma, sendo que, o total cumulativo dos descontos de que trata o não poderá exceder a 20% (vinte por cento) da receita total e nominal prevista no Plano de Aplicação de Recursos.

PROFA. MIRIAN PICININI MÉXAS
Coordenador do Curso MBA GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL
SIAPE 1764228

#####

ANEXO I – FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À PROVA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO DO CURSO DE MBA Gestão pela Qualidade Total

NOME DO CANDIDATO:	
--------------------	--

QUESITO	CRITÉRIO DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO SOLICITADA/SUGERIDA	PONTUAÇÃO CONCEDIDA Para uso exclusivo da BANCA EXAMINADORA
Participação em eventos acadêmicos na área do referido curso de pós-graduação	0,2 pontos por trabalho	1,0		
Publicação de artigos científicos na área de do referido curso de pós-graduação	0,5 pontos por trabalho	2,0		
Experiência profissional ou atividade de extensão na área do referido curso de pós-graduação	0,5 por ano de trabalho	5,0		
Palestras, conferências, cursos ministrados e outras atividades acadêmicas	0,5 por evento	2,0		
NOTA FINAL				

Declaro que as informações prestadas neste FORMULÁRIO PARA MARCAÇÃO DE PONTOS REFERENTES À PROVA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO são verdadeiras e estou ciente de que a prática de falsidade ideológica em prova documental acarretará a anulação de todos os atos administrativos praticados pela UFF referentes ao candidato em epígrafe, sua exclusão do concurso, cancelamento de sua matrícula, caso já tenha sido efetivada, seu desligamento do Curso de Especialização em MBA Gestão pela Qualidade Total, caso este já tenha iniciado, sem prejuízo das ações penais cabíveis.

Niterói, ___/___/_____.

Assinatura do/a Candidato/a

SEÇÃO IV

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO SOMA/UFF Nº 7, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022

Constituição de comissão de avaliação de veículos da Universidade Federal Fluminense sem tombamento

O SUPERINTENDENTE DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I – Instituir comissão para avaliação dos seguintes veículos da Universidade Federal Fluminense não tombados com vistas à incorporação patrimonial e contábil destes bens:

TIPO	MARCA/TIPO	PLACA
PASSEIO	MMC /L200	KRK - 3745
PASSEIO	FIAT/PALIO	LOY - 8896
UTILITÁRIO	FORD/F4000	KXP - 5203
UTILITÁRIO	FORD/F4000	KXP - 5205
UTILITÁRIO	MB/SPRINTER 515CDI	KXL - 7447

II – Designar os seguintes servidores para compor a referida comissão, sob a presidência do primeiro:

Claudenir Ramos da Assumpção, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 3156091;
Felipe da Silva Martins, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 3140065;
Valter Pitta Moreira, Auxiliar em Administração, matrícula SIAPE 2158301.

Esta DTS entra em vigor na data de sua publicação.

MARIO AUGUSTO RONCONI
Superintendente de Operações e Manutenção
#####



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PORTARIA Nº 1.492 de 8 de setembro de 2022

O REITOR da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

Considerando as razões apresentadas pelo(a) Presidente da Comissão do Processo Administrativo Disciplinar **ANDRE MAUES BRABO PEREIRA**, referente ao processo nº 23069.006745/2013-16;

RESOLVE:

I - Reconduzir a Comissão para proceder à complementação da apuração do PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR, instaurado através da Portaria nº 338, 10/03/2022, obedecidas as regras processuais e demais prescrições do art. 143 e seguintes, da lei 8.112/90, com prazo de 60 (sessenta) dias para sua conclusão.

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA

Reitor



UFFPPE202201492A



Assinado com senha por ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA.
Documento Nº: 30849-7047 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

Classif. documental	011.1
---------------------	-------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PORTARIA Nº 1.493 de 8 de setembro de 2022

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.171532/2022-55, resolve:

Declarar vago, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Músico, ocupado pela servidora **WALESKA SCARME BELTRAMI**, matrícula SIAPE n.º 1692674, código de vaga 0238866, **a partir de 19/08/2022**, por ter sido empossada no cargo de Professor do Magistério Superior, na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA
REITOR



UFFPPE202201493A



Assinado com senha por ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA.
Documento Nº: 31254-1007 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

Classif. documental	023.12
---------------------	--------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PORTARIA Nº 1.496 de 8 de setembro de 2022

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.178328/2022-65, resolve:

Declarar vago, nos termos do inciso IX, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Contramestre - Ofício, ocupado pelo servidor **JULIO CESAR DAMASCENO**, matrícula SIAPE n.º 0308935, código de vaga 237966, em virtude do seu falecimento ocorrido em **23/06/2022**.

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA
REITOR



UFFPPE202201496A



Assinado com senha por ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA.
Documento Nº: 31201-8539 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

Classif. documental	023.12
---------------------	--------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PORTARIA Nº 1.499 de 8 de setembro de 2022

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.175190/2022-42, resolve:

Declarar vago, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Assistente em Administração, ocupado pelo servidor **MADISON LOPES INOCÊNCIO**, matrícula SIAPE n.º 2258078, código de vaga 0237795, a partir de **22/08/2022**, por ter sido empossado no cargo de Administrador, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA
REITOR



UFFPPE202201499A



Assinado com senha por ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA.
Documento Nº: 31153-3305 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

Classif. documental	023.12
---------------------	--------



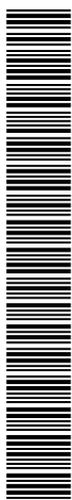
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PORTARIA Nº 1.500 de 8 de setembro de 2022

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta no Processo de nº 23069.174526/2022-50, resolve:

Declarar vago, nos termos do inciso VIII, do artigo 33 da Lei nº 8.112/90, o cargo de Assistente em Administração, ocupado pelo servidor **EDUARDO BERTOCHÉ GRYZAGORIDIS**, matrícula SIAPE n.º 3271040, código de vaga 0235943, a partir de **05/08/2022**, por ter sido empossado no cargo de Técnico Judiciário - Área Administrativa, no Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, ressalvando o que preceitua o parágrafo 2º do artigo 20 da referida Lei.

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA
REITOR



UFFPPE202201500A



Assinado com senha por ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA.
Documento Nº: 31247-3434 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

Classif. documental	023.12
---------------------	--------



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES CAPP/DAP Nº 223/2022

Interessado: LUIZ CLAUDIO DIAS CORREA

Assunto: Auxílio Funeral.

Processo nº: 23069.180905/2022-89

DECISÃO: O Coordenador de Controle de Pagamento de Pessoal, no uso de suas atribuições legais delegadas pelo Magnífico Reitor, conferidas por meio da Portaria nº 52.784, de 28 de novembro de 2014, publicada no DOU nº 232, de 1º de dezembro de 2014, p. 28, resolve **CONCEDER** a LUIZ CLAUDIO DIAS CORREA na qualidade de filho da ex-servidora GELTA MARIA DIAS CORREA, cargo de ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO desta Universidade falecida em 13/02/2022, o pagamento de auxílio funeral nos termos art. 226 § 3º, da Lei nº 8.112, de 11/12/1990.

Niterói, 09 de setembro de 2022.

Ubirajara Porto da Silva
Coordenador da Coordenação de Pagamento de Controle de Pessoal



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Furtado de Campos, TECNICO EM CONTABILIDADE**, em 09/09/2022, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ubirajara Porto da Silva, COORDENADOR(A)**, em 09/09/2022, às 15:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.uff.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1025520** e o código CRC **51BFF903**.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

2022 – 2023

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior



Santo Antônio de Pádua

JULHO/2022

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU, consiste em um documento em que se apresentam os objetivos estratégicos nos níveis tático e operacional das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal Fluminense, almejando o alcance das propostas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022, de acordo com as especificidades de cada Unidade.

Para este primeiro PDU do INFES, foram coletados dados e informações no período de junho de 2019 a dezembro de 2021 e são propostas as metas para os anos de 2022 e 2023, disponibilizando para esta Unidade Acadêmica um instrumento de gestão contínua e estabelecendo uma visão de médio prazo sobre onde a Unidade deseja chegar e como quer ser reconhecida ao final deste período.

Espera-se que com a vigência do novo PDI 2023-2027 a Comissão do PDU venha atualizar e propor novos elementos alinhados com a proposta do PDI em conjunto com a comunidade acadêmica do INFES.

Santo Antônio de Pádua, 29 de julho de 2022.

DIRIGENTES

Reitor

Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

Vice-reitor

Fabio Barboza Passos

Diretor

Silvio Cezar de Souza Lima

Vice-Diretor

André Luiz Gomes da Silva

Gerente Operacional Administrativo do INF - GOA/INF

Benício Jorge Brasil Neto

Gerente de Orçamento e Finanças do INF - GOF/INF

Aline Reis Amim

Gerente de Patrimônio e Protocolo do INF - GPP/INF

Adriano Campos Santos

Gerente de Planejamento e Gestão de Pessoas do INF - GPG/INF

Juliana Silva Chambela Domingues

Gerente de Tecnologia da Informação - GTI/INF

Matheus Carvalho do Nascimento

Chefe de Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra - PEB

Vinicius Mendes Couto Pereira

Subchefe do Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra - PEB

Joviana Sartori de Souza

Chefe do Departamento de Ciências Humanas - PCH

Leandro Roberto Neves

Subchefe do Departamento de Ciências Humanas -PCH

Paula Arantes Botelho Biglia Habib

COMISSÃO DO PDU

Comissão do Plano de Desenvolvimento da Unidade instituída pela Determinação de Serviço INF n.º 35 de 26 de novembro de 2018, publicado no Boletim de Serviço Ano LII – N.º 222 13/12/2018 Seção II Pág. 032, alterada posteriormente pela Determinação de Serviço INF n.º 15, de 03 de julho de 2019, publicada em Boletim de Serviço ANO LIII - N.º 123, de 03/07/2019, Seção I, p. 11, passando a ser composta pelas seguintes Representações:

Docentes:

ERICK JAVIER PALACIOS ESCOBAR – SIAPE 1231955 – Presidente
LEONARDO GAMA CAMPOS - SIAPE 1578908
RODRIGO ERTHAL WILSON - SIAPE 1774736

Discentes:

MATEUS MOREIRA DE PAULA FARIA – Matrícula 117092045
VERÔNICA GUALBERTO FRONTELMO – Matrícula 116065010
LOIANE CRISTIAN DE SOUSA – Matrícula 117035006

Técnicos-Administrativos:

ALINE REIS AMIM – SIAPE 2399394
BENÍCIO JORGE BRASIL NETO - SIAPE 308409
MATHEUS CARVALHO DO NASCIMENTO – SIAPE 2147662

MENSAGEM

O documento apresentado é fruto da participação da comunidade acadêmica do INFES, logo, este resultado é produto do esforço coletivo. A Comissão designada cuidou, na medida do possível, de acolher as demandas do INFES alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022.

Esperamos que este primeiro trabalho seja aprimorado pelas futuras comissões e que as contribuições aqui elencadas, com a proposição de metas e indicadores, possam levar nosso Instituto a alcançar sua missão e, por consequência, a prosperidade da comunidade acadêmica e da nossa sociedade.

Somos gratos à participação de todos, sem a qual, este trabalho não seria concretizado.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Níveis de atuação do planejamento	11
Figura 2 - Linha do Tempo dos principais eventos da trajetória da UFF em Santo Antônio de Pádua	15
Figura 3 - Vagas oferecidas nos cursos de graduação do INFES no período de 2015 a 2021	25
Figura 4 - Organograma INFES	61
Figura 5 -Planta baixa do Campus.....	63
Figura 6 - Imagem aérea do campus INFES - terrenos adjacentes.....	64
Figura 7 - Edificações no Terreno A	65
Figura 8 - Projeto Containers INFES	66
Figura 9 -Foto dos Containers	66
Figura 10 - Fotos da UFASA - Prédio vista externa e corredor interno	68
Figura 11 - Fotos do Auditório	69
Figura 12 - Gabinetes dos professores	70
Figura 13 - Biblioteca BINF	70
Figura 14 - Fotos do Laboratório de Tecnologias Experimentais em Física	71
Figura 15 - Laboratório Didático de Física	72
Figura 16 - Fotos do Laboratório de Educação em Ciências Naturais	72
Figura 17 - Fotos do Laboratório de Ensino de Computação.....	73
Figura 18 - Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores _ LIFE	73

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de Ocupação - curso de Licenciatura em Matemática	28
Gráfico 2 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura em Pedagogia	28
Gráfico 3 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura em Física.....	29
Gráfico 4 - Taxa de Ocupação – curso de Bacharelado em Matemática.....	29
Gráfico 5 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura em Ciências Naturais	30
Gráfico 6 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura em Computação.....	30
Gráfico 7 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo.....	31
Gráfico 8 - Evasão por Localidade	35
Gráfico 9 - Docentes do PEB - por gênero	53
Gráfico 10 - Docentes do PCH – por Gênero.....	54
Gráfico 11 - Escolaridade exigida – por lotação dos cargos	59
Gráfico 12 - Escolaridade dos servidores TAE's	59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Matemática	18
Quadro 2 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Pedagogia	19
Quadro 3 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura Física.....	20
Quadro 4 - Histórico dos índices do curso de Bacharelado em Matemática.....	21
Quadro 5 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Ciências Naturais	22
Quadro 6 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Computação.....	23
Quadro 7 - Vagas Ocupadas – por ano e curso	26
Quadro 8 – Comparativo de alunos inscritos x alunos em trancamento – 2021.1	32
Quadro 9 - Cancelamentos por Curso de Graduação	33
Quadro 10 - Alunos formados (curso/ano).....	36
Quadro 11 - Taxa de Sucesso na Graduação – cursos do INFES (em %).....	37
Quadro 12 - Taxa de Sucesso na Graduação - cursos de Matemática (em %).....	37
Quadro 13 - Disciplinas que mais reprovam	38
Quadro 14 - Vagas ofertadas no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia.....	39
Quadro 15 - Vagas, ocupação e titulação no programa de pós-graduação Mestrado em Ensino.....	41
Quadro 16 - Perfil dos discentes por Etnia.....	43
Quadro 17 - Perfil dos discentes por Gênero	44
Quadro 18 - Perfil dos discentes por Idade	44
Quadro 19 - Classificação das ações de ingressos no INFES	45
Quadro 20 - Perfil dos discentes por Ação de Ingresso	47
Quadro 21 - Atendimentos da Assistência Estudantil do INFES - período 2019 a 2021	50
Quadro 22 - Bolsas e Auxílios – outubro 2021.....	51
Quadro 23 - Apoio emergencial para Inclusão Digital – outubro 2021	52
Quadro 24 - Ações de Extensão do PEB - PROEX	55
Quadro 25 - Ações de Extensão do PCH - PROEX.....	55
Quadro 26 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão - INFES.....	56
Quadro 27 - Corpo de servidores Técnico-Administrativos por UOR– 2021.1.....	58
Quadro 28 - Estrutura Hierárquica da Universidade Federal Fluminense.....	62
Quadro 29 - Matriz F.O.F.A (SWOT)	77

Quadro 30 - Mapeamento da Unidade com base no PDI 2018-2022.....	79
Quadro 31 - Indicadores, fórmulas e fontes.....	85
Quadro 32 - Plano de Ação PDU 2022 – 2023	87
Quadro 33 - Monitoramento das Ações, Indicadores e Metas.....	105
Quadro 34 - Monitoramento das Etapas do Plano de Ação.....	105

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA	12
1.1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	12
1.2 LINHA DO TEMPO	14
1.3 PRINCIPAIS NORMAS E DIRETRIZES	16
2 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	17
2.1 APRESENTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	18
2.2 INDICADORES DA GRADUAÇÃO	25
2.2.1 Vagas	25
2.2.2 Ocupação das vagas	26
2.2.3 Trancamentos	31
2.2.4 Cancelamentos	32
2.2.5 Formados	35
2.2.6 Disciplinas que mais reprovam	38
2.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	39
2.3.1 Mestrado Multidisciplinar em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia – MCCT	39
2.3.2 Mestrado em Ensino - PPGEn	40
2.3.3 Outros projetos	41
3 PERFIL DO CORPO DISCENTE	42
3.1 INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS	42
3.2 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	50
4 PERFIL DO CORPO DOCENTE	53
4.1 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	54
5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO	57
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	60

6.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	63
6.2 ACESSIBILIDADE	67
6.3 ESTRUTURAS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS, PESQUISA E EXTENSÃO	67
6.4 LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA	71
6.5 PROPOSTAS DE ACRÉSCIMOS NA INFRAESTRUTURA	75
7 PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL	76
7.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	76
7.2 IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS	78
7.3 PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS	85
8 PLANO DE EXECUÇÃO E GESTÃO	91
8.1 PLANO DE EXECUÇÃO	91
8.2 MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO	104
REFERÊNCIAS	108
ANEXOS	109

INTRODUÇÃO

Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU trata-se de um documento que visa apresentar os desdobramentos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 da Universidade Federal Fluminense – UFF para uma unidade acadêmica, no caso, o Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – INFES, para o período de 2022 a 2023.

Como breve apresentação do PDI, pode-se conceituá-lo como sendo o planejamento estratégico da UFF, abrangendo um período de cinco anos, que apresenta a missão institucional, a política pedagógica institucional e especialmente, as metas e objetivos almejados institucionalmente.

Com o intuito de propor um plano mais participativo e articulado com a prática e os resultados das avaliações institucionais, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional – COMADI, busca a construção do PDI de forma que este venha representar, na medida do possível, os interesses da comunidade acadêmica e nortear as ações dos gestores, constituindo assim, uma peça democrática de gestão, através de instrumentos existentes nas unidades da UFF, tais como a Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF, além de consulta pública e audiências públicas¹.

Deste modo, seguindo as orientações da Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento – PLAD/PROPLAN/UFF, o PDU do INFES visa apresentar um conjunto de objetivos, metas e ações que foram estabelecidas a partir dos trabalhos de uma comissão representativa da comunidade acadêmica da unidade, cujos membros foram indicados pelo Colegiado de Unidade do INFES e constituídos através de Determinação de Serviço.

Os trabalhos da referida comissão iniciaram-se sob a gestão do diretor do INFES à época, professor Tibério Borges Vale, tendo como vice-diretora a professora Geórgia Regina Rodrigues Gomes Poly, cujo relatório inicial foi apresentado na reunião extraordinária do Colegiado de Unidade no dia 26/05/2020, através de videoconferência, em trabalho remoto adotado pela UFF/INFES como medidas emergenciais de contenção da pandemia COVID-19.

Tais medidas de emergência de saúde pública alteraram profundamente as rotinas de trabalho de toda comunidade acadêmica, de forma que os planos traçados inicialmente se tornaram rapidamente obsoletos ou inadequados, se fazendo necessária uma revisão de todo trabalho empreendido.

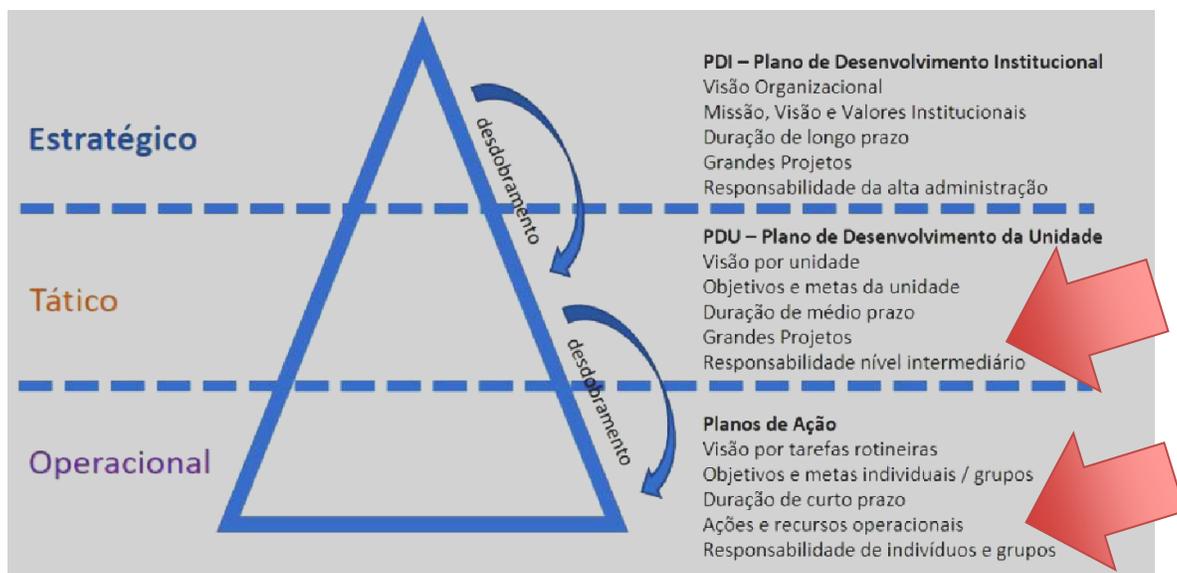
Nesta oportunidade, somaram-se as manifestações advindas das representações do Colegiado de Unidade, Grupos de Trabalhos designados pelas coordenações dos cursos e dos demais setores do INFES. A Comissão do PDU compilou todas as sugestões, adequou e atualizou o relatório até dezembro de 2021, que se submeteu novamente ao Colegiado de Unidade em meados de 2022, sob a direção do professor

¹ O acompanhamento dos trabalhos da comissão do PDI pode ser feito através do link <http://pdi.sites.uff.br/o-que-e-pdi/>

Silvio Cezar de Souza Lima, assumida em maio de 2021, tendo como vice-diretor o professor André Luiz Gomes da Silva.

A Figura 1, ilustra o campo de atuação do PDU do INFES, tratando-se especificamente dos níveis tático e operacional, visto que o INFES é uma unidade acadêmica que atua essencialmente na área de ensino, pesquisa e extensão do ensino superior.

Figura 1 - Níveis de atuação do planejamento



Fonte: Adaptado do PDU – PROPLAN, 2021.

1 APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA

O Regimento Interno do INFES, em seu artigo 2º apresenta a Unidade Acadêmica de Educação Superior sediada em Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro, como uma instituição “responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento do Ensino de Graduação e Pós- Graduação, de Pesquisa e Extensão nas áreas de Ciências e Educação, no âmbito do Noroeste Fluminense” (RESOLUÇÃO CUV 147/2017).

A seguir é apresentada a trajetória do INFES, cientes de que não fará jus à riqueza contida nos seus 37 anos de existência, porém, para fins do que se propõe o PDU desta Unidade Acadêmica, a Comissão do PDU buscou reunir os principais marcos de sua história.

1.1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE²

Em 1984, a cidade de Santo Antônio de Pádua recebeu a Universidade Federal Fluminense - UFF, instituição pioneira na proposta de interiorização das Universidades Públicas, cujos objetivos, dentre outros, era a permanência dos jovens no interior e permitir o acesso desta população ao ensino superior, público e de qualidade.

A atividade de extensão foi a precursora da história da UFF no interior do Noroeste Fluminense, cujo objetivo era o melhoramento da qualidade do ensino fundamental, através da capacitação de professores na área de Educação Matemática. O sucesso do projeto culminou com a criação do curso de graduação em Licenciatura em Matemática.

Com docentes vinculados à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROAC, em 1985, foi dado início à primeira turma do curso de Licenciatura em Matemática nas dependências do Colégio de Pádua, localizado na Rua Rui Barbosa, nº 90, Centro, Santo Antônio de Pádua. Nesta experiência de parceria entre instituição de ensino local e o poder público, o polo da UFF foi se consolidando. Em 1999, o CIEP 469 Anaíde Panaro Caldas, localizado na Avenida Chaim Elias, Bairro Alequicis, passou a ser o novo endereço da UFF em Santo Antônio de Pádua, permanecendo neste local até 2012, quando as edificações da sede própria, na Avenida João Jasbick, no bairro Aeroporto foram inauguradas.

A vocação do polo da UFF – Interiorização em Santo Antônio de Pádua é caracterizada essencialmente pela licenciatura, como dito, iniciada com a graduação em Licenciatura em Matemática em 1985, logo tornou-se necessária a criação do Departamento de Educação Matemática – GEM em 1997. Com a criação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído por meio do Decreto no 6 096, de 24 de abril de 2007, houve forte expansão dos campi fora de sede e a UFF dedicou-se a levar o projeto de interiorização à outras cidades fluminenses.

²As informações foram obtidas de fontes oficiais e documentos internos, tais como: site oficial do INFES em <http://infes.uff.br/historico/>, acessado em julho/2019; Relatório de Gestão 2008-2011, gentilmente cedido pela professora Margarida dos Santos Pacheco e; colaborações de servidores e coordenadores dos cursos através de troca de e-mails e relatórios de Grupos de Trabalhos constituídos pelos cursos para trazerem colaborações ao PDU no decorrer do ano de 2020.

Em Santo Antônio de Pádua, a UFF autorizou a criação de mais um curso de licenciatura, desta vez em Pedagogia, no ano de 2008.

A existência do INFES, como se conhece atualmente dentro da estrutura formal e administrativa da UFF, deu-se a partir da criação da Unidade de Formação de Professores pela Resolução 091/2008 do Conselho Universitário - CUV, de 12 de março de 2008, e posteriormente alterado para Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES) pela Resolução 75/2009 do CUV, de 27 de maio de 2009.

Dentre os muitos avanços, pode-se destacar: a organização de comissões para elaboração de projetos pedagógicos de novos cursos; vários projetos de extensão, abertura de concursos públicos para docentes e técnicos administrativos; criação do curso de Licenciatura em Física no ano de 2010; criação do Protocolo Setorial (PORTARIA N.º 42.544 de 30 de junho de 2010); criação e início das atividades dos cursos de Ciências Naturais e Licenciatura em Informática em 2011, este último passou a se chamar Licenciatura em Computação posteriormente.

A inauguração da sede própria na Avenida João Jasbick, no bairro Aeroporto, no ano de 2012, trouxe a ampliação das dependências da Biblioteca do INFES – BINF e importantes reestruturações administrativas, onde destaca-se o desdobramento do Departamento de Educação Matemática - GEM em dois novos departamentos, a saber: Departamentos de Ciências Humanas - PCH e o Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB, tais atos formalizados pela Decisão CUV 035/2012 de 25/07/2012, e em seguida, formalizou-se a extinção do GEM (Processo 23069.056776/2011-56).

A oferta de graduação em bacharelado se deu com o curso de Matemática em 2013. No ano seguinte, o Ministério da Educação – MEC, em atendimento às políticas públicas relativas à formação de professores da educação básica para as escolas situadas nas áreas rurais, lançou Edital de Seleção n.º 02/2012- SESU/SETEC/SECADI/MEC de 31 de agosto de 2012, onde a UFF se habilitou para desenvolver um novo curso, o de graduação em Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo, instalando-o no INFES, vindo a recepcionar novos docentes, técnicos administrativos e fomentos financeiros, cuja primeira turma iniciou os estudos no ano de 2015.

No segmento de pós-graduação *Stricto Sensu*, em junho de 2014 foi oferecido o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia - MCCT em nível de Mestrado Acadêmico em parceria com o campus da UFF de Volta Redonda/RJ com atuação de docentes do INFES como professores e orientadores.

No ano de 2015, uma grande conquista se deu com a aprovação do projeto de criação junto a CAPES do Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEn, Mestrado *Stricto Sensu*, sediado no INFES, com gestão própria, promovendo a seleção de sua primeira turma naquele ano.

Em relação à área técnica-administrativa, houve incremento de servidores possibilitando a organização de Secretarias Administrativas com servidores designados para atenderem as coordenações dos cursos de graduação e mestrado, chamada de Secretaria Unificada. Os departamentos PCH e PEB, passaram a contar com servidores dedicados ao apoio às suas atividades administrativas. Também foram lotados servidores no laboratório de Física e nas áreas de Informática.

Organizou-se áreas de suporte à direção, com a designação das seguintes Gerências: Operacional e Administrativa, Orçamento e Finanças, Planejamento e Gestão de Pessoas, Tecnologia em Informação e Patrimonial e Protocolo.

A Biblioteca BINF recebeu novos servidores bibliotecários e auxiliar administrativo. O INFES passou a contar também com colaboradores terceirizados para áreas de serviços gerais, vigilância, zeladoria, transporte, jardinagem e manutenção predial. Mais recentemente, ocorreu lotação para o cargo de Assistente Social e em iminência as admissões de Administrador e Técnicos de Laboratórios.

Desta forma, o corpo de servidores e colaboradores contava em outubro de 2021, com 76 docentes, 27 TAE's³ e 20 terceirizados⁴. Ressalta-se que dos 27 servidores TAE's citados, 04 atuam na biblioteca BINF e estão lotados na Coordenação de Bibliotecas da Superintendência de Documentação – CBI/SDC.

Em suma, o INFES oferece atualmente os cursos de Bacharelado em Matemática, as Licenciaturas em Ciências Naturais/Biologia, Computação, Educação do Campo, Física, Matemática e Pedagogia, perfazendo um total de sete cursos de graduação e dois cursos de Mestrados Acadêmicos, todos com entrada anual. O corpo discente atualmente é composto por 1040 alunos da graduação⁵, 23 alunos do mestrado em Educação⁶.

Sendo assim, no primeiro semestre de 2021, a comunidade acadêmica era composta por aproximadamente 1.186 membros.

No presente, vislumbra-se a autorização para criação de programa de doutorado, implantação de novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* nas áreas de Ciências Humanas e Exatas, e ainda existem três projetos de cursos de graduação nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas e Engenharia.

Na área de infraestrutura almeja-se dar prosseguimento ao Plano Diretor, especialmente quanto às construções de moradia estudantil e restaurante universitário. Estão previstas ou em andamento outras obras de menor porte, tais como: um galpão para substituir um imóvel alugado, construção de 4 salas de aulas em área próxima a UFASA, construção de lanchonete de alvenaria, construção de rampa de acesso para cadeirante no auditório, adequação da infraestrutura para o funcionamento dos laboratórios-containers.

1.2 LINHA DO TEMPO

A Figura 2 ilustra a trajetória da UFF em Santo Antônio de Pádua até os dias atuais, com destaque para o período de 2009 a 2015, em que a denominação de Unidade de Ensino de Formação de Professores foi alterada para Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior e caracterizando um período de grande expansão.

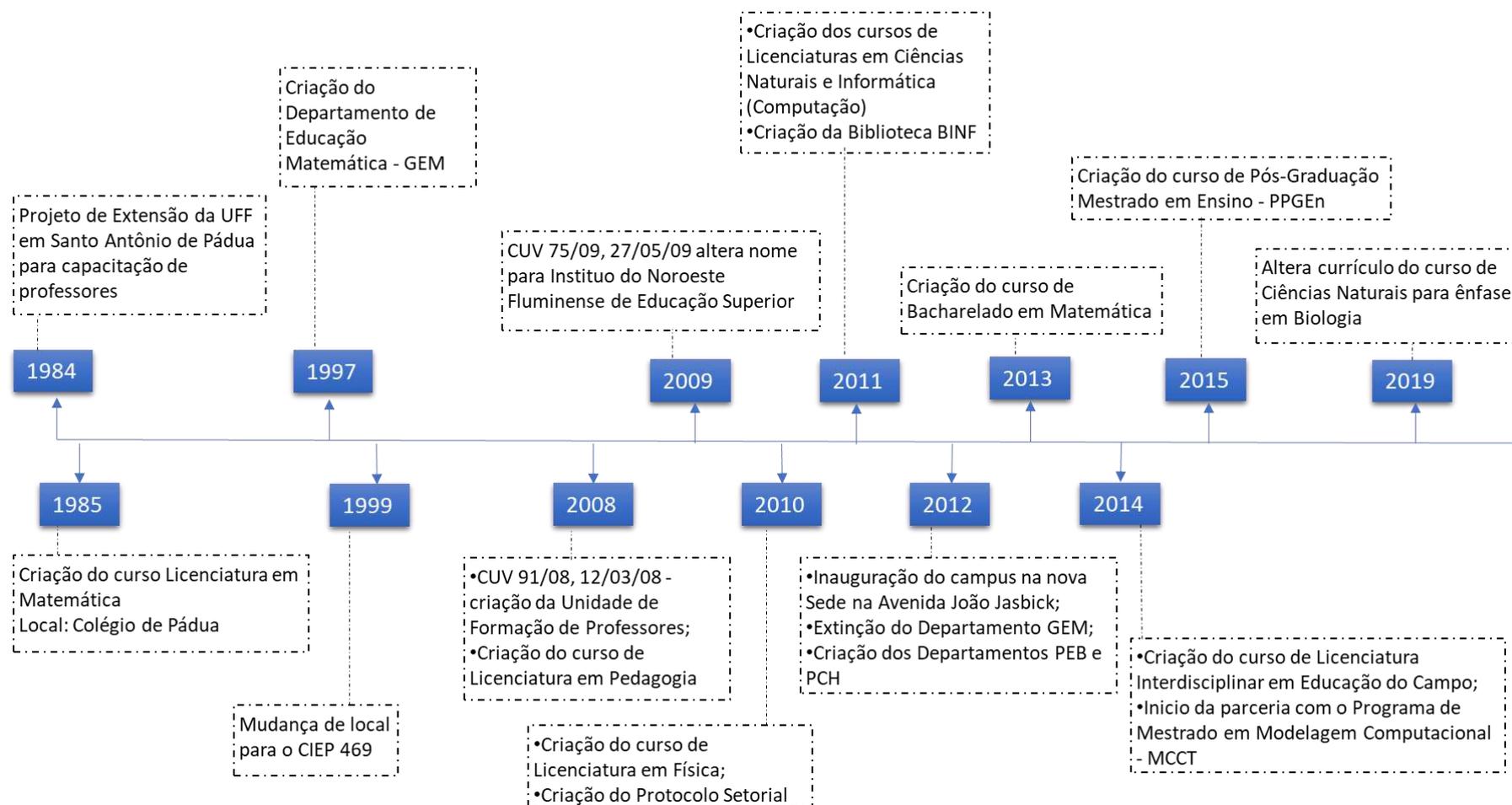
³ Dados dos departamentos PEB e PCH em 08/07/2021 atualizado em 28/10/2021.

⁴ Dados da Gerência Operacional e Administrativa em 08/07/2021.

⁵ Fonte: Sistema Acadêmico de Graduação / Julho – 2021, disponível em https://app.uff.br/transparencia/painel_por_unidade. Acesso em 08/07/2021.

⁶ Dados da coordenação do curso em 08/07/2021, referente a turma 2019, com processo seletivo turma 2020 em aberto.

Figura 2 - Linha do Tempo dos principais eventos da trajetória da UFF em Santo Antônio de Pádua



Fonte: Comissão do PDU-INFES.

1.3 PRINCIPAIS NORMAS E DIRETRIZES

Os documentos abaixo elencados referem-se às principais diretrizes e normas relacionadas à unidade INFES. Nota-se que a execução das respectivas atividades-fim de cada setor está sob a regulamentação e orientação de suas respectivas autoridades.

Estatuto e Regimento Geral da UFF: Disponível em <<http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>>.

Regulamento de Cursos de Graduação da UFF: Resolução CEPEX 001/2015. Disponível em <http://www.uff.br/sites/default/files/001-2015_regulamento_do_curso_de_graduacao_0.pdf>.

Regulamento Geral de Consultas Eleitorais da UFF: Resolução CUV nº 104/1997. Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/bs/1997/12/230-1997.pdf>>, páginas 19 à 39.

Instrução de Serviço PROGEP nº 02/20217: Estabelece critérios e procedimentos, no âmbito da Universidade Federal Fluminense - UFF, para a Avaliação de Desempenho de Servidores Técnico-Administrativos, ativos não incursos em Estágio Probatório, e de ocupantes de funções de confiança, assim como para a concessão Progressão por Mérito Profissional, em conformidade com a legislação vigente. Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/bs/2021/01/14-21.pdf>>.

Resolução CEPEX 219/2005: Regulamenta estágio probatório dos docentes da UFF. Disponível em <http://www.professores.uff.br/asunjg/wp-content/uploads/sites/79/2017/08/Resolucao_Estagio_Probatorio_219-2005.pdf>.

Regimento Interno do INFES: Disponível em <http://infes.uff.br/regimentos-e-documentos/>

Regulamentos do curso Licenciatura em Matemática: Disponível em <http://infes.uff.br/informacao-sobre-o-curso-licenciatura-em-matematica/>

Regulamentos do curso Licenciatura em Pedagogia: Disponível em <http://infes.uff.br/curso-de-pedagogia/>

Regulamentos do curso de Licenciatura em Física: Disponível em <http://infes.uff.br/informacao-sobre-o-curso-licenciatura-em-fisica/>

Regulamentos do curso Bacharelado em Matemática: Disponível em <http://infes.uff.br/bacharelado-em-matematica-informacoes/>

Regulamentos do curso Licenciatura em Ciências Naturais: Disponível em <<http://infes.uff.br/ciencias-naturais-documentos-do-curso/>>

Regulamentos do curso de Licenciatura em Computação: Disponível em <http://infes.uff.br/regulamentos-licenciatura-em-computacao/>

Regulamentos do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo: Disponível em <http://infes.uff.br/educacao-do-campo/>

Regulamentos do Programa de pós-graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Ensino: Disponível em <http://infes.uff.br/mestrado-em-ensino-documentos/>

2 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Segundo dados extraídos do Portal da Transparência da UFF, o INFES possuía em 2019.2 o total de 765 alunos distribuídos nos cursos de graduação e 43 alunos na pós-graduação Mestrado em Ensino ofertados na modalidade presencial.

Dados atualizados, consultados no Portal da Transparência em 2021.1⁷, dão conta de 1040 alunos nas graduações do INFES. As rotinas acadêmicas foram profundamente alteradas com a pandemia do coronavírus a partir do primeiro semestre de 2020 e por consequência, diversas normativas foram emanadas dos vários órgãos da UFF, num esforço coletivo de dar continuidade às atividades acadêmicas e administrativas. Destaca-se as seguir algumas das orientações dos órgãos superiores da UFF⁸:

- **Instrução de Serviço PROGRAD nº 04/2020**, de 24 de abril de 2020, que estabelece os procedimentos administrativos para a conferência de registros acadêmicos, organização e encaminhamento de documentos para a validação de dados, integralização curricular e colação de grau administrativa de concluintes de cursos de graduação, em virtude da situação excepcional e das medidas de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus - COVID-19.
- **Decisão CEPEX nº 110/20**, de 20 de maio de 2020, trata da aprovação como Atividades Acadêmicas Emergenciais (ACE) as disciplinas da graduação do tipo Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia, Projeto Final ou Trabalho Final e as atividades acadêmicas complementares oferecidas para estudantes de cursos de graduação;
- **Resolução CEPEX nº 160/2020**, de 14 de agosto de 2020, que regulamenta o ensino remoto emergencial, em caráter excepcional e temporário, nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal Fluminense e dá outras providências.
- **Instrução de Serviço PROGRAD nº15/2020**, de 25 de agosto de 2020, que dispõe sobre a operacionalização de atividades de organização acadêmico-administrativa para o ensino remoto emergencial, em caráter excepcional e temporário, nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal Fluminense, revoga a IS PROGRAD Nº10/2020 e dá outras providências.
- **Instrução Normativa PROGRAD nº 05/2021**, de 06 de abril de 2021, que dispõe sobre orientações para a realização das atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório para os cursos de Licenciatura da Universidade Federal Fluminense (UFF) durante o período de atividades remotas em decorrência da pandemia da COVID-19.

A seguir serão apresentadas, em ordem de criação dos cursos, de forma sucinta e predominantemente quantitativa, as características gerais dos cursos de graduação e pós-graduação do INFES.

⁷Fonte: Sistema Acadêmico de Graduação / Julho – 2021, disponível em https://app.uff.br/transparencia/painel_por_unidade. Acesso em 08/07/2021.

⁸ Todas as orientações estão disponíveis em <https://www.uff.br/?q=documentos-importantes>. Acesso em 08/07/2021.

2.1 APRESENTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Licenciatura em Matemática

O curso de Licenciatura em Matemática, código e-Mec 12713, foi autorizado pela Resolução 141/84 de 26/12/1984, e é o marco temporal da presença da UFF na cidade de Santo Antônio de Pádua. Instalou-se no tradicional Colégio de Pádua e iniciou a primeira turma em 1985. O reconhecimento do curso se deu através da Portaria 1902/91 de 18/10/1991. Aconteceram duas Renovações de Reconhecimento de Curso através da Portaria 103/16 de 04/04/16 e Portaria 922/18, de 28/12/2018.

O curso tem duração mínima de 9 e máxima de 14 semestres, no turno noturno e entrada anual. Inicialmente eram ofertadas 60 vagas, sendo que em 2013 o Ofício Prograd 101/2013 formalizou alteração para 40 vagas anuais. Possui um Laboratório de Ensino de Matemática – LABEM que é compartilhado entre os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática do INFES e faz parte de uma parceria com o laboratório de mesmo nome da Faculdade de Educação da UFF em Niterói.

A evolução dos indicadores do MEC para o curso, conforme Quadro 1, demonstram que o curso obteve nota 4 em 2015 no critério Conceito do Curso-CC, porém, o Conceito Preliminar do Curso-CPC liberado em 2017 aponta uma queda, com nota 3, ainda, a avaliação dos alunos no ENADE caiu para nota 2. Diante destas observações, a Coordenação, atualmente representada pelo professor Fábio Pacheco Ferreira, o Núcleo Docente Estruturante - NDE e o Colegiado do Curso estabeleceram algumas metas, descritas a seguir:

- **Divulgação do curso nas escolas da região**, de modo a alcançar o preenchimento do total de vagas ofertadas anualmente;
- **Atualização dos links nas páginas da UFF e INFES** relacionados ao curso, com objetivo de dar maior difusão dos links;
- **Oferta de minicursos, palestras, atividades de monitoria e tutoria**, de modo que os ingressantes tenham a oportunidade de retomar conceitos e sanar defasagens;
- **Oferta de disciplinas obrigatórias** em períodos letivos não regulares;
- **Incentivo à participação em projetos de pesquisa de iniciação científica**, bem como participação e publicação em eventos/congressos regionais, nacionais e internacionais;
- **Reestruturação da matriz curricular do curso**, vigente a partir do primeiro semestre de 2019, que buscou o atendimento à Resolução nº 02/2015 do CNE e Resolução nº 616/2017 do CEPEX.
- **Desenvolvimento de ações** com o objetivo de auxiliar no melhor desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE);

Quadro 1 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Matemática

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	2	3	-	2
2015	-	-	4	-
2014	3	3	-	-
2011	3	2	-	-
2008	3	3	-	3

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Cadastro e-MEC. Acessado em 03/10/2019.

Licenciatura em Pedagogia

O curso de Pedagogia foi criado em 2008 sob o código e-MEC 123704, através da Portaria 056 de 03/09/2008, com a primeira turma iniciada em 2009 nas instalações do CIEP 469 Anaíde Panaro Caldas.

O primeiro reconhecimento do MEC ocorreu através da Portaria nº 655 de 11 de dezembro de 2013 e a última renovação se deu em 28/12/2018 através da Portaria 922/2018. A coordenação era exercida em 2021 pela professora Cecília Neves Lima. O curso conta com um Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE e um espaço de formação docente chamado de Brinquedoteca.

A duração mínima do curso é de 8 semestres. Durante os anos de 2009 a 2011 eram ofertadas duas entradas anuais, com turno noturno. Com a inauguração das instalações do campus do INFES em 2012, o curso incrementou a oferta de vagas também no turno diurno até o ano de 2014. A partir de 2015 até o presente, o curso passou a oferecer 50 vagas apenas no turno noturno com entrada anual.

O Grupo de Trabalho do curso de Pedagogia designado para colaborar com a Comissão do PDU no que se refere às informações do referido curso, apontou os motivos pelos quais levaram a redução da oferta de vagas, diminuição da entrada anual e extinção do turno diurno, como segue:

Dentre os motivos que levaram à emergência deste terceiro momento se destacam: (i) a criação de novos cursos e a conseqüente demanda por espaço físico, assim como a sua adequada administração; (ii) a necessidade de uma distribuição mais equilibrada entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que a carga horária dos docentes nos turnos diurno e noturno, descontando as atividades de gestão cuja ocorrência habitual se dá no horário da tarde, reduzia sobremaneira o tempo destinado à pesquisa e extensão. Deste modo, pretendeu-se ensejar um investimento mais consistente de incorporação dos discentes nas atividades de pesquisa e extensão dos docentes, contribuindo para uma qualificação mais variada da formação, um reforço das políticas de permanência do alunado e uma maior articulação da universidade com a comunidade local, para além das atividades de ensino.

O Quadro 2 apresenta o histórico do desempenho do curso nas avaliações do MEC a partir do ano de 2012, indicando melhora na pontuação do CPC, passando de 3 para 4 pontos, num total de 5 pontos.

Quadro 2 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Pedagogia

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	3	4	-	3
2014	3	3	-	-
2012	-	-	3	-

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Cadastro e-MEC. Acessado em 01/11/2019.

Licenciatura em Física

Autorizado em 2010, sob o código e-MEC1123027, através da Portaria 067 de 13/01/2010, o Curso de Licenciatura em Física obteve o primeiro reconhecimento do MEC, através da Portaria nº 299 de 14 de abril de 2015, com renovação de reconhecimento em 28/12/2018 através da Portaria 922/2018.

Com duração mínima de 9 semestres, são oferecidas 50 vagas, com ingresso anual. O curso conta com dois laboratórios: Laboratório Didático de Física e Laboratório de Tecnologias Experimentais.

Em 2014 o curso passou pela primeira avaliação do MEC e ENADE, obtendo excelente nota 5 no Enade, conforme apresentado na Quadro 3. O Conceito do Curso se manteve com nota 3 e a nota do Enade caiu para 3 no ano de 2017.

Sua coordenação, representada em 2021 pela professora Maria Carmen Morais, teceu algumas observações a respeito de ações pensadas pelo Colegiado do Curso, NDE, servidores e discentes, quanto à queda no número de ingressantes ao longo dos anos, que associada à taxa de evasão, reconhecem como indicadores importantes a serem cuidadosamente investigados. Algumas medidas já se encontram em andamento, além de outras ações pensadas, tais como:

- **Projetos extensão** que favoreçam a aproximação entre a comunidade e o Instituto, tal como o projeto “Uso da experimentação no ensino da física clássica”, que é desenvolvido há alguns anos e no momento é coordenado pela professora Dra. Maria Danielle Rodrigues Marques;
- **O PIBID**, que foi coordenado pelo professor Dr. Luciano Gomes de Medeiros Junior e no momento está sob a coordenação do professor Dr. Marciano Alves Carneiro, permite a criação e o fortalecimento de laços entre as escolas Públicas da região e a Comunidade Universitária;
- **Divulgação do curso tanto na própria cidade quanto nas cidades e distritos da região** pode contribuir de modo efetivo para despertar o interesse pelo curso, como por exemplo, a participação no projeto “Conversas sobre Informação Profissional no Ensino Médio em Colégios do Interior Fluminense”, coordenado pelo professor Dr. Fernando Paiva;
- **Projetos de monitoria** que visam combater a evasão e a retenção de discentes. O professor Dr. Luciano Gomes de Medeiros Junior coordenou projetos de monitoria relacionados à disciplina Física por Atividades, essa do primeiro semestre, e a professora Dra. Maria Danielle Rodrigues Marques desenvolve, por alguns anos o projeto “A monitoria como ferramenta básica para o processo de ensino e aprendizagem em Física”.
- **De maneira adicional, outras ações podem ser cruciais quanto à permanência** de discentes, como a oferta de disciplinas de verão no formato remoto, além de ofertas de disciplinas obrigatórias em períodos letivos não regulares, em especial, as disciplinas que apresentam maior número de reprovações.

Quadro 3 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura Física

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	3	3	-	3
2014	5	-	3	-

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Cadastro e-MEC. Acessado em 01/11/2019.

Bacharelado em Matemática

O curso de Bacharelado em Matemática possui ênfase em Matemática Aplicada e Computacional, código e-Mec 5000477, foi autorizado através da Resolução CEP 198/2010 de 26/05/2010, possui duração mínima de 8 e máxima de 12 semestres, ministrado no turno noturno, com entrada anual de 50 vagas a partir de 2013.

O curso compartilha os mesmos laboratórios com o curso de Licenciatura em Matemática e a coordenação do curso é representada pelo professor Thiago Jordem Pereira.

Conforme apresentado no Quadro 4, o Conceito do Curso, segundo avaliação do MEC, melhorou passando da nota 3 para 4, bem como no Guia da Faculdade (uma parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de São Paulo) o curso obteve 4 estrelas nos últimos anos. Porém, na avaliação do MEC no ano de 2017, revelou nota do Enade igual a 1 e o Conceito Preliminar do Curso caiu para nota 2, sujeitando o curso a uma nova avaliação externa *in loco* do INEP.

A coordenação forneceu informações sobre uma série de medidas elaboradas juntamente com o NDE e Colegiado do Curso, que visam, dentre outros objetivos, melhorar o desempenho do curso⁹. Abaixo os principais pontos abordados:

- **Maximizar o preenchimento de vagas** oferecidas anualmente, através de divulgação do curso em escolas da região Noroeste e Serrana Fluminense, atualizações dos links nas páginas da UFF e INFES relacionados ao curso, confecção de folhetos informativos visando, entre outros, destacar a ênfase em Matemática Aplicada e Computacional;
- **Evasão, retenção e permanência dos alunos no curso** tratados com ações específicas, por exemplo: oferta de minicursos de revisão dos principais conceitos abordados, incentivo à participação em programas de monitoria para alunos da graduação e tutoria para alunos de pós-graduação, oferta de palestras informativas sobre a carreira do egresso, atualização do quadro de disciplinas equivalentes entre os cursos de Graduação em Bacharelado em Matemática e o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia (MCCT/UFF) de Volta Redonda, entre outras ações.
- **Melhoramento da nota do ENADE**, através de realização de palestras destacando a importância do ENADE para os cursos de graduação e aplicação de simulados sobre o ENADE.
- **Atualizações de regulamentos** de Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso.
- **Adequações da matriz curricular** para algumas disciplinas obrigatórias e optativas e bibliográfica.

Quadro 4 - Histórico dos índices do curso de Bacharelado em Matemática

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	1	2	4	1
2015	-	-	3	-

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Cadastro e-MEC. Acessado em 03/10/2019.

⁹ Para maiores informações, todas as ações propostas pelo curso de Bacharelado em Matemática estão disponíveis no Anexo I.

Licenciatura em Ciências Naturais

Autorizado em 2011, sob o código e-MEC 1145029, através da Portaria nº 466 de 22/11/2011, o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais obteve o reconhecimento do MEC em abril de 2019, através da Portaria nº 186 de 15 de abril de 2019. São oferecidas 50 vagas, com ingresso anual e duração de 8 semestres.

O curso conta com um Laboratório Didático de Ensino de Ciências – LaDEC e aguarda a inauguração de novo laboratório equipado em container previsto para 2022.

Em 2018, através da Resolução CEPEX 510/2018, o curso reformulou sua matriz curricular inserindo a ênfase em Biologia com vagas anuais de 40 ingressantes. Atualmente a coordenação é exercida pelo professor Marcelo Nocelle de Almeida.

Segundo informa a coordenação, representada à época pelo professor André Luiz Gomes da Silva, o objetivo da alteração do currículo inserindo a ênfase em Biologia é aumentar o número de interessados e assim preencher o total de vagas disponibilizadas anualmente.

Em relação ao desempenho no sistema de avaliação do MEC, o Quadro 5 apresenta as notas a partir do ano de 2014 onde se observa que o Conceito do Curso se manteve com a nota 3.

Quadro 5 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Ciências Naturais

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019		-	3	-
2018		-	3	-
2015		-	3	-
2014		-	3	-

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Cadastro e-MEC. Acessado em 03/10/2019.

Licenciatura em Computação

Autorizado em 2011, sob o código e-MEC1145037, através da Portaria 407 de 11/10/2011, o Curso de Licenciatura em Computação obteve o primeiro reconhecimento do MEC, através da Portaria nº 876 de 12/11/2015 com renovação de reconhecimento em 28/12/2018 através da Portaria 922/2018.

Suas atividades iniciaram oferecendo duas entradas anuais, com total de 80 vagas, com duração de 8 semestres. Logo passou para uma entrada anual, com 50 vagas, em turno integral. Outra importante mudança recente foi o aumento da carga horária de 2820 horas para 3240 horas, que segundo a coordenação do curso, representada pelo professor Ricardo Silveira Sousa, pode implicar num aumento do tempo de integralização das novas turmas e diminuição da média de alunos concluintes anualmente.

O curso possui um Laboratório de Ensino de Computação e a partir de 2022 contará com novo laboratório equipado em duas unidades de containers.

O Quadro 6 apresenta a evolução do desempenho do curso segundo o MEC, onde se destacam a nota 4 obtida na avaliação dos discentes no Enade de 2017 e o Conceito do Curso com nota 4 no ano de 2014.

A coordenação do curso forneceu informações e ressaltou que como ocorre em vários cursos da área de exatas, a evasão é grande e geralmente tem maior incidência nos períodos iniciais. Juntamente com o Colegiado do Curso, NDE e outras representações, foram elaboradas ações que estão sendo implementadas visando diminuir a evasão e a retenção de alunos.

A seguir são destacadas algumas das referidas ações:

- **Curso de nivelamento** em matemática básica ocorrido a partir de 2018/1;
- **Oferta de disciplinas optativas** com conteúdo mais atraente nos semestres iniciais;
- **Implementação da disciplina de Introdução à Licenciatura em Computação no primeiro período** da nova matriz curricular que trata dos objetivos do curso, da importância do ensino da Computação na Educação Básica, das diversas subáreas de formação do curso;
- **Reformulação dos pré-requisitos** com a retirada de alguns;
- **Possibilidade de cursar algumas disciplinas optativas via CEDERJ;**
- **Incentivo constante do corpo docente** para que aos alunos participem de projetos de monitoria, iniciação científica, desenvolvimento acadêmico, extensão, entre outros;
- **Tornar o curso de nivelamento em matemática básica como um programa anual** e estender também para conceitos iniciais de algoritmos.

Quadro 6 - Histórico dos índices do curso de Licenciatura em Computação

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	4	3	-	3
2014	-	-	4	-

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Cadastro e-MEC. Acessado em 01/11/2019.

Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo

Autorizado em 2014, sob o código e-MEC1303424, através da Portaria 646 de 30/10/2014, o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo é o curso mais recente inserido no INFES e possui habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Passou pela primeira avaliação do MEC em novembro de 2019, obtendo a nota 4 no critério Conceito do Curso.

A Pedagogia da Alternância é uma característica peculiar do curso, em que o currículo do aluno é estruturado em dois espaços-tempos de formação acadêmica: o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade.

A coordenação do curso atualmente é representada pelo professor Leonardo Gama Campos. O curso está em fase de criação do laboratório Território de Experiências Interdisciplinares Agroecológicas - TEIA, além de 02 novos laboratórios que serão inaugurados nos containers: o Laboratório de Tempo Comunidade e o Laboratório do Tempo Universidade.

Inicialmente o curso oferecia 120 vagas, com ingresso anual, com exceção do ano de 2015 onde ocorreram duas entradas com a oferta de 60 vagas em cada semestre. A duração mínima do curso é de 8 semestres. O Núcleo Docente Estruturante - NDE e Colegiado do Curso juntamente com a coordenação do curso, solicitaram a redução da oferta para 60 vagas anuais, com a finalidade de diminuir a discrepância em relação ao número de vagas ofertadas e número de vagas preenchidas segundo o reflexo dos interesses educativos e demandas da região. Segundo o Grupo de Trabalho do curso de Educação do Campo designado para colaborar com informações para a construção do relatório do PDU-INFES, será feita nova solicitação para um novo ajuste reduzindo para 40 vagas anuais.

Segundo o referido Grupo de Trabalho, estão sendo discutidas iniciativas que serão tomadas pelo curso, tais como:

- **Necessidade de reforma curricular** - curricularização da extensão;
- **Regulamentação da utilização do terreno no campus** pelo projeto Território de Experiências Interdisciplinares Agroecológicas -TEIA;
- **Reivindicação de transporte e auxílio econômico para os estudantes** durante os estágios obrigatórios e o Tempo Comunidade;
- **Inclusão nos editais internos da UFF da área de Educação do Campo** no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – e no Programa de Residência Pedagógica.

Ainda, o Grupo de Trabalho expôs que, em função do perfil dos ingressantes, constituídos essencialmente por “populações do campo”, o apoio socioeconômico acadêmico da UFF de maneira plena, nas suas variadas formas, incluindo a moradia estudantil e restaurante universitário, possui impacto no quantitativo de trancamento e abandono, com implicações na Taxa de Sucesso na Graduação – TSG.

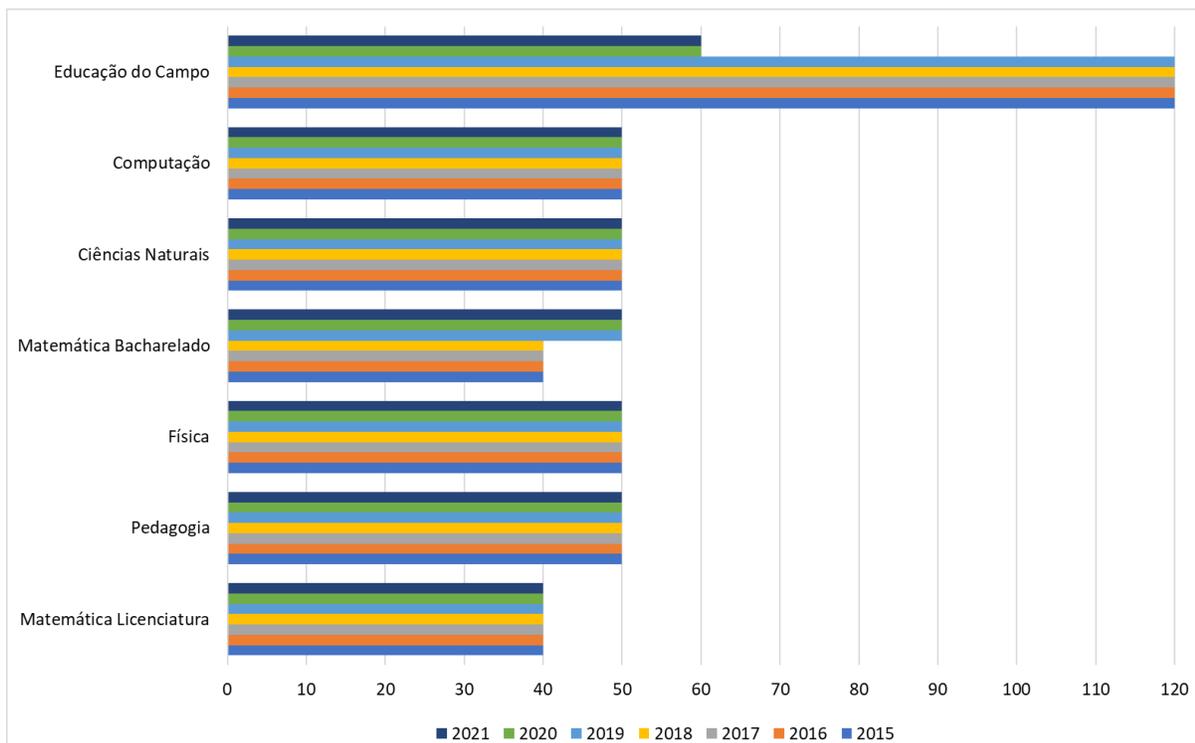
2.2 INDICADORES DA GRADUAÇÃO

2.2.1 Vagas

A Coordenação de Seleção Acadêmica-COSEAC, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD, é o órgão responsável pela organização, planejamento e execução dos editais de seleção para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense. A partir de levantamento dos editais dos vestibulares/SISU publicados em <www.coseac.uff.br>, foi possível identificar o quantitativo de vagas ofertadas nos respectivos cursos no período de 2015 a 2021, apresentados na Figura 3.

O ingresso nos cursos do INFES ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU anualmente, sempre no primeiro semestre de cada ano. No período exibido na Figura 3 apenas o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, no ano de 2015, realizou duas entradas com 60 vagas no primeiro semestre e outras 60 vagas no segundo semestre, totalizando 120 vagas no referido ano.

Figura 3 - Vagas oferecidas nos cursos de graduação do INFES no período de 2015 a 2021



Fonte: Comissão PDU-INFES. Baseado em Coseac. Disponíveis em <http://www.coseac.uff.br/20212/estatisticas.htm>, <http://www.coseac.uff.br/2016/> e <http://www.coseac.uff.br/2015/>

Em relação a quantidade de vagas, observa-se que durante o período de 2015 a 2021, ocorreram alterações apenas nos cursos de Bacharelado em Matemática, que disponibilizou mais 10 vagas a partir do ano de 2019, passando de 40 para 50 vagas e no curso Interdisciplinar em Educação do Campo que reduziu a oferta de 120 para 60 vagas a fim de se adequar às características regionais e à demanda que se consolidou a partir do início das atividades do curso. Os demais cursos mantiveram a oferta de vagas no período observado.

2.2.2 Ocupação das vagas

As informações a seguir apresentam, em valores absolutos, as ocupações das vagas disponibilizadas pelos cursos, salientando que as entradas são anuais, com exceção do curso Interdisciplinar em Educação do Campo que no ano de 2015 realizou duas entradas, obtendo 44 matriculados na 1ª Edição e 14 matriculados na 2ª Edição, totalizando 58 ingressantes naquele ano.

É importante informar que os dados foram levantados a partir do Sistema IDUFF, na funcionalidade Administração Acadêmica, na aba Estatísticas, em Gráficos, item Visão Geral de Ingressantes, selecionado por curso no período de 2015 a 2021, resultando no Quadro 7 – Vagas Ocupadas por ano e curso de graduação, ainda, apresentando os cursos em ordem de antiguidade.

A busca por dados de ingressantes através do Portal da Transparência da UFF, disponível em https://app.uff.br/transparencia/ingressantes_formados_cancelados, apresentou números divergentes em comparação com o Sistema IDUFF citado. Desta forma, optou-se por utilizar os dados do Sistema IDUFF – Administração Acadêmica.

O quantitativo de vagas apresentadas no Quadro 1 considera as entradas oriundas dos editais SISU, rematrículas, reingressos, permanências de vínculo, mudanças de localidade, mudanças de curso e transferências interinstitucional, ou seja, todas as modalidades de entradas previstas na UFF e gerenciadas pela COSEAC.

Quadro 7 - Vagas Ocupadas – por ano e curso

Ano	Matemática Licenciatura*	Pedagogia	Física	Matemática Bacharelado *	Ciências Naturais	Computação	Educação do Campo
2015	32	35	43	22	37	31	58
2016	27	50	15	22	24	21	23
2017	21	50	24	24	43	24	17
2018	40	51	26	20	50	32	35
2019	39	43	18	38	47	36	30
2020	34	53	18	20	37	23	14
2021	30	49	8	36	34	31	24
MÉDIA	32	47	22	26	39	28	29
Máximo	40	53	43	38	50	36	58
Mínimo	21	35	8	20	24	21	14

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Iduff/Administração Acadêmica. *Dados fornecidos pelos cursos de Matemática em ago/2021, pelo fato do sistema IDUFF fornecer os dados dos cursos de Bacharel e Licenciatura em Matemática de forma agrupados.

É possível observar que o curso de Pedagogia detém a maior média de ingressantes, com 47 inscritos e o curso de Física a menor média, com 22 entradas. Em relação aos valores máximos e mínimos, é possível notar o momento em que cada curso obteve o maior e o menor número de ingressantes. Assim, por exemplo, pode-se identificar que o curso de Física teve a maior entrada no ano de 2015 com 43 ingressantes e a menor em 2021 com 8 entradas.

A partir do quantitativo de vagas ofertadas e vagas preenchidas, obtém-se a **taxa de ocupação dos cursos**, que é apresentada a seguir em forma de gráfico de barras, permitindo uma análise dos valores relativos, ou seja, o percentual de ocupação, ou entradas, em relação ao número total de vagas ofertadas anualmente em cada curso. O desejado é que a ocupação seja o mais próximo de 100% das vagas ofertadas.

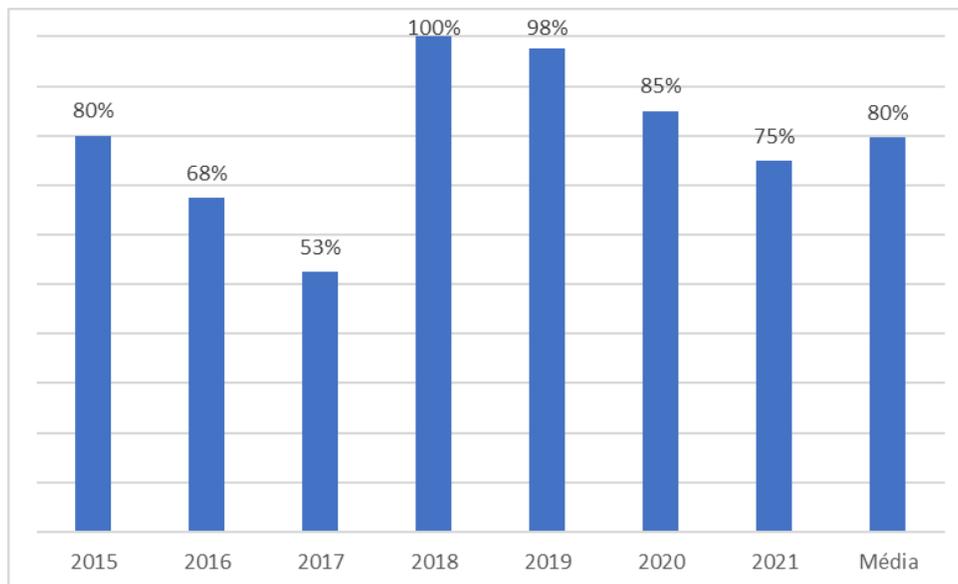
A questão de ociosidade ou não de vagas ou as prováveis causas nos respectivos cursos, não foram objetos de análises neste capítulo, se limitando a apresentar o panorama dos cursos, baseados no levantamento dos arquivos institucionais.

No entanto, o evento da pandemia Covid-19 a partir de março de 2020, não pode ser ignorado, sendo inclusive objeto de ressalva no Relatório Parcial do PDI 2018-2022 Ano Base 2020, sob apreciação do Conselho Universitário - CUV, fato que se iniciou justamente quando os procedimentos para o ingresso nos cursos de graduação estavam em andamento, seguido das medidas de contenção e saneamento promovidas pela UFF e INFES, devendo assim, ser objeto de atenção nas análises do período em questão.

A seguir são apresentados os Gráfico 1 ao Gráfico 7, ordenados por antiguidade dos cursos, demonstrando a evolução das taxas de ocupação dos ingressantes dos cursos de graduação no período de 2015 a 2021, juntamente com a média de ocupação do referido intervalo de tempo.

Demonstrado no Gráfico 1, o curso de Licenciatura em Matemática apresenta uma média de 80% de ocupação no período observado. Destaca-se que no ano de 2018, o curso alcançou 100% da ocupação das vagas disponíveis e em 2019 chegou a 98%. Os anos de 2020 e 2021 apresentam queda, chegando a 75% da ocupação do número de vagas.

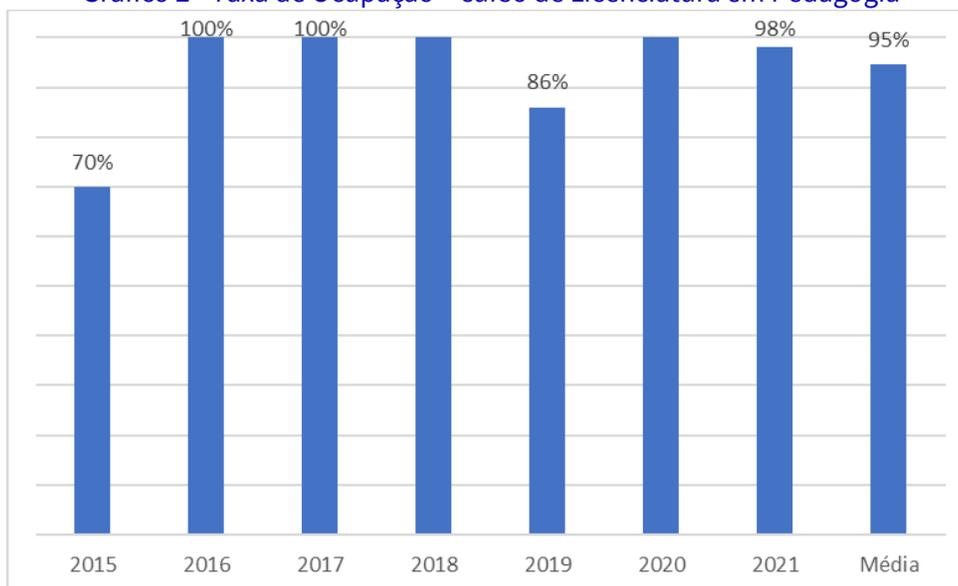
Gráfico 1 - Taxa de Ocupação - curso de Licenciatura em Matemática



Fonte: Comissão do PDU-INFES.

O curso de Licenciatura em Pedagogia apresenta, conforme Gráfico 2 uma média de 95% de ocupação no período observado. Destaca-se que nos anos de 2018 e 2020 o curso ultrapassou o número de inscritos em comparação com o total de 50 vagas ofertadas, com 51 e 53 matrículas respectivamente, o que corresponde a 102% e 106% nos respectivos anos. Em 2021, o curso obteve 98% das vagas preenchidas, o que equivale a 49 inscritos.

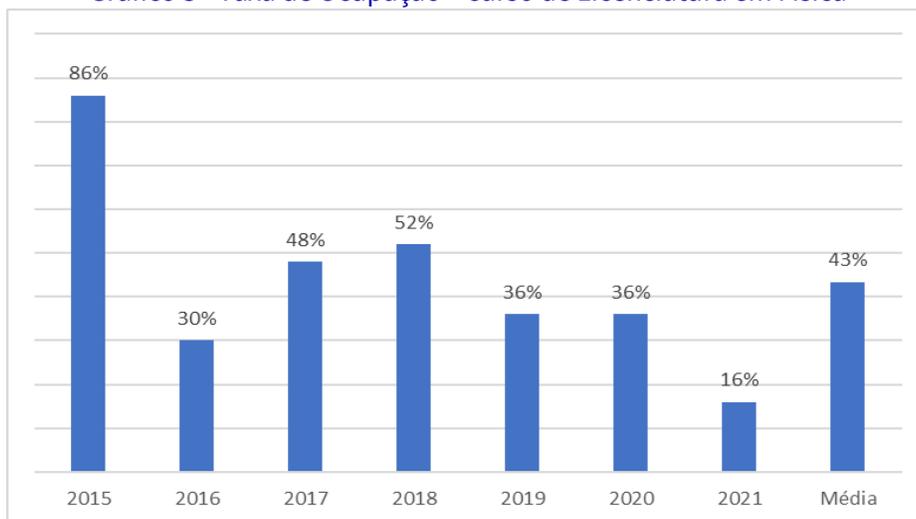
Gráfico 2 - Taxa de Ocupação - curso de Licenciatura em Pedagogia



Fonte: Comissão do PDU-INFES.

O curso de Licenciatura em Física apresenta uma média de 43% de ocupação no período observado. No Gráfico 3 pode-se observar em 2015 que o curso possuía uma taxa de 86% das vagas preenchidas e no ano seguinte caiu para 30%, demonstrando uma tendência de recuperação nos anos de 2017 e 2018, chegando a 52% de matriculados em 2018, porém, voltou a apresentar uma queda nos percentuais de ocupação das 50 vagas disponibilizadas.

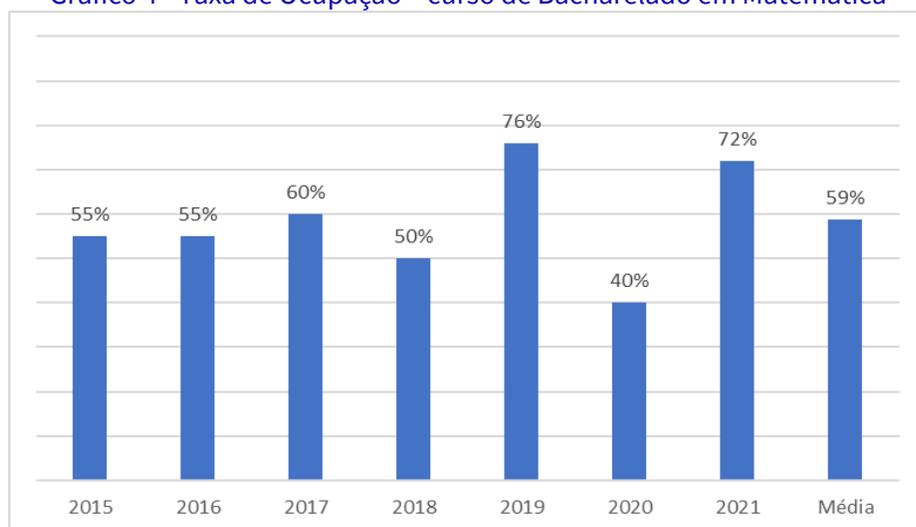
Gráfico 3 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura em Física



Fonte: Comissão do PDU-INFES.

No Gráfico 4, verifica-se no curso de Bacharelado em Matemática uma média de 59% de ocupação no período observado. Nota-se que nos anos de 2015 a 2018 eram ofertadas 40 vagas, com ocupação em torno de 55%, representando uma média de 22 alunos a cada ano. A partir de 2019 o número de vagas aumentou para 50 vagas e a taxa de ocupação naquele ano saltou para 76% representando um total de 38 inscritos. Em 2021 o curso obteve 72% de ocupação das vagas, correspondendo a 36 alunos matriculados.

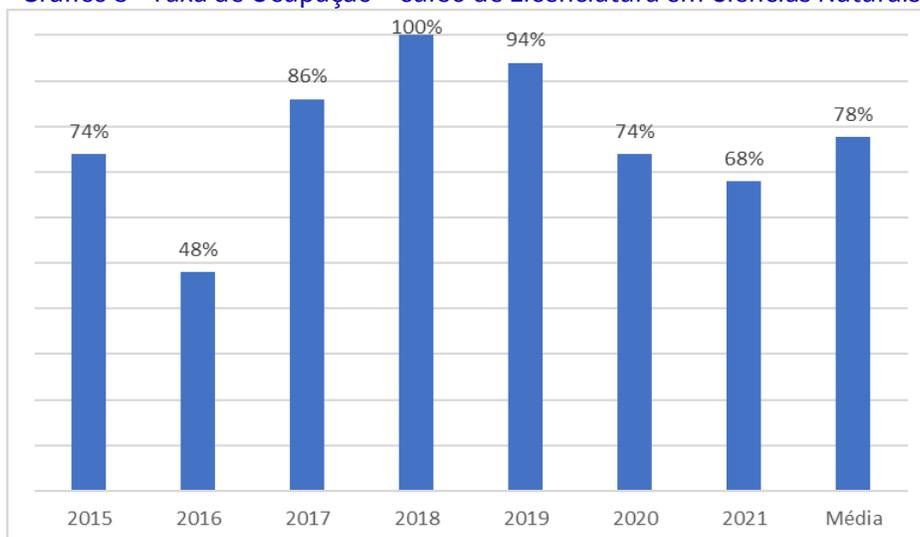
Gráfico 4 - Taxa de Ocupação – curso de Bacharelado em Matemática



Fonte: Comissão do PDU-INFES.

O curso de Licenciatura em Ciências Naturais apresenta uma média de 78% de ocupação no período observado. Destaque para o ano de 2018 com 100% das vagas ofertadas preenchidas. Em 2019, 47 alunos ingressaram, representando 94% da ocupação total de 50 vagas, porém, nos anos de 2020 e 2021 o percentual declinou chegando em 2021 com 68% das vagas preenchidas, conforme Gráfico 5.

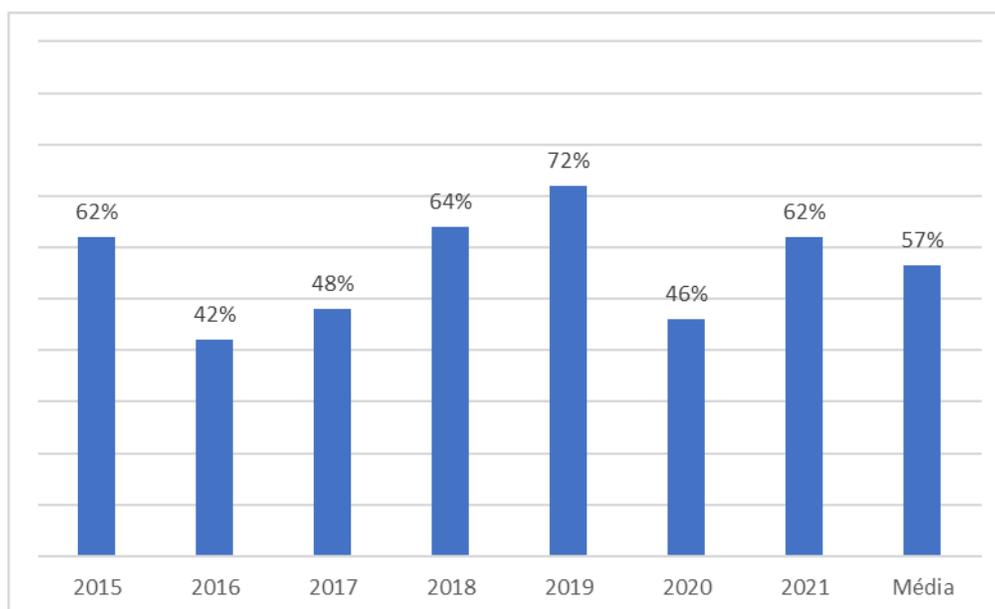
Gráfico 5 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura em Ciências Naturais



Fonte: Comissão do PDU-INFES.

No curso de Licenciatura em Computação o Gráfico 6 apresenta uma média de 57% de ocupação no período. Observa-se que após 2015, quando a taxa de ocupação caiu de 62% para 42%, o curso vinha numa crescente taxa, chegando em 2019 com 36 alunos matriculados, representando 72% da ocupação, porém, no ano seguinte foram preenchidas 46% das vagas. Em 2021, o curso obteve 31 alunos matriculados, correspondendo a 62% das vagas preenchidas.

Gráfico 6 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura em Computação



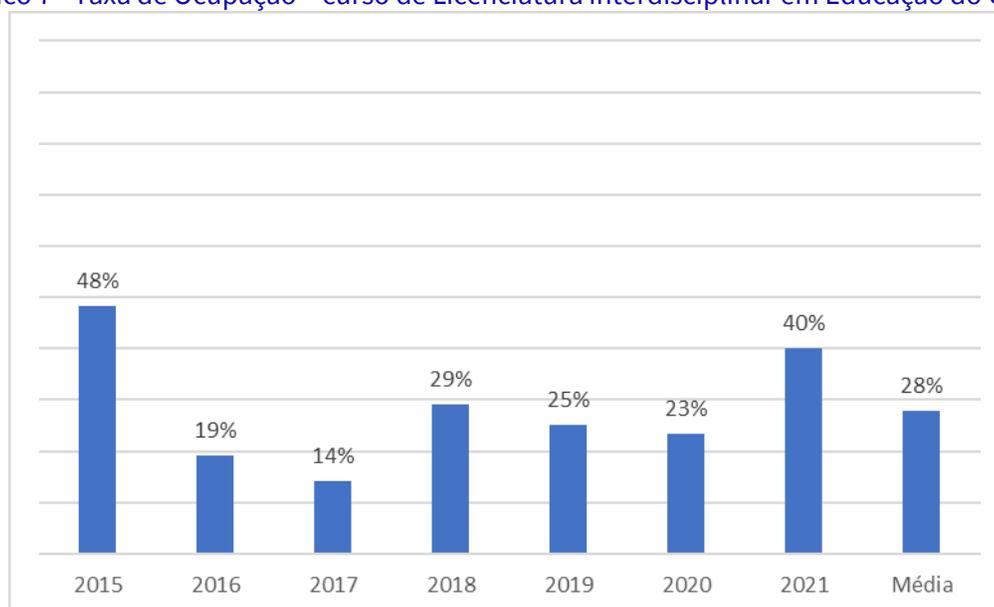
Fonte: Comissão do PDU-INFES.

O Gráfico 7 apresenta o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo com uma média de 28% de ocupação no período observado. A oferta de 120 vagas era pré-requisito constante no processo seleção de Instituições Federais de Educação Superior – IFES e de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, para criação de cursos de Licenciatura em Educação do Campo, na modalidade presencial, conforme Edital de Seleção nº 02/2012- SESU/SETEC/SECADI/MEC de 31 de agosto de 2012, o qual a UFF obteve aprovação para dar início ao curso no campus do INFES a partir de 2015.

Após o estabelecimento do curso e avaliação do MEC, a coordenação buscou ajustar a oferta de vagas conforme o reflexo dos interesses educativos e demandas da região, solicitando redução para 60 vagas. Recentemente, o NDE do curso aprovou nova redução que deverá ser implementada pela PROGRAD em breve, onde passará a disponibilizar o total de 40 vagas anualmente.

Ao longo do período analisado, o acesso ao curso se fez via SISU e via edital específico. Em duas ocasiões, em 2016 e 2017, em acordo com a COSEAC, optou-se pela realização de um processo seletivo simplificado específico, chamado Edital Suplementar, para ingresso na Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo.

Gráfico 7 - Taxa de Ocupação – curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo



Fonte: Comissão do PDU-INFES.

2.2.3 Trancamentos

A suspensão temporária dos estudos, denominado “Trancamento de Matrícula” está previsto no Regulamento dos Cursos de Graduação e pode se dá de forma (1) Automática, quando o aluno regular deixa de se inscrever em disciplinas no prazo definido no Calendário Escolar; (2) por Solicitação do aluno regular junto à coordenação do curso e (3) Especial quando o Colegiado do Curso, Perícia Médica ou Departamento de Administração Escolar analisa a motivação do pedido e delibera pelo trancamento. Nos casos 1 e 2, o

aluno pode permanecer com a matrícula trancada por, no máximo, 04 períodos consecutivos ou não, sem prejuízo do vínculo com a IES.

No ano de 2020, a Instrução de Serviço PROGRAD nº 15/2020 implementou a modalidade de Trancamento Excepcional como forma de operacionalização das atividades acadêmicas-administrativas para o ensino remoto emergencial, em caráter excepcional e temporário devido a pandemia Covid 19 e segundo a referida IS, no seu inciso I do artigo 26, esta modalidade não será contada para o cancelamento de matrícula por prazo de trancamento.

Para o levantamento dos dados, foi emitido pelas coordenações dos cursos o Relatório Acadêmico através do Sistema Acadêmico, referente a 2021.1, onde se constatou que a PROGRAD tratou todas as modalidades de trancamentos como “Trancamento Excepcional”, resultando no Quadro 8.

Quadro 8 – Comparativo de alunos inscritos x alunos em trancamento – 2021.1

Cursos	Inscritos e Concluintes	Trancamento Excepcional	Total (Ativos)	% Trancamento
Matemática Licenciatura	99	42	141	30%
Pedagogia	216	55	271	20%
Física	49	26	75	35%
Matemática Bacharel	73	29	102	28%
Ciências Naturais	141	60	201	30%
Computação	76	44	120	37%
Educação do Campo	72	32	104	31%

Fonte: Comissão PDU/INFES. Extraído do relatório Administração Acadêmica de setembro de 2021.

Os cursos apresentaram uma média de 30% de alunos na situação de trancamento em 2021.1, em valores relativos, o curso de Pedagogia teve o menor percentual e o curso de Computação o maior, em relação ao total de alunos ativos no semestre. Em valores absolutos, o curso de Ciências Naturais apresentou o maior número com 60 alunos na situação de trancamento.

2.2.4 Cancelamentos

Os cancelamentos de matrículas ou evasão nos cursos podem ocorrer por motivos diversos. De acordo com o artigo 60 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF, o cancelamento de matrícula pode ocorrer nos seguintes casos: não integralização da carga horária no prazo máximo previsto, abandono de curso, não inscrição do ingressante em disciplinas no período letivo de seu ingresso na UFF, solicitação oficial por iniciativa do próprio discente, insuficiência de aproveitamento escolar, ainda, por motivos disciplinares.

O curso também pode ter uma redução do número de alunos nos casos de mudança de curso, mudança de localidade, transferência para outra Instituição de Ensino Superior.

Segundo informação da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN¹⁰ em relação a evasão no Brasil, Região Sudeste e na UFF, a evasão pode ser dividida em 3 grandes tipos: 1) quando o aluno muda de curso continuando na mesma IES; 2) quando o aluno continua no mesmo curso, porém em IES diferente e 3) quando o aluno resolve interromper seus estudos se evadindo do Sistema de Ensino Superior.

Ainda, o documento aponta que a evasão do tipo 3 ocorre com maior frequência, extraído de seus estudos as seguintes conclusões:

- As menores evasões ocorrem em cursos como Medicina, Odontologia e Medicina Veterinária;
- As maiores evasões ocorrem em cursos fortemente vinculados às Licenciaturas (por exemplo) como Matemática, Física e Química;
- A evasão é inversamente proporcional ao nível de exigência de entrada no curso. Assim, os cursos que apresentam as menores notas de corte geralmente registram as maiores evasões.

A seguir é apresentado no Quadro 9 o quantitativo de cancelamentos de matrículas ocorridos nos cursos de graduação do INFES no período de 2015 a 2021, extraídos do Sistema IDUFF, na funcionalidade Administração Acadêmica em Listagem de Alunos – Resumo Acadêmico, através dos relatórios encaminhados pelos assistentes dos respectivos cursos à Comissão do PDU/INFES. Não foi objeto deste levantamento a tipificação do cancelamento, que pode ocorrer conforme prevê o Regulamento dos Cursos de Graduação em vigor.

Quadro 9 - Cancelamentos por Curso de Graduação

Ano	Matemática Licenciatura*	Pedagogia	Física	Matemática Bacharelado*	Ciências Naturais	Computação	Educação do Campo
2015	26	26	26	11	17	28	22
2016	13	13	13	13	20	21	8
2017	32	30	30	18	31	29	10
2018	32	30	30	22	37	34	18
2019	46	22	22	37	29	26	20
2020	5	4	4	4	9	3	3
2021	8	5	5	3	3	2	7
MÉDIA	23	19	19	15	21	20	13
Máximo	46	30	30	37	37	34	22
Mínimo	5	4	4	3	3	2	3

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Sistema IDUFF relatório Administração Acadêmica de setembro de 2021.

¹⁰ Disponível em <https://www.uff.br/?q=node/8863>

Neste caso, observa-se que os anos de 2020 e 2021 apresentaram comportamentos bem distintos dos anos anteriores em análise, com uma diminuição expressiva de cancelamentos. Nestes últimos 2 anos, os períodos letivos foram realizados através de aulas remotas, além de outras medidas tomadas pela UFF para o prosseguimento do funcionamento dos cursos e da instituição como um todo durante vigência das medidas de contenção da pandemia do coronavírus.

Para citar algumas das diversas ações realizadas pela UFF¹¹ diretamente ligadas à manutenção dos últimos semestres letivos, destaca-se a regulamentação de normas para implementação de atividades acadêmicas emergenciais, criação do Programa Integrado de Inclusão Digital e Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas¹² com ofertas de chips, modem, outros dispositivos tecnológicos e bolsas assistenciais de inclusão digital, além de capacitação e treinamento do corpo docente para o ensino emergencial remoto.

Neste caso, os valores apresentados no Quadro 16 sobre a média e mínimo de cancelamentos de matrículas de cada curso no período deve ser analisado com atenção, considerando o comportamento atípico dos últimos dois anos. De fato, é conveniente uma análise mais pormenorizada.

Dado o comportamento de cancelamentos de matrículas, é extraído o **índice de evasão**, um indicador importante e recomendado pelos principais órgãos de avaliação e controle das IES. No Gráfico 8 é apresentado os valores de evasão na UFF e nos campi do interior nos anos de 2017 e 2018 nos cursos presenciais. É possível perceber que o INFES está com o 2º maior índice de evasão em relação aos cursos presenciais da UFF, registrando 28,25% em 2017 e 27,33% em 2018. Estes valores também estão acima do índice geral da UFF no mesmo período.

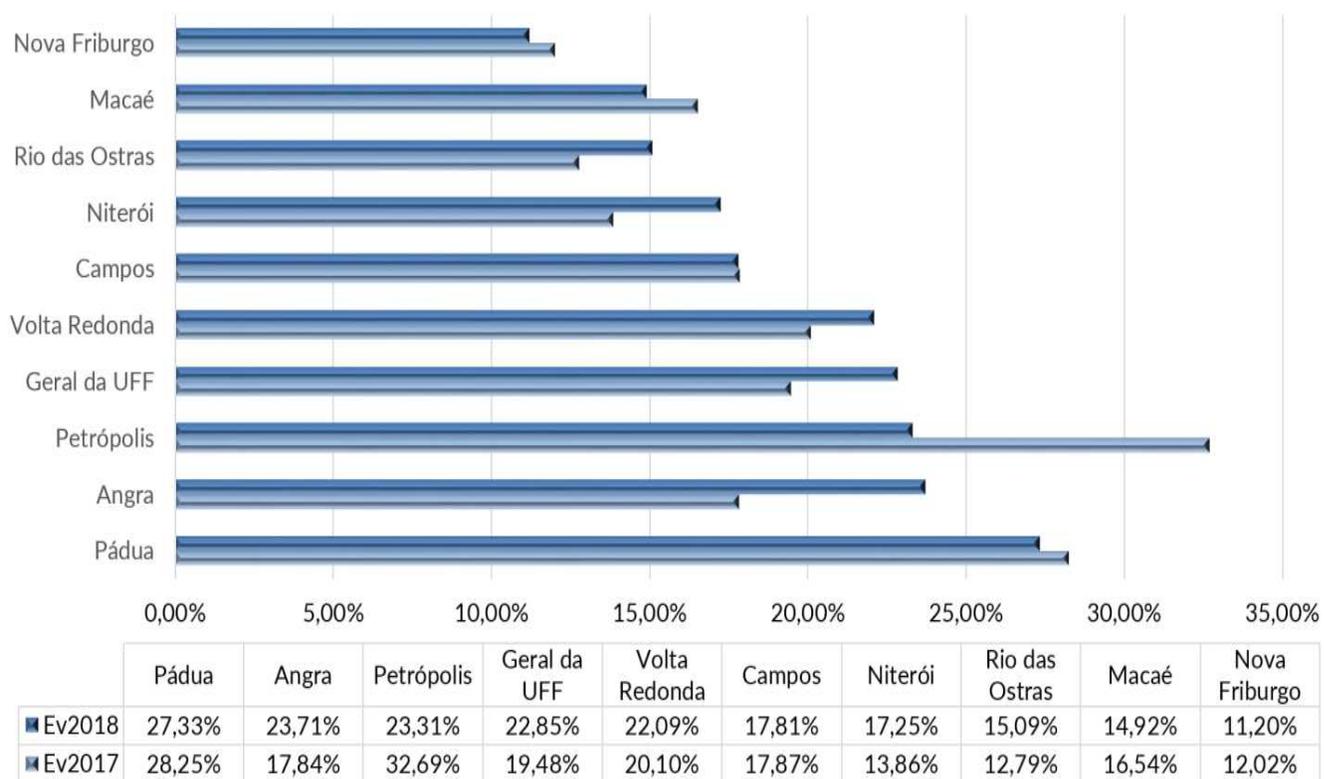
Para fins de esclarecimento, o índice de evasão apurado no gráfico em referência baseia-se nos indicadores publicados na 4ª Reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD¹³. Não foram localizados dados atualizados da mesma fonte.

¹¹ Vide Coronavírus – Ações na linha do tempo, disponível em <https://www.uff.br/?q=coronavirus/timeline>

¹² Detalhes disponível em: <https://www.uff.br/?q=noticias/30-06-2020/uff-libera-editais-do-programa-integrado-de-inclusao-digital-e-apoio-atividades>

¹³ Disponível em https://www.uff.br/sites/default/files/indicadores_do_forplad.pdf

Gráfico 8 - Evasão por Localidade



Fonte: <https://www.uff.br/?q=na-uff-o-menor-indice-de-evasao-na-graduacao-presencial-ocorreu-em-nova-friburgo-macaee-rio-das>. Acessado em outubro/2019.

2.2.5 Formados

O acompanhamento da quantidade de alunos diplomados, aqui denominado, alunos formados, é importante porque é um componente de vários indicadores de avaliação dos cursos. Quando o número de formados é menor do que o esperado, busca-se avaliar as causas da retenção do aluno no curso.

O Quadro 10 apresenta a quantidade de alunos formados por curso de graduação, no período de 2015 até 2021, sendo que no ano de 2021 considera-se apenas o primeiro semestre, visto que o relatório foi emitido em setembro 2021.

É possível observar que as medidas tomadas pela PROGRAD logo no início da pandemia Covid 19, especialmente ao implementar a colação de grau remota para estudantes que integralizaram o currículo¹⁴, regulamentada pela Instrução de Serviço PROGRAD nº 4 de 24 de abril de 2020, entre outras ações concomitantes¹⁵ logram êxito, ao minimizar possível impacto da suspensão das atividades presenciais.

No Quadro 10 pode-se observar que todos os cursos conseguiram diplomar alunos em 2020. Para o ano de 2021, o quadro apresenta valores parciais, pois ainda será necessário acompanhar o segundo semestre.

¹⁴ Vide <https://www.uff.br/?q=noticias/30-04-2020/uff-implementa-colacao-de-grau-remota-para-estudantes-que-integralizaram-o>

¹⁵ Disponível em <https://www.uff.br/?q=coronavirus/timeline>

Ressaltamos que o curso de Ciências Naturais teve seus primeiros ingressantes em 2012, com previsão mínima de 8 semestres para que os alunos começassem a integralizar os currículos, o que somente ocorreu em 2017. O curso de Educação do Campo iniciou a primeira turma em 2015 e obteve em 2018 o primeiro concluinte.

Quadro 10 - Alunos formados (curso/ano)

Ano	Matemática Licenciatura*	Pedagogia	Física	Matemática Bacharelado*	Ciências Naturais	Computação	Educação do Campo
2015	9	40	3	1	-	6	-
2016	5	73	3	1	-	3	-
2017	8	27	5	3	10	6	-
2018	4	35	3	1	2	7	1
2019	5	17	9	4	5	5	5
2020	5	22	5	2	2	2	3
2021	-	4	1	-	-	-	-

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Sistema IDUFF relatório Administração Acadêmica de setembro de 2021.

As informações de alunos formados passam a compor um indicador muito importante para as IES, chamado de **Taxa de Sucesso na Graduação – TSG**, pertencente ao rol de indicadores analisados pelo Tribunal de Contas da União – TCU, que relaciona a quantidade de alunos ingressantes às quantidades de alunos diplomados, o ideal é que o resultado TSG seja o mais próximo de 100%. Seu objetivo é “medir a eficiência das Instituições de Ensino Superior na sua função mais básica, o ensino de graduação” (PDI 2018-2022, PARCIAL ANO BASE 2020, p. 22).

O Relatório do PDI de 2016¹⁶ afirma que a TSG vem decaindo ao longo dos anos na UFF e aponta uma correlação entre o indicador TSG com o número de bolsistas que participam dos programas acadêmicos de monitoria.

O Relatório Parcial do PDI 2018-2022¹⁷, apresentou os resultados alcançados pela UFF, atingindo 43% em 2015, 38% em 2016, 47% em 2017, 60% em 2018, 51,88% em 2019 e 39% em 2020. As metas traçadas para os anos de 2021 e 2022 foram fixadas em 53% e 58% respectivamente, porém, há uma expectativa que a pandemia Covid-19 venha impactar negativamente no desempenho da instituição neste quesito, conforme sinalizado pela queda nos resultados de 2019 para 2020.

¹⁶ <http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2017/08/Relatorio-2016-aprovado-CUV-30.08.2017.pdf>, página 10.

¹⁷ Até setembro de 2021 o Relatório PDI 2018-2022 – Ano base 2020 estava sob análise do Conselho Universitário da UFF. Documento disponível em http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2021/05/Relat%C3%B3rio-PDI-2018-2022_Ano_base_2020.pdf, página 22.

A partir de consulta ao Portal de Transparência da UFF, foi possível verificar o desempenho dos cursos ministrados no INFES nos últimos três anos, por semestre. É importante esclarecer que os dados dos cursos de graduação em licenciatura e bacharelado em Matemática não são apresentados separadamente na referida fonte, sendo exibidos de forma agrupados, conforme se observa no Quadro 11.

Quadro 11 - Taxa de Sucesso na Graduação – cursos do INFES (em %)

Curso	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2
Matemática*	32,76	12,96	24,07	24,49	32,65	24,4	2,22	1,61
Pedagogia	80,6	121,31	147,22	76	80	70	50	9,8
Física	10,91	13,95	27,91	84,62	26,67	32	32	3,57
Ciências Naturais	50	8,16	16,22	41,67	25	6,98	11,63	3,92
Computação	26,32	39,39	57,58	38,1	23,81	12,5	-	-
Educação do Campo	-	2,27	3,45	13,51	26,09	12,5	4,17	-

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Sistema de Transparência da UFF. Disponível em <https://app.uff.br/transparencia/taxa_sucesso>. Acessado em 17/09/2021, atualizado em 17/11/2021.
 *O Portal informa a taxa TSG dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Matemática de forma agrupada.

O curso de Pedagogia tem mantido a TSG acima de 70% chegando a 147,22% em 2019.1. O curso de Física obteve sua maior TSG em 2019.2, com 84,62%, Ciências Naturais obteve 50% de TSG em 2018, Computação obteve sua maior taxa em 2019.2, com 57,58% e o curso de Educação do Campo alcançou 26,09% em 2020.1. Observa-se uma redução nos percentuais da TSG em todos os cursos no ano de 2021.

Com o objetivo de complementar a apresentação da TSG dos cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, a Comissão do PDU/INFES buscou reunir informações para apresentar o indicador de forma individualizada, porém, se faz necessária a devida ressalva em relação a possíveis discrepâncias entre as bases de dados do Portal de Transparência e o Sistema Acadêmico do IDUFF, este último usado pela Comissão do PDU/INFES para apurar as informações em questão.

Com base nos dados do Sistema Acadêmico do Portal IDUFF, foi possível aplicar o mesmo critério usado no Portal de Transparência da UFF para se obter a TSG, assim, ao realizar o levantamento dos dados de ingressantes e diplomados chegou-se aos seguintes resultados, conforme **Erro! Fonte de referência não encontrada.** (a memória de cálculo encontra-se no Anexo II).

Quadro 12 - Taxa de Sucesso na Graduação - cursos de Matemática (em %)

Curso	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2
Licenciatura	20,59	12,50	15,63	18,52	33,33	23,81	-	-
Bacharelado	19,05	4,55	18,18	18,18	9,09	8,33	4,17	5,00

Fonte: Comissão do PDU-INFES.

2.2.6 Disciplinas que mais reprovam

Em relação às disciplinas que mais reprovaram nos últimos semestres, recorreu-se ao Portal da Transparência da UFF para realizar a pesquisa de cada curso pertencente ao INFES.

Geralmente os cursos possuem na sua matriz curricular pré-requisitos para que o aluno avance na grade, logo, dependendo das disciplinas que apresentam elevados números de reprovações, isto poderá refletir no tempo de permanência do aluno na instituição e/ ou numa possível evasão.

A partir do resultado da busca na referida fonte, foram selecionadas as disciplinas que mais pontuaram no quesito em análise, resultando no Quadro 13, que apresenta os cursos por ordem de antiguidade, nos períodos de 2018.2 e 2019.1, visto que o levantamento dos dados ocorreu em dezembro de 2019 e que a grade oferecida tende a se repetir nos períodos pares e ímpares.

Quadro 13 - Disciplinas que mais reprovam

Curso	2019.1		2018.2	
Matemática*	Geometria Analítica I – PEM00008	Introdução ao Estudo de Lógica Matemática – PEB00001	Cálculo V – PEB00160	Teoria dos Números I – PEB00021
Pedagogia	Trabalho de Conclusão de Curso IV = PCH00071	Metodologia de Estudo e Pesquisa – PCH00009 **Libras – PCH00166	Brinquedoteca: Teoria e Método – PCH00054	Filosofia da Educação II – PCH00032 **Infância e Cultura II – PCH00040 **Pesquisa e Prática de Ensino IV – PCH00007
Física	Geometria Analítica I – PEB00008	Física por Atividades – PEB00046	Análise do Livro Didático em Física – PEB00187	Eletricidade e Magnetismo I – PEB00152 **Geometria Analítica I – PEB00008 **Cálculo V – PEB00160
Ciências Naturais	Matemática Elementar – PEB00030	Química I – PEB000102	Geologia I – PEB00111	Física por Atividades – PEB00046
Computação	Matemática Elementar – PEB00030	Algoritmos – PEB00068	Estrutura de Dados I – PEB00069	Álgebra Linear I – PEB00006
Educação do Campo	Metodologia de Estudo e Pedagogia do Campo I – PCH000156	A questão Agrária no Brasil I – PCH00157	Introdução ao Estudo das Ciências Humanas e Sociais – PCH00084	EJA Aplicada à Educação do Campo – PCH00092

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Sistema de Transparência da UFF. Disponível em <
https://app.uff.br/transparencia/disciplinas_que_mais_reprovam>. Acessado em 03/12/2019.

* Neste caso, as disciplinas Matemática Elementar – PEB00030 e Geometria Elementar – PEB00031 apresentaram números expressivos de reprovação com 45 e 42 alunos nas respectivas disciplinas em 2019.1, segundo relatório gerado no Sistema de Transparência da UFF.

** Empate nas quantidades de reprovações no período.

2.3 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

São oferecidos no INFES dois programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado Multidisciplinar em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia – MCCT¹⁸ e o Mestrado em Ensino - PPGEn¹⁹, que serão apresentados a seguir.

2.3.1 Mestrado Multidisciplinar em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia – MCCT

O MCCT, foi iniciado em 2014 numa parceria com o Programa de Altos Estudos da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda – EEIMVR da UFF, onde o INFES oferecia, à época, vagas aos alunos do curso de Bacharelado em Matemática.

Posteriormente, houve incremento na parceria com credenciamento de novos docentes do INFES ao programa e ampliação do público-alvo com objetivo de estender a oportunidade a candidatos interessados em dar continuidade aos estudos de pós-graduação na área de exatas e aumentar a produção dos professores locais.

Vagas, Ocupação e Formados

O primeiro edital desta parceria foi disponibilizado no segundo semestre de 2014²⁰ com objetivo de ofertar vagas no programa de mestrado *Stricto Sensu* MCCT aos alunos do curso de Graduação em Matemática do INFES, dentro das vagas disponibilizadas no Programa de Altos Estudos.

Nos anos de 2016 e 2017 não há registro de editais do referido programa, voltando a ser publicado no ano de 2018 com público-alvo ampliado. Em 2019 foram disponibilizadas 20 vagas, sendo 10 no primeiro semestre e outras 10 vagas no segundo semestre.

O Quadro 14 apresenta a oferta de vagas no MCCT entre os anos de 2014 a 2021.

Quadro 14 - Vagas ofertadas no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia.

Modelagem Computacional*	2014/2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de Vagas	03	-	-	10	20	15	20

Fonte: Comissão PDU-INFES. Extraído de Editais MCCT. Disponíveis em <http://mcct.uff.br/selecao/>.

Não foi possível fazer o levantamento da ocupação das vagas, tampouco identificar alunos formandos no MCCT devido a limitação ao acesso dos dados no site do Programa e no Portal Transparência da UFF.

¹⁸ Informações sobre o Programa MCCT disponível em <http://mcct.uff.br/>

¹⁹ Informações sobre o PPGEn disponível em <http://infes.uff.br/mestrado-em-ensino-apresentacao/>

²⁰ Edital disponível em http://www.mcct.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/454/2018/09/PAE_Edital_Selecao_2014_1_Padua.pdf

2.3.2 Mestrado em Ensino - PPGEn

O PPGEn, gerido pelos docentes do INFES, abriu o primeiro edital de seleção no ano de 2015. Anualmente os candidatos são selecionados através de edital específico, divulgado através do site do INFES, onde se observa uma demanda crescente de candidatos nos processos seletivos. O prazo para conclusão do mestrado é de 24 meses.

O programa mantém informações atualizadas no site do INFES em www.infes.uff.br/mestrado-em-ensino-apresentacao/.

A coordenação do PPGEn, exercida em 2019 pela professora Maria Goretti Andrade Rodrigues, forneceu informações a pedido da Comissão do PDU em relação às expectativas do programa de mestrado:

Nesse sentido, temos como meta para os próximos três anos o aumento da produção docente e discente, para elevar nossa nota 3, levando-se em conta que o programa, assim como todos os cursos de pós-graduação do Brasil, será avaliado pela Capes em 2021. Com o aumento da nota temos como meta a implantação do curso de doutorado. Fomos contemplados no Edital FAPERJ 12/2019 – Apoio aos Programas e Cursos de Pós-Graduação *STRICTO SENSU* do Est. do Rio de Janeiro – 2019, participamos do Seminário de Meio Termo da CAPES em agosto/2019 e estamos imersos em encontros para autoavaliação do PPGEn para um planejamento estratégico alinhado com o PDI da UFF e o PNE.

Com o aumento da nota, nossa expectativa é que o número de bolsas possa crescer. Nesse ano tivemos perda de duas bolsas para a turma de 2019. Atualmente temos dois bolsistas CAPES e um FAPERJ na turma de 2018. Pretendemos que mais docentes se credenciem como docentes permanentes e colaboradores, visando o aumento do número de vagas de ingressantes, para tal será lançado anualmente edital de credenciamento, de acordo com os critérios da CAPES para a área de Ensino.

Vagas, Ocupação e Titulação

O primeiro edital no ano de 2015 ofereceu 15 vagas, obtendo 102 candidaturas nesta primeira edição. Nos anos seguintes, a oferta de vagas cresceu juntamente com o interesse de candidatos, conforme detalhado no Quadro 15.

Em 2019 foram disponibilizadas 23 vagas, destas, 02 em adesão ao Programa de Qualificação Institucional - PQI-UFF, instituído pela portaria nº 60.968/2018, vinculadas às Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPi destinadas a servidores da UFF. Vários servidores apresentaram suas inscrições culminando com a entrada de 1 servidor do INFES ao programa.

O edital de seleção 2020 estava em andamento, quando as medidas de contenção da pandemia Covid-19 foram iniciadas. O edital foi prorrogado e o processo foi retomado no início de 2021. As matrículas da turma 2020 foram concluídas no mês de julho de 2021. Diante desse ocorrido, não foi aberto edital para nova turma no ano de 2021.

Quadro 15 - Vagas, ocupação e titulação no programa de pós-graduação Mestrado em Ensino.

Mestrado em Ensino	2015	2016	2017	2018	2019	2020/21
Vagas	15	16	25	20	23	27
Inscrições	102	113	139	133	157	106
Matriculados	15	16	25	20	23	21
Titulados	-	2	14	20	22	18

Fonte: Comissão PDU-INFES. Dados fornecidos pela secretaria do PPGEn.

O Mestrado em Ensino desde o início de suas atividades teve 100% de ocupação das vagas ofertadas, com exceção do ano de 2020, onde das 27 vagas disponíveis, 21 candidatos se matricularam. Este fato coincidiu com o período em que as atividades acadêmicas sofreram impacto com o avanço da pandemia Covid-19, seguido pela adoção do trabalho remoto.

No período de 2015 a 2021, o total de 120 candidatos ingressaram no programa e até setembro de 2021 foram diplomados 76 alunos. A turma de 2019, cujo prazo para conclusão seria em agosto de 2021, obteve pela CAPES a possibilidade de prorrogação do término até janeiro de 2022.

2.3.3 Outros projetos

Alguns projetos na área da pós-graduação estão em andamento no INFES, conforme informado pela professora Maria Goretti Andrade Rodrigues, ambiciona-se o programa de doutorado.

Outras iniciativas vêm do Departamento de Ciências Humanas – PCH, apresentada pelo chefe do Departamento PCH à época, professor Eduardo Quintana, onde estão previstas as seguintes atividades:

- **Cursos de especialização (Pós-graduação lato senso/Formação Continuada)** para profissionais das redes de ensino pública/privada e alunos egressos dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior.
- **Cursos de Extensão/Formação Continuada** para profissionais das redes de ensino pública/privada, e alunos egressos dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior;
- **Cursos de Aperfeiçoamento/Formação Continuada** para profissionais das redes de ensino pública/privada, alunos egressos dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior, e alunos dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior; e
- **Minicursos/ Formação Continuada** para Profissionais das Redes de Ensino pública/privada, alunos egressos dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior, e alunos dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior.

3 PERFIL DO CORPO DISCENTE

3.1 INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Para o levantamento do perfil dos discentes do INFES, a Comissão do PDU buscou como fontes de pesquisas o Portal de Transparência da UFF e o Sistema de Administração Acadêmica do IDUFF.

Através do Portal da Transparência da UFF, acessado em setembro de 2021, foi possível obter o perfil dos discentes da graduação classificado pelas variáveis etnia, gênero, faixa etária e ação de ingresso. Esta base de dados apresenta os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática de forma agrupada.

Para o levantamento de dados demográficos de moradia dos estudantes ativos, utilizou-se relatório do Sistema Administração Acadêmica do IDUFF de setembro de 2021.

O Portal da Transparência, cita o Sistema de Identificação Única da Universidade - IDUFF, como fonte, e este último tem como objetivo “centralizar os dados e credenciais de todos os usuários dos sistemas da UFF”²¹. Ao ingressarem na universidade, os dados pessoais inicialmente cadastrados pela instituição podem ser complementados pelos próprios discentes ao obterem seus acessos pessoais ao Portal IDUFF²².

Etnia

No rol de dados cadastrais do IDUFF estão categorizadas as possíveis etnias, a partir destas opções os discentes fazem a autodeclaração, ou ainda possuem a opção de não declarar ou simplesmente não informar sobre este quesito. Assim, o Quadro 23 apresenta um panorama dos discentes matriculados no INFES, a partir de relatório gerado pelo Portal da Transparência em setembro de 2021.

A referida tabela apresenta a etnia declarada tanto em valores absolutos, quanto sua representatividade em cada curso. Para efeito de análise foi dado destaque (em negrito) à etnia declarada com maior porcentagem em relação ao total de cada curso, também foi reunido numa coluna denominada “Total do INFES” o somatório de todos os cursos do INFES. Deve-se atentar para as classificações “Não Declarado” e “Não Informado” que juntas, representam percentuais importantes do conjunto observado.

²¹ Mais informações sobre IDUFF em <https://citsmart-uff.centralit.com.br/citsmart/pages/knowledgeBasePortal/knowledgeBasePortal.load#/knowledge/146>

²² Acesso ao Portal IDUFF em <https://app.uff.br/iduff/>

Verificando a ocorrência dos maiores percentuais no total de discente no INFES, apresentado no Quadro 16, a etnia declarada “Branca” é representada por 32,9%, seguida pela etnia “Parda” com 23,4% e a declarada “Negra” com 15,6%. Os “Não Declarados” e “Não Informados” somados correspondem a 26,6%.

Quadro 16 - Perfil dos discentes por Etnia

Etnia	Matemática *		Pedagogia		Física		Ciências Naturais		Computação		Educação do Campo		TOTAL INFES	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Amarela	1	0,4	3	1,1			2	1,0	2	1,7	2	1,9	10	1,0
Branca	92	38,5	74	27,3	19	25,3	82	41,2	39	32,8	25	24,0	331	32,9
Indígena			1	0,4							1	0,9	2	0,2
Negra	34	14,2	55	20,3	11	14,7	25	12,6	10	8,4	22	21,2	157	15,6
Não Declarado	31	13,0	47	17,3	17	22,7	35	17,6	20	16,8	14	13,5	164	16,3
Não Informado	28	11,7	22	8,1	6	8	19	9,6	15	12,6	14	13,5	104	10,3
Parda	53	22,2	68	25,1	22	29,3	35	17,6	33	27,7	25	24,0	236	23,4
Preta			1	0,4			1	0,5			1	0,9	3	0,3
Total	239		271		75		199		119		104		1007	

Fonte: Comissão do PDU/INFES. Adaptado de https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando. Acessado em 29/09/2021.

Gênero

Segundo os mesmos critérios citados no item anterior, o Quadro 17 apresenta o perfil do corpo discente quanto ao critério gênero autodeclarado no Sistema Acadêmico em cada curso e a totalização no INFES. Observa-se que no INFES, 59% do corpo discente pertence ao gênero feminino.

Quadro 17 - Perfil dos discentes por Gênero

Gênero	Matemática *		Pedagogia		Física		Ciências Naturais		Computação		Educação do Campo		TOTAL INFES	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Feminino	115	48%	216	80%	30	40%	142	71%	32	27%	62	40%	597	59%
Masculino	124	52%	55	20%	45	60%	57	29%	87	73%	42	60%	410	41%
Total	239		271		75		199		119		104		1007	

Fonte: Comissão do PDU/INFES. Adaptado de https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando. Acessado em 29/09/2021.

Idade

Ainda utilizando o Portal da Transparência, foi extraído o perfil dos discentes quanto à idade, classificados por faixa etária nos respectivos cursos e o total no INFES, conforme Quadro 18. A grande maioria dos discentes do INFES se encontra na faixa etária dos 20 a 23 anos, com 429 alunos, isto significa aproximadamente 43% do corpo discente.

Quadro 18 - Perfil dos discentes por Idade

Idade	Matemática *		Pedagogia		Física		Ciências Naturais		Computação		Educação do Campo		TOTAL INFES	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
16 a 19 Anos	48	20%	22	8%	6	8%	23	12%	22	18%	5	5%	126	13%
20 a 23 Anos	96	40%	116	43%	35	47%	94	47%	50	42%	38	37%	429	43%
24 a 27 Anos	47	20%	61	23%	23	31%	50	25%	22	18%	27	26%	230	23%
28 a 31 Anos	24	10%	23	8%	4	5%	17	9%	12	10%	17	16%	97	10%
32 a 35 Anos	8	3%	19	7%	4	5%	2	1%	8	7%	5	5%	46	5%
Acima de 35 Anos	16	7%	30	11%	3	4%	13	7%	5	4%	12	12%	79	8%
Total	239		271		75		199		119		104		1007	

Fonte: Comissão do PDU/INFES. Adaptado de https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando. Acessado em 29/09/2021.

Ação de Ingresso

Conforme prevê o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF, o ingresso nos cursos de graduação na UFF pode ocorrer de várias formas: Sistema de Seleção Unificada - SISU²³, transferência, reingresso, mudança de curso, convênio cultural, convênio bilateral e ingresso especial²⁴.

O SISU é o principal mecanismo de acesso à educação superior pública e gratuita. Para tanto, o interessado deve realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM²⁵ conforme orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e se inscrever para concorrer a uma das vagas pelo SISU.

A COSEAC mantém em página oficial www.coseac.uff.br o acesso a todos os editais das ações de ingressos. Para cada edição do SISU e em obediência às legislações específicas, em especial a Lei 12.711/2012, são reservadas vagas para as chamadas “ações afirmativas” ou “cotas” para estudantes que possuem características tais, como: cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, pretos, pardos ou indígenas e portadores de deficiências, conforme detalhada pelo Ministério da Educação na Portaria Normativa nº 18/2012. Esta reserva se dá através de Termo de Adesão ao SISU onde são pormenorizados os percentuais de vagas reservados à tais ações afirmativas em cada curso da UFF.

São diversas as formas de atendimento às ações afirmativas, que para fins deste relatório do PDU-INFES, são apresentadas no Quadro 19 somente as modalidades ocorridas no INFES, segundo o Portal da Transparência da UFF, acessado em setembro de 2021.

Quadro 19 - Classificação das ações de ingressos no INFES

Ação A0: alunos de ampla concorrência.
Ação Ac: alunos de ampla concorrência.
Ação A1: alunos que cursaram todo o ensino médio em estabelecimento da rede pública estadual ou municipal de qualquer unidade da federação, excluídos os colégios federais, universitários, militares e de aplicação política de ação afirmativa da UFF.
Ação L1: alunos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/12).
Ação L2: alunos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).

²³ Para maiores detalhes do SISU ver <https://sisu.mec.gov.br/#/>

²⁴ Disponível em <https://www.uff.br/?q=ingresso-nos-cursos-de-graduacao-da-uff-no-grupo-graduacao-ingresso-nos-cursos-de-graduacao-da-uff>

²⁵ Para maiores detalhes do ENEM ver <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>

Ação L3: alunos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
Ação L4: alunos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
Ação L5: alunos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
Ação L6: alunos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
Ação L10: alunos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).
Ação L14: alunos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei Nº 12.711/2012).

Fonte: Extraído de https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando. Acessado em 29/09/2021.

Os alunos ingressantes pelas vagas de ampla concorrência estão categorizados com as siglas A0 e Ac, denominações estas utilizadas pela COSEAC e mantidas na legenda conforme resultado da busca de pesquisa por cursos no Portal da Transparência da UFF, cujo percentual corresponde a 50% das vagas oferecidas na IES.

Desta forma, o **Quadro 20** a seguir, apresenta a incidência das ações de ingressos do corpo discente do INFES, segundo consulta ao Portal da Transparência em setembro de 2021.

Nota-se que o total de alunos nos cursos de Matemática, Pedagogia, Computação e Educação do Campo divergem do total apontado nos perfis etnia, gênero e faixa etária apresentados acima, apesar de serem extraídos da mesma base de dados.

A ampla concorrência corresponde 58% (47% + 9%) das ações de ingresso e as ações afirmativas totalizam 44% do corpo discente. Conforme a COSEAC esclarece, ocorre “a redistribuição das vagas reservadas para as modalidades das Ações Afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012 não ocupadas e sem candidatos aptos a ocupá-las nas respectivas listas de espera, observando o disposto na Portaria MEC nº 18/2012”²⁶, direcionando-as para candidatos da ampla concorrência, obedecendo critérios pré-estabelecidos e devidamente publicados.

Nota-se que na modalidade L 10 e L 14, que se trata de alunos com deficiência, foi identificado 02 alunos, ambos no curso de Pedagogia.

²⁶ Fonte: <http://www.coseac.uff.br/20211/arquivos/UFF-SISU2021-1Edicao-Edital-AnexoII.pdf>

Quadro 20 - Perfil dos discentes por Ação de Ingresso

Ação de Ingresso	Matemática *		Pedagogia		Física		Ciências Naturais		Computação		Educação do Campo		Total do INFES	
	Matemática	%	Matemática	%	Física	%	Ciências Naturais	%	Computação	%	Educação do Campo	%	Total do INFES	%
A0	109	47%	101	38%	30	40%	105	53%	61	52%	59	58%	465	47%
Ac	19	8%	35	13%	7	9%	11	6%	9	8%	7	7%	88	9%
A1			1	0,4%									1	0,1%
L1	31	13%	31	12%	12	16%	32	16%	9	8%	4	4%	119	12%
L2	25	11%	32	12%	8	11%	18	9%	18	15%	15	15%	116	12%
L3	1	0%	6	2%	1	1%	3	2%					11	1%
L4	3	1%	5	2%	3	4%	2	1%	2	2%	1	1%	16	2%
L5	22	10%	24	9%	8	11%	11	6%	9	8%	3	3%	77	8%
L6	20	9%	28	11%	6	8%	17	9%	10	8%	13	13%	94	10%
L10			1	0,4%									1	0,1%
L14			1	0,4%									1	0,1%
Total	230		265		75		199		118		102		989	

Fonte: Comissão do PDU/INFES. Adaptado de https://app.uff.br/transparencia/perfil_graduando. Acessado em 29/09/2021.

Demográfico

Buscou-se a partir de dados do IDUFF, pela funcionalidade Sistema Acadêmico, relatório extraído no mês de setembro de 2021, obter o perfil demográfico dos alunos ativos do INFES, com intuito de conhecer suas cidades de origens ou em que cidades residem declaradas no logradouro dos discentes.

Os cursos são apresentados por ordem de antiguidade. Optou-se por apresentar a incidência das cidades em ordem decrescente em cada curso.

Verifica-se que em todos os cursos o maior percentual de alunos reside na cidade de Santo Antônio de Pádua. Também é possível observar a ocorrência percentual de alunos oriundos das cidades vizinhas limítrofes do INFES, da região fluminense e de outros Estados.

Licenciatura Matemática	%
Santo Antônio de Pádua	24,1%
Miracema	16,8%
Itaocara	15,3%
Cambuci	7,3%
Aperibé	7,3%
Rio de Janeiro	5,8%
Pirapetinga	5,1%
Além Paraíba	1,5%
São Sebastião do Alto	1,5%
Nova Iguaçu	1,5%
Itaperuna	1,5%
São José de Ubá	1,5%
Cotia	0,7%
Porto Real	0,7%
Rio das Ostras	0,7%
Cachoeiras de Macacu	0,7%
Cabo Frio	0,7%
São Fidélis	0,7%
Niterói	0,7%
São Gonçalo	0,7%
Porciúncula	0,7%
Viçosa	0,7%
Teresópolis	0,7%
São Paulo	0,7%
Duque de Caxias	0,7%
Nova Friburgo	0,7%
Macaé	0,7%

Pedagogia	%
Santo Antônio de Pádua	43,0%
Miracema	22,6%
Itaocara	5,6%
Rio de Janeiro	5,2%
São Gonçalo	3,7%
Cambuci	3,0%
Aperibé	3,0%
Niterói	1,9%
Pirapetinga	1,5%
Nova Iguaçu	1,5%
Araruama	0,7%
Estrela Dalva	0,7%
São João de Meriti	0,7%
Magé	0,7%
Juiz de Fora	0,7%
Macuco	0,4%
Japeri	0,4%
Santa Maria Madalena	0,4%
Contagem	0,4%
Saquarema	0,4%
Mangaratiba	0,4%
Campos dos Goytacazes	0,4%
Maricá	0,4%
Itaquaquetuba	0,4%
Duque de Caxias	0,4%
Cantagalo	0,4%
Belém	0,4%
Três Rios	0,4%
Guapimirim	0,4%
Itaboraí	0,4%

Física	%
Santo Antônio de Pádua	34,7%
Rio de Janeiro	9,3%
Miracema	9,3%
Itaocara	6,7%
Pirapetinga	6,7%
São Gonçalo	5,3%
São José de Ubá	4,0%
Araruama	2,7%
Aperibé	2,7%
Nova Iguaçu	2,7%
São João de Meriti	1,3%
Silva Jardim	1,3%
São José dos Campos	1,3%
Paracambi	1,3%
Mimoso do Sul	1,3%
Lavras	1,3%
Cambuci	1,3%
Magé	1,3%
Sapucaia	1,3%
Mesquita	1,3%
Além Paraíba	1,3%
São Fidélis	1,3%

Bacharelado Matemática	%
Santo Antônio de Pádua	24,5%
Rio de Janeiro	14,7%
Miracema	13,7%
Itaocara	6,9%
Duque de Caxias	4,9%
Campos dos Goytacazes	3,9%
São Gonçalo	2,9%
Cambuci	2,0%
Pirapetinga	2,0%
Magé	2,0%
Macuco	2,0%
Itaperuna	2,0%
Nova Iguaçu	2,0%
Macaé	1,0%
São Paulo	1,0%
Niterói	1,0%
Petrópolis	1,0%
Aperibé	1,0%
Belford Roxo	1,0%
Muriaé	1,0%
Quissamã	1,0%
Mesquita	1,0%
Recreio	1,0%
São Fidélis	1,0%
Cotia	1,0%
Nova Friburgo	1,0%
Santa Maria Madalena	1,0%
São José de Ubá	1,0%
Arraial do Cabo	1,0%
Brasília	1,0%

Ciências Naturais	%
Santo Antônio de Pádua	46,2%
Miracema	11,6%
Pirapetinga	9,5%
Aperibé	9,0%
Itaocara	6,5%
Rio de Janeiro	4,0%
São Gonçalo	2,0%
Maricá	1,0%
Nova Iguaçu	1,0%
Magé	1,0%
Niterói	1,0%
Araruama	1,0%
Itaboraí	0,5%
Cantagalo	0,5%
Campos dos Goytacazes	0,5%
Queimados	0,5%
São Fidélis	0,5%
Mesquita	0,5%
Cabo Frio	0,5%
Araruama	0,5%
Cambuci	0,5%
Nilópolis	0,5%
Duque de Caxias	0,5%
Olinda	0,5%

Computação	%
Santo Antônio de Pádua	28,6%
Rio de Janeiro	11,8%
Miracema	8,4%
Niterói	6,7%
Pirapetinga	4,2%
Aperibé	4,2%
Maricá	3,4%
Duque de Caxias	3,4%
Rio das Ostras	2,5%
Juiz de Fora	2,5%
São Gonçalo	2,5%
Itaocara	1,7%
Saquarema	1,7%
São João de Meriti	1,7%
Cambuci	1,7%
Magé	1,7%
Itaboraí	0,8%
Petrópolis	0,8%
Nova Friburgo	0,8%
Recife	0,8%
Belford roxo	0,8%
Itaboraí	0,8%
Cachoeiras de Macacu	0,8%
Cabo Frio	0,8%
Rio Bonito	0,8%
Queimados	0,8%
Pindamonhangaba	0,8%
Porciúncula	0,8%
Guapimirim	0,8%
Itaguaí	0,8%
Araruama	0,8%
Macaé	0,8%

Educação do Campo	%
Santo Antônio de Pádua	34,6%
Rio de Janeiro	15,4%
Miracema	11,5%
São Gonçalo	6,7%
Nova Iguaçu	4,8%
Itaocara	4,8%
Niterói	2,9%
Cambuci	1,9%
Duque de Caxias	1,9%
Petrópolis	1,9%
Leopoldina	1,0%
Belford Roxo	1,0%
Itanhaém	1,0%
Araruama	1,0%
Santa Maria Madalena	1,0%
São Caetano do Sul	1,0%
Pirapetinga	1,0%
Volta Redonda	1,0%
Aperibé	1,0%
Rio das Ostras	1,0%
Barra do Piraí	1,0%
São João do Meriti	1,0%
Barbacena	1,0%
Itaboraí	1,0%

3.2 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

No site do INFES, em <http://infes.uff.br/assistencia-estudantil/> consta apresentação do setor de Assistência Estudantil da Unidade, que é composto por 01 servidor técnico-administrativo, lotado no cargo de Assistente Social a partir do mês de julho de 2019.

O setor atua promovendo ações com o objetivo de ampliação das condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social na universidade, e ainda, contribuindo para a redução dos índices de evasão e retenção escolar.

Através da parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAES o setor atua na divulgação, orientação e avaliação socioeconômica dos editais dos programas de assistência estudantil, além de atendimento social aos alunos o setor atua ainda, provendo ações socioeducativas, como palestras e rodas de conversas, orientação sobre os direitos sociais e os meios de acessá-los, encaminhamentos para rede socioassistencial, quando necessário, dentre outras atividades.

A seguir, o Quadro 21 apresenta o volume de atendimentos realizados pelo setor.

Quadro 21 - Atendimentos da Assistência Estudantil do INFES - período 2019 a 2021

Meses	2019	2020	2021
Janeiro	-	22	0
Fevereiro	-	20	0
Março	-	51	0
Abril	-	24	0
Maio	-	14	0
Junho	-	13	0
Julho	-	81	45
Agosto	3	70	40
Setembro	21	144	25
Outubro	22	71	37
Novembro	38	67	54
Dezembro	80	27	0
TOTAL	164	604	201

Fonte: Adaptado de Relatório da Assistente Social, via email, em 17 dez 2021.

Em 2019, dos 164 atendimentos realizados, 102 ocorreram de forma remota via aplicativo WhatsApp, sendo 62 atendimentos presenciais. No ano de 2020, em função das medidas de prevenção contra o Covid-19, todos os atendimentos foram via e-mail e WhatsApp. De janeiro a junho de 2021 não ocorreram atendimento do setor por motivo de afastamento por licença maternidade, retornando no mês de julho ainda de forma remota até novembro. No mês de dezembro a servidora estava de férias.

Programas de Assistência Estudantil da UFF

A PROAES tem como principal atribuição coordenar e implementar as políticas de assistência estudantil da UFF conforme diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto 7.234/2010) e possui o apoio do setor de Assistência Estudantil desta unidade no processo de orientação dos alunos, divulgação dos editais com inscrições abertas e no processo de avaliação socioeconômica dos pedidos de bolsas e auxílios.

No site da UFF, em <https://www.uff.br/?q=bolsas-e-auxilios> traz a descrição das bolsas e auxílios que são ofertados aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, na modalidade presencial, e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tais como:

Bolsas

- Programa Bolsa Desenvolvimento Acadêmico
- Programa Bolsa Atleta
- Programa Bolsa Emergencial
- Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - Promisae

Auxílios

- Programa Auxílio Moradia
- Programa Auxílio Alimentação para estudantes dos Campi em Expansão
- Programa Auxílio Transporte
- Programa Auxílio ao Estudante com deficiência
- Programa Auxílio para Empréstimo de Chromebook e Similares
- Programa Auxílio à Inclusão Digital – Acesso à Internet
- Programa Auxílio de Material Didático
- Programa Auxílio Acolhimento para Estudantes Ingressantes
- Programa Auxílio a Eventos Científicos
- Programa de Apoio à Saúde do Estudante
- Programa de Apoio à Estudante Gestante
- Programa Auxílio Educação Infantil

Através do Portal IDUFF, na aplicação Sistema de Bolsas de Assistência Estudantil – SisBol²⁷, os alunos têm acesso aos editais dos programas e podem acompanhar o status de todas as etapas previstas.

Foi realizado um levantamento pela Assistente Social do INFES junto a PROAES, onde até o mês de outubro de 2021 constava um quantitativo de 291 bolsas e auxílios concedidos aos alunos desta unidade que concorreram aos editais dos programas e foram contemplados nos anos de 2019, 2020 e 2021 mantidos até então, por prorrogações por conta da pandemia, conforme detalhado no Quadro 22.

Quadro 22 - Bolsas e Auxílios – outubro 2021

BOLSAS	QUANTITATIVO
Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes 2019.1	51
Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes 2020.1	30
Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes 2021.1	25
Bolsa Apoio ao Estudante com Deficiência	1
Bolsa Desenvolvimento Acadêmico	72
Auxílio Alimentação para Estudantes dos Campi em Expansão	73
Auxílio Moradia	24
Auxílio Transporte	15
TOTAL	291

Fonte: Assistência Estudantil do INFES – Outubro 2021.

²⁷ Acesso através do link <https://app.uff.br/bolsas>

Algumas ações relevantes foram executadas como forma de enfrentamento às dificuldades causadas pela pandemia, tais como: a) em março de 2020 a Universidade decidiu pela prorrogação temporária do pagamento dos Programas de Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil referentes aos editais vigentes a partir de 2019²⁸ de forma automática e b) da mesma forma, os alunos ingressantes contemplados com a Bolsa Acolhimento, mesmo após o término do semestre de ingresso, permaneceram recebendo a bolsa.

Em junho de 2020 foi lançado o Programa Integrado de Acesso Digital e Apoio às Atividades Acadêmicas²⁹ remotas. Dentre as medidas previstas, especificamente no eixo “apoio à inclusão e acesso digital” foram disponibilizados editais emergenciais visando assistir os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tais como, editais de auxílio COVID, apoio para acesso a internet, e empréstimo de equipamento Chromebook e similares. Novamente, os estudantes contemplados tiveram a prorrogação da vigência dos programas em caráter temporário e emergencial, onde nesta unidade 336 alunos foram beneficiados nesses programas, conforme detalhado no Quadro 23.

Quadro 23 - Apoio emergencial para Inclusão Digital – outubro 2021

EDITAIS EMERGENCIAIS	QUANTITATIVO
Edital nº 08/2021- Apoio Emergencial para Acesso à Internet	24
Edital nº 07/2021 - Apoio para Empréstimo Emergencial de Chromebook e Similares	15
Edital nº 05/2021- Auxílio Emergencial COVID-19	9
Edital nº 04/2021 - Apoio para Empréstimo Emergencial de Chromebook e Similares	7
Edital nº 03/2021- Apoio Emergencial para Acesso à Internet	21
Edital nº 08/2020 - Apoio para Empréstimo Emergencial de Chromebook e Similares	25
Edital nº 06/2020 - Auxílio Emergencial COVID-19	32
Edital nº 05/2020 - Apoio para Empréstimo Emergencial de Chromebook e Similares	10
Edital nº 03/2020 - Auxílio Emergencial COVID-19	20
Edital nº 02/2020 - Apoio para Empréstimo Emergencial de Chromebook e Similares	24
Edital nº 01/2020 e 04/2020 de Apoio Emergencial para Acesso à Internet	149
TOTAL	336

Fonte: Assistência Estudantil do INFES – Outubro 2021

²⁸ Nota divulgada em 19/03/2020, disponível em <https://www.uff.br/?q=noticias/19-03-2020/prorrogacao-temporaria-dos-auxilios-estudantis-contempla-3650-estudantes>

²⁹ Nota divulgada em 25/06/2020, disponível em <https://www.uff.br/?q=noticias/25-06-2020/uff-cria-programa-integrado-de-inclusao-digital-e-apoio-atividades-academicas>

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

As atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão são desenvolvidas pelo corpo docente do INFES composto por 74 docentes efetivos e 02 substitutos, segundo dados de outubro de 2021³⁰. São lotados em dois departamentos: o Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB e o Departamento de Ciências Humanas – PCH. A carreira do Magistério Superior é regida pela Lei nº 12772/1012.

Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB

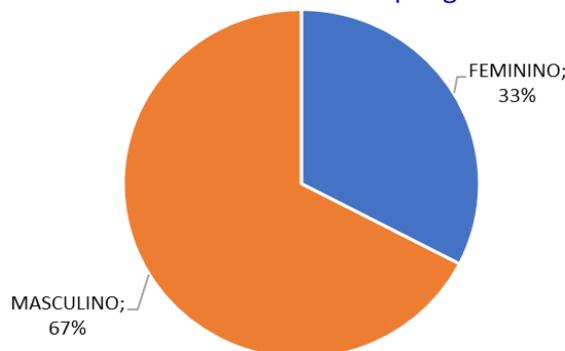
O PEB tem como chefe de departamento o professor Vinicius Mendes Couto Pereira e subchefe a professora Joviana Sartori de Souza. Possui lotação de 44 docentes sob regime de 40 horas com Dedicção Exclusiva - DE.

A titulação do corpo docente é composta por 33 doutores e 11 mestres. Do total de mestres, 06 professores estão cursando doutorado e em breve comporão o corpo docente com a nova titulação. Ainda 03 professores possuem Pós-Doc e outros 03 estão com Pós-Doc em andamento. Está em curso a nomeação de mais 04 professores efetivos, com titulação de doutores e regime de 40 horas com DE, o que deverá ocorrer em outubro de 2021.

O departamento conta com 02 professores contratados, chamados de professores substitutos, com titulação de mestres. Comporão o grupo de docentes outros 03 professores substitutos com titulação de mestres, cujas contratações estão em andamento e há um processo seletivo sendo realizado para contratação de mais 01 docente com titulação de doutorado. Totalizando assim, a previsão de 06 docentes substitutos sob o regime de 40 horas.

Quanto ao perfil por gênero, o departamento PEB possui na sua maioria docentes do gênero masculino, com 67%, conforme apresentado no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Docentes do PEB - por gênero



Fonte: Departamento PEB, via e-mail de outubro 2021.

³⁰ Dados atualizados fornecidos pelos departamentos PEB e PCH, via e-mail, em 07 de outubro de 2021.

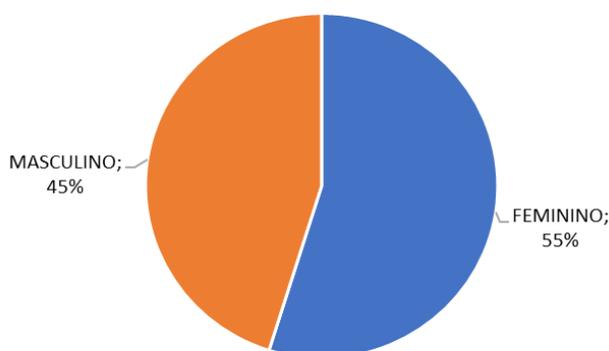
Departamento de Ciências Humanas – PCH.

O PCH tem como chefe de departamento o professor Leandro Roberto Neves. Em 2022, com a nova escolha de chefia e subchefia, o professor Leandro continuou na chefia, tendo como subchefe a professora Paula Arantes Botelho Biglia Habib. Possui lotação de 31 docentes com titulação de doutorado com regime de trabalho de Dedicção Exclusiva.

O departamento recebeu em outubro de 2021 a nomeação de 01 docente efetivo, convocado para vaga remanescente referente a saída de 01 professor. No quadro de docentes não há professor contratado³¹.

Quanto ao perfil por gênero, o departamento PCH possui na sua maioria docentes do gênero feminino, com 55%, conforme apresentado no Gráfico 10.

Gráfico 10 - Docentes do PCH – por Gênero



Fonte: Departamento PCH, atualizado em 28/10/2021.

Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

Um importante indicador relacionado ao corpo docente é o **Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD**, cuja pontuação máxima, nota 5,0, é alcançada quando todos os professores possuem titulação de doutores.

Na UFF, no ano de 2019 o IQCD da instituição foi de 4,59³², enquanto no INFES o indicador pontuou 4,64 em 2019, portanto, acima do índice geral da UFF. Considerando a atualização no quadro de docentes nos anos de 2020 e 2021, o IQCD do INFES aumentou para 4,67 e 4,66 respectivamente (memória de cálculo no Anexo III).

4.1 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Foi realizado levantamento das atividades de extensão dos departamentos PEB e PCH a partir do portal da UFF, em página fomentada pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, constando atualização em 09/02/2021 das ações de extensão aprovadas pela PROEX nas diversas áreas temáticas e modalidades.

³¹ Informações atualizadas pelo departamento PCH via e-mail em 07 de outubro de 2021.

³² Fonte: <https://www.uff.br/?q=indicadores-2019>

Utilizando o filtro por ano a partir de 2015 e por unidade de origem PEB, foi possível identificar as ações de extensão nas modalidades apresentadas e resumidas no Quadro 24. A listagem nominal destas ações está no Anexo VI deste Relatório PDU-INFES.

Quadro 24 - Ações de Extensão do PEB - PROEX

MODALIDADES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL/por Modalidade
Cursos	2					2	4
Eventos	2	1	2	2	2	2	11
Prestação de Serviços							0
Programas	2	2	1		1	1	7
Projeto	2		8	8	11	5	34
TOTAL/no Ano	8	3	11	10	14	10	56

Fonte: Comissão do PDU/INFES – Adaptado de <http://www.extensao.uff.br/>. Acessado em outubro de 2021.

O levantamento aponta 56 ações de extensão desde 2015, sendo a maioria na modalidade Projeto. O ano de 2019 apresenta o maior número de ações, totalizando 14 ações de extensão nas modalidades de Eventos, Programas e Projetos, também se nota o aumento das atividades a partir de 2017.

O levantamento das atividades de extensão, sob os mesmos critérios realizados no departamento PCH, demonstrou as diversas modalidades de ações de extensão desenvolvidas nos últimos 6 anos, conforme apresentado no Quadro 25. A listagem nominal destas ações está no Anexo VI deste Relatório PDU-INFES.

Quadro 25 - Ações de Extensão do PCH - PROEX

MODALIDADES	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL/por Modalidade
Cursos	1		2	3	2		8
Eventos	1	1	2	3			7
Prestação de Serviços	1						1
Programas			1	1	1	2	5
Projeto			3	3	10	6	22
TOTAL/ no Ano	3	1	8	10	13	8	43

Fonte: Comissão do PDU/INFES – Adaptado de <http://www.extensao.uff.br/>. Acessado em outubro de 2021.

Foram identificadas 43 ações de extensão, concentrando a maior oferta na modalidade de Projeto. O ano de 2019 apresenta o maior número de ações, totalizando 13 ações de extensão nas modalidades de Cursos, Programas e Projetos.

De acordo com informações disponibilizadas no Portal da Transparência da UFF, em julho de 2021, o INFES possuía 102 projetos e 304 produtos com status ativo³³.

Outro levantamento realizado em 2019 pela Comissão PDU-INFES obteve dos departamentos PEB e PCH e das coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação, informações relacionadas às ofertas de projetos de ensino, pesquisa e extensão vigentes no período de 2018 a 2020. Nos anexos VII a X deste Relatório PDU-INFES seguem as listagens detalhadas das referidas atividades, onde poderá ser observado que algumas destas estão sem data de término e/ou em andamento. Deste modo, o Quadro 26 apresenta os quantitativos de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente, registrados nas plenárias dos departamentos e colegiados dos cursos nos anos de 2018 a 2020.

Quadro 26 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão - INFES

Ano	ENSINO			PESQUISA			EXTENSÃO		
	PEB	PCH	PPGE _n	PEB	PCH	PPGE _n	PEB	PCH	PPGE _n
2018	1	4	3	24	35	30	16	9	12
2019	11	6	3	17	21	38	13	20	16
2020	3	4	3	5	5	37	3	3	18

Fonte: Comissão do PDU/INFES.

³³ Disponível em https://app.uff.br/transparencia/painel_por_unidade

5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O corpo Técnico-Administrativo em Educação – TAE do INFES conta com 27 servidores efetivos³⁴ atuando nos departamentos, unidades administrativas, laboratórios e biblioteca, cuja carreira é regida pela Lei nº 11091/2005.

Do concurso realizado para locação de servidores técnicos-administrativos, Edital nº 216/2018, o INFES recebeu 04 novos servidores, sendo 01 Assistente em Administração, 01 Assistente Social, 01 Técnico de Laboratório e 01 Bibliotecário. Havia previsão de 01 vaga para os cargos de Administrador e Médico do Trabalho, porém, não foram lotados. Em 2021 ocorreu novo concurso público para o cargo de Administrador, com previsão de lotação no exercício de 2022.

Ainda em 2018, houve aposentadoria de 01 servidor cedido ao INFES que atuava junto à Coordenação de Curso. Outras movimentações de servidores entre IES ocorreram nos anos seguintes, como a redistribuição de 01 servidor do cargo de assistente em administração e remoção para o INFES de 01 servidor no cargo de Secretária Executiva. Em fevereiro de 2021 houve a cessão de 01 servidor TAE para ocupar cargo em comissão no município de São José de Ubá.

O cargo de Assistente Social do INFES foi lotado em 2019, iniciando em agosto daquele ano atendimentos aos alunos, tais como: acolhimento, escuta qualificada, orientação social e encaminhamentos. As tarefas desenvolvidas no setor de Assistência Estudantil do INFES são apresentadas no link <http://infes.uff.br/assistencia-estudantil/>.

A partir de agosto de 2019, o regime de trabalho de todos os servidores TAE's da UFF passou a ser cumprido com sistema de ponto biométrico e jornada de 40 horas semanais em virtude de decisão judicial acatada pela instituição. Em 2020, após nomeação de uma Comissão Permanente de Flexibilização de Jornada – CPFJ/RET, foi aberto processo no Sistema Eletrônico de Informação – SEI, solicitando a flexibilização da jornada de 30 horas de trabalho dos servidores do INFES que cumpriam os requisitos estabelecidos, visto que o funcionamento do campus é de 12 horas diárias.

Ainda, o INFES conta com colaboradores terceirizados que prestam serviços de limpeza, manutenção, transporte, vigilância e zeladoria. Em 2019, houve uma significativa diminuição no quadro destes colaboradores, como consequência, diversos setores administrativos precisaram reorganizar suas rotinas, em especial a Gerência Operacional e Administrativa na condução da manutenção predial do campus e a Secretaria Unificada no atendimento aos alunos.

No primeiro semestre de 2021, o INFES possuía sob contrato terceirizado 20 colaboradores, sendo: 01 motorista, 02 zeladores, 02 vigilantes, 06 serviços de limpeza, 08 porteiros e 01 jardineiro³⁵. O

³⁴ Lotação no exercício de 2021.

³⁵ Dados da Gerência Operacional e Administrativa de 08/07/2021.

Quadro 27 a seguir apresenta o quantitativo de servidores TAE's por lotação (Unidade Organizacional – UOR), indicando seus respectivos cargos e níveis de escolaridade exigida para o cargo³⁶.

Quadro 27 - Corpo de servidores Técnico-Administrativos por UOR– 2021.1

Quantidade	UORG de Lotação	Cargo	Escolaridade Exigida
01	BINF/SDC	Auxiliar em Administração	C
03	BINF / SDC	Bibliotecário	E
01	Gerência Operacional Administrativa - GOA	Assistente em Administração	D
01	Gerência de Orçamento e Finanças – GOF	Assistente em Administração	D
02	Gerência de Patrimônio e Protocolo – GPP	Assistente em Administração	D
01	Gerência em Planejamento e Gestão de Pessoas – GPG	Assistente em Administração	D
01	Gerência de Tecnologia da Informação – GTI	Assistente em Administração/Área: Informática, ênfase em hardware e software	D
01	Gerência de Tecnologia da Informação – GTI	Técnico de Laboratório/Área de Informática	D
02	Gerência de Tecnologia da Informação – GTI	Técnico de Laboratório/Área Informática, ênfase em rede de computadores	D
01	INF	Pintor	B
03	INF	Auxiliar em Administração	C
07	INF	Assistente em Administração	D
01	INF	Técnico de Laboratório/Área: Física	D
01	INF	Assistente Social	E
01	INF	Secretária Executiva	E

Fonte: Gerência de Planejamento e Gestão de Pessoas - Julho/2021.

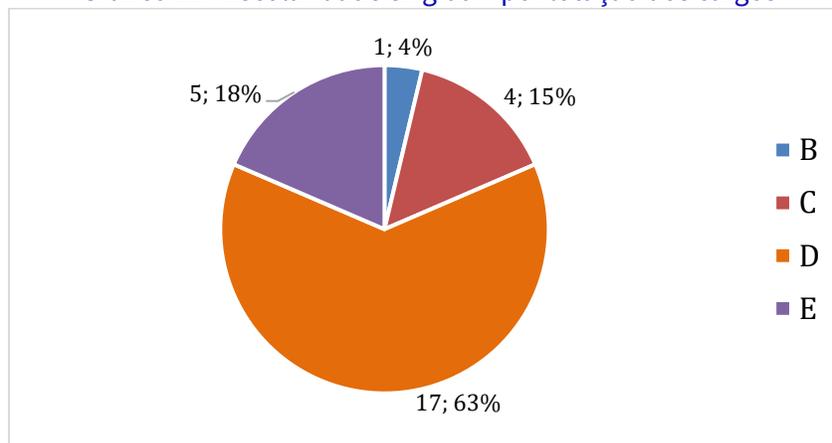
A Lei 11091/2005 que dispõe sobre a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação nas Instituições Federais de Ensino e regulamenta a distribuição de cargos por níveis de classificação, variando de A a E.

O INFES não possui servidor TAE na classificação de nível A. Desta forma, a escolaridade exigida para os níveis são: B - Ensino Fundamental Incompleto; C - Fundamental Completo; D – Ensino Médio Completo; E – Ensino Superior.

Assim, o quadro de cargos lotados por TAE's no INFES no ano de 2021 apresenta o seguinte perfil: 63% de escolaridade de Ensino Médio (D), 18% de Ensino Superior (E), 15% de Ensino Fundamental Completo (C) e 4% de Ensino Fundamental Incompleto (B), conforme ilustrado no Gráfico 11.

³⁶ Escolaridade exigida nível C – Fundamental; nível D – Ensino Médio; nível E – Ensino Superior

Gráfico 11 - Escolaridade exigida – por lotação dos cargos

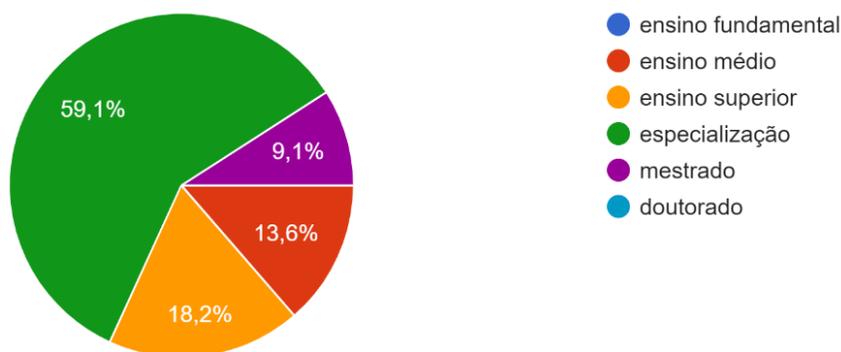


Fonte: Comissão do PDU-INFES - Julho/2021

Foi aplicado um questionário, via Google Forms, em julho de 2021 aos servidores TAE's do INFES, buscando conhecer sua qualificação escolar atual. Obteve-se 22 respostas do total de 27 servidores, sendo 02 respondentes lotados na Biblioteca/SDC.

Dos 22 respondentes, observou-se que 59,1% possuem escolaridade no nível de Especialização, 18,2% possuem Ensino Superior, 13,6% possuem Mestrado e 9,1% possuem Ensino Médio, demonstrado no Gráfico 12 .

Gráfico 12 - Escolaridade dos servidores TAE's



Fonte: Comissão do PDU-INFES - Julho/2021

Dois servidores possuem mestrado e outros dois estão cursando o PPGEn.

Atualmente o PPGEn não participa do Programa de Qualificação Institucional (PQI-UFF) que destina vagas exclusivas para capacitação de servidores. Não há no quadro dos técnico-administrativos nenhum servidor com titulação em doutorado.

Quanto ao perfil dos servidores classificados por gênero, dos 27 servidores, 52% são do gênero feminino e 48% masculino.

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Resolução CUV nº 146/2017 de 13/12/2017, publicado no Boletim de Serviço ANO LII – Nº 008 de 11/01/2018, Seção III, pág. 032, deu vigência ao atual Regimento Interno do INFES, cuja estrutura administrativa está representada no Organograma, conforme Figura 4, constituído pela Direção do Instituto, 05 gerências e 01 secretaria de apoio à direção do INFES, 02 departamentos de cursos, 07 coordenações de cursos de graduações com suas respectivas secretarias e 01 coordenação do curso de mestrado com sua respectiva secretaria, ao todo apresenta 25 Unidades Organizacionais – UORG's, além do órgão Colegiado da Unidade.

No primeiro semestre de 2019, entrou em vigor o Decreto nº 9.728/2019 de 31 de julho de 2019 que, dentre outras medidas, extinguiu as funções gratificadas de FG-4 à FG-9 e o Decreto nº 9.739/2019 que estabelecia medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública, ambas oriundas do Ministério da Economia.

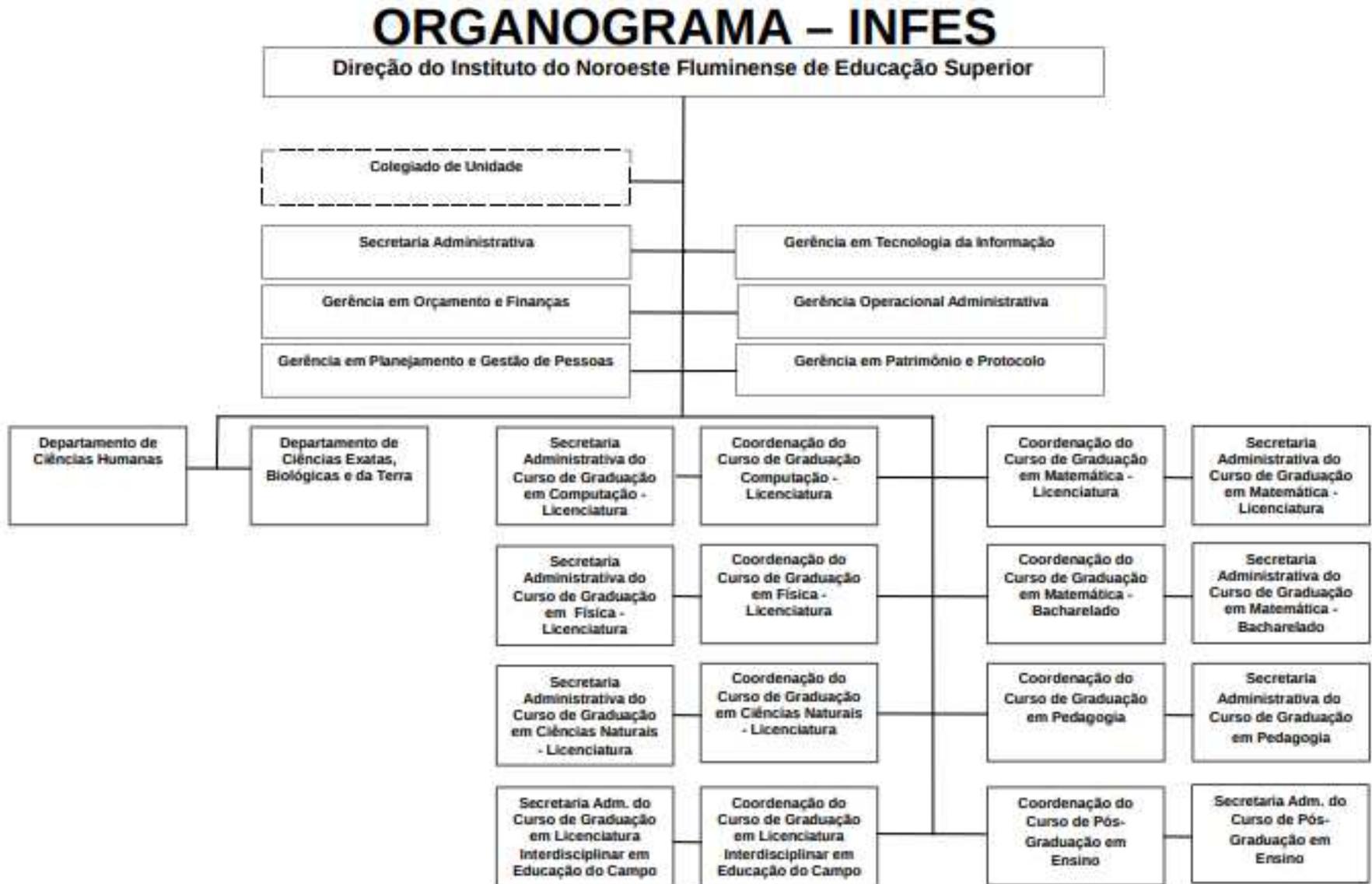
Na sequência, foi publicado o Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal – 2ª Edição em junho de 2019 que levou a Coordenação de Gestão Institucional da UFF – PLIN/PROPLAN a promover ajustes na estrutura organizacional de toda UFF a fim de adequá-la às normas vigentes. Ao todo, foram extintas na UFF, 355 funções gratificadas, sendo 220 da área administrativa e 135 da área acadêmica (UFF/CISCS, 2019).

Em suma, as principais alterações ocorridas na estrutura administrativa da UFF foram³⁷ :

- a) Exclusão de todas as unidades administrativas (UORG's) que não possuíam função de direção, chefia ou assessoramento, cargo de provimento em comissão ou Natureza especial.
- b) Exclusão de todas as UORG's de Coordenações de Curso de Graduação e Pós-Graduação.
- c) Exclusão de todas as UORG's de órgãos comissionados (Conselhos, Comitês, Câmaras, Comissões etc.)
- d) Exclusão de todas as Secretarias de Departamento de Ensino.
- e) Atualização sobre a denominação dos cargos em comissão, das funções de confiança e das unidades administrativas.
- f) Inclusão do endereço de todas as unidades administrativas relacionadas no SIORG.

³⁷Segundo o Informe divulgado pela Divisão de Comunicação Interna – CISCS de 24/09/2019.

Figura 4 - Organograma INFES



Fonte: site do INFES

Logo, a UFF, enquanto órgão subordinado ao poder executivo federal, providenciou tempestivamente mudanças exigidas no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG), através da Portaria nº 65.098 de 23/09/2019, publicado no Boletim Serviço ANO 2019 – Nº 182 DE 24/09/2019, SEÇÃO III, P. 075.

Desta forma, o INFES passou a contar com uma nova estrutura hierárquica apresentada no Quadro 28, composta por 8 UORG's. Diante da extinção das secretarias dos cursos e secretarias dos departamentos, tais servidores foram realocados para a UOR INF desde então.

Quadro 28 - Estrutura Hierárquica da Universidade Federal Fluminense

Poder: Executivo	
Esfera: Federal	
Código	Unidade Organizacional - Sigla
427	Universidade Federal Fluminense - UFF
(...)	(...)
209788	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – Pádua - INF
219071	Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB
209080	Departamento de Ciências Humanas – PCH
219083	Gerência Operacional Administrativa do INF – GOA/INF
219082	Gerência de Orçamento e Finanças do INF – GOF/INF
219072	Gerência de Patrimônio e Protocolo do INF – GPP/INF
219081	Gerência de Planejamento e Gestão de Pessoas – GPG/INF
240824	Gerência de Tecnologia da Informação – GTI/INF

Fonte: UFF/2019. Portaria nº 65.098 de 23/09/2019.

Destaca-se a necessidade de procedimentos de atualização do Regimento Interno, cuja Comissão foi nomeada dentre os membros do Colegiado da Unidade para propor as adequações pertinentes.

A citada Comissão do Regimento Interno, nomeada em 2019, após indicação dos pares pelo Colegiado de Unidade, trabalha na nova proposta do Regimento Interno do INFES a partir do Guia para Elaboração de Regimento Interno – 2ª Edição, produzido pela Instrução de Serviço PROPLAN nº 01/2019 que reúne todas as orientações legais às quais deverão ser observadas por esta unidade acadêmica, entre outras normas superiores.

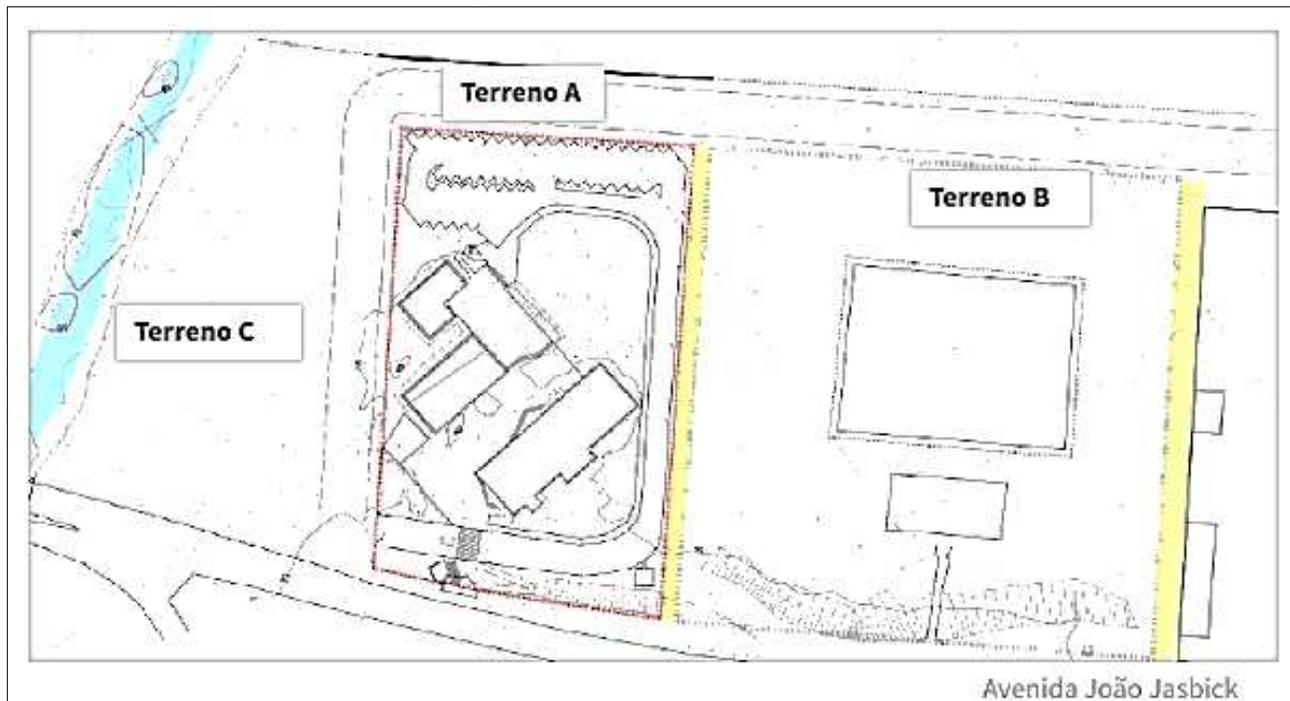
Outra mudança apontada pelas novas diretrizes do Ministério da Economia diz respeito à adequação das nomenclaturas das UORG's das Gerências, ainda em estudo pela Comissão do Regimento Interno do INFES, cuja proposta deverá ser apresentada em reunião do Colegiado de Unidade em 2021.

Desta forma, o INFES está providenciando as atualizações em seu Regimento Interno de forma que atenda às normas vigentes e às necessidades do bom funcionamento da Unidade.

6.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O campus do INFES localizado na Avenida João Jasbick, no bairro Cidade Nova, foi inaugurado em 2012 e suas dependências estão instaladas num terreno constituído por 3 lotes adjacentes, cedidos pelo Poder Público Municipal de Santo Antônio de Pádua. A Figura 5 apresenta a disposição dos terrenos A, B e C conforme Plano Diretor do INFES.

Figura 5 -Planta baixa do Campus



Fonte: Adaptado de Plano Diretor – Caderno1, pág. 77

Na sequência, a Figura 6 representa os mesmos terrenos - A, B e C, a partir de imagem de satélite disponível na Internet, via Google Earth.

A área tracejada, ou seja, o somatório das áreas dos Terrenos A, B e C possuem aproximadamente 32.000 m².

Figura 6 - Imagem aérea do campus INFES - terrenos adjacentes



Fonte: Google Earth, 2021

O Terreno A, possui área total de 10.000 m², destes, 2.770 m² estão construídos com as edificações de 01 prédio chamado de Unidade Funcional de Administração e Salas de Aula - UFASA, 01 prédio da Biblioteca/Laboratórios, 01 prédio de Gabinetes dos Professores/laboratórios, estacionamento, lanchonete e bicicletário. A Figura 7 apresenta as disposições das edificações no Terreno A, visto a partir do estacionamento.

Figura 7 - Edificações no Terreno A



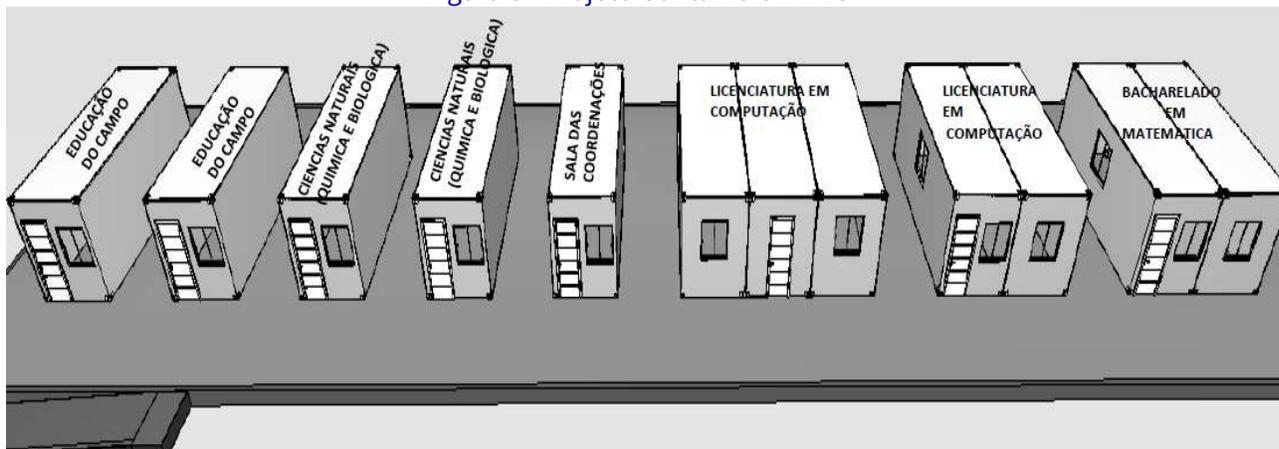
Fonte: Acervo do Infes TV.

Ao lado, o Terreno B possui 16.000m², onde consta no Plano Diretor futuras instalação de novas edificações (bandejão e moradia estudantil), porém, sem previsão de realização das referidas obras. Neste terreno estão dispostos, atualmente, 01 novo laboratório do projeto de docente do curso de Biologia que está em fase de conclusão das obras e 12 unidades de containers que serão utilizados como laboratórios para 4 cursos e sala das coordenações.

Os containers foram recebidos em 2018 destinados como futuros laboratórios dos cursos de graduação, onde está previsto no projeto a distribuição das unidades de containers da seguinte forma: 02 unidades para o curso de Educação do Campo, 02 unidades para o curso de Ciências Naturais, 01 unidade para saída das coordenações, 05 unidades para o curso de Computação e 02 unidades para o curso de Bacharelado em Matemática, conforme ilustrado na Figura 8.

Com a previsão de cancelamento do contrato de aluguel de um imóvel chamado de “Casa de Pesquisa” em 2022, localizado na Avenida João Jasbick, em frente ao campus do INFES, pretende-se construir neste Terreno B, ao lado do laboratório de Biologia, um galpão para guardar os materiais e equipamentos em substituição ao referido imóvel alugado.

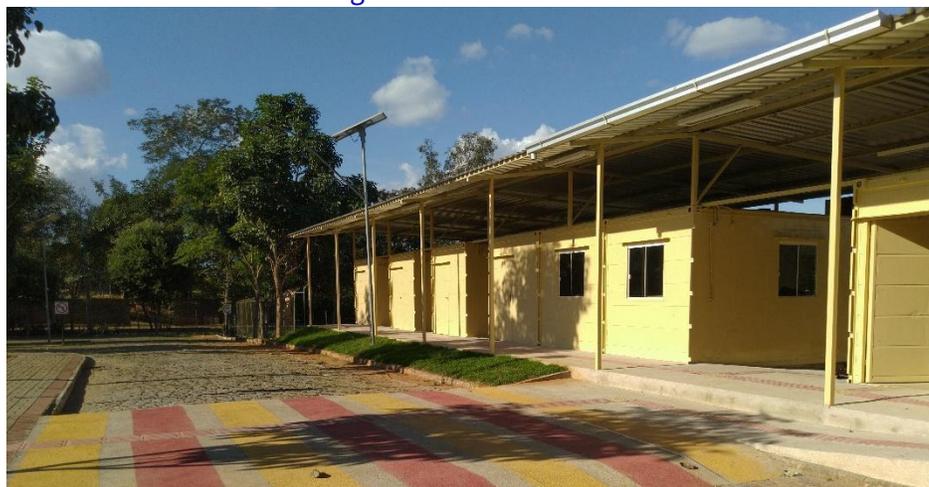
Figura 8 - Projeto Containers INFES



Fonte: Arquivo Institucional do INFES.

Em 2020 e 2021 foram realizados esforços junto ao poder público municipal, reitoria, direção e servidores do INFES para obtenção de avanços nas obras de adequação e operacionalização dos containers. Foram construídos e instalados calçamento, telhado, pintura, cabeamento de rede, instalação dos aparelhos de ar-condicionado, e atualmente, está em fase de aquisição e montagem dos equipamentos dos laboratórios, segundo a demanda de cada curso. A Figura 9 refere-se a foto dos containers no mês de julho de 2021, sendo que a expectativa é de inauguração em 2022.

Figura 9 - Foto dos Containers



Fonte: Crédito de imagem ao servidor Adriano Campos - Julho/2021.

Do outro lado, no terreno C, com uma área menor de aproximadamente 6.000m², uma parte é utilizado pelo projeto Território de Experiências Interdisciplinares Agroecológicas - TEIA do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo e o restante do terreno é utilizado como pátio para manobra e estacionamento de ônibus (PLANO DIRETOR, 2013).

6.2 ACESSIBILIDADE

Em relação às edificações do campus, os acessos aos prédios UFASA, Biblioteca BINF, containers e outras vias de acesso possuem sinalização horizontal externa e interna.

Placas com inscrições em braille identificando os ambientes para pessoas portadoras de deficiência visual existem em alguns ambientes, havendo carência em instalações mais recentes ou reposição de placas antigas.

O prédio UFASA possui 02 elevadores com sinalização sonora e braille. Todos os prédios possuem rampas de acessos para pessoas cadeirantes, exceto para os gabinetes dos professores. No auditório foi finalizada a construção de rampa de acesso ao palco. Há banheiros que atendem aos quesitos de acessibilidade para cadeirantes, além de bebedouros adaptados, áreas reservadas no auditório e no estacionamento para portadores de necessidades especiais.

6.3 ESTRUTURAS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS, PESQUISA E EXTENSÃO

Em 2021, o campus INFES possuía a seguinte estrutura para desempenhar suas funções de ensino, pesquisa e extensão:

- 17 Salas de aulas
- 04 Salas administrativas (direção, departamento e gerências)
- 01 Sala dos professores (coletiva)
- 10 Salas de Gabinetes dos professores
- 01 Sala Assistência Social
- 01 Sala do Diretório Acadêmico
- 02 Salas Técnicas TI
- 06 Laboratórios dos cursos de graduação
- 01 Sala Projeto Brinquedoteca
- 01 Sala Grupo de Pesquisa ANOTi
- 12 Unidades de Containers (07 laboratórios e 01 sala das coordenações)
- 01 Sala da Secretaria dos cursos
- Biblioteca
- Auditório
- 01 Almoxarifado
- 01 Cantina externa
- 01 Refeitório no prédio UFASA
- 01 Bicicletário
- 01 Imóvel alugado (Casa de Pesquisa)
- 02 Ônibus
- 02 Carros utilitários

Tais estruturas se concentram no terreno central (Terreno A), a seguir apresentadas com suas características e localizações.

Prédio da Unidade Funcional de Administração e Salas de Aula - UFASA

O prédio da UFASA é constituído por 3 pavimentos, com acesso via escada e 02 elevadores. Possui um total de 17 salas de aulas, equipadas com cadeiras, quadro branco, internet via wi-fi e via cabo, ar-condicionado. A menor sala tem capacidade para 15 cadeiras e a maior com 58 cadeiras, sendo que em cada sala possui 01 vaga para cadeirante. Os recursos midiáticos disponíveis nas salas estão alocados da seguinte forma: 05 salas possuem TVs com cabos, 02 possuem TV + Home Theater, 02 possuem Datashow + quadro digital e 02 possuem quadro negro. Cada pavimento possui banheiros masculinos e femininos, além de banheiros adaptado para cadeirante, além de sinalizações horizontal e vertical para deficientes visuais.

A Figura 10 apresenta duas imagens do prédio, sendo uma sob a perspectiva externa e a outra do corredor da área interna.

Figura 10 - Fotos da UFASA - Prédio vista externa e corredor interno



Fonte: Acervo Infes TV.

Neste prédio também se localizam os seguintes setores:

- Primeiro pavimento: Balcão de recepção, sala dos atendentes dos cursos de graduação, mestrado e departamentos, sala dos professores, sala das gerências, sala das chefias dos departamentos PEB e PCH, sala da Direção, 01 refeitório, 01 sala Técnica TI, 02 laboratórios (Informática e Física) e o auditório.
- Segundo pavimento: 09 salas de aula, 01 sala da Assistência Social e 01 sala Almoxarifado e 01 sala de Depósito de Material de Limpeza - DML.
- Terceiro pavimento: 08 salas de aula, 01 sala do Diretório Acadêmico e 01 sala Técnica (Gerência de Tecnologia da Informação) e 01 sala de Depósito de Material de Limpeza - DML.

Entre o conjunto de edificações - UFASA, Biblioteca e gabinetes dos professores, também foi adaptada uma área onde funciona um pequeno trailer/lanchonete com mesas e cadeiras de uso coletivo sob uma cobertura de telhado colonial.

Próximo ao acesso à UFASA, foi construído um espaço coberto com estrutura de telhas coloniais que acomoda em média 20 bicicletas. Em 2020, para adequação das necessidades de acesso às obras previstas, o bicicletário foi remanejado de lugar, localizando-se atualmente junto ao bloco UFASA.

Auditório Professor Hélio Machado de Castro

O auditório localizado no prédio da UFASA possui capacidade para 111 pessoas, equipado com projetor multimídia, tela de projeção, sistema de som, computador, ar-condicionado, cortina de ar e acessibilidade para cadeirantes, conforme se vê na Figura 11.

Em novembro de 2021 foram realizadas obras para construção de rampa para acesso de cadeirante ao palco, instalação de 02 cortinas de ar na saída para área externa do prédio e melhorias nas instalações de som e projetor multimídia, além de uma bancada para mesa de som.

Figura 11 - Fotos do Auditório



Fonte: Acervo Infes TV.

Gabinetes dos professores

Num prédio de 02 pavimentos, situado ao lado do prédio da Biblioteca, no 2º andar localizam-se 10 salas para gabinetes dos professores - Figura 12. As salas são compartilhadas pelos professores e estão equipadas com mobiliário, ar-condicionado, geladeira de uso coletivo, computadores e wi-fi.

Ainda neste prédio, no andar térreo, encontram-se os banheiros masculino e feminino e bebedouro, além de 4 salas utilizadas como laboratórios, os quais serão apresentados em tópico específico adiante.

Figura 12 - Gabinetes dos professores



Fonte: Acervo Infes TV.

Biblioteca BINF

O prédio da Biblioteca do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – BINF está localizado entre os prédios UFASA e o prédio dos Gabinetes dos professores.

Em 2019 contava em seu acervo com 2261 títulos e 5900 volumes em 2019. Dados atualizados em janeiro de 2021 apresentam 5.099 títulos e 8.817 volumes³⁸. Possui 4 salas de estudos, 08 computadores com acesso à internet para alunos e visitantes. A BINF pode ser acessada no endereço eletrônico <http://binf.bibliotecas.uff.br/#>. A Figura 13 apresenta imagem da sala de estudos (esquerda) e entrada da biblioteca (direita).

Figura 13 - Biblioteca BINF



Fonte: Acervo Infes TV.

Nesta edificação, encontram-se também a sala da Gerência Operacional e Administrativa do INFES, dois laboratórios e banheiros masculino e feminino.

³⁸ Fonte: Informação via e-mail da BINF em 29 janeiro 2021.

6.4 LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA

O instituto possui em 2021, um total de 06 laboratórios ativos e 01 Sala do Projeto Brinquedoteca que serão apresentados a seguir.

Laboratório de Ensino de Matemática - LABEM

O LABEM destina-se ao desenvolvimento de atividades de ensino das disciplinas do Curso de Licenciatura/Bacharelado em Matemática, em projetos de ensino, pesquisa e extensão dos referidos cursos. Prioritariamente atende aos alunos da graduação em Matemática, com previsão de utilização para outros cursos.

O LABEM está localizado em uma sala do andar térreo do prédio dos Gabinetes dos Professores e o Regulamento do Laboratório está disponível em <http://infes.uff.br/bacharelado-em-matematica-informacoes/>.

Laboratório de Tecnologias Experimentais em Física

Este laboratório tem a finalidade de apoio às atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação do INFES relacionadas às disciplinas do Curso de Licenciatura em Física e está equipado com elementos que auxiliam o ensino de Física. A Figura 14 apresenta fotos da sala do laboratório de Física.

Localiza-se na sala do andar térreo do prédio dos Gabinetes dos Professores. O regulamento está disponível em <http://infes.uff.br/informacao-sobre-o-curso-licenciatura-em-fisica/>.

Figura 14 - Fotos do Laboratório de Tecnologias Experimentais em Física



Fonte: Acervo Infes TV.

Laboratório Didático de Física

Localizado no prédio da UFASA, este laboratório tem como finalidade o apoio às atividades acadêmicas dos Cursos de graduação do INFES relacionadas às disciplinas de Física Experimental e está equipado com ferramentas para realização de experimentos. Seu regulamento está disponível em <http://infes.uff.br/informacao-sobre-o-curso-licenciatura-em-fisica/>. A Figura 15 apresenta duas imagens da sala do laboratório.

Figura 15 - Laboratório Didático de Física



Fonte: Acervo Infes TV.

Laboratório Didático de Ensino em Ciências Naturais - LaDEC

Está localizado numa sala do prédio da Biblioteca BINF. Segundo as normas de utilização, sua finalidade é o “desenvolvimento de atividades administrativas e acadêmicas referentes ao Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, bem como para desenvolvimento de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo vedada a sua utilização para qualquer outro fim”. O Regulamento do laboratório está disponível em <http://infes.uff.br/ciencias-naturais-documentos-do-curso/>

A Figura 16 apresenta fotos do laboratório onde é possível observar parte dos equipamentos disponíveis no ambiente.

Figura 16 - Fotos do Laboratório de Educação em Ciências Naturais



Fonte: Acervo Infes TV.

Laboratório de Ensino de Computação

Tem a finalidade prioritária para realização das aulas do curso de Licenciatura em Computação. Porém, está previsto sua utilização por professores e alunos regularmente matriculados no INFES, através de agendamento disponível em <http://infes.uff.br/laboratorio-de-computacao/>. O regulamento do uso do laboratório pode ser acessado em <http://infes.uff.br/regulamentos-licenciatura-em-computacao/>.

Está localizado no prédio da UFASA, possui 20 computadores conectados à Internet, instalados com o sistema operacional livre Edubuntu GNU Linux.

A Figura 17 apresenta fotos das instalações do Laboratório de Computação.

Figura 17 - Fotos do Laboratório de Ensino de Computação



Fonte: Acervo Infes TV.

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE

Localizado na sala térrea do prédio dos Gabinetes dos Professores, o laboratório LIFE - Figura 18, está disponível para todos os cursos do INFES e segundo informa no site institucional do INFES, o LIFE está em fase de implantação e possui 75m².

Figura 18 - Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores _ LIFE



Fonte: Acervo Infes TV.

Outros projetos de laboratórios em andamento

Como dito em tópico anterior, 11 unidades de containers estão em fase de conclusão, os quais irão somar novos 07 laboratórios para os cursos de graduação, dispostos da seguinte forma:

- 01 Laboratório de Tempo Comunidade – Curso Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo
- 01 Laboratório de Tempo Universidade – Curso Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo
- 02 Laboratório de Ciências Naturais – Curso Licenciatura em Ciências Naturais
- 01 Laboratório de Computação – Curso Licenciatura em Computação
- 01 Laboratório de Computação – uso geral
- 01 Laboratório de Matemática – Curso Bacharelado em Matemática

O curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo está providenciando a formalização da mudança do projeto Território de Experiências Interdisciplinares Agroecológicas – TEIA em laboratório, localizado no Terreno C.

Ao lado dos containers, o curso de Ciências Naturais, através de projeto coordenado por docente do curso, iniciará atividades de um novo Laboratório de Biologia, cujo prédio em construção, está em fase de finalização das obras.

Outros projetos que utilizam as dependências físicas do INFES

Brinquedoteca

Desenvolvido por docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, que consiste em um projeto de pesquisa denominado Brinquedoteca, o qual criou um espaço no INFES, localizado numa sala ao lado da Biblioteca BINF.

Análise Numérica, Otimização e Tecnologia da Informação – ANOTi

O Grupo de Pesquisa ANOTi ocupa a sala nº 20, localizada na parte térrea do prédio dos Gabinetes dos Professores, conforme deliberação em Colegiado da Unidade no ano de 2019. Possui uma página virtual, disponível em <http://www.anotilab.com/index.php>, onde apresenta informações sobre o grupo, projetos, publicações, eventos, entre outros.

Programa de Esporte e Lazer da Cidade - PELC

Programa fomentado pela Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS, e vinculados a outros departamentos governamentais possuía um núcleo do PELC Urbano atuante no INFES, coordenados por servidores TAE's do INFES e desenvolvia atividades de zumba, aulas de violão, exibição de filmes e outras atividades voltadas para a comunidade. Suas atividades foram descontinuadas em 2019.

6.5 PROPOSTAS DE ACRÉSCIMOS NA INFRAESTRUTURA

Existem alguns projetos aguardando oportunidade de execução, tais como:

- Construção de pequeno prédio de 04 salas (aprovado pelo Colegiado de Unidade em 2019), orçado em R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) à época;
- Construção de um galpão ao lado do futuro laboratório de Biologia (no Terreno B) para guardar os materiais e equipamentos em substituição ao imóvel alugado, cujo término da vigência se dará em julho de 2023;
- Construção de cobertura para estacionamento dos ônibus;
- Construção de pequena lanchonete de alvenaria e retirada do pequeno trailer;
- Divisão da sala de aula nº 9 localizada no 2º pavimento da UFASA, para criação de nova sala de aula;
- Construção de Restaurante (Bandejão) e Alojamento Estudantil previstos no Plano Diretor do INFES, localizado na área adjacente ao prédio UFASA (Terreno B);
- Construção de estrutura de alvenaria de apoio para o Laboratório TEIA na área do Terreno C;
- Pavimentação do entorno do terreno, acesso pela Avenida João Jasbick.

7 PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL

O Planejamento Tático do INFES foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no PDI UFF 2018-2022, agrupados de acordo com as perspectivas de desenvolvimento e alinhadas ao Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI da UFF.

Desta forma, definiu-se a missão, visão e valores institucionais do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior, apresentados a seguir.

Missão

Promover, com excelência, o desenvolvimento científico, humano, social e tecnológico por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas às necessidades regionais e nacionais, valorizando a cultura e respeitando o relacionamento ético com a sociedade.

Visão

Se consolidar como instituto de referência em ensino, pesquisa e extensão reconhecida pela comunidade científica e civil.

Valores Institucionais

- Ética
- Responsabilidade Social
- Transparência
- Desenvolvimento Sustentável
- Excelência

7.1 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Para se conhecer as principais características do ambiente interno e externo da instituição utilizou-se uma ferramenta facilitadora desta análise, chamada de Matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças), também conhecida como Matriz SWOT (termo inglês), cujo objetivo é gerar um diagnóstico situacional da Unidade Acadêmica INFES, resultando no Quadro 29 a seguir.

Quadro 29 - Matriz F.O.F.A (SWOT)

FOFA	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	FORÇA	FRAQUEZA
Fatores Internos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação do corpo docente • Qualificação do corpo técnico-administrativo • Busuff • Qualidade dos projetos de graduação e dos programas de pós-graduação • Organização da estrutura administrativa • Área territorial do Campos em relação à área construída • Concentração de cursos das Licenciaturas • Cursos gratuitos e bem-conceituados 	<ul style="list-style-type: none"> • Alta taxa de Evasão • Comunicação Interna e Externa deficiente • Baixa Divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas no Campus • Atividades de Pesquisa e Extensão dispersas (pouca informação sobre as atividades desenvolvidas pelos docentes do INFES) • Pouca oferta de programas de Ensino de Pós-Graduação • Baixo fomento à produção acadêmica de grupos de Pesquisas • Insuficiência de infraestrutura de pesquisa (laboratórios / equipamentos) • Insuficiência de funcionários (servidores e terceirizados) • Ausência de Restaurante Universitário • Ausência de Residência Estudantil • Poucos de Gabinetes de Professores • Ausência de salas para as coordenações de curso • Quantidade de salas de aulas insuficiente para o turno noturno • Ausência de espaços adequados para a prática de atividades culturais e esportivas; • Dificuldade de transporte para a realização de atividades de campo com grandes grupos; • Ausência de local adequado para a guarda de ônibus • Ausência de local adequado para a guarda de equipamentos de manutenção predial (dependência de imóvel alugado) • Ausência de local adequado para guarda de arquivo permanente • Baixa representatividade do INFES nos órgãos colegiados superiores da UFF (Conselho Universitário e CEPEX)
Fatores Externos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da sociedade • Possibilidade de parcerias (órgãos públicos e privados) • Alta demanda de candidato/vaga da UFF enquanto IES pública • Estrutura da Instituição UFF (Pró-Reitorias, Superintendências e demais setores como COSEAC, PROGRAD, PROAES) 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo desenvolvimento Socioeconômico Regional do Noroeste Fluminense • Distância da Sede (Niterói) • Diminuição/contenção dos Recursos Financeiros Governamentais • Infraestrutura da cidade deficiente (alto custos de aluguéis de moradia, deficiência no serviço de transporte público, baixa oferta de estabelecimentos de alimentação nas proximidades do Campus) • Insuficiência nos dispositivos de acessibilidade instalados no campus • Exigência de implementação de meta do Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 com prazo vencido e prorrogado para 2022.
	OPORTUNIDADE	AMEAÇAS

7.2 IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS

O PDI UFF 2018-2022, tem como eixo central a reorganização, apresentadas em cinco grandes perspectivas: Ensino de Graduação (1); Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2); Extensão (3); Responsabilidade Social (4); e Gestão (5).

O Planejamento Tático e Operacional do INFES foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no referido PDI, agrupados de acordo com tais perspectivas e alinhadas ao Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI.

A partir dessas premissas, a Comissão do PDU passou à observação das demandas do INFES e da Comunidade Acadêmica em seus diversos aspectos, gerando um Mapeamento da Unidade, conforme apresentado no Quadro 30.

Quadro 30 - Mapeamento da Unidade com base no PDI 2018-2022

Perspectiva: Ensino de Graduação (1)						
Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico do PDI	Ações Estratégicas sugeridas no PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Alta taxa de Evasão (1a)	Ensino de Graduação	Elevar o número de alunos diplomados	Adequação da matriz curricular.	Adequação da matriz curricular à exigência da Resolução MEC 07/2018; Revisão da matriz curricular quanto a flexibilização dos pré-requisitos dos cursos.	Possível aumento do número de períodos para integralização curricular em função da Resolução MEC nº 07/2018 que estabelece diretrizes integralização da Extensão na matriz curricular; Alta taxa de evasão - alunos abandonam o curso por insuficiência de aproveitamento em disciplinas com pré-requisitos.	Aumento da carga horária dos cursos de licenciaturas por determinação do MEC; Alto número de reprovações em disciplinas básicas.
			Incentivar a oferta de disciplinas com alta porcentagem de reprovação através cursos de verão; Oferta de cursos de reforço.	Pouca oferta de cursos de verão; Alto índice de reprovação em disciplinas básicas de cálculo, geometria.	Não existe a cultura de cursos de verão; Deficiência na formação escolar dos ingressantes.	Foram realizados poucos cursos de verão e com pouca aderência por parte dos alunos e docentes; Formação escolar de baixa qualidade.
			Reorganização das bolsas de assistência estudantil que possibilitem a efetiva permanência do estudante até a diplomação.	Muitos casos de negativas aos pedidos de bolsas e auxílios do Programa de Assistência Estudantil.	Alunos participam do Programas de Assistência Estudantil e não conseguem ser contemplados; Diminuição da oferta do número de bolsas e auxílios por parte da PROAES.	Alunos apresentam documentação incompleta e/ou perdem o prazo; Diminuição do orçamento destinado às bolsas e auxílios.

Perspectiva: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2)						
Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico do PDI	Ações Estratégicas sugeridas no PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Pouca oferta de programas de Ensino de Pós-Graduação (2a)	Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Elevar a qualidade do ensino da Pós-Graduação.	Construir um protocolo de análise para identificar e intervir sobre as fragilidades dos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> com conceito inferior a 5.	Programa <i>Stricto Sensu</i> de Mestrado em Ensino possui nota 3; Perda de duas bolsas para a turma de 2019.	Última avaliação no ano de 2017, próxima avaliação em 2021.	Baixo volume de produção científica de docentes e discentes; Foram recolhidas várias bolsas pelo governo federal.
				Não existe oferta de programa de doutorado.		Não foram atendidos os pré-requisitos necessários para solicitar abertura de programa de doutorado.
			Construir políticas de admissão de novos projetos de pós-graduação, estabelecendo critérios de acordo com as áreas de avaliação da Capes.	Não existe oferta de programa de mestrado <i>Stricto Sensu</i> na área de ciências exatas do INFES.	O programa de mestrado em Modelagem Computacional é ofertado pela Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda da Universidade Federal Fluminense. Embora discentes possam cursar o programa com aulas no INFES, não é mantida infraestrutura que fomente o programa de forma local.	Não possui estrutura administrativa local adequada para atender aos candidatos; Carência de programa de mestrado na área de ciências exatas alinhado ao perfil do INFES.
				Não existe oferta de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Nenhum curso oferecido no/pelo INFES nos últimos 5 anos.	As propostas estão sendo debatidas nas plenárias departamentais.

Baixo fomento à produção acadêmica de grupos de Pesquisa (2b)		Formar grupos de excelência visando aumentar competitividade da UFF no cenário nacional e internacional	Auxiliar nos custos de publicação de artigos em periódicos científicos de impacto internacional na área de conhecimento a que o programa de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> está vinculado.	Pouca margem financeira para destinação de verbas de livre ordenação.	Grupos de trabalho existentes carecem de infraestrutura física, laboratorial e fomentos para participação em eventos acadêmicos.	Distância dos centros de pesquisa; Escassez de recursos orçamentários para fomentos.
Perspectiva: Extensão (3)						
Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico do PDI	Ações Estratégicas sugeridas no PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Falta de planejamento para o acolhimento de alunos com deficiência (3a)	Extensão	Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas.	Lançamento de edital anual de bolsas e de voluntários de extensão para alunos que apoiarão, individualmente, os estudantes com deficiência.	Identificado atualmente a existência de 2 alunos ingressantes via cota L10 e L14.	Baixa entrada de alunos nas cotas L10 e L14.	Carência de identificação dos tipos de necessidades especiais dos alunos.
Exigência de implementação de meta do Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 com		Atender a meta do Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024	Incentivo aos cursos de graduação a reformular seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para a inclusão de 10% de créditos de extensão	Há cursos que não cumpriram a exigência do PNE 2014 – 2024.	Prazo para cumprimento até dezembro de 2022, conforme Anexo da Resolução CEPEX/UFF 567 de 24/11/2021.	Atraso na elaboração das propostas pelos NDEs de alguns cursos.

prazo vencido (3b)			na integralização curricular.			
Perspectiva: Responsabilidade Social (4)						
Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico do PDI	Ações Estratégicas sugeridas no PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Infraestrutura da cidade deficiente (altos custos de aluguéis de moradias, deficiência no serviço de transporte público, baixa oferta de estabelecimentos de alimentação nas proximidades do Campus) (4a).	Responsabilidade Social	Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes no tempo pré-estabelecido.	Ausência de Restaurante Universitário e Residência Estudantil. Assinatura de convênios com governo municipal e estadual para subsídios aos estudantes, por exemplo, na forma de estágios remunerados ou contratos de prestação de serviços.	Ausência de convênios para oferta de estágios remunerados; Ausência de contrato de prestação de serviço da UFF junto ao poder público para subsídio aos estudantes; Oferta insuficiente de infraestrutura por parte da UFF e da cidade para deslocamento, alimentação e moradia.	Alunos com baixa renda familiar com dificuldades de custear moradia, alimentação e transporte; Falta de iniciativa do INFES para firmar convênios de estágio remunerado junto ao poder público; Não há registro junto a PROEX da modalidade prestação de serviço nos últimos 5 anos. Oferta insuficiente de bolsas e auxílios dos Programas de Assistência Estudantil da UFF;	Baixo IDH da região; Falta de bandeirão e moradia estudantil; BusUFF com poucos horários e contingenciamento orçamentário para abastecimento e manutenção periódica; Sistema de transporte urbano e intermunicipal não atendem satisfatoriamente a comunidade; Diminuição da quantidade de contemplados nos programas de assistência estudantil da UFF.

Perspectiva: Gestão (5)						
Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Perspectiva do PDI	Objetivo Estratégico do PDI	Ações Estratégicas sugeridas no PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Insuficiência de funcionários (servidores e terceirizados) (5a)	Gestão - Pessoas/Planejamento	Redimensionar e capacitar a força de trabalho	Racionalizar internamente as unidades administrativas, unificando secretarias e departamentos, redimensionando a quantidade de servidores técnicos para dar conta da carga de trabalho.	Quantidade de servidores efetivos e terceirizados insuficientes; Processos de flexibilização da jornada de trabalho de servidores lotados no GTI e no INF (antiga secretaria de cursos e departamentos) parado.	Redução do número de colaboradores terceirizados para limpeza geral, administrativo e vigilantes. Servidor efetivo aposentado não substituído; Processo de flexibilização junto ao SEI parado, aguardando visita <i>in loco</i> da Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada - CPFJ/RET.	Contingência orçamentária para contratos de prestação de serviços terceirizados; Aposentadoria de servidor efetivo com código de vaga indisponível para o INFES; Exigência da CPFJ/RET de visita <i>in loco</i> , atrasada por motivo da pandemia Covid-19.
			Reorganização da estrutura acadêmica e administrativa.	Regimento Interno do INFES desatualizado;	Extinção das UORG's das coordenações de cursos, extinção das funções gratificadas de secretários de cursos e departamentos;	Estrutura administrativa alterada por determinação do governo federal (Ministério da Economia);
Diminuição/contenção dos Recursos Financeiros Governamentais (5b)	Gestão - Infraestrutura	Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI	Estabelecer parcerias com entidades públicas ou privadas com contraprestação de serviços da UFF, para conclusão de obras.	Instalações hidráulicas e elétricas nos Containers não estão concluídas; Estruturas de bandeirão e moradia estudantil previstas	Contingência orçamentária dificultou a finalização das instalações físicas dos containers; Aquisição e instalação de equipamentos dos containers em fase de negociação junto a PROAD;	Contingenciamento orçamentário do governo federal e diminuição dos valores orçados em Despesas de Capital.

				<p>no plano diretor não realizadas;</p> <p>Espaços construídos para atividades Administrativas e de Ensino insuficientes.</p>	<p>Utilização da capacidade total de salas de aula no turno noturno;</p> <p>Trailer da Cantina improvisada no campus, com pouco interessados em manter a prestação de serviços.</p> <p>Vencimento de contrato de locação de imóvel da Casa de Pesquisa (manutenção operacional), com risco de não ser renovado - contrato de 2017.</p> <p>Local para destinação de arquivo morto inadequado e insuficiente.</p>	<p>Concentração de cursos de graduação no turno noturno.</p> <p>Instalação de cantina é improvisada em trailer e com vencimento do contrato iminente.</p> <p>Equipamentos de manutenção predial e bens patrimoniais guardados em imóvel alugado por falta de espaço no prédio do campus.</p> <p>Arquivo morto guardados em local improvisado embaixo da escada.</p>
--	--	--	--	---	---	---

7.3 PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

Para a elaboração do Plano de Ação é essencial a utilização de indicadores, que são basicamente as métricas para cada ação proposta que serão apresentadas neste documento adiante.

Quadro 31 exibe os indicadores utilizados, acompanhados de suas respectivas fórmulas e fontes.

Quadro 31 - Indicadores, fórmulas e fontes

Indicador	Fórmula	Fonte
Flexibilização da estrutura de pré-requisitos dos cursos de graduação	Percentual de cursos com pré-requisitos flexibilizados	NDE Colegiados de Curso
Número de turmas ofertadas em Cursos de Verão e de Reforço	Nº de turmas ofertadas em cursos de verão + Nº de turmas ofertadas em cursos de reforço	Departamentos
Nº de ações informativas (palestras, redes sociais, e-mails, folders, cartilhas, site INFES)	Nº de candidatos que solicitaram inscrição nos Programas de Assistência Estudantil da UFF	Assistência Estudantil do INFES
Nº de novos projetos de Desenvolvimento Acadêmico da PROAES.	Nº de projetos inscritos no ano	Departamentos
Conceito da Pós-Graduação em Ensino	Conceito do Curso pelo MEC	Coordenação do PPGEn
Nº de programas de Pós-Graduação ofertadas Stricto Sensu e Lato Sensu no INFES	Nº de programas de Pós-Graduação ofertadas no INFES (presencial e Ead)	Direção Departamentos
Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência.	$\left(\frac{n^{\circ} \text{ de bolsistas}}{n^{\circ} \text{ de estudantes com deficiência}} \right)$	Departamentos PROAES
Nº de PPC's atualizados com os créditos de extensão	$\left(\frac{N^{\circ} \text{ de cursos com PPC's atualizadas}}{N^{\circ} \text{ de cursos existentes}} \right) \cdot 100$	Departamentos NDE Colegiados de Curso
Nº de vagas abertas através de convênios assinados	Nº de vagas abertas através de convênios assinados	Direção

Processos de flexibilização da jornada de trabalho de servidores lotados no GTI e no INF.	$\left(\frac{N^{\circ} \text{ de processos de flexibilização concluídos}}{N^{\circ} \text{ de processos de flexibilização}} \right) \cdot 100$	CPFJ/RET Direção
Regimentos do INFES, dos departamentos e cursos atualizados.	$\frac{N^{\circ} \text{ de regimentos e regulamentos atualizados}}{N^{\circ} \text{ total de regimentos e regulamentos}}$	Direção Colegiados Departamentos
Concluir instalações hidráulicas, elétricas e equipamentos para os Containers.	% conclusão das instalações hidráulicas, elétricas e equipamentos para os containers	SOMA PROAD GOA Direção

Fonte: Comissão PDU

O Plano de Ação, que será apresentado no Quadro 32, tem como referência o Mapeamento da Unidade apresentado no Quadro 29, avançando para definições de objetivos, ações, indicadores, metas e unidades responsáveis para o período de 2022 e 2023.

Quadro 32 - Plano de Ação PDU 2022 – 2023

Perspectiva / Objetivo Estratégico PDI 2018-2022	Ação Tática PDU 2022-2023	Indicador PDU	Fórmula Indicador PDU	Metas		Unidade / Setor Responsável
				2022	2023	
Elevar o número de alunos diplomados (1a)	I - Adequar a matriz curricular dos cursos	Flexibilizar a estrutura de pré-requisitos	Percentual de cursos com pré-requisitos flexibilizados.	50%	100%	NDE Colegiados de Curso
	II - Incentivar a oferta de disciplinas com alta porcentagem de reprovação através de cursos de verão e de reforço	Número de turmas ofertadas em Cursos de Verão e de Reforço	Nº de turmas ofertadas em cursos de verão + Nº de turmas ofertadas em cursos de reforço	2	3	Departamentos
	III - Propagar informações de editais de bolsas, apoios e auxílios dos Programas de Assistência Estudantil da UFF	Nº de ações informativas (palestras, redes sociais, e-mails, folders, cartilhas, site INFES)	Nº de candidatos que solicitaram inscrição nos Programas de Assistência Estudantil da UFF	Incremento de 25% em relação ao período anterior.		Assistência Estudantil do INFES

	IV - Estimular docentes a inscreverem novos projetos de Desenvolvimento Acadêmico da PROAES.	Nº de novos projetos inscritos no Programa de Desenvolvimento Acadêmico da PROAES.	Nº de projetos inscritos no ano	10	15	Departamentos
Elevar a qualidade do ensino da Pós-Graduação (2a)	I - Melhorar o conceito do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu	Conceito da Pós-Graduação em Ensino	Conceito do Curso pelo MEC	4	4	Coordenação do PPGEn
	II - Construir políticas de admissão de novos projetos de pós-graduação estabelecendo critérios de acordo com as áreas de avaliação da Capes.	Nº de programas de Pós-Graduação ofertadas Stricto Sensu e Lato Sensu no INFES	Nº de programas de Pós-Graduação ofertadas no INFES (presencial e Ead)	1	3	Direção Departamentos
Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas	I - Ofertar projetos de extensão para ofertar apoio aos alunos com deficiência.	Número de bolsistas de extensão para apoio aos alunos com deficiência.	$\left(\frac{n^{\circ} \text{ de bolsistas}}{n^{\circ} \text{ de estudantes com deficiência}} \right)$	1	1	Departamentos PROAES

ações afirmativas (3a)						
Atender a meta do Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 (3b)	I - Incentivar os cursos de graduação a reformularem seus Projetos Pedagógicos do Curso – PPC, para inclusão de créditos de extensão em atendimento ao PNE.	Nº de PPC's atualizados com os 10% créditos de extensão (PNE) para integralização curricular.	$\left(\frac{N^{\circ} \text{ de cursos com PPC's atualizadas}}{N^{\circ} \text{ de cursos existentes}} \right) . 100$	50%	100%	Departamentos NDE Colegiados de Curso
Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes no tempo pré-estabelecido (4a)	I - Assinar convênios para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, alimentação, estágios remunerados ou prestação de serviços).	Nº de vagas abertas através de convênios assinados	Nº de vagas abertas através de convênios assinados	5	20	Direção
Redimensionar e capacitar a força de trabalho (5a)	I - Racionalizar internamente as unidades administrativas unificando secretarias,	Processos de flexibilização da jornada de trabalho de servidores	$\left(\frac{N^{\circ} \text{ de processos de flexibilização concluídos}}{N^{\circ} \text{ de processos de flexibilização}} \right) . 100$	100%	-	CPFJ/RET Direção

	redimensionan do a quantidade de servidores técnicos para dar conta da carga de trabalho.	lotados no GTI e no INF.				
	II - Reorganização da estrutura acadêmica e administrativa.	Regimentos e regulamentos do INFES, dos departamentos e cursos atualizados.	$\frac{N^{\circ} \text{ de regimentos e regulamentos atualizados}}{N^{\circ} \text{ total de regimentos e regulamentos}}$	100%	-	Direção Colegiados Departamentos
Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - Reuni (5b)	I - Inaugurar os Containers	Concluir instalações hidráulicas, elétricas e equipamentos para os Containers.	% conclusão das instalações hidráulicas, elétricas e equipamentos para os containers	100%	-	SOMA PROAD GOA Direção

8 PLANO DE EXECUÇÃO E GESTÃO

8.1 PLANO DE EXECUÇÃO

Para cada iniciativa ou ação tática contida no Painel de Ações, Indicadores e Metas, foram feitas correspondências com um plano de ação e objetivos operacionais, com prazos, responsabilidades, métodos e custos. Foi utilizada a Matriz 5W2H para estabelecer os planos de ação.

A seguir é apresentada as fichas do Plano de Execução.

Cada ficha representa um desdobramento da ação tática definida anteriormente no Quadro 32 – Plano de Ação PDU 2022-2023.

Plano de Execução

Perspectiva: Graduação (1a - I)

Unidade/Setor: NDE e Colegiados de Curso.

Ação Tática PDU: Adequar a matriz curricular dos cursos.

Objetivo Geral: Elevar o número de alunos diplomados.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Providenciar estudo de flexibilização da matriz curricular que possibilite maior aproveitamento das disciplinas com pré-requisitos, dando maior ênfase nos períodos iniciais.	NDE	INFES	Diminuir a retenção dos alunos após o período pré-estabelecido no curso.	Setembro 2022	Dezembro 2023	Reuniões do NDE	

Plano de Execução

Perspectiva: Graduação (1a - II)

Unidade/Setor: Departamentos.

Ação Tática PDU: Incentivar a oferta de disciplinas com alta porcentagem de reprovação.

Objetivo Geral: Elevar o número de alunos diplomados.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Ofertar turmas desperiodizadas de disciplinas com alto percentual de reprovação.	Departamento	INFES Ensino Remoto	Diminuir a retenção em disciplinas com pré-requisitos.	contínuo	contínuo	Ofertar disciplinas com alto percentual de reprovação, fora do período ou como curso de verão.	Disponibilidade de docentes
Ofertar cursos de reforço dos assuntos das disciplinas de alto percentual de reprovação.	Departamento	INFES Ensino Remoto	Diminuir a retenção nas disciplinas com alto percentual de reprovação.	contínuo	contínuo	Ofertar cursos de reforço dos assuntos das disciplinas de alto percentual de reprovação.	Disponibilidade de docentes

Plano de Execução

Perspectiva: Graduação (1a - III)

Unidade/Setor: Assistência Estudantil do INFES.

Ação Tática PDU: Propagar informações de editais, apoios e auxílios dos Programas de Assistência Estudantil da UFF.

Objetivo Geral: Elevar o número de alunos diplomados.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Propagar informações das ações de Assistência Estudantil da UFF	Assistente Social	Sala da Assistência Social do INFES	Aumentar o número de alunos contemplados nos Programas de Assistência Estudantil.	contínuo	contínuo	Palestras com calouros Redes sociais (WhatsApp, Instagram) E-mails Site institucional Folders Cartilhas Avisos Painéis	Computador or Celular Internet

Plano de Execução

Perspectiva: Graduação (1a - IV)

Unidade/Setor: Departamentos

Ação Tática PDU: Estimular docentes a inscreverem novos projetos de Desenvolvimento Acadêmico da PROAES.

Objetivo Geral: Elevar o número de alunos diplomados.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Estimular docentes a inscreverem novos projetos de Desenvolvimento Acadêmico da PROAES.	Departamentos	INFES	Aumentar o número de ofertas de bolsas estudantis.	contínuo	contínuo	Reuniões com docentes	

Plano de Execução

Perspectiva: Pós-Graduação e Inovação (2a - I)

Unidade/Setor: Coordenação do PPGEn.

Ação Tática PDU: Melhorar o conceito do Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Objetivo Geral: Elevar a qualidade do ensino de Pós-Graduação.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Construir um protocolo de análise para identificar e intervir sobre as fragilidades dos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	Coordenação e Docentes do PPGEn	INFES	Reduzir as fragilidades do PPGEn	2022	2023	Reuniões do colegiado do PPGEn para diagnóstico das fragilidades a fim de identificar e aplicar medidas corretivas e melhorar o desempenho do curso na próxima avaliação do MEC	

Plano de Execução

Perspectiva: Pós-Graduação e Inovação (2a - II)

Unidade/Setor: Direção e Departamentos.

Ação Tática PDU: Construir políticas de admissão de novos projetos de pós-graduação estabelecendo critérios de acordo com as áreas de avaliação da Capes.

Objetivo Geral: Elevar a qualidade do ensino de Pós-Graduação.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Desenvolver projeto de criação de programa de Doutorado.	Docentes	INFES	Habilitar o INFES a iniciar um curso de doutorado	2022	2023	Reuniões com corpo docente e com Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROPI.	
Desenvolver projeto de criação de novo programa de Mestrado.	Docentes	INFES	Habilitar o INFES a iniciar um novo curso de Mestrado <i>Stricto Sensu</i> .	2022	2023	Reuniões com corpo docente e com Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PROPI.	
Desenvolver projetos de criação de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	Docentes	INFES	Habilitar o INFES a iniciar novos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .	2022	2023	Reuniões Departamentais	

Plano de Execução

Perspectiva: Extensão (3a - I)

Unidade/Setor: Departamentos e PROAES.

Ação Tática PDU: Ofertar projetos de extensão para oferecer apoio aos alunos com deficiência.

Objetivo Geral: Possibilitar a permanência e diplomação dos estudantes com deficiência que entram nas vagas destinadas a ações afirmativas.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Cadastrar projetos de extensão para apoio aos alunos com deficiência.	Docentes	INFES	Oferecer apoio individualizado a todos os discentes portadores de deficiência.	contínuo	contínuo	Orientar docentes a propor projetos de extensão segundo editais a serem publicados pela UFF/PROAES, em número suficiente para atendimento a todos os portadores de deficiência.	Docente

Plano de Execução

Perspectiva: Extensão (3b - I)

Unidade/Setor: Departamentos e Colegiados de Curso.

Ação Tática PDU: Incentivar os cursos de graduação a reformularem seus Projetos Pedagógicos do Cursos – PPC, para inclusão de créditos de extensão em atendimento ao PNE.

Objetivo Geral: Atender a meta do Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Incentivar os cursos de graduação a reformularem seus Projetos Pedagógicos do Cursos – PPC, para inclusão de créditos de extensão.	NDE	INFES	Atender meta do PNE – 2014-2024	2022	2023	Reuniões do NDE	
Catalogar todas as atividades de extensão ativas no INFES.	Departamento	INFES	Listar todas as atividades de extensão ofertadas na Unidade.	2022	2023	Pesquisa junto aos Departamentos	

Plano de Execução

Perspectiva: Responsabilidade Social (4a - I)

Unidade/Setor: Direção.

Ação Tática PDU: Assinar convênios para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, alimentação, estágios remunerados ou prestação de serviços).

Objetivo Geral: Possibilitar a permanência e diplomação no tempo pré-estabelecido.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Buscar convênios com setores das iniciativas público e privado.	Direção	S. A. de Pádua e cidades adjacentes.	Criar vagas de estágios remunerados junto as instituições dos setores público e privado.	contínuo	contínuo	Reuniões com os gestores dos setores públicos e privados	

Plano de Execução

Perspectiva: Gestão Pessoas/Planejamento (5a - I)

Unidade/Setor: CPFJ/RET e Direção

Ação Tática PDU: Racionalizar internamente as unidades administrativas unificando secretarias, redimensionando a quantidade de servidores técnicos para dar conta da carga de trabalho.

Objetivo Geral: Redimensionar e capacitar a força de trabalho.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Dar prosseguimento ao processo de flexibilização da jornada de trabalho de servidores lotados no GTI e no INF.	Direção	INFES	Otimização dos trabalhos.	2022	2022	Visita da Comissão Acompanhamento e atendimento das demandas processuais e andamento no processo SEI.	

Plano de Execução

Perspectiva: Gestão Pessoas/Planejamento (5a - II)

Unidade/Setor: Direção, Colegiados e Departamentos.

Ação Tática PDU: Reorganização da estrutura acadêmica e administrativa do INFES.

Objetivo Geral: Redimensionar e capacitar a força de trabalho.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Atualizar os regulamentos e regimentos.	Direção Departamentos Coordenações	INFES	Regulamentos e Regimentos adequados às normas vigentes.	2022	2023	Instituir comissão para estudo e proposição dos respectivos documentos.	

Plano de Execução

Perspectiva: Gestão Infraestrutura (5b - I)

Unidade/Setor: SOMA, PROAD, GOA e Direção.

Ação Tática PDU: Inaugurar os containers.

Objetivo Geral: Concluir as obras do programa de expansão e reestruturação - REUNI.

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		
Buscar convênios ou financiamentos junto a setores públicos e/ou privados.	Direção	Indeterminado	Conclusão de obras no campus.	2022	2023	Solicitação de ementas parlamentares Reuniões com gestores dos setores público e privado.	

8.2 MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO

Após a implantação do Plano de Execução do PDU, será necessária a avaliação e o monitoramento do mesmo, através de Reuniões de Avaliações - RA. Nestas reuniões, que deverão ser periódicas, será o momento de apresentar os resultados parciais obtidos, avaliá-los e tomar medidas para ajustar o Plano de Ação (Quadro 32) se necessário, e assim, continuar o acompanhamento até o término da ação ou do período deste PDU.

Monitoramento

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, é essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, pode-se apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário. Os modelos apresentados nos Quadro 33 e Quadro 34 auxiliarão os trabalhos de monitoramento.

O Processo de Monitoramento será coordenado pela Comissão do PDU, com a realização de RA. Esta reunião terá periodicidade semestral, sendo seu calendário publicitado pela Comissão do PDU e produzido um relatório de ampla divulgação.

Para cada ação tática cujas metas não foram concluídas, a RA deverá efetuar a revisão das Etapas do Plano de Ação, a fim de verificar e apontar as ações para correção dos desvios.

Quadro 33 - Monitoramento das Ações, Indicadores e Metas

Unidade/Setor:

Ação Tática do PDU:

Ações Táticas PDU	Meta Programada	Meta Alcançada	Concluída?	Unidade/Setor Responsável	Observações

Quadro 34 - Monitoramento das Etapas do Plano de Ação

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Cronograma (quando?)		Situação % conclusão	Motivo
			Início	Término		

Análise Crítica:

Atualização

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

A RA sistematizará as informações obtidas no monitoramento, de modo a produzir e subsidiar relatórios e alterações do Plano de Ação e suas Etapas, conforme a ficha de Revisão do Plano de Execução apresentada a seguir.

Revisão do Plano de Execução

Unidade/Setor:

Ação Tática PDU:

Objetivo Geral:

Etapa (o que?)	Responsável (quem?)	Local (onde?)	Resultado Esperado (por quê?)	Cronograma (quando?)		Metodologia (como?)	Recursos (quanto?)
				Início	Término		

REFERÊNCIAS

INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Infes, 2019. O INFES – Histórico. Santo Antônio de Pádua. Disponível em <<http://infes.uff.br/historico/>> Acesso em novembro de 2019.

_____. CADERNOS DO PLANO DIRETOR DO INFES. Santo Antônio de Pádua. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Cadastro e-MEC. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTcy/c1b85ea4d704f246bcced664fdaedb6/Q09NUFVUQcfDTw==>. Acessado em 17/09/2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UFF 2018-2022 “O amanhã da UFF, como será?”**. Niterói. Disponível em http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2018/06/PDI_2018-2022_aprovado-CUV_30-05-2018.pdf

_____. **UFF**, 2019. Portal da Transparência da UFF. Disponível em <<https://app.uff.br/transparencia>>. Acesso em dezembro de 2019.

_____. Relatório Parcial PDI 2018-2022. Ano Base 2019. Disponível em: <http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2020/12/Relatorio-PDI-2018-2022-Ano-base-2019.pdf>

_____. Relatório PDI 2016. Disponível em: <http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2017/08/Relatorio-2016-aprovado-CUV-30.08.2017.pdf>

_____. Relatório Parcial PDI 2018-2022. Ano Base 2020. Disponível em: http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2021/05/Relat%C3%B3rio-PDI-2018-2022_Ano_base_2020.pdf

ANEXOS

Anexo I - Relatório Apresentado pelo Curso de Bacharelado em Matemática

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM MATEMÁTICA**

**METAS DO CURSO DE BACHARELADO EM MATEMÁTICA
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU)**

O curso de Bacharelado em Matemática possui uma ênfase em Matemática Aplicada e Computacional e tem como objetivo formar profissionais qualificados que atuem na resolução de problemas em diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. Por ano são oferecidas 50 vagas no período noturno, em uma modalidade presencial. Em 2018 e 2019, a quantidade de alunos ingressantes foram de 17 e 38, respectivamente. Atualmente, o curso possui um nível qualidade (conceito) igual a 4 (muito bom) no MEC – Conceito de Curso (CC) e no Guia da Faculdade, que é uma parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de São Paulo. Recentemente, a UFF disponibilizou a consulta da taxa de alunos diplomados (TSG – Taxa de Sucesso na Graduação) por curso em 2018, no qual o curso de Bacharelado em Matemática teve uma taxa de TSG de 55,56%, sendo o melhor resultado entre os cursos de graduação do INFES. Porém, a nota do ENADE 2017 dos alunos do curso de Bacharelado em Matemática foi igual a 1, o que sujeitará o curso a uma avaliação externa *in loco* junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pois o CPC (Conceito Preliminar de Curso), referente ao ano de 2017, foi menor do que 3.

Desta forma, a coordenação, os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso de Bacharelado em Matemática tem as seguintes metas:

- Preenchimento do total de vagas oferecidas anualmente:
 - Divulgação do curso em escolas das regiões noroeste e serrana fluminense;
 - Elaboração de folhetos informativos do curso destacando a ênfase, objetivo, atuação profissional, carga horária total, conceitos obtidos, dados da coordenação e outros;
 - Atualização dos links nas páginas da UFF e INFES relacionados ao curso, destacando a ênfase de curso e outras informações importantes;
 - Apresentar o curso destacando a ênfase Matemática Aplicada e Computacional.

- Evasão, retenção e permanência dos alunos no curso:
 - Elaboração de um minicurso de revisão dos principais conceitos básicos estudados, na área da matemática, pelos alunos ingressantes durante a educação básica com o intuito de sanar eventuais defasagens dos mesmos. Como ferramenta auxiliar ao curso também será utilizada uma plataforma virtual de ensino;
 - Participações em programas de monitoria (aluno de graduação) e tutoria (aluno de pós-graduação) universitária, via coordenação de curso;
 - Elaboração de projetos de ensino equivalentes a monitoria voluntária para algumas disciplinas do curso, com declaração para ser utilizada como Atividades Complementares (ACs);
 - Oferecimento de palestras para informar os objetivos, potenciais e as possíveis carreiras do Bacharel em Matemática com ênfase em Matemática Aplicada e Computacional;
 - Atualização do quadro de disciplinas equivalentes entre os cursos de Graduação em Bacharelado em Matemática e o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia (MCCT/UFF);
 - Participação do programa de mobilidade EAD da UFF;
 - Ofertas de disciplinas obrigatórias em períodos letivos não regulares;
 - Incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisas de iniciação científica;
 - Incentivar os alunos na participação e publicação de trabalhos em congressos regionais, nacionais e internacionais.

- Melhoramento da nota do ENADE:
 - Realizações de palestras destacando a importância do ENADE para os cursos de graduação;
 - Realizações de simulados sobre o ENADE.

- Atualizações:
 - Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso.

- Adequações:
 - De algumas disciplinas obrigatórias e optativas;
 - Algumas ementas e conteúdos programáticos;
 - Bibliográfica.

Anexo II – Memória de Cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação

INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR COMISSÃO DO PDU - 2021-2023

Dados obtidos em setembro de 2021, a partir do Sistema IDUFF - funcionalidade Administração Acadêmica em Relatório de Resumo Acadêmico e Gráfico de Ingressantes por curso;

Para o cálculo foi utilizado a mesma métrica apresentada no Portal da Transparência da UFF em https://app.uff.br/transparencia/taxa_sucesso;

Onde, para apuração do período 2018.1 utiliza-se o seguinte cálculo:

$$\text{TSG 2018.1} = [(D2018.1 + D2017.2) / (I2014.2 + I2014.1)] \times 100$$

Para apuração do período de 2018.2 utiliza-se o seguinte cálculo:

$$\text{TSG 2018.2} = [(D2018.1 + D2018.2) / (I2015.1 + I2014.2)] \times 100$$

Para os períodos seguintes utilizou-se a mesma lógica matemática.

		Dados dos Diplomados								
		D 2017.2	D 2018.1	D 2018.2	D 2019.1	D 2019.2	D 2020.1	D 2020.2	D 2021.1	D 2021.2
LICENCIATURA		7	0	4	1	4	5	0	0	0
BACHARELADO		3	1	0	4	0	2	0	1	0
		Dados dos Ingressantes								
		I 2014.1	I 2014.2	I 2015.1	I 2015.2	I 2016.1	I 2016.2	I 2017.1	I 2017.2	I 2018.1
LICENCIATURA		34	0	32	0	27	0	21	0	40
BACHARELADO		21	0	22	0	22	0	24	0	20

		TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO (n° de diplomados/ n° de ingressantes)							
		2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2
LICENCIATURA		20,59%	12,50%	15,63%	18,52%	33,33%	23,81%	0,00%	0,00%
BACHARELADO		19,05%	4,55%	18,18%	18,18%	9,09%	8,33%	4,17%	5,00%

Anexo III – Cálculo Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

Com base nas informações atualizadas pelos Departamentos de Ensino, PEB e PCH, utilizou-se a seguinte fórmula para se obter os valores do IQCD 2020 e 2021 do INFES:

$$\text{IQCD} = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Sendo:

D= docentes com titulação de Doutor

M= docentes com titulação de Mestre

E= docentes com titulação de Especialista

G= docentes com titulação de Graduação

Substituindo os valores para os respectivos anos, temos:

$$\text{IQCD}_{2020} = \frac{5 \cdot 65 + 3 \cdot 13}{65 + 13} = \frac{325 + 39}{78} = \frac{364}{78} = 4,6666$$

$$\text{IQCD}_{2021} = \frac{5 \cdot 64 + 3 \cdot 13}{64 + 13} = \frac{320 + 39}{77} = \frac{359}{77} = 4,6623$$

Anexo VI – Listagens de Ações de Extensão aprovadas PROEX – PEB

Disponível em <http://www.extensao.uff.br/>

Data acesso: outubro de 2021

2020 (10)	Conflitos da Adolescência (Cópia) 16-01-2020 (Cópia) 09-03-2020	Cursos	Saúde	Jean Carlos Miranda da Silva	PEB
	Conflitos da Adolescência	Cursos	Saúde	Jean Carlos Miranda da Silva	PEB
	Ciclo de Estudos em Etnomatemática (Cópia) 08-02-2020	Eventos	Educação	João Bosco Bezerra de Farias	PEB
	Webinário - Ensino e Tecnologia: possibilidades e desafios na pandemia.	Eventos	Educação	Geórgia Regina Rodrigues Gomes	PEB
	Adote uma Árvore: estratégia para recuperação e conservação de mata ciliar.	Programa	Educação	Celia Maria Lira Jannuzzi	PEB
	O Uso de Softwares de Domínio Público como Ferramenta de Auxílio na Aprendizagem de Conteúdos Matemáticos	Projeto	Educação	Wagner Rambaldi Telles	PEB
	Discutindo Ciência no INFES - UFF	Projeto	Educação	Igor David da Costa	PEB
	Matemática das epidemias	Projeto	Educação	Sandra Machado de Souza Lima	PEB
	Extensão Científica: Divulgação científica remota de projetos em andamento no Grupo ANOTi	Projeto	Comunicação	Rodolfo Alves de Oliveira	PEB
	Uso da experimentação no ensino da física clássica	Projeto	Educação	Maria Danielle Rodrigues Marques	PEB
2019 (14)	A Feira de Ciências como instrumento de desenvolvimento escolar e social.	Eventos	Educação	Nicole Brand Ederli	PEB

Ciclo de Estudos em Etnomatemática	Eventos	Educação	João Bosco Bezerra de Farias	PEB
Adote uma Árvore: estratégia para recuperação e conservação de mata ciliar.	Programa	Educação	Celia Maria Lira Jannuzzi	PEB
Uso da experimentação no ensino da física clássica (Cópia) 24-01-2019	Projeto	Educação	Maria Danielle Rodrigues Marques	PEB
O Uso de Softwares de Domínio Público como Ferramenta de Auxílio na Aprendizagem de Conteúdos Matemáticos	Projeto	Educação	Wagner Rambaldi Telles	PEB
O ENSINO DE FÍSICA E CIÊNCIAS NO SISTEMA PRISIONAL: PROPOSTAS DE EXPERIMENTAÇÃO COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB
Divulgação científica através de uma Exposição interdisciplinar	Projeto	Comunicação	Juan Lucas Nachez	PEB
MONTANDO UM LABORATÓRIO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA ESTADUAL DEODATO LINHARES	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB
ABORDANDO FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA NA EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO E SUAS APLICAÇÕES	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB
CLUBE DE ASTRONOMIA - CASA DA DESCOBERTA (Cópia) 29-05-2019	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
Um museu para todos: adaptação do acervo da Casa da Descoberta para a inclusão da pessoa com necessidades especiais	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
Extensão Científica do grupo ANOTi	Projeto	Comunicação	Rodolfo Alves de Oliveira	PEB

	Discutindo Ciência no INFES - UFF	Projeto	Educação	Igor David da Costa	PEB
	Um museu para todos: Iniciativas em Acessibilidade Cultural nas Ciências	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
2018 (10)	Matemática no INFES - Matemática, Ensino e História	Eventos	Educação	Vinícius Mendes Couto Pereira	PEB
	CICLO DE ESTUDOS EM ETNOMATEMÁTICA (Cópia) 07-09-2011 (Cópia) 21-03-2012 (Cópia) 02-12-2013 (Cópia) 24-09-2014 (Cópia) 23-08-2015 (Cópia) 23-10-2016 (Cópia) 02-11-2017 (Cópia) 18-11-2018	Eventos	Educação	João Bosco Bezerra de Farias	PEB
	Discussões científicas no INFES - UFF	Projeto	Educação	Igor David da Costa	PEB
	Acessibilidade no ensino da Trigonometria (Cópia) 15-01-2018	Projeto	Educação	Sandra Machado de Souza Lima	PEB
	Oficina de confecção de experimentos de Física com materiais de baixo custo para professores da Educação Básica da Região Noroeste Fluminense	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB
	CLUBE DE ASTRONOMIA - CASA DA DESCOBERTA	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
	Um museu para todos: adaptação do acervo da Casa da Descoberta para a inclusão da pessoa com necessidades especiais	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
	O Uso de Softwares de Domínio Público como Ferramenta de Auxílio na Aprendizagem de Conteúdos Matemáticos	Projeto	Educação	Wagner Rambaldi Telles	PEB
	Uso da experimentação no ensino da física clássica	Projeto	Educação	Maria Danielle Rodrigues Marques	PEB

	Ensino da Trigonometria com Acessibilidade	Projeto	Educação	Sandra Machado de Souza Lima	PEB
2017(10)	CICLO DE ESTUDOS EM ETNOMATEMÁTICA (Cópia) 07-09-2011 (Cópia) 21-03-2012 (Cópia) 02-12-2013 (Cópia) 24-09-2014 (Cópia) 23-08-2015 (Cópia) 23-10-2016 (Cópia) 02-11-2017	Eventos	Educação	João Bosco Bezerra de Farias	PEB
	Adote uma Árvore: estratégia para recuperação e conservação de mata ciliar. (Cópia) 19-01-2016 (Cópia) 14-02-2017	Programa	Meio Ambiente	Celia Maria Lira Jannuzzi	PEB
	INFORMÁTICA NAS ESCOLAS: CAPACITANDO PROFESSORES E ALUNOS	Projeto	Tecnologia e Produção	Ricardo Silveira Sousa	PEB
	FOLHA AMBIENTAL DO NOROESTE FLUMINENSE	Projeto	Meio Ambiente	Marcelo Nocelle de Almeida	PEB
	Levando às escolas do Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro a arte de fotografar e revelar utilizando uma câmara escura de orifício	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB
	CLUBE DE ASTRONOMIA - CASA DA DESCOBERTA	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
	Interação Escola-Centro de Ciências: aulas extras de Laboratório e atuação como monitores na Casa da Descoberta e no Clube de Astronomia	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
	Um museu para todos: adaptação do acervo da Casa da Descoberta para a inclusão da pessoa com necessidades especiais	Projeto	Educação	Erica Cristina Nogueira	PEB
	Montando um Laboratório Didático de Física no Colégio Estadual Rui Guimarães de Almeida - CERGA	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB
	Acessibilidade no ensino da Trigonometria	Projeto	Educação	Sandra Machado de Souza Lima	PEB

2016 (3)	Adote uma Árvore: estratégia para recuperação e conservação de mata ciliar. (Cópia) 19-01-2016	Programa	Meio Ambiente	Celia Maria Lira Jannuzzi	PEB
	MEU VELHO AMIGO (Cópia) 12-02-2015 (Cópia) 02-02-2016	Programa	Educação	Margarida dos Santos Pacheco	PEB
	Exposição de experimentos de Física para alunos do Noroeste Fluminense (Cópia) 16-01-2013 (Cópia) 16-01-2014 (Cópia) 02-02-2015 (Cópia) 03-02-2016	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB
2015 (8)	Introdução ao LaTeX	Cursos	Tecnologia e Produção	Thiago Jordem Pereira	PEB
	Ensino de Programação para Alunos do Ensino Fundamental II	Cursos	Educação	Geórgia Regina Rodrigues Gomes	PEB
	Mostra de Trabalhos do PIBIC-EM no INFES	Eventos	Meio Ambiente	Juliana Alves Carvalho	PEB
	CICLO DE ESTUDOS EM ETNOMATEMÁTICA (Cópia) 07-09-2011 (Cópia) 21-03-2012 (Cópia) 02-12-2013 (Cópia) 24-09-2014 (Cópia) 23-08-2015	Eventos	Educação	João Bosco Bezerra de Farias	PEB
	O uso da Astronomia como elemento didático no Ensino de Ciências e de Física	Programa	Educação	Tibério Borges Vale	PEB
	Adote uma Árvore: estratégia para recuperação e conservação de mata ciliar.	Programa	Meio Ambiente	Celia Maria Lira Jannuzzi	PEB
	Utilizando softwares matemáticos nas aulas de matemática	Projeto	Educação	Joviana Sartori de Souza	PEB
	Exposição de experimentos de Física para alunos do Noroeste Fluminense (Cópia) 16-01-2013 (Cópia) 16-01-2014 (Cópia) 02-02-2015	Projeto	Educação	Luciano Gomes de Medeiros Junior	PEB

Anexo V – Listagens de Ações de Extensão aprovadas PROEX – PCH

Disponível em <http://www.extensao.uff.br/>

Data acesso: outubro de 2021

2020 (8)	PROGRAMA DE EXTENSÃO DO GRUPO DE ESTUDO GESTÃO ESCOLAR POLÍTICA E SUBJETIVIDADE - GEPSUB: DIÁLOGO, EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NO NOROESTE FLUMINENSE.	Programa	Educação	Alexsandra dos Santos Oliveira	PCH
	Programa de Extensão do LAPIIS (Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades) (Cópia) 30-03-2018 (Cópia) 18-10-2019 (Cópia) 09-10-2020	Programa	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
	Conversas sobre metodologias de pesquisa no interior fluminense (Cópia) 30-01-2020	Projeto	Educação	Fernando de Souza Paiva	PCH
	Conversas com Normalistas no Interior Fluminense (Cópia) 31-01-2020	Projeto	Educação	Fernando de Souza Paiva	PCH
	Conversas sobre informação profissional no Ensino Médio em colégios do interior fluminense (Cópia) 28-01-2020	Projeto	Educação	Fernando de Souza Paiva	PCH
	Ensino de Libras na região noroeste fluminense: atuando na formação inicial e continuada de professores	Projeto	Educação	Isabelle de Araujo Lima e Souza	PCH
	O vírus viralizou nossa língua	Projeto	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
	Ensino de Libras na região noroeste fluminense: atuando na formação inicial e continuada de professores	Projeto	Educação	Isabelle de Araujo Lima e Souza	PCH
2019 (13)	Direitos da Criança 2019	Cursos	Educação	Virginia Georg Schindhelm	PCH
	Tecendo saberes culturais e práticas pedagógicas na Educação Infantil	Cursos	Educação	Virginia Georg Schindhelm	PCH

	Programa de Extensão do LAPIIS (Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades) (Cópia) 30-03-2018 (Cópia) 18-10-2019	Programa	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
	Quinta da leitura (Cópia) 18-10-2019	Projeto	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
	Cinema em Cores: Diversidade na Tela (Cópia) 30-09-2019	Projeto	Direitos Humanos e Justiça	Fabio Alves Gomes de Oliveira	PCH
	Conversas com Normalistas no Interior Fluminense	Projeto	Educação	Fernando de Souza Paiva	PCH
	Conversas sobre metodologias de pesquisa no interior fluminense	Projeto	Educação	Fernando de Souza Paiva	PCH
	Conversas sobre informação profissional no Ensino Médio em colégios do interior fluminense	Projeto	Educação	Fernando de Souza Paiva	PCH
	GRUPO DE ESTUDOS ITINERANTES (Cópia) 29-07-2019	Projeto	Educação	Mitsi Pinheiro de Lacerda Leite Benedito	PCH
	Saúde e Adoecimento das populações Quilombolas e Afro-descendentes (ênfase em anemia falciforme)	Projeto	Saúde	Júlio César Medeiros da Silva Pereira	PCH
	Diálogos Psicossociais: Espaço, Cultura e Educação	Projeto	Educação	Leandro Roberto Neves	PCH
	Direito à habitação: organização comunitária de famílias trabalhadoras	Projeto	Direitos Humanos e Justiça	Michelle Lima Domingues	PCH
	Juventude, Escolas do Campo e Direitos Humanos	Projeto	Direitos Humanos e Justiça	Ana Paula da Silva	PCH
2018 (10)	MICHEL DE CERTEAU NO JARDIM DAS DELÍCIAS	Cursos	Educação	Mitsi Pinheiro de Lacerda Leite Benedito	PCH

	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL	Cursos	Direitos Humanos e Justiça	Rolf Ribeiro de Souza	PCH
	Escrita cartográfica e sua dimensão subjetiva	Cursos	Educação	Maria Goretti Andrade Rodrigues	PCH
	I Fórum de Ciência e Saúde e IV Workshop sobre Biossegurança: Biossegurança no Ambiente de Trabalho	Eventos	Educação	Jacqueline de Souza Gomes	PCH
	Direitos da Criança	Eventos	Educação	Virginia Georg Schindhelm	PCH
	Experiências Cotidianas e Processos Inclusivos na Educação: restituição da Pesquisa Efeitos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica e do Programa Mais Médicos em municípios do Estado do Rio de Janeiro.	Eventos	Saúde	Maria Goretti Andrade Rodrigues	PCH
	Programa de Extensão do LAPIIS (Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades) (Cópia) 30-03-2018	Programa	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
	GRUPO DE ESTUDOS ITINERANTES	Projeto	Educação	Mitsi Pinheiro de Lacerda Leite Benedito	PCH
	TERRITÓRIO DE EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES AGROECOLÓGICAS (Cópia) 16-07-2018	Projeto	Educação	Leonardo Gama Campos	PCH
	Quinta da leitura	Projeto	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
2017 (8)	Experiências Cotidianas e Processos Inclusivos na Educação	Cursos	Educação	Maria Goretti Andrade Rodrigues	PCH
	Os usos da Linguagem na Educação de Jovens e Adultos	Cursos	Educação	Pablo de Vargas Guimarães	PCH
	III Workshop sobre Biossegurança: ações no controle da saúde	Eventos	Educação	Jacqueline de Souza Gomes	PCH

	II Seminário do Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades (LAPIIS)	Eventos	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
	Programa de Extensão do LAPIIS (Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades)	Programa	Educação	Andréa Cardoso Reis	PCH
	GRUPO DE ESTUDOS ITINERANTES	Projeto	Educação	Mitsi Pinheiro de Lacerda Leite Benedito	PCH
	Mãos de Girassóis	Projeto	Educação	Jacqueline de Souza Gomes	PCH
	Música e Educação no Noroeste Fluminense	Projeto	Cultura	Pablo de Vargas Guimarães	PCH
2016 (1)	II Workshop sobre Biossegurança: interfaces com a vida cotidiana	Eventos	Educação	Jacqueline de Souza Gomes	PCH
2015 (6)	Formação Básica em Direitos Humanos	Cursos	Direitos Humanos e Justiça	Jacqueline de Souza Gomes	PCH
	Workshop sobre Biossegurança em Laboratórios de Ensino e Pesquisa.	Eventos	Educação	Jacqueline de Souza Gomes	PCH
	Estruturação da Rede de Apoio, Mediação Escolar e Educação inclusiva do Município de Miracema-RJ	Prestação de Serviços	Educação	Maria Goretti Andrade Rodrigues	PCH

Anexo VI - Projetos e Cursos Aprovados (PEB, 2018)

Ata 53/18	Pesquisa	“Fauna Parasitária de Colomesus psittacus (OSTEICHTHYES, TETRAODONTIFORMES) do município de Raposa, Ilha de Upaon-açu, estado do Maranhão, Brasil”;	Nicole Brand Ederli
		“Diagnóstico e análise dos fatores de risco de doenças parasitárias em comunidades do município de Santo Antônio de Pádua e arredores: medidas de educação, prevenção e controle”;	
		“Parasitas de Sotalia guianensis (CETARTIODACTYLA, DELPHINIDAE) do litoral do Espírito Santo, Brasil”	
Ata 54/18	Pesquisa	“Simulação do transporte de contaminantes em rios utilizando a abordagem de problemas inversos”,	Wagner Rambaldi Telles
		“Efeitos dos agrotóxicos sobre as abelhas: um estudo em áreas cultivadas na área de proteção ambiental de Macaé de Cima e seu entorno”, submetido pela professora Renata Bacellar Mello	Renata Bacellar Mello
	Extensão	“Uso da experimentação no ensino da Física Clássica”.	Maria Danielle Rodrigues Marques
		“Treinamento de professores para melhorar o engajamento estudantil”	Daniel Costa de Paiva
		“Alternativas para melhorar o desempenho estudantil”	
Ata 55/18	Pesquisa	“Avaliação de materiais a base de argilominerais e TiO ₂ para tratamento fotocatalítico de poluentes gasosos contendo enxofre”	Juliana Alves Carvalho
		“Estudos ecológicos da ictiofauna da bacia do rio Machado, Rondônia, Brasil”	Igor David da Costa
Ata 56/18	Ensino	“Reforçando conceitos básicos em Programação Matemática utilizando a Linguagem C”	Wagner Rambaldi Telles
	Pesquisa	“Aplicação de métodos de otimização na estimativa de parâmetros em corpos hídricos”	Wagner Rambaldi Telles
	Extensão	“Discutindo Ciências no INFES – UFF”	Igor David da Costa
	Pesquisa	“Inventário das árvores de Santo Antônio de Pádua”	Célia Maria Lira Jannuzzi

Ata 57/18	Extensão	“Matemática no INFES – matemática, ensino e história”	Vinicius Mendes Couto Pereira
Ata 58/18	Extensão	“Curso de capacitação de professores para a utilização do ensino híbrido”	Geórgia Poly
Ata 59/18	Pesquisa	“Um estudo do método MCMC”	Thiago Jordem
		“Multiplicidade e regularidade de soluções para classes de equações de Schrödinger”	Sandra Lima
		“Fauna parasitária de aves silvestres do Norte e Noroeste Fluminense”	Nicole Ederli
		“Tecnologias, metodologias e educação: analisando possibilidades através do ensino híbrido”	Geórgia Poly
		“Análise sobre a utilização de tecnologia assistiva no processo de ensino e aprendizagem: estudo de caso em escolas da rede municipal”	Geórgia Poly
		“O ensino de Matemática e a diversidade dos estudantes”	Érika Silos
	Extensão	“Um museu para todos: adaptação do acervo da Casa da Descoberta para a inclusão da pessoa com necessidades especiais”	Érica Cristina Nogueira
		“Clube de Astronomia - Casa da Descoberta”	
		“Uso da experimentação no ensino da Física Clássica”	Maria Danielle Rodrigues Marques
		“O uso de softwares de domínio público como ferramenta de auxílio na aprendizagem de conteúdos matemáticos”	Wagner Rambaldi Telles
		“Ciclo de estudos em Etnomatemática”	João Bosco Bezerra de Farias
		“Ensino da Trigonometria com acessibilidade”	Sandra Machado de Souza Lima
		“Trabalhando a Física com experimentos de baixo custo nas escolas de Santo Antônio de Pádua”	Luciano Gomes de Medeiros Junior
		“Revisitando VP-Trees: Estruturas de complexidade sub-linear para buscas indexadas em espaços métricos”	Marcos Vinícius Naves Bêdo
		Estudos bioecológicos das assembleias de peixes da bacia do Rio Pomba, bacia do Rio Paraíba do Sul, Brasil”	Igor David da Costa

Ata 60/18	Pesquisa	“Segmentação de imagens de úlcera utilizando técnicas de agrupamento em redes complexas”	Rodolfo Alves de Oliveira
		“A UFF em Santo Antônio de Pádua: narrativas e imagens em uma história de formação docente”	Margarida dos Santos Pacheco
	Extensão	“A leitura de imagens registradas na UFF, na região Noroeste Fluminense, com a formação docente”	Margarida dos Santos Pacheco
		“Adote uma árvore”	Célia Maria Lira Jannuzzi
		“A Feira de Ciências como instrumento de desenvolvimento escolar e social”	Nicole Brand Ederli e Jean Carlos Miranda da Silva
		TOTAL	
		Ensino	1
		Pesquisa	19
		Extensão	16

Anexo VII - Projetos e Cursos Aprovados (PEB, 2019)

Ata 63/19	Pesquisa	“Utilização de experimentos no processo de ensino e aprendizagem em Física Clássica e Moderna”	Maria Danielle Marques
	Extensão	“Reciclagem de computadores”	Gustavo Silva Semaan
		“Discutindo Ciências no INFES - UFF”	Igor David da Costa
	Ensino	“Reforçando Conceitos Básicos em Programação Matemática Utilizando a Linguagem C”	Wagner Rambaldi
Ata 64/19	Extensão	“Abordando Física Moderna e Contemporânea na Educação Básica através de experimentos de baixo custo e suas aplicações”; “Montando um laboratório didático de Ciências na Escola Estadual Deodato Linhares” e “O ensino de Física e Ciências no sistema prisional: propostas de experimentação com materiais de baixo custo”	Luciano Gomes de Medeiros Junior
		“Extensão Científica do Grupo ANOTI”	Rodolfo Alves de Oliveira
	Ensino	“Monitoria Voluntária: arquitetura e organização de computadores” e “Monitoria Voluntária: estudos sobre estruturas de dados e suas implementações na Linguagem de Programação C”	Rodolfo Alves de Oliveira
		“Introdução à Computação Embarcada por meio de construção de robôs”	Rodrigo Erthal Wilson
Ata 65/19	Pesquisa	“Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Médio na Região Noroeste Fluminense: desenvolvimento profissional e tecnologias digitais na Educação Matemática”	Marcelo de Oliveira Dias
	Extensão	“Divulgação científica através de uma exposição interdisciplinar”	Juan Lucas Nachez
		“O uso de softwares de domínio público como ferramenta de auxílio na aprendizagem de conteúdos matemáticos”	Wagner Rambaldi Telles
Ata 66/19	Pesquisa	“Aplicação de métodos de otimização na estimativa de parâmetros em corpos hídricos”	Wagner Rambaldi Telles
	Extensão	“Um museu para todos: Iniciativas em Acessibilidade Cultural nas Ciências”	Érica Cristina Nogueira
Ata 67/19	Pesquisa	“Modelos computacionais aplicados a elementos de física”	Rodolfo Alves de Oliveira

		“II Ciclo ANOTi de divulgação Científica: Modelagem Computacional para desafios ecoambientais no Noroeste Fluminense”	Marcos Vinicius Bedo
		“Partições em grafos: estudos teóricos e aplicações	
		TOTAL	
		Ensino	3
		Pesquisa	6
		Extensão	7

Anexo VIII – Projetos do curso de Ciências Naturais

Plano de Desenvolvimento da Unidade INFES – PDU 2020 – 2022

Projetos dos Professores vinculados ao curso de Ciências Naturais com ênfase em Biologia

Profa. Dra. Nicole Brand Ederli

- 1- Feira de Ciências (Professores: Nicole e Jean Miranda)
- 2- Levantamento de animais silvestres mortos por atropelamento em Santo Antônio de Pádua e arredores (TCC - Matheus Nogueira)
- 3- Estudo do ácaro *Gigantohaelaps vithzumi*, parasita do roedor silvestre *Cerradomys goytaca* (TCC - Rafaela de Jesus Oliveira)

Prof. Dr. Igor David da Costa

- 1- Pesquisa - Estudos ecológicos da ictiofauna da bacia do rio Machado, Rondônia, Brasil e Estudos bioecológicos das assembleias de peixes da bacia do rio Pomba, bacia do rio Paraíba do Sul, Brasil.
- 2- Extensão - Discutindo Ciências no INFES/UFF.

Prof. Dr. André Luiz Gomes da Silva

- 1- Desenvolvimento Acadêmico- Ensino de Botânica na Escola Básica
- 2- Levantamento das epífitas ocorrentes em árvores de vias públicas da sede do município de Santo Antônio de Pádua, RJ (TCC- Patrícia Borges)

Prof. Dr. Marcelo Nocelle

- 1- Desenvolvimento Acadêmico- Caracterização dos espaços não-formais de ensino na Microrregião de Santo Antônio de Pádua: contribuição para o ensino de ciências naturais;
- 2- Divisão de prática discente- Super trunfo das aves ameaçadas de extinção do estado do Rio de Janeiro e domínio das aves ameaçadas de extinção do Noroeste Fluminense

Prof. Dr. Jean Miranda

- 1- Desenvolvimento de materiais didáticos para implantação de Ludoteca Piloto como auxílio para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental em escolas municipais de Santo Antônio de Pádua/RJ.

Prof. Me. Célia Maria Lira Jannuzzi

- 1- Projeto de Extensão: Adote uma Árvore: estratégia para recuperação e conservação de mata ciliar.
 - 2- Projeto de Pesquisa: Inventário das Árvores de Santo Antônio de Pádua

Anexo IV – PROJETOS DO CURSO DE COMPUTAÇÃO - PDU

Professor Responsável: Laci Mary Barbosa Manhães

Equipe: Laci Mary Barbosa Manhães

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Minicurso de Ciência de Dados Utilizando o Software R

Resumo: A Ciência de Dados (Data Science) vem congregando o aporte de diversas áreas de estudo (Matemática, Estatística, Aprendizado de Máquinas, Inteligência Artificial, Banco de Dados, Recuperação da Informação, Visualização de Informação entre outras) para explorar adequadamente os dados, visando obter informações úteis. O objetivo é introduzir conceitos iniciais relacionados a ciência de dados para solucionar problemas de análise de dados educacionais; apresentar os principais softwares; utilizar preferencialmente softwares livres para a criação de modelos; interpretação dos modelos e visualização de informação.

Público Alvo: discentes

Fomento (Sim ou Não): Não

Fonte: -

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): 2017-2

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Fernando Paiva

Equipe: Fernando de Souza Paiva, Laci Mary Barbosa Manhães, Thiago Jordem Pereira, Fabrizzio Condé.

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Extensão

Nome do Projeto: Conversas sobre informação profissional no Ensino Médio em colégios do interior fluminense.

Resumo: O projeto visa uma ação extensionista de relevância social, capaz de mudar a realidade de adolescentes das escolas das cidades da região. As palestras de informação profissional proferidas por representantes dos cursos de graduação do INFES são planejadas para auxiliar nas escolhas de carreiras profissionais e contribuir para ampliar o capital informacional de adolescentes estudantes do Ensino Médio em colégios das regiões noroeste fluminense e serrana. Os objetivos são informar sobre as políticas públicas de acesso à universidade; apresentar pedagogicamente os cursos de graduação ofertados pelo INFES como possíveis opções de escolha de carreira profissional e motivar à construção de um planejamento profissional.

Público Alvo: discentes, docentes, membros das escolas e representantes das comunidades.

Fomento (Sim ou Não): Não Fonte: -

O projeto está:

- Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):
- Em execução (data de início e término): 2019-2 em andamento
- Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Laci Mary Barbosa Manhães

Equipe: Laci Mary Barbosa Manhães, Igor David da Costa, Sergio Manuel Serra da Cruz (UFRRJ),
Raimundo Macário Costa (UFRRJ)

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Ciência de Dados Aplicada

Resumo: A Ciência de Dados (Data Science) vem congregando o aporte de diversas áreas de estudo (Matemática, Estatística, Aprendizado de Máquinas, Inteligência Artificial, Banco de Dados, Recuperação da Informação, Visualização de Informação entre outras) para explorar adequadamente os dados, visando obter informações úteis.

Atualmente, diversos e importantes setores como: biologia, agronomia, meteorologia, economia, finanças, medicina, educação entre outros geram, coletam e armazenam grandes quantidades de dados. No entanto, o desafio que profissionais de diversas áreas estão enfrentando é a análise desses dados em busca de informações úteis. O objetivo do projeto é congregando discentes e docentes pesquisadores do domínio do problema a juntar competências para que possam solucionar problemas de análise de dados em diversos domínios de aplicação. Este projeto visa produzir conhecimento nas diversas técnicas de coleta, análise de dados (utilização da estatística e técnicas de aprendizado de máquina) e visualização da informação, preferencialmente utilizando softwares livres, como o R.

Público Alvo: discentes e docentes de diversos domínios de aplicação.

Fomento (Sim ou Não): Não Fonte: -

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): 2017-2 e em andamento

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Professor Responsável: Rodolfo Alves de Oliveira

Equipe: Carlos Adriano Sodré Araújo e Roger Goyer Borges Pinheiro

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: MONITORIA VOLUNTÁRIA: Arquitetura e Organização de Computadores

Resumo: Este projeto tem por objetivo o estudo e ensino sobre os sistemas de computação. Entender os elementos que compõe a arquitetura e a organização de um computador possibilita compreensão sobre as características e limitações de uma máquina. Além disso, são aspectos importantes para disciplinas subsequentes, como por exemplo a disciplina de Sistemas Operacionais. Como um sistema operacional propicia um ambiente abstrato e gerencia os recursos (elementos) de uma máquina, é de suma importância um bom entendimento sobre tal. Portanto, este projeto traz a proposta de inserção de dois alunos monitores na disciplina para que eles possam aprimorar e auxiliar na compreensão da disciplinas junto aos alunos de que cursarão Organização de Computadores em 2019-II.

Público Alvo: Alunos do curso de computação.

Fomento (Sim ou Não): Não

Fonte:

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): De agosto a dezembro de 2019.

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Professor Responsável: Rodolfo Alves de Oliveira

Equipe: Lorrana Filemes de Castro

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: MONITORIA VOLUNTÁRIA: Estudos sobre Estruturas de Dados e suas

Implementações na Linguagem de Programação C

Resumo: Este projeto tem por objetivo o estudo e ensino sobre estruturas de dados e suas implementações numa linguagem de programação estruturada, que é a linguagem C. O conhecimento sobre as estruturas de dados é de grande valia na composição de sistemas de pequenos, médios e grandes portes. Saber "quando" e "como" as estruturas devem ser aplicadas é desafiador para os programadores, até mesmo os mais experientes. Para tal, é necessário conhecer os aspectos empíricos e analíticos de complexidades referentes ao tempo de execução e armazenamento aplicados a cada estrutura, levando em consideração as operações básicas que deseja atuar sobre elas. Por esta razão, o projeto propõe um aprimoramento da aluna envolvida neste projeto, onde atuará como monitora da disciplina de Estruturas de Dados I oferecida aos cursos de Matemática e Computação no semestre de 2019-II.

Público Alvo: Alunos do curso de computação.

Fomento (Sim ou Não): Não

Fonte:

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): De agosto a dezembro de 2019.

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Professor Responsável: Rodolfo Alves de Oliveira

Equipe: Carlos Adriano Sodré Araujo.

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Uma investigação teórica e prática sobre os algoritmos de roteamento na internet das coisas.

Resumo: O estudo sobre teoria dos grafos possui grandes resultados que podem ser aplicados em diversos problemas que estudam a relação ou conexão de objetos. Em redes de computadores existem algoritmos famosos que podem ser implementados na camada de rede, que são eles os algoritmos de Dijkstra, Bellman-Ford e Floyd-Warshall. Além desses, existem um famoso problema conhecido como problema da árvore de Steiner, que possui aplicações em conexão de redes multicast. Este projeto tem por objetivo o estudo teórico em grafos, uma investigação sobre os algoritmos implementados na camada de rede na Internet das Coisas e a pesquisa de formas de aperfeiçoamento de conexão dos elementos da rede, que são os dispositivos eletrônicos chamados arduínos.

Público Alvo: Aluno do projeto.

Fomento (Sim ou Não): Sim

Fonte: Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

X Em execução (data de início e término): De junho a Fevereiro de 2020.

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Professor Responsável: GUSTAVO SILVA SEMAAN

Equipe: Voluntário professor externo Sávio Ribas

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Extensão

Nome do Projeto: Reciclagem de Computadores

Resumo: O problema do e-lixo bem como os conteúdos abordados para a realização do projeto abordam as três temáticas: ensino, pesquisa e extensão. Para o ensino, os conteúdos considerados são de grande importância no desenvolvimento social e ambiental. Ainda existe muita falta de informação sobre o assunto, em especial no interior, onde é difícil encontrar cooperativas para coleta de resíduos e segregação de materiais eletrônicos. Pouco além, cursos de montagem e manutenção de software possuem custos muitas vezes inacessíveis e é um tema rotineiramente não considerado em cursos técnicos e superiores, mas de grande demanda no mercado de trabalho. O caráter extensionista traz jovens para o espaço universitário, aproxima a comunidade com uma integração mais efetiva dos espaços e serviços públicos. Especificamente em relação ao instituto que propõe esse projeto, é de grande importância a divulgação dos cursos que oferecemos bem como a apresentação de nossa estrutura. As temáticas relacionadas podem sugerir, inclusive, caminhos de pesquisas importantes, como roteamento de veículos e logística reversa (otimização), desenvolvimento de sistemas de informação para organizar serviços de coleta e de doações na região bem como desenvolvimento de portais para divulgação da importância do assunto com colaboração e mashup.

Público Alvo: alunos do ensino médio

Fomento (Sim ou Não): Não

Fonte: Nenhuma

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término): 01/10/2019 a 31/12/2019

Professor Responsável: GUSTAVO SILVA SEMAAN

Equipe: Profa. Maria Daniele Rodrigues Marques

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Extensão

Nome do Projeto: BAZINGA! Uma viagem ao mundo da Tecnologia da Informação

Resumo: O projeto BAZINGA busca desenvolver atividades relacionadas ao estudo de conceitos da Ciência da Computação e ao fantástico mundo da Tecnologia da Informação. Para isso serão apresentados os tipos de problemas computacionais, a diferença entre algoritmos e programas, o funcionamento de diversas tecnologias atuais como mecanismos de buscas por textos, buscas por imagens na internet, reconhecimento de digitais, uso de grafos em redes sociais bem como o desenvolvimento de algoritmos. Para motivar a busca por novas informações bem como estimular a prática, será utilizada a ferramenta de código aberto Scratch, desenvolvida pelo MediaLab do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts). Pouco além, será apresentado também alguns conceitos de desenvolvimento para web. O objetivo principal é demonstrar conceitos e tecnologias atuais, de maneira simples e transparente, para estimular a curiosidade e a busca

por informações de interesse. Destaca-se que nas atividades propostas serão abordados conteúdos de várias disciplinas do ensino médio e de caráter geral.

Público Alvo: alunos do ensino médio

Fomento (Sim ou Não): Sim

Fonte: FAPERJ Edital Programa Jovens Talentos - 2019

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): 01/08/2019 a 31/12/2020

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Professor Responsável: GUSTAVO SILVA SEMAAN

Equipe:

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Comitês de Agrupamentos e Hiper-Heurísticas para a Identificação de Padrões em Soluções

Resumo: Os avanços da Tecnologia da Informação e a constante produção de dados nas mais diversas áreas do conhecimento torna necessária a utilização de processo de descoberta de conhecimento em bases de dados. Em especial, os algoritmos considerados na etapa de Mineração de Dados (MD, do inglês Data Mining) devem ser cada vez mais eficientes e eficazes. Na tarefa de Agrupamento de dados, por exemplo, uma ampla variedade de algoritmos é encontrada na literatura e, devido à possibilidade de variação de seus parâmetros bem como suas características específicas, soluções diversificadas são produzidas. Nesse sentido, a combinação de agrupamentos tem com o objetivo de encontrar padrões em um conjunto de soluções, resultando na formação de uma solução denominada consenso, que aproveita características das soluções de entrada (denominado conjunto base). O presente projeto propõe investigar como o uso de técnicas hiper-heurísticas podem apoiar a proposta, uma vez que torna-se possível elevar a abstração dos problemas de otimização submetidos. Esse projeto propõe o desenvolvimento de um novo método que também considere conceitos de hiper-heurísticas para a identificação de padrões em problemas de otimização. Destaca-se que, embora o Agrupamento de Dados seja o estudo de caso principal, outros problemas de otimização serão considerados com o objetivo de validar os resultados obtidos.

Público Alvo: alunos de graduação e pesquisadores

Fomento (Sim ou Não): SIM

Fonte: PROPPI edital FOPESQ 2017

O projeto está:

- Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):
- Em execução (data de início e término): 01/07/2017 a 01/07/2020
- Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Professor Responsável: GUSTAVO SILVA SEMAAN

Equipe: aluno Flávio Landes, Prof. Luiz Satoru Ochi (IC/UFF) e Prof. José André de Moura Brito (IBGE)

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa (iniciação científica)

Nome do Projeto: Identificação De Padrões Em Soluções De Problemas De Otimização

Resumo: Os avanços da Tecnologia da Informação e a constante produção de dados nas mais diversas áreas do conhecimento torna necessária a utilização de processo de descoberta de conhecimento em bases de dados (KDD, do inglês Knowledge Discovery in Databases). Em especial, os algoritmos considerados na etapa de Mineração de Dados (MD, do inglês Data Mining) devem ser cada vez mais eficientes e eficazes. Na tarefa de Agrupamento de dados, por exemplo, uma ampla variedade de algoritmos é encontrada na literatura e, devido à possibilidade de variação de seus parâmetros bem como suas características específicas, soluções diversificadas são produzidas. Nesse sentido, a combinação de agrupamentos (ou comitê de agrupamento, do inglês "cluster ensemble") tem com o objetivo de encontrar padrões em um conjunto de soluções, resultando em uma solução denominada consenso, que aproveita características das soluções de entrada (denominado conjunto base). Adicionalmente, pretende-se investigar como o uso de técnicas hiper-heurísticas pode apoiar a proposta, uma vez que torna-se possível elevar a abstração dos problemas de otimização submetidos. O presente trabalho propõe um estudo relacionado os temas Agrupamento de Dados, Comitê de Agrupamentos e hiper-heurísticas. Destaca-se que, embora o Agrupamento de Dados seja o estudo de caso principal, outros problemas de otimização serão considerados com o objetivo de validar os resultados obtidos.

Público Alvo: aluno de graduação

Fomento (Sim ou Não): Sim

Fonte: FAPERJ edital Bolsa de Iniciação Científica - 2017/1

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): 08/11/2017 a 14/02/2018

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Anexo IX – PROJETOS DO CURSO DE BACHARELADO EM MATEMÁTICA – PDU

Professor Responsável: JOÃO BOSCO BEZERRA DE FARIAS.

Equipe: Bolsista - Lucimere Sanches de Carvalho (**licenciatura**).

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Extensão

Nome do Projeto: Ciclo de Estudos em Etnomatemática.

Resumo: Esta ação de Extensão procura estimular ações marcadas pelo diálogo e troca de saberes, voltadas, por exemplo, para: a aprendizagem significativa e crítica da Matemática, e para a valorização, e ampliação do conhecimento do aluno, da sua formação, da sua cultura, e do seu meio social. Ela tem por objetivo desenvolver um ambiente de divulgação, estudo, reflexão e análise sobre Etnomatemática a partir das pesquisas e dos trabalhos científicos publicados sobre este tema. Para tal, procura, com o envolvimento e a participação de professores e/ou alunos do entorno do Noroeste Fluminense e/ou interessados em Etnoconhecimento, fomentar e modernizar projetos educacionais que façam da Matemática algo vivo, e que lidem com situações reais, atuais e regionais. Desse modo, buscamos criar oportunidades de conscientização em questões sobre interdisciplinaridade, contextualização e pedagogia da equidade.

Público Alvo: Professores e/ou alunos do entorno do Noroeste Fluminense e/ou interessados em Etnoconhecimento.

Fomento (Sim ou Não): SIM **Fonte:** UFF- PROEX

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): De 01/04/2019 até 06/12/2019.

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação: Em virtude da abrangência do tema, a referida ação de extensão busca atender não somente o **bacharelado**, mas também, a **licenciatura** em Matemática.

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Gabriel Pereira de Araujo

Rodrigo de Souza Fernandes

Luana de Oliveira Galetto

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Simulação Estocástica com o R

Resumo: O objetivo principal deste projeto é o de utilizar o software R para o desenvolvimento de simulações estocásticas. Além disso, este projeto visa: 1) Agregar novos conhecimentos aos bolsistas envolvidos; 2) Estimular o interesse dos alunos na investigação de problemas de pesquisa; 3) Participação e divulgação dos resultados obtidos em eventos locais.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF2154

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): mai/2016 a abr/2017

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Rodrigo de Souza Fernandes

Vinícius Brum Ferreira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Introdução ao Métodos de Simulação Estocástica

Resumo: O objetivo deste projeto de ensino é um estudo introdutório e aplicação dos métodos de simulação estocástica em problemas de ciência e engenharia. Além disso, pretende-se agregar novos conhecimentos aos bolsistas envolvidos e estimular o interesse na investigação de diversos problemas.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF2590

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): jun/2017 a fev/2018

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Thiago Henrique Ferraz

Vinícius Brum Ferreira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Introdução ao Métodos de Simulação Estocástica

Resumo: O objetivo deste projeto de ensino é um estudo introdutório e aplicação dos métodos de simulação estocástica em problemas de ciência e engenharia. Além disso, pretende-se agregar novos conhecimentos aos bolsistas envolvidos e estimular o interesse na investigação de diversos problemas.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF3201

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): jun/2018 a fev/2019

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Rodrigo de Souza Fernandes

Vinícius Brum Ferreira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Resolução de Integrais Multidimensionais pelo Método de MC

Resumo: O objetivo deste projeto de ensino fazer uma investigação teórica e numérica do método de Monte Carlo para a resolução de problemas que envolvam integrais multidimensionais.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF3930

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): ago/2019 a abr/2020

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Melise de Souza Gonçalves

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Estudo da Convergência do Método dos Gradientes Conjugados

Resumo: A solução de sistemas algébricos lineares é uma etapa fundamental na resolução de vários problemas em diversas áreas relevantes, como por exemplo, na engenharia e ciência. Em particular, na engenharia existem diversos problemas que recaem na solução de sistemas algébricos lineares, dentre os quais pode-se destacar o cálculo de correntes em um circuito elétrico, do campo de pressões em problemas de escoamentos de fluidos em meios porosos e de esforços em problemas de estática. O método dos Gradientes Conjugados é uma técnica iterativa baseada em um conjunto de direções **A**-conjugadas linearmente independentes. Este método é bastante utilizado na resolução de sistemas lineares, pois converge rapidamente para a solução e possui uma excelente eficiência computacional. O objetivo deste trabalho de pesquisa é estudar a convergência do método dos Gradientes Conjugados, onde emprega-se um pré-condicionador do tipo SSOR (Symmetric Successive Overrelaxation). Desta forma, propõe-se a trabalhar: 1) Na investigação teórica e numérica da convergência do método dos Gradientes Conjugados; 2) Na implementação dos métodos dos Gradientes, Gradientes Conjugados e Gradientes Conjugados Pré-

condicionado. Após a renovação da bolsa, foram implementando os pré-condicionadores Jacobi, Gauss Seidel e SOR (Successive Overrelaxation) que, juntamente com o pré-condicionador SSOR, foram utilizados para fazer um estudo comparativo utilizando o problema de condução de calor em uma barra de ferro de material homogêneo.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim

Fonte: Edital: IC- Bolsa de Iniciação Científica - 2014/2. Número de Processo: E-26/200.946/2015

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): abr/2015 a mar/2017

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Joseana Veiga de Souza Frango

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Estudo da Convergência do Método dos Gradientes Conjugados Mediante a Aplicação do Pré-Condicionador da Fatoração Incompleta LU

Resumo: O estudo numérico das soluções de um sistema de equações algébricas lineares (ou sistema linear) do tipo $Ax=b$ obteve avanços significativos nas últimas décadas e representa uma ferramenta útil em diversos problemas relevantes, tais como o escoamento de fluidos em reservatórios de petróleo e o cálculo de correntes em um circuito elétrico. Desta forma, uma grande importância vem sendo dada à investigação teórica e numérica de métodos para a resolução dos sistemas de equações algébricas lineares. O método iterativo dos Gradientes Conjugados é bastante utilizado na resolução de sistemas lineares. Este método baseia-se em um conjunto de direções A-conjugadas linearmente independentes que permite uma aceleração da convergência para a solução do sistema linear. O objetivo deste projeto de pesquisa é o de estudar a Convergência do Método dos Gradientes Conjugados mediante a aplicação do pré-condicionador da Fatoração Incompleta LU.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim

Fonte: Edital: IC- Bolsa de Iniciação Científica - 2016/1. Número de Processo: E-26/202.480/2016.

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): set/2016 a jun/2017

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Gabriel Pereira de Araujo

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Um Estudo do Método MCMC

Resumo: O objetivo deste projeto de pesquisa é estudar o método MCMC com a utilização dos algoritmos de Metropolis, Metropolis-Hastings independentes e Metropolis-Hastings baseado em passeios aleatórios para a geração das cadeias de Markov. Como motivação destes estudos utiliza-se diversos problemas práticos, onde serão avaliadas a convergência do método, o erro de aproximação das soluções dos problemas propostos e o esforço computacional. Levando em conta os pontos que serão avaliados, serão feitos estudos comparativos entre os diversos algoritmos utilizados pelo método MCMC para a geração das cadeias de Markov.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Não **Fonte:** ---

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): abr/2018 a mar/2019

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Thiago Jordem Pereira

Equipe: Thiago Jordem Pereira

Vinícius Brum Ferreira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Utilização de Métodos Estocásticos em Cálculos de Áreas

Resumo: O objetivo deste projeto de pesquisa é utilizar técnicas eficientes de simulação estocástica para a resolução de diversos problemas que envolvam cálculos de áreas de regiões formadas por figuras cujas funções matemáticas são conhecidas ou desconhecidas. Os métodos estocásticos que serão utilizados são os de Monte Carlos (MC) e Monte Carlo via Cadeias de Markov (MCMC), onde serão avaliadas as convergências dos métodos, os erros de aproximações das soluções dos problemas propostos e os esforços computacionais. Levando em conta os pontos que serão avaliação, serão feitos estudos comparativos entre o método MC e os diversos algoritmos utilizados pelo método MCMC para a geração das cadeias de Markov.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Não **Fonte:** ---

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): ago/2019 a jul/2020

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Beatriz Nice Gomes Blondet da Silva Carlos

Emanuelly Motta Torres

Eugenio Gustavo Bom

Leandro Jose Freire da Silva

Natalia Silva e Silva

Sâmila de Fatima Camacho Rodrigues

Thiago Henrique Ferraz

Thiago Jordem Pereira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Utilização de Softwares de Domínio Público no Apoio ao Ensino da Matemática

Resumo: Este projeto tem como enfoque o uso/avaliação de softwares de domínio público no apoio ao ensino e aprendizagem em disciplinas que envolvem construções geométricas e cálculos matemáticos baseados em expressões simbólicas e numéricas.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF3479

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): mai/2019 a abr/2020

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Micaella Pinheiro Camacho da Costa

Sâmila de Fatima Camacho Rodrigues

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Utilização de Softwares de Domínio Público no Apoio ao Ensino da Matemática

Resumo: Este projeto tem como enfoque o uso/avaliação de softwares de domínio público no apoio ao ensino e aprendizagem em disciplinas que envolvem construções geométricas e cálculos matemáticos baseados em expressões simbólicas e numéricas.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF2913

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): mar/2018 a fev/2019

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Anna Luisa Soares Castro Coimbra

Ítalo Santos Monteiro

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Utilização de Softwares de Domínio Público no Apoio ao Ensino da Matemática

Resumo: Este projeto tem como enfoque o uso/avaliação de softwares de domínio público no apoio ao ensino e aprendizagem em disciplinas que envolvem construções geométricas e cálculos matemáticos baseados em expressões simbólicas e numéricas.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF2490

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): mar/2017 a fev/2018

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Adrieli de Paula Borges

Eveline Frederico Martins

Karina Gonçalves Magalhaes

Marcos Augusto Tavares Ventura

Maria Celma Pinheiro

Monique de Souza Rezende

Patrícia Silva de Souza Oliveira

Thiago Henrique Ferraz

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Utilização de Softwares de Domínio Público no Apoio ao Ensino da Matemática

Resumo: Este projeto tem como enfoque o uso/avaliação de softwares de domínio público no apoio ao ensino e aprendizagem em disciplinas que envolvem construções geométricas e cálculos matemáticos baseados em expressões simbólicas e numéricas.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** PROAES-UFF2186

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): mai/2016 a abr/2017

Em execução (data de início e término):
Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Diogo Teixeira dos Santos

Vinicius Brum Ferreira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Reforçando Conceitos Básicos em Programação Matemática Utilizando a Linguagem C

Resumo: De forma a permitir uma base teórica sólida e maior apoio para a realização de exercícios teóricos, bem como na elaboração de algoritmos e implementação de códigos computacionais, este projeto propõe um reforço para os alunos inscritos nas turmas de Programação Matemática, ofertada no Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES/UFF), em Pádua.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Não **Fonte:** ---

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): mar/2019 a jul/2019

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação: Projeto de monitoria voluntária para a disciplina PEB00067 Programação Matemática

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Rennan Mendes de Moraes dos Santos Dias

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Ensino

Nome do Projeto: Reforçando Conceitos Básicos em Programação Matemática Utilizando a Linguagem C

Resumo: De forma a permitir uma base teórica sólida e maior apoio para a realização de exercícios teóricos, bem como na elaboração de algoritmos e implementação de códigos computacionais, este projeto propõe um reforço para os alunos inscritos nas turmas de Programação Matemática, ofertada no Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES/UFF), em Pádua.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Não **Fonte:** ---

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): mar/2018 a jul/2018

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação: Projeto de monitoria voluntária para a disciplina PEB00067 Programação Matemática

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Anna Luisa Soares Castro Coimbra

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Aplicação de Métodos de Otimização na Estimativa de Parâmetros em Corpos Hídricos

Resumo: Este projeto visa a formulação e a implementação de um modelo matemático de transporte de contaminantes em um pequeno rio situado no Estado do Rio de Janeiro, o qual drena importante área de proteção ambiental. Além disso, para uma melhor calibração do modelo matemático ao curso d'água em análise, é feita a estimativa do coeficiente de dispersão do mesmo utilizando uma abordagem de problemas inversos, tendo como base métodos de otimização, aplicados ao Rio São Pedro, em Nova Friburgo.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF e Mestrado de Modelagem Computacional em Ciências e Tecnologia da EEIMVR/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** EDITAL PIBIC/CNPq/UFF 2019/2020
(Iniciação Científica UFF/CNPq)

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):
Em execução (data de início e término): ago/2019 a jul/2020
Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Utilização de Métodos de Otimização na Solução de Problemas Inversos Aplicados à Bacias Hidrográficas

Resumo: Neste projeto é utilizada uma abordagem de problemas inversos para a determinação de alguns dos principais parâmetros necessários à modelagem de corpos hídricos, bem como suas bacias hidrográficas. Particular ênfase é dada à estimativa dos coeficientes de rugosidade da bacia e do canal, bem como a quantidade de água mínima necessária para que as precipitações contribuam efetivamente para o escoamento, com aplicação na Bacia do Rio Pomba em Santo Antônio de Pádua.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF e Mestrado de Modelagem Computacional em Ciências e Tecnologia da EEIMVR/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** ARC-2016 – FAPERJ

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):
Em execução (data de início e término): abr/2018 a mar/2020
Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Rennan Mendes de Moraes dos Santos Dias

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Aplicação de Métodos de Otimização na Estimativa de Parâmetros em Corpos Hídricos
Resumo: Este projeto visa a formulação e a implementação de um modelo matemático de transporte de contaminantes em um pequeno rio situado no Estado do Rio de Janeiro, o qual drena importante área de proteção ambiental. Além disso, para uma melhor calibração do modelo matemático ao curso d'água em análise, é feita a estimativa do coeficiente de dispersão do mesmo utilizando uma abordagem de problemas inversos, tendo como base métodos de otimização, aplicados ao Rio São Pedro, em Nova Friburgo.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF e Mestrado de Modelagem Computacional em Ciências e Tecnologia da EEIMVR/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** EDITAL PIBIC/CNPq/UFF 2018/2019
(Iniciação Científica UFF/UFF)

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): ago/2018 a jul/2019
Em execução (data de início e término):
Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles
Fabiana Henriques Mesquisa
Matheus Gouveia Carneiro Campbell
Thays Rocha Neri Ferreira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Simulação do Transporte de Contaminantes em Rios Utilizando a Abordagem de Problemas Inversos

Resumo: Nesse projeto de pesquisa é realizada a proposição, formulação matemática e implementação de uma solução numérica para o problema de transporte de contaminantes em rios, tendo como base a estimativa de coeficientes utilizando uma abordagem de problemas inversos. A validação para o modelo computacional proposto é dada através da comparação dos resultados obtidos na simulação numérica com dados experimentais, aplicados ao Rio Macaé, em Macaé.

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF e Mestrado de Modelagem Computacional em Ciências e Tecnologia da EEIMVR/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** Edital IC/2016 – FAPERJ

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): set/2016 a dez/2018

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Pesquisa

Nome do Projeto: Estimativa de Inundações em Bacias Hidrográficas Utilizando uma Abordagem de Problemas Inversos

Resumo: Este projeto aborda problemas diretos e inversos de estimativa de parâmetros em bacias hidrográficas e sua rede de drenagem. O problema direto é resolvido utilizando o software de simulação hidrodinâmica MOHID. Já o problema inverso é resolvido como um problema de otimização, onde são utilizados métodos estocásticos na estimativa dos parâmetros de interesse, aplicados nas bacias do Rio Bengalas (Nova Friburgo), Rio Macaé (Macaé) e Rio Pomba (Santo Antônio de Pádua).

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF e Mestrado de Modelagem Computacional em Ciências e Tecnologia da EEIMVR/UFF

Fomento (Sim ou Não): Não **Fonte:** ---

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização): ago/2016 a jul/2018

Em execução (data de início e término):

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação: Credenciamento para Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia (MCCT – EEIMVR/UFF)

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Joviana Satori de Souza

Gabriela Ribeiro de Freitas

Heloisa da Conceição Santos

Pedro Oliveira Motta

Thais Dias de Oliveira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Extensão

Nome do Projeto: O Uso de Softwares de Domínio Público como Ferramenta de Auxílio na Aprendizagem de Conteúdos Matemáticos

Resumo: A proposta desse projeto é o oferecimento de oficinas abordando conteúdos matemáticos com o uso de softwares de domínio público como recurso principal, onde o público-alvo são alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas da região de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** Edital de Bolsa de Extensão 2019 – Ações Renovadas (UFF)

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): mai/2019 a dez/2019

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Professor Responsável: Wagner Rambaldi Telles

Equipe: Wagner Rambaldi Telles

Joviana Satori de Souza

Thais Dias de Oliveira

Tipo de Projeto (Ensino, Pesquisa ou Extensão): Extensão

Nome do Projeto: O Uso de Softwares de Domínio Público como Ferramenta de Auxílio na Aprendizagem de Conteúdos Matemáticos

Resumo: A proposta desse projeto é o oferecimento de oficinas abordando conteúdos matemáticos com o uso de softwares de domínio público como recurso principal, onde o público-alvo são alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas da região de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro

Público Alvo: Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática do INFES/UFF

Fomento (Sim ou Não): Sim **Fonte:** Edital de Bolsa de Extensão 2018 – Ações Novas (UFF)

O projeto está:

Finalizado (até 02 anos anteriores. Período de realização):

Em execução (data de início e término): mai/2019 a dez/2019

Proposta Futura (previsão em meses para início e término):

Observação:

Anexo X – PROJETOS PCH 2017-2018

Nome do Docente	Nome do Projeto	Objetivo do Projeto	Período de Vigência	Nº de alunos envolvidos	Tipo de Projeto
Adriana Penna*	Núcleo de Pesquisa em Trabalho e Educação (NUPETE)	Aprofundar os fundamentos do marxismo, apreendendo as bases da Pedagogia Histórico-Crítica e sua relação com a formação humana. Aprofundar a análise das contradições inerentes à escola pública que, mesmo sob os marcos do capitalismo, precisa ser organizada pela classe trabalhadora, priorizando os saberes elaborados e sistematizados em detrimento dos conhecimentos fragmentados e espontâneos impostos pela divisão internacional do trabalho. A presente pesquisa mostra-se relevante em tempos nos quais os fundamentos teóricos têm sido secundarizados, estimulando-se o avanço de teorias que primam pelo pragmatismo, pelo ecletismo e pelo relativismo, a exemplo das teorias do campo pós-moderno. Faz-se necessário compreender os novos processos de formação do educador e os reflexos desta formação na sua opção político-pedagógica e ideológica frente à luta de classes, além de questionar o efeito político-ideológico das pedagogias contemporâneas sobre a formação da classe trabalhadora..			Pesquisa
Adriana Penna*	Pedagogia Histórico-Crítica: base para a análise das Pedagogias Contemporâneas e suas implicações sobre a formação do professor	Os fundamentos teóricos da pedagogia histórico-crítica serão a principal referência para o desenvolvimento da presente proposta de estudo. Buscaremos aprofundar a análise sobre a formação do educador na contemporaneidade, além de buscarmos apreender as contradições por ele vivida na escola pública. Entendemos que a escola pública, mesmo sob os marcos do capitalismo, precisa ser organizada pelos trabalhadores da educação, priorizando, desta forma, os saberes elaborados e sistematizados ao longo da história da humanidade. Tais conhecimentos têm sido secundarizados pela escola, passando a priorizar teorias pedagógicas que, cada vez mais, valorizam os conhecimentos fragmentados, espontâneos e pragmáticos a exemplo das teorias do campo pós-moderno. De que maneira o processo contemporâneo de formação sob o qual está submetido o educador tem colaborado para tais condições objetivas na escola pública? Assim, ao analisarmos as contradições presentes na escola, também será necessário compreender os novos processos de formação do professor de um modo geral, e do pedagogo de forma específica. Busca-se assim, analisar o tipo de formação oferecida ao educador na contemporaneidade, apreendendo os desdobramentos desta formação sobre a sua opção político-pedagógica na escola pública..			Pesquisa

<p>Andréa Reis e Pablo Vargas</p>	<p>LAPIIS (Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades)</p>	<p>O LAPIIS foi criado em 2010. É um grupo de pesquisa que tem como um de seus objetivos construir pesquisas em bases interdisciplinares. Atualmente fazem parte deste grupo pesquisadores do Curso de Pedagogia, Ciências Naturais e Computação além de pesquisadores externos que atuam na área da Educação (Pedagogia), Estudos da Linguagem e Língua Portuguesa. O grupo define como eixos principais de pesquisa Infâncias, Imaginários e Subjetividades. Esses eixos vêm sendo trabalhados, ao longo dos anos, a partir de um viés inter e transdisciplinar, em contato com a filosofia, a música, a psicologia, a biologia, a computação, os estudos da linguagem e as ciências naturais, buscando um aprofundamento teórico-epistemológico no diálogo entre essas áreas. No campo metodológico o grupo de pesquisa organiza grupos de estudo que se abrem a formas coletivas de discussão das pesquisas produzidas no LAPIIS.</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Andréa Reis e Pablo Vargas</p>	<p>Processos de Leitura-Escrita no Mundo Contemporâneo: Tessitura de Textos em Infâncias, Imaginários e Subjetividades</p>	<p>Nesta pesquisa temos como um dos objetivos principais compreender as relações entre a aprendizagem da leitura-escrita e a constituição de leitores no mundo contemporâneo. Além disso, pretendemos investigar práticas de aprendizagem da leitura-escrita realizadas na escola, práticas leitoras e de escritura realizadas no contexto digital e midiático, bem como a relação das infâncias contemporâneas com os livros didáticos e literários. Outro objetivo deste trabalho é identificar e compreender como têm sido realizadas as avaliações escolares na educação básica em relação à aprendizagem da leitura-escrita e à compreensão textual, a fim de colaborar com práticas leitoras e de escritura bem-sucedidas nos anos posteriores de escolarização. Consideramos, para esse estudo, as formas de ensinar e aprender a leitura-escrita no sistema educativo nacional nas últimas décadas. Acreditamos, também, poder compreender como essas concepções influenciam as práticas leitoras na escola e na comunidade não-escolar e como esse quadro histórico vem repercutindo ao longo dos anos de escolarização com reflexos no ingresso dos estudantes no ensino superior.</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Amanda Rabelo</p>	<p>Prática Pedagógica no Ensino Público: o estágio como elo entre a teoria e a prática, a experiência e a inovação</p>	<p>São abordadas as percepções dos/as docentes da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental sobre a relação da teoria com a prática, especialmente vivenciada com a recepção de estagiários, promovendo união entre escola e universidade, melhorias na formação de professores, reflexões e debates sobre a relação teoria e prática e sobre o estágio na profissão docente. Financiado com a verba CNPQ Universal até 2016 e com verba Jovem Cientista da Faperj a partir de 2017.</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Cecília Lima e Pablo Santos</p>	<p>POLIS - Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Instâncias de Socialização.</p>	<p>Não Informado</p>			<p>Pesquisa</p>

Cristiana Callai	Interações e Brincadeiras na Educação Infantil: dos Documentos Legais à Prática Pedagógica	<p>Este projeto de pesquisa tem como objetivo pesquisar os espaços e tempos das interações e brincadeiras em escolas de Educação Infantil no Noroeste Fluminense, na cidade de Santo Antonio de Pádua/RJ. Encontramos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 1999) as interações e brincadeiras como eixos do currículo e articuladores do trabalho pedagógico. O que evidencia a importância das interações e brincadeiras como potencializadoras da descoberta de mundo pelas crianças. Porém, o que temos presenciado em muitas escolas de Educação Infantil (dentre outras modalidades de ensino) são atividades de cópia, treino, memorização e repetição. Apostilados, livros e cadernos. Observamos a preocupação com listagem de conteúdos, e em consequência, a organização dos espaços e tempos para execução de atividades, muitas vezes, pensadas com referência em datas comemorativas, que acaba substituindo a experiência da brincadeira por atividades de produção. A relevância desse projeto está em considerar o brincar, os brinquedos e as brincadeiras como articuladores dos processos de ensino e aprendizagem, contemplando a formação continuada de professores e impactando na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A proposta metodológica será com viés qualitativo utilizando os seguintes instrumentos para coletas de dados: observação no cotidiano da escola, conversas com as professoras e com as crianças, fotografias, filmagens e anotações no diário de pesquisa.</p> <p>Palavras-chave: Crianças. Infâncias. Interações. Brincadeiras. Educação Infantil.</p>			Pesquisa
Diego Chabalgoity	Grupo de estudos e pesquisas sobre Paulo Freire e educação popular - GEPEP	<p>O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Paulo Freire e Educação Popular, GEPEP, UFF, criado em 2016 no INFES, em Santo Antônio de Pádua, é composto de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação. Tem como objetivos: a) pesquisar e difundir o ideário de Paulo Freire; b) contribuir para a formação de educadores populares; c) divulgar o resultado das pesquisas. O grupo se reúne semanalmente para discutir os diversos temas de pesquisa que se articulam no campo da filosofia da educação popular. Tem parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, Política e Educação, NuFiPE, UFF.</p>			Pesquisa
Diego Chabalgoity	Paulo Freire, Marxismo e Descolonialismo	<p>O projeto de pesquisa tem como objetivo estudar as relações entre a concepção de educação política popular em Paulo Freire e o pensamento de autores marxistas, especialmente Antonio Gramsci, György Lukács e próprio Karl Marx. Partindo do conceito de tradutibilidade proposto por Gramsci, o projeto busca identificar os aspectos originais da leitura que Freire faz dos escritos marxistas, assim como sua influência no pensamento decolonial contemporâneo.</p>			Pesquisa
Diego Chabalgoity	Paulo Freire, Ontologia do Oprimido e Filosofia da Educação Popular	<p>O projeto de pesquisa tem como objetivo estudar a construção do pensamento filosófico em Paulo Freire. Busca identificar em seus textos os diálogos do autor com as diversas correntes filosóficas com as quais entra em contato, como o existencialismo, a fenomenologia e o marxismo. Partindo da perspectiva ontológica do oprimido, o projeto traz como meta reconhecer as relações</p>			Pesquisa

		destas correntes com a formação de sua concepção de mundo e de ser humano, fundamental para a compreensão da proposta do educador popular.			
Eduardo Quintana	Grupo de Pesquisa em Educação, Diversidade e Religião	<p>Espaço de formação, pesquisa, e debate sobre o campo da educação na perspectiva da sociologia da educação e das relações étnico-raciais. O GruPEDR congrega pesquisadores de diferentes universidades buscando contribuir para a problematização da relação entre educação e as diversas diversidades existentes na sociedade brasileira, com ênfase na diversidade religiosa. Atualmente o grupo desenvolve diálogo com territórios étnicos e seus sujeitos, procurando identificar novas formas de apropriação/expropriação de conhecimentos e saberes afro-brasileiros e africanos. Link Diretório Grupo de Pesquisa: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8991720743453213</p>			Pesquisa
Eduardo Quintana	O TERREIRO E A ESCOLA: Novas perspectivas de análise a partir da Sociologia da Educação	<p>A pesquisa em questão tem como objetivo analisar a relação entre o terreiro e a escola. Na pesquisa trabalhei as experiências narradas por filhos(as) de santo, os quais se constituem nos sujeitos da pesquisa. O ponto de partida será entender o significado da escola por parte de famílias candomblecistas, onde procurarei responder as seguintes questões: (i) As trajetórias de adesão ao candomblé; (ii) Como os praticantes do candomblé compatibilizaram ou não seu processo de escolarização com suas “obrigações religiosas”; (iii) Como os pais avaliam o tratamento da escola com relação a sua religião; (iv) Como os pais veem as responsabilidades da escola e da religião no processo de educação dos filhos; (v) As expectativas dos pais com relação à escolarização dos filhos e em relação à inserção religiosa dos filhos; (vi) Consonâncias e dissonâncias nas expectativas das funções da escola e da religião no processo de educação dos filhos.</p>		10	Pesquisa
Eduardo Quintana	LEGADO AFRICANO, EDUCAÇÃO E RELIGIÃO: diálogos com sujeitos e territórios de produção de saberes no campo religioso afro-brasileiro (Projeto de Ensino)	<p>No contexto educacional brasileiro, passados mais de uma década do advento da Lei nº 10.639/03, da Resolução CNE/CP nº 001/2004, e do Parecer nº 003/2004, abordar temas ligados ao legado africano ainda suscita certo mal-estar nos círculos acadêmicos. Neste contexto, dito e afirmado como multicultural, vivemos uma realidade onde os ditames da democracia racial se fazem presentes, de forma cínica, nos debates sobre o que deve ser abordado nos cursos de formação (inicial e continuada) de profissionais da educação no Brasil. Observamos ao longo desses anos um grande descaso por parte das IES (públicas e privadas) em pôr em prática o que está determinado no Parecer supracitado. Especialmente quando estas discussões são acompanhadas do debate sobre as religiões afro-brasileiras. O projeto em questão, vinculado as atividades do Grupo de Pesquisa: Educação, Diversidade e Religião, tem por objetivo estabelecer um diálogo com territórios étnicos e seus sujeitos de forma a identificar e compreender as novas formas de apropriação/expropriação de conhecimentos e saberes do legado africano tem por objetivo identificar e analisar as disposições relativas às demandas sociais decorrentes da introdução do legado africano nos currículos da educação brasileira por meio de ações que visam a interlocução com espaços formais, não-formais e informais de aprendizagem com ênfase nas potencialidades das pedagogias alternativas advindas das comunidades negras e de suas tradições. Palavras-chave:</p>			Ensino

		Sociologia da Educação, Relações Étnico Raciais e Educação, Religiões de Matriz Africana, Legado Afro-brasileiro e Africano.			
Fábio Oliveira	A Educação Especista: Dilemas éticos e políticos (PROAES-UFF3039)	Vinculado ao Laboratório de Ética Ambiental e Animal (LEA), este estudo visa a refletir sobre o especismo enquanto cultura consolidada nos mais diferentes saberes, tais como: ciências humanas, sociais, aplicadas, biológicas, da terra, exatas, saúde, agrárias etc. Por isso, este projeto de desenvolvimento acadêmico prevê um estudo detalhado da literatura voltada ao tema dos estudos críticos animalistas. Ou seja, uma literatura filosófica que visa a problematizar as raízes do especismo incrustado nas sociedades contemporâneas e reiterado pela educação. Neste sentido, o especismo como uma forma de preconceito baseado na espécie, como propõe Singer na obra Libertação Animal (1975), será pensado nas suas múltiplas facetas. Logo, propõe-se alias a este conceito a ideia de barbárie. Ou seja, o especismo como uma barbárie que se expressa através do preconceito baseado na espécie. Isto significaria dizer que o especismo enquanto barbárie carregaria em si a ideia de uma violência injustificável, tal qual definiu Theodor Adorno, em Mínima Moralidade (1992) e Educação e Emancipação (1995). Portanto, o especismo enquanto barbárie seria um tipo de violência específica que se traduz cultural e socialmente. Para isso, os(as) estudantes serão convidados(as) a pensar, a partir dos textos, quais práticas cotidianas expressam a barbárie especista e quais caminhos podemos oferecer para combatê-la.			Pesquisa
Fábio Oliveira	LEA - Laboratório de Ética Ambiental e Animal	Primeiramente, busca disseminar o debate acerca da Ética Ambiental e Animal a partir de um resgate bibliográfico de grandes autoras e autores que contribuíram para a formulação de uma perspectiva ética centrada no debate ecológico e animalista. Tal resgate é um compromisso teórico, mas também prático, sobretudo se considerarmos o grande desafio climático que assola o mundo contemporâneo. Sendo assim, o LEA se compromete em perseguir uma concepção de ética aplicada, cujo enfoque principal seja a ampliação da comunidade moral à qual dirigimos nossos juízos e compromissos morais. Em segundo lugar, visa a preencher uma lacuna no cenário acadêmico nacional através da introdução do debate da ética ambiental à luz de uma perspectiva ecofeminista, que seja em um só tempo animalista e desconstrutivista. O laboratório possui três linhas de pesquisa: 1) Bioética, Educação e Questões Ambientais; 2) Bioética, Educação e Questões Animais; e 3) Faces da Dominação: Por uma Justiça Interseccional.			Pesquisa
Jacqueline Gomes	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos, Ética Aplicada e Educação	Grupo de Pesquisa que objetivava estimular a reflexão na região sobre Educação na interface com os Direitos Humanos e a Ética (especialmente a Bioética e a Ética Ambiental). Para tanto, articulava-se em função de quatro linhas de pesquisa contemplando a Educação Ambiental, a Educação para a Ética e para a Bioética e a Educação em Direitos Humanos. O Núcleo buscou integrar esforços para desenvolver, dentro das temáticas afins, ações de ensino, pesquisa e extensão.	2015-2017	10	Ensino, Pesquisa e Extensão

Jacqueline Gomes	Mãos de Girassóis: inclusão e escolarização dos povos do campo	Projeto voltado para discentes da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo a fim de promover o ensino inclusivo e a diversidade das escolas do campo do Noroeste Fluminense.	2016-2018	4	Extensão
Jacqueline Gomes	Raras na sala de aula - Diagnóstico na Sala de Aula: impactos do laudo médico nas práticas docentes inclusivas no ensino fundamental do município de Santo Antônio de Pádua/RJ.	Este projeto busca fomentar o interesse de discentes bolsistas de Desenvolvimento Acadêmico para refletirem sobre o impacto contemporâneo dos diagnósticos e laudos médicos nas práticas pedagógicas.	2017	5	Pesquisa
Jacqueline Gomes	Diagnóstico Precoce e Qualidade de Vida: estudos com zika vírus e Doenças Raras no Brasil	Projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de Exeter. Refletiu uma disposição da investigadora-proponente para a construção de redes e a troca de conhecimentos sobre a sociologia do diagnóstico e sobre políticas de atenção às pessoas com doenças raras. Interessou-nos captar informações úteis ao processo de diagnóstico precoce e que proporcionassem maior qualidade de vida às pessoas com doenças raras. Para isto, contemplamos três grandes frentes de trabalho: a) análise teórica de conceitos-chave para a pesquisa, a partir da transferência de competências sobre sociologia do diagnóstico pelos parceiros da investigadora co-proponente, Profa. Dra. Susan Kely; b) estudo sobre as leis e sobre a política nacional de saúde brasileira, especialmente enfocando a Política Nacional de Atenção às Pessoas com Doenças Raras e o Estatuto da Pessoa com Deficiência; c) investigação sobre as práticas, os custos e as consequências do diagnóstico precoce para a qualidade de vida a pessoas com doenças raras e acometidos por zika vírus.	2016-2017	0	Pesquisa e Extensão
Jacqueline Gomes	Diversidade, Direitos Humanos e Filosofia: monitoria e propostas inovadoras de ensino	Este projeto busca oferecer aportes teóricos ao monitor para refletir sobre problemas relativos à epistemologia, à estética, à ética e à política na interface com questões intrínsecas à educação do campo e com os direitos humanos. Buscamos a formação discente para o auxílio em sala de aula aos colegas e o suporte à coordenadora na elaboração de materiais instrucionais e recursos pedagógicos alternativos relacionados com a disciplina.	2018	1	Monitoria

<p>Júlio César Pereira</p>	<p>Núcleo de Estudos e Pesquisas SANKOFA: Relações étnico raciais, memória, cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>O grupo de pesquisa SANKOFA: Relações étnico raciais, memória, cidadania e Direitos Humanos deverá integrar profissionais de diferentes áreas e campos de atuação que desejarem compartilhar do nosso mesmo objetivo: estudar como vivem as comunidades afro-descendentes a partir do viés histórico que tem como ponto de vista, o passado escravista, instaurado na América Portuguesa e Brasil Império. Neste sentido, cabe ressaltar que, o que será valorizado será as experiências dos africanos e seus descendentes no Brasil nestes três últimos séculos e seus desdobramentos que culminam, nos dias de hoje, em uma sociedade extremamente desigual como a brasileira. A memória é chave fundamental para o resgate deste passado que, passará ser estudado a partir de cada região, onde poderá ser feito estudo. Espera-se que o trabalho desenvolvido pelo SANKOFA possa ajudar a intervir no presente através de ações socioeducativas que visem promover os Direitos Humanos. Assim, poderemos de forma mais eficaz e visível contribuir não apenas para o resgate da memória dos povos escravizados como, de alguma forma ajudar a pensar e propor ações eficazes no combate à discriminação e o preconceito. Com isto, espera-se que os estudos desenvolvidos áreas possam contribuir de forma eficaz para o resgate da cidadania e do respeito à dignidade humana, onde a Universidade se transforma através da pesquisa, um dos instrumentos capazes em minorar os males sociais através da promoção de estudos, pesquisas, debates e proposições de ação social, visando integrar-se definitivamente ao tecido social hodierno. Uma vez criado e aprovado, o Sankofa desenvolverá um projeto de pesquisa que terá como eixo principal, neste primeiro momento os seguintes itens: ü Levantamento de acervo bibliográfico da região ligada ao período escravista na região; ü Identificação e mapeamento dos possíveis locais de memória encontrados em Santo Antônio de Pádua; ü Coleta de dados referentes à produção cafeeira que ajudem a dimensionar o enriquecimento da região que, como se sabe, baseou-se fartamente no trabalho escravo;</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Júlio César Pereira</p>	<p>Projeto: Escravidão e Memória na Região Noroeste, de 1833 a 1888</p>	<p>Esta pesquisa se propõe a investigar como viviam os escravizados, nossos antepassados e em quais situações se encontram os seus descendentes, nas diversas comunidades afro-descendentes a partir de um viés histórico-critico e cultural. Cabe então ressaltar que, o que será valorizado será as experiências dos africanos e seus descendentes no Brasil nestes três últimos séculos e seus desdobramentos que culminam, nos dias de hoje, em uma sociedade extremamente desigual e excludente como a brasileira. A memória é chave fundamental para o resgate deste passado que, passará ser estudado a partir de cada região, onde poderá ser feito estudo. Espera-se que o trabalho desenvolvido possa ajudar a intervir no presente através de ações socioeducativas que visem promover os Direitos Humanos. Assim, poder-se-á de forma mais eficaz, e visível, contribuir não apenas para o resgate da memória dos povos escravizados como, de alguma forma, ajudar a pensar e propor ações eficazes no combate à discriminação e o preconceito.</p>			<p>Pesquisa</p>

Júlio César Pereira	Projeto: Produção cafeeira e escravidão em Santo Antônio de Pádua de 1833 a 1850	Este projeto consiste em verificar os vestígios da escravidão deixada pela produção cafeeira em Santo Antônio de Pádua, de 1833 a 1850, ainda presentes no cotidiano da Região Noroeste, verificadas na arquitetura, na cultura material e imaterial ainda presentes em nosso dia a dia, mas que ainda não foram observadas a partir de um olhar histórico cultural que vise resgatar o passado para compreender o presente..			Pesquisa
Júlio César Pereira	Projeto: Saúde e adoecimento de Populações remanescentes afrodescendentes no Rio de Janeiro	Esta pesquisa visa levantar dados relativos aos principais fatores de saúde e adoecimento das comunidades remanescentes de afrodescendentes no Rio de Janeiro, em seu perímetro urbano, a partir de um visão histórico-cultural capaz de demonstrar a situação de fragilidade social em que se encontram os remanescentes quilombolas, bem como suas estratégias de sobrevivência relacionada as suas práticas e saberes passados de geração a geração..			Pesquisa
Leonardo Campos	Núcleo de ensino, pesquisa e extensão em Território, Ambiente e Agroecologia" (NUTAGRO)	Esse projeto tem por objetivo o desenvolvimento de ações no âmbito da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo na área de análise de processos socioterritoriais agrários, rurais e agrícolas, tendo por foco os fenômenos que abrangem o desenvolvimento de territórios rurais sustentáveis a partir dos referenciais da Ciência Agroecológica e ciências afins. Grupo de Pesquisa certificado pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);			Pesquisa
Leonardo Campos	Território de Experiências Interdisciplinares Agroecológicas (TEIA)	O Território de Experiências Agroecológicas – TEA propõe a ocupação de uma área pertencente ao Campus do Instituto do Noroeste de Educação Superior – INFES/UFF selecionada para a proposição de gestão e ordenamento territorial sustentável a partir de práticas ancoradas nos fundamentos da ciência agroecológica construídas no âmbito do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Território, Ambiente e Agroecologia - NUTAGRO/INFES/UFF			Pesquisa
Maria Goretti Rodrigues	FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS NÃO MEDICALIZANTES: CARTOGRAFIA DE PROCESSOS INCLUSIVOS DE CRIANÇAS DITAS AUTISTAS	Essa pesquisa parte da inquietação frente à perspectiva docente enquanto criadora de patologias na escola, onde fomos convocados ao estudo do encontro com a criança dita com autismo para além de questões diagnósticas, nas micropolíticas do cotidiano. Neste contexto, a pesquisa objetiva, por um lado, analisar, intervir, acompanhar e cartografar experiências formativas na dimensão inicial e continuada de estudantes e ex estudantes do Curso de Pedagogia do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior da Universidade Federal Fluminense envolvidos com alunos ditos com autismo nas escolas públicas da região. Por outro lado, se propõe intervir tensionando estas experiências com as políticas que regulamentam o Curso de Pedagogia, principalmente a partir da implantação das Diretrizes Nacionais para o Curso de Pedagogia (BRASIL, 2005, 2006) e leis específicas para inclusão de alunos ditos com autismo.	2017-2018		Pesquisa

<p>Maria Goretti Rodrigues</p>	<p>Efeitos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica e do Programa Mais Médicos em municípios do Estado do Rio de Janeiro</p>	<p>Analisar os efeitos da implementação do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica e do Programa Mais Médicos em municípios do Estado do Rio de Janeiro..</p>	<p>2017</p>		<p>Pesquisa</p>
<p>Maria Goretti Rodrigues</p>	<p>Escrita cartográfica e sua dimensão subjetiva</p>	<p>Entendemos que a escrita não é o resultado do percurso da pesquisa, mas ele próprio. Uma escrita situada no tempo e no espaço, nos encontros cotidianos. O objetivo geral desse curso é o delineamento da Cartografia como um plano de composição e sua dimensão subjetiva na escrita como uma política da existência, e como objetivos específicos: marcar que no trabalho da escrita cartográfica não há um dado a ser decifrado ou definido em sua forma mobilizada como um estado de coisas; pontuar que não há roteiro a priori que ofereça um percurso para a investigação; salientar a importância da análise da implicação do pesquisador na pesquisa; apresentar um modo de fazer pesquisa que considera a experiência situada com suas irregularidades e imprevistos. Pesquisar na trajetória cartográfica é se ver diante de um território desconhecido em que pesquisador e pesquisado se encontram em suas singularidades para a construção da coletividade. Por isso há necessidade de acessar o plano do comum e também construir um mundo comum e, ao mesmo tempo, heterogêneo. Pesquisa e intervir não podem ser desvinculados, visto que pesquisar é fazer existir outros mundos, 'contornar fronteiras, questioná-las, alargá-las'.</p>	<p>2018</p>		<p>Extensão</p>
<p>Maria Goretti Rodrigues</p>	<p>Experiências Cotidianas e Processos Inclusivos na Educação: restituição da Pesquisa Efeitos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica e do Programa Mais Médicos em municípios do Estado do Rio de Janeiro.</p>	<p>Essa ação de extensão enfatiza o compromisso social de devolução à comunidade da pesquisa na forma de restituição no Seminário com a rede de Atenção básica do Município. O PMAQ-AB e o PMMB vêm tensionando as formas de organização e de gestão dos municípios, induzindo novas práticas de gestão de recursos humanos e da atenção à saúde. A pesquisa restituída aos trabalhadores da Atenção Básica do município de Santo Antônio de Pádua teve como objetivo geral: analisar os efeitos da implementação do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB e do Programa Mais Médicos no Brasil- PMMB em municípios do Estado do Rio de Janeiro. Seus objetivos secundários foram: a) caracterizar a situação de saúde e oferta de serviços dos municípios selecionados; b) analisar a influência do PMAQ-AB e do PMMB no incremento da estrutura física e dos recursos materiais disponíveis nas unidades de saúde; c) identificar alcances e limites do PMMB em relação à provisão/inserção de profissionais médicos para o SUS; d) analisar os efeitos do PMAQ-AB e do PMMB em relação à gestão das equipes que compõem a Atenção Básica; e) analisar a influência sobre o processo de trabalho das equipes de AB; f) analisar a influência dos referidos programas sobre a percepção do cuidado prestado na visão dos usuários; g) identificar as mudanças produzidas pelo PMMB em relação à formação de profissionais médicos para o SUS; e h) fornecer subsídios para a tomada de decisão quanto ao aprimoramento dos programas analisados.</p>	<p>2018</p>		<p>Extensão</p>

<p>Maria Goretti Rodrigues</p>	<p>Experiências Cotidianas e Processos Inclusivos na Educação</p>	<p>Este Curso de Educação Continuada teve como objetivo discutir os processos inclusivos na educação. Partimos da experiência com bolsistas Pibinova/PROPP/UFF e com bolsistas do PIBID/UFF no projeto Iniciação à Docência e Mediação Escolar com Crianças Autistas para sensibilizar para o trabalho em rede, refletir sobre os processos de in/exclusão e contribuir para os processos formativos docentes para a Educação Inclusiva. Destacamos a importância do acesso à experiência familiar com a criança com autismo para o trabalho em sala de aula, a docência como presença próxima no processo de ensino e aprendizagem e o agenciamento de ações intersetoriais entre Educação e Saúde. Essa ação de extensão enfatiza o compromisso social de devolução à comunidade de pesquisas relacionadas às dissertações de mestrado do PPGEn/INFES/UFF, na perspectiva da desmedicalização.. Situação: Concluído; Natureza: Extensão.</p>	<p>2017</p>		<p>Extensão</p>
<p>Maria Goretti Rodrigues</p>	<p>Iniciação à Docência e Mediação Escolar</p>	<p>O subprojeto de Iniciação à Docência via mediação escolar para crianças com autismo e/ou deficiência mental tem como objetivo a formação de professores no enfrentamento das situações vividas em sala de aula com a inclusão, é parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBD/UFF/CAPES). É fruto da relação entre ensino, pesquisa e extensão. Com a obrigatoriedade de incluir alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades nas Escolas de Ensino Regular, a partir da Declaração de Salamanca (1994), a iniciação à docência permeada pela prática do enfrentamento com questões cotidianas na escola que envolvem compartilhar responsabilidades com uma rede de apoio intersetorial, demanda novas perspectivas de prática nos Cursos de Licenciatura, sobretudo em se tratando de Pedagogia. Um pedagogo com formação voltada à prática inovadora da mediação, e à articulação com redes de apoio, abre novas e necessárias perspectivas profissionais, e sobretudo analisa o contexto da sala como um todo, avaliando os benefícios da inclusão também para os alunos não deficientes, e os impactos gerados no processo. Esse subprojeto se apresenta em estreita associação com o projeto institucional, já que se vincula às idéias de projeto de ensino que busca a inserção de estudantes dos cursos de Licenciatura em escolas, de modo a promover a formação inicial de professores oferecendo-lhes meios e condições para a consolidação dos conhecimentos científicos e pedagógicos de que se apropriaram na Universidade, em situações concretas da profissão docente. Esta prática oportuniza a construção de saberes profissionais através da reflexão-na-ação e da reflexão-sobre-a-ação (Schön, 1992, 2000), bem como do convívio produtivo com professores mais experientes (Tardif, 2008, Tardif & Raymond, 2000). Entendemos como uma forma de enfrentamento da situação cômoda de desresponsabilização frente à situação de crianças que são aceitas para estudar somente nas classes de escolas especiais.</p>	<p>2017</p>		<p>Ensino</p>

<p>Maristela Barenco</p>	<p>Tempo Comunidade (Educação do Campo) Eixo Temático: Educação e Sustentabilidade</p>	<p>A ideia deste projeto nasce inspirada no texto de Paulo Freire, “A Importância do Ato de Ler”, onde o autor postula que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Ao dizer isso, o autor evidencia que a leitura complexa do mundo é condição indispensável à compreensão da palavra, e que esta é algo que nos atravessa antes mesmo de entrarmos para uma instituição formal de ensino.</p> <p>Boaventura de Sousa Santos nos chama a atenção que estamos a produzir estas leituras de mundo como ausências e inexistências. Através de uma lógica colonial que prioriza o global em detrimento do local, o futuro em detrimento ao presente, entre outras coisas, os estudantes ingressam para a Universidade em busca da tradição da palavra, e de uma palavra genérica, abstrata, que muitas vezes não nasce “na continuidade” da leitura de seu mundo, como importava a Paulo Freire.</p> <p>Peter Pál Pelbart e Byung-Chul Han trazem o contexto da sociedade do desempenho e de um mundo de conexões absolutas e saturadas, configurando uma nova modalidade de produção de subjetividades, e a necessidade de se “inventar dispositivos de interrupção” (Pál Pelbart) deste modo, onde o olhar contemplativo e o repouso possam despontar como possibilidades.</p> <p>É neste contexto que nasce esta ideia despretensiosa, de inspirar os estudantes a retomarem os seus olhares sobre a paisagem e o território local, não em uma perspectiva romântica, de conceber o mundo da natureza como um “dado”, mas a partir dos múltiplos atravessamentos que ocorrem simultaneamente sobre a realidade produzida. Como eixo gerador do projeto, elegemos o conhecimento do território hidrográfico da região, a partir do Rio Pomba, e suas múltiplas interfaces, numa perspectiva interdisciplinar, abrindo espaço para a ciência, a filosofia e a arte. A proposta do Projeto seria “ouvir” despretensiosamente a paisagem e as pessoas, conhecer suas características e idiossincrasias e interações com as Comunidades. O Projeto fez parte da experiência Tempo-Comunidade de 2018/1 e seguirá reunindo os estudantes e ampliando o grupo para novos diálogos e interlocuções</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Maristela Barenco</p>	<p>Saberes socioambientais locais e tradicionais Projeto de Desenvolvimento Acadêmico: Rezadeiras e Benzedeiras, um ofício em extinção?</p>	<p>Esta pesquisa está comprometida com a legitimação de formas de conhecimento que vêm sendo produzidas como inexistências (sociologia das ausências) por uma cultura ocidental e hegemônica e seus sistemas de conhecimento. Reconhecemos que o saber científico é uma forma de produzir conhecimentos, que existe ao lado de tantas outras, numa rede de diversidade epistemológica que o mundo vem produzindo. Segundo Santos, a morte destes sistemas de conhecimento (epistemicídios) provocam o desperdício social da experiência mundial.</p> <p>Assim, nosso compromisso é identificar formas de conhecimento locais e ancestrais, e afirmá-las como presenças legítimas e importantes ao diálogo dos saberes. O objetivo da iniciativa não é transformar tais saberes em objetos de estudo, mas em fontes de aprendizado. Ao reconhecer a importância de tais sistemas de conhecimentos, disponibilizamos-nos a ouvi-los e, dessa forma, reconhecemos sua importância. Acreditamos, com Santos, que sem justiça cognitiva e epistêmica não há justiça social global.</p>			<p>Pesquisa</p>

<p>Michelle Domingues</p>	<p>Projeto de Pesquisa: Direito à habitação e à cidade: organização e mobilização comunitária de famílias trabalhadoras urbanas enquanto beneficiárias do Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida Entidades</p>	<p>A pesquisa pretende avaliar os processos concretos e simbólicos de construção e realização coletiva da demanda pela habitação por famílias trabalhadoras beneficiárias do programa habitacional federal Minha Casa Minha Vida Entidades, enquanto processos propulsores de outras demandas e engajamentos comunitários por direitos no espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente na sua região central, no bairro da Gamboa. Sobre estas famílias incidem práticas e representações de agentes mediadores institucionais da sociedade civil e governamentais para a sua conversão em beneficiárias de programas habitacionais para população de baixa renda, fundamentados em sistemas coletivos de organização familiar e de autogestão e em valores do cooperativismo entendidos como ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Neste contexto, a casa, enquanto produto da organização coletiva, seria apenas o primeiro passo para a transformação política e preparação para a prática cidadã que incorpora a mobilização das famílias para que elas lutem por formas mais justas de organização da sociedade que se daria entre as brechas do sistema capitalista, tomado como injusto e fomentador da concentração de renda e das desigualdades sociais. O direito à habitação é entendido como um direito fundador da vida comunitária a ser articulado com outros direitos no percurso da capacitação sociopolítica dos trabalhadores. A pesquisa busca ser exemplar dos arranjos de negociação de valores e visões de mundo que conformam as proposições de organização comunitária das famílias de trabalhadores (as) a fim de que se qualifiquem para a viabilização de demandas materiais e imateriais na sociedade que se quer democrática. Estes arranjos consolidam espaços político-pedagógicos de luta pelo direito à habitação e direito à cidade, sob os auspícios do fomento à igualdade social, em uma região de forte concorrência pelo território urbano..</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Michelle Domingues</p>	<p>Projeto de Pesquisa Coletivo: Helping the Poor Stay Put: New Affordable Housing in Rio de Janeiro, Brazil</p>	<p>Trata-se de projeto de pesquisa coletivo submetido à agência inglesa Leverhulme Trust e à agência americana National Science Foundation com a participação de três antropólogos (Burdick; Souza; Domingues), um geógrafo (Garmany) e um arquiteto/sociólogo (Lagos) dos E.U.A (Burdick), Reino Unido (Garmany) e Brasil (Domingues; Lagos; Souza). A pesquisa visa compreender, de forma interdisciplinar, integrando tradições disciplinares dos três países citados, processos coletivos distintos de realização da demanda pela casa própria por famílias de trabalhadores (as) na cidade do Rio de Janeiro, centralizados na região portuária da cidade do Rio de Janeiro e adjacências. Tais processos objetivam a permanência destas famílias em um espaço imbricado pelas competições pelo território que é foco de projeto de revitalização subsidiado pelo Estado, a exemplo de outras regiões metropolitanas do chamado Terceiro Mundo, como Mumbai e Durban, que sofreram a transformação de áreas de baixo valor das propriedades em áreas de alto valor imobiliário..</p>			<p>Pesquisa</p>

<p>Michelle Domingues</p>	<p>Projeto de iniciação científica: Moradia e organização comunitária: estudo dos processos de mobilização de famílias trabalhadoras pelo direito à habitação, beneficiárias do Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida Entidades pelo direito à habitação.</p>	<p>O projeto visa compreender os processos de mobilização e organização comunitária pelo direito à moradia por famílias das classes trabalhadoras, beneficiárias do programa habitacional federal Minha Casa Minha Vida Entidades, tendo em vista que tais processos podem ser propulsores de outras demandas e engajamentos comunitários por direitos na cidade do Rio de Janeiro. Sobre estas famílias incidem práticas e representações de agentes mediadores institucionais da sociedade civil e governamentais para a sua conversão em beneficiárias de programas habitacionais direcionados à população de baixa renda que estão fundamentados em sistemas coletivos de organização familiar e de autogestão e em valores do cooperativismo. O direito à habitação é entendido como um direito fundador da vida comunitária a ser articulado com outros direitos no percurso da capacitação sociopolítica destes trabalhadores (as). A pesquisa busca ser exemplar dos arranjos de negociação de valores e visões de mundo que conformam as proposições de organização comunitária das famílias de trabalhadores (as) a fim de que se qualifiquem para a viabilização de demandas materiais e imateriais na sociedade que se quer democrática. Estes arranjos consolidam espaços político-pedagógicos de luta pelo direito à cidade, ao território e à habitação, sob os auspícios do fomento à igualdade social.</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Mitsi Benedito</p>	<p>Grupo de Estudos e Pesquisas em Cotidianos</p>	<p>A prática investigativa interessada em cotidianos percorre sentidos tecidos entre os praticantes da vida cotidiana. Autores de práticas anônimas que resultam em conhecimentos denominados como senso comum, os praticantes do cotidiano inscrevem, continuamente, movimentos instituintes no campo do outro. Os conhecimentos que atravessam os cotidianos são produzidos segundo a necessidade, são fundados na experiência, e prescindem de horizontalidades e verticalidades em sua socialização. Os cotidianos não se entregam facilmente a delimitações, e sua observação deve perseguir as trajetórias indeterminadas percorridas por seus habitantes. Sua orientação teórica é transversal e advinda de diferentes áreas; seu método dialoga com os acontecimentos e seu campo articula as micro e macroestruturas. O grupo direciona seus trabalhos no sentido de uma Epistemologia do Cotidiano, com o intuito de conhecer, através da Etnometodologia, as lógicas subjacentes às práticas, de forma a preservar neste campo, sua força de expansão.</p>			<p>Pesquisa</p>

Mitsi Benedito	O método regressivo-progressivo aplicado a imagens do cotidiano escolar	<p>Na sociologia marxiana de Henri Lefebvre, as contradições determinam as condições materiais de vida e configuram a realidade social, mas não são suficientes para que sua dinâmica seja percebida, e a injustiça social superada. Esta insuficiência refere-se, segundo ele, a algo não observado na apreensão dogmática posta à teoria econômica: a persistência de diferentes temporalidades que são vivenciadas concomitantemente. Disto resulta que, no mundo moderno, persistem concepções, artefatos, práticas, relações sociais e políticas que lhe são anteriores, uma vez que a coexistência de diferentes tempos históricos habita os elementos materiais e imateriais do campo empírico, bem como a corporeidade humana. Com o intuito de observar os desencontros temporais que habitam a realidade, datar os elementos, explicar sua ocorrência simultânea e verificar possibilidades futuras, Henri Lefebvre criou, em busca da “obra humana”, o “Método Regressivo-Progressivo”. Este método, a princípio criado para se pensar a realidade rural, tem sido utilizado em estudos nos campos da Sociologia, Arquitetura, Geografia e outros, sendo a intenção deste projeto, contribuir com seu uso no campo da Educação. Assim, o objetivo deste projeto de pesquisa é investigar possibilidades do uso do “Método Regressivo-Progressivo”, de Henri Lefebvre, junto ao estudo de imagens do cotidiano escolar. A primeira etapa da pesquisa será destinada ao estudo bibliográfico do Método, bem como sobre o uso de imagens na pesquisa educacional. As referências para o estudo bibliográfico do “Método Regressivo-Progressivo” serão buscadas junto a Henri Lefebvre, a José de Souza Martins e à produção científica que tem empreendido diálogo com o método. No que concerne ao estudo bibliográfico sobre as imagens, o material acessado será proveniente de estudo anteriormente realizado por esta pesquisadora, sendo as principais referências encontradas em Alberto Manguel e Roland Barthes. A segunda etapa da pesquisa será destinada à produção de imagens escolares. Serão selecionadas cinco escolas a serem visitadas, sendo estas visitas registradas em imagens provenientes de lugares diversos, localizados nas áreas externas e internas da escola, em escalas micro e macro. No que se refere à apropriação do material de pesquisa produzido, as imagens serão observadas desde as orientações postas pelo “Método Regressivo-Progressivo” e a ideia de “Studium” proposta por Barthes, de forma a compreender tanto as diferentes temporalidades presentes, quanto traços de possibilidades para o futuro. O resultado da pesquisa deverá apresentar o registro e discussão crítica acerca das diferentes temporalidades presentes em uma mesma realidade escolar, fomentando a elucidação de “possíveis” e oferecendo à escola o exercício de encontrar, em si mesma, dimensões a serem questionadas.</p>			Pesquisa
----------------	---	---	--	--	----------

Mitsi Benedito	Grupo de Estudos Itinerantes	<p>O projeto consiste na continuidade do trabalho desenvolvido em 2017, durante o qual foram realizados 10 (dez) encontros presenciais com os sujeitos envolvidos na ação extensionista. O Projeto de Extensão “Grupo de Estudos Itinerantes” é destinado a agregar um grupo de estudos teóricos composto por sujeitos interessados em práticas de liberdade, instituintes e autorais em Educação. O grupo teve início a partir de conversações e interesse de seus atuais membros, os quais atuam em escolas públicas no município de Carangola/MG, nas funções de direção, docência, serviços gerais, orientação e supervisão. A ideia de “itinerância” que orienta o grupo refere-se à diversidade de temas a serem estudados, aos locais de encontro e membros participantes. Os temas são escolhidos a partir de demandas do grupo, estabelecidos em acordo com todos. Os locais de encontro se adequam à itinerância do grupo, atendendo às necessidades coletivas. Os membros participantes também incorporam esta itinerância, uma vez que o grupo é aberto e livre à participação. Trata-se de um grupo de estudos de natureza instituinte, com propósitos contra hegemônicos e fundado em práticas de liberdade freirianas. Está prevista a ampliação do projeto em 2018, com a criação de um grupo de estudos teóricos no município de Santo Antônio de Pádua/RJ. Para as atividades iniciais deste segundo grupo está previsto o estudo de uma obra específica de um teórico, conforme demanda de seus participantes.</p>			Extensão
Mitsi Benedito	Michel de Certeau no “Jardim das Delícias”	<p>O Seminário Michel de Certeau no “Jardim das Delícias” é oferecido pelo “Grupo de Estudos e Pesquisas em Cotidianos” do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Fluminense, em parceria com o “Grupo de Pesquisa Cotidianos em Devir” e com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa, bem como com a Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus de Carangola/MG. O Seminário será desenvolvido em encontros presenciais nos municípios de Santo Antônio de Pádua/RJ, Viçosa/MG e Carangola/MG, durante os quais os participantes se dedicarão a estudar o livro de Michel de Certeau intitulado “A invenção do Cotidiano”. O título do Seminário Michel de Certeau no “Jardim das Delícias” faz alusão às itinerâncias narradas por Certeau em seu livro “A fábula mística”, em relação ao quadro de El Bosco (Hieronymus Bosch, Museu do Prado, 1504). O Seminário se justifica por se constituir enquanto esfera formativa extracurricular, oferecendo a estudantes e professores (as) a oportunidade de iniciação ao pensamento teórico de Michel de Certeau. Mesmo que as ambições do Seminário sejam bastante modestas – considerando-se o estudo de apenas um livro – entende-se que o mesmo apresenta importantes conceitos que contribuem para a aproximação da complexidade dos cotidianos. Em se tratando de sujeitos envolvidos com o cotidiano escolar, o estudo apresenta outras possibilidades de leitura acerca dos movimentos empreendidos pelos sujeitos escolares, dando a ver micro organizações solidárias e conscientes que o olhar hegemônico invisibiliza, converte ou se apropria. Certeau nomeia estes movimentos de fuga do instituído enquanto “táticas de praticantes”, e sua caminhada em busca do conhecimento destas táticas, configura uma Etnometodologia própria à percepção de quem habita a escola.</p>			Extensão

<p>Pablo Guimarães</p>	<p>Grupo de pesquisa: "Música, Pensamento e Educação - MUSPE"</p>	<p>GRUPO DE PESQUISA VINCULADO AO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (PCH) DA UFF/INFES. PARTICIPAM DO GRUPO PROFESSORES, ALUNOS DE GRADUAÇÃO, BOLSISTAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA. ESTÁ ASSOCIADO AO PROJETO DE EXTENSÃO "MÚSICA E EDUCAÇÃO NO NOROESTE FLUMINENSE", DESENVOLVIDO DESDE 2014 EM PARCERIA COM ESCOLAS PÚBLICAS LOCAIS. ORGANIZA E PLANEJA AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO, CURSOS DE FORMAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES NAS INTERFACES ENTRE MÚSICA, EDUCAÇÃO E FILOSOFIA. SE PROPÕE A PENSAR A MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NÃO APENAS ENQUANTO DISCIPLINA ESPECÍFICA, MAS TAMBÉM SUA TRANSVERSALIDADE, PERPASSANDO O ESTRUMENTO DISCIPLINAR ESCOLAR, SEM QUE ISSO SIGNIFIQUE COLOCAR A MÚSICA A SERVIÇO DE OUTRAS DISCIPLINAS.</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Pablo Guimarães</p>	<p>Projeto de extensão: "Música e educação no Noroeste Fluminense"</p>	<p>MÚSICA E EDUCAÇÃO NO NOROESTE FLUMINENSE' É UM PROJETO DE EXTENSÃO DIRETAMENTE VINCULADO AO GRUPO DE PESQUISA MUSPE. ELE SURGE EM CONSEQUÊNCIA DAS RECENTES LEIS E DOS ATUAIS DEBATES ACERCA DA OBRIGATORIEDADE DA MÚSICA E OUTRAS ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA (LEI Nº 11.769 DE 2008, SUBSTITUÍDA PELA LEI Nº 13.278 DE 2016). CONSISTE EM PENSAR A MÚSICA NA ESCOLA A PARTIR DE ESTUDO DE REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO ESPECÍFICO E DE OFICINAS DE MUSICALIZAÇÃO QUE ACONTECEM NAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA MUNICIPAL DR. JOÃO GAMBETTA PÉRISSÉ, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, TODAS AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS. ATUALMENTE ESSAS OFICINAS SÃO OFERECIDAS PARA TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA) MAS JÁ EXISTE UMA DEMANDA LOCAL PARA QUE O PROJETO TAMBÉM SE ESTENDA AO ENSINO FUNDAMENTAL. AS OFICINAS SÃO PLANEJADAS E AVALIADAS NA UFF DURANTE AS REUNIÕES DE ESTUDO. AS AVALIAÇÕES OCORREM LOGO APÓS OS ENCONTROS COM AS CRIANÇAS COM O INTUÍTO DE PENSAR O PLANEJAMENTO SEGUINTE.</p>			<p>Extensão</p>
<p>Virgínia Schindhelm</p>	<p>Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação e Infâncias (NUPEDIS)</p>	<p>O Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação e Infâncias objetiva estudar e pesquisar a interlocução da Educação com as infâncias acerca dos vínculos entre o singular e o universal em seus aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos que envolvem a vida e os cotidianos das crianças. Esse olhar propicia vê-las como são no presente rompendo com estereótipos, ideias pré-concebidas e práticas educativas que intencionam enquadrá-las em padrões ideológicos e rígidos de desenvolvimento e aprendizagem. O grupo pretende fazer estudos e pesquisas de temas voltados para as infâncias e analisá-los numa perspectiva histórico-cultural associada a caminhos pedagógicos que favoreçam o encontro das crianças e as culturas infantis com espaços de trocas e aprendizagens que propiciem construções de conhecimentos por meio de experiências ricas em descobertas e interações com o mundo dentro e fora da escola. O grupo trabalha com o processo formativo de alunos e alunas do curso de Pedagogia e com a formação continuada de educadores e educadoras de escolas infantis, realizando encontros e ações que potencializem o trabalho de aprender e ensinar coletivamente numa tessitura de diálogos e experiências que entendam as crianças como sujeitos históricos que participam ativamente do mundo construindo as culturas na qual estão imersos. Atualmente o NUPEDIS promove um levantamento das escolas públicas de Educação Infantil em Santo Antônio de Pádua, de modo a conhecer a população infantil, suas infâncias e o processo educativo presentes no município fluminense. Atuando na Universidade, nosso compromisso é trabalhar na produção de</p>			<p>Pesquisa</p>

		conhecimentos e partilhá-los com o sistema de ensino, gestores e profissionais responsáveis por crianças.			
--	--	---	--	--	--

Anexo VII – PROJETOS PCH 2019

Nome do Docente	Nome do Projeto	Objetivo do Projeto	Período de Vigência	Nº de alunos envolvidos	Tipo de Projeto
Alen Henriques	Educação do Campo e Redes Alimentares Alternativas	Compreender as características das redes alimentares alternativas; refletir e discutir a articulação entre a Educação do Campo e as redes alimentares alternativas.			Grupo de Estudos
Alen Henriques	"Mapeamento das escolas rurais/do e no campo, em áreas de mineração na região do médio Rio Pomba, nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro"	<p>Descrição do estudo a ser realizado pelo estudante: O projeto pretende mapear as escolas rurais do/e no campo, junto a áreas de ocorrência de projetos de mineração na região do médio Rio Pomba. A região abrange os municípios mais populosos e de economia mais desenvolvida, como Cataguases, Muriaé e Santo Antônio de Pádua. Existem importantes projetos minerários, articulados ao grande capital nacional e internacional. Esses projetos se localizam em regiões rurais e são vetores de transformação social e econômica em suas áreas de atuação. É comum a esses projetos sua vinculação ao modelo econômico hegemônico, onde a questão ambiental e social está relegada a uma visão economicista e de mercado. O resultado, também comum, é a produção de cenários de injustiça ambiental, onde as empresas monopolizam os lucros e distribuem de forma desigual os danos ambientais. Acredita-se na tese de que os problemas ambientais são passíveis de serem sanados pelo mercado e pela gestão. Essa visão vai de encontro às formas chamadas alternativas de desenvolvimento onde recursos ambientais, como a água, são um patrimônio que permitem a (re)produção social de comunidades rurais, sendo, portanto, impossível precificar esses bens segundo a lógica do mercado. Com o projeto pretende-se compreender as possíveis articulações entre as atividades minerárias e a educação nas áreas rurais dos municípios mineradores. Do mesmo modo, buscar uma possível associação entre tais atividades e modelos econômicos com a ampliação ou fechamento de escolas rurais.</p> <p>Objetivos a serem alcançados pelo aluno: Espera-se que o projeto possa contribuir para o crescimento acadêmico do aluno, proporcionando sua inserção no processo de desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Deseja-se que os discentes possam consolidar leituras e conhecimentos que se articulam entre a problemática ambiental e seus respectivos impactos junto às populações do campo, sobretudo, na região do médio Rio Pomba. Pretende-se que os alunos desenvolvam a compreensão do papel da educação no enfrentamento de cenários de injustiça ambiental.</p>		1	

Alexsandra Oliveira	Grupo de Estudo e Pesquisa Gestão Escolar Política e Subjetividade (GEP SUB)	<p>Objetivo do Projeto</p> <p>Refletir a respeito da relação entre gestão escolar e subjetividade a partir de pressupostos existenciais-fenomenológicos em pesquisa.</p> <p>Discutir os desdobramentos das políticas educacionais no campo da gestão escolar.</p> <p>Analisar a construção do conhecimento em torno do tema gestão escolar no Brasil e em outros países.</p> <p>Trabalhar de maneira colaborativa com alunos e docentes da graduação e da pós-graduação.</p> <p>A) Atuar de maneira interdisciplinar na formação inicial e continuada.</p> <p>B) Contemplar a legislação educacional em relação aos princípios da formação de gestores.</p> <p>Contemplar ações do Sistema de Bolsas de Assistência Estudantil (SISBOL).</p>	Desde 04 de setembro de 2019	33	Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão Que encontrasse em fase de cadastramento no CNPQ e SIGPROJ
Alexsandra Oliveira	Gestão Escolar e o perfil do gestor escolar nas escolas de Santo Antônio de Pádua.	<p>a) Articular as ações do programa de bolsa acadêmica com as atividades de ensino, pesquisa e extensão no INFES.</p> <p>b) Articular as ações do(a) estudante ao GEP SUB – Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão Gestão Escolar, Política e Subjetividade.</p> <p>c) Compreender os paradigmas da gestão escolar e a sua relação com o perfil do gestor escolar na atualidade e no contexto das escolas do município.</p>	Desde Julho de 2019	5	Proaes-Desenvolvimento Acadêmico
Amanda Rabelo	O Apoio ao Professor Iniciante: Efetivando e analisando a Indução Profissional Docente no Interior do Estado do Rio de Janeiro	<p>Este projeto tem por objetivo fazer uma investigação-ação sobre a inserção profissional do docente recém-formado no curso de Pedagogia da UFF/INFES em Santo Antônio de Pádua, com foco nas experiências que promovam o diálogo entre universidade e escola, traçando paralelos entre as estratégias e os resultados destas ações. Nesta investigação implementaremos como pressuposto metodológico os estudos qualitativos e narrativos. Tal estudo será constituído pelos egressos do curso de Pedagogia da UFF/INFES que se iniciam como docentes dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil (tendo menos de 3 anos como docente) de preferência no ensino público da região, tais docentes participarão de um programa piloto que auxiliados recém formados na sua inserção profissional por ações inovadoras que lhes possibilitem o lugar de protagonismo das suas práticas, a fim de identificar o impacto deste programa na sua inserção profissional por meio de entrevistas realizadas no início e final da sua participação neste programa com tais docentes e com seus mentores nas escolas, acompanhando-os neste processo e examinando sobre as dificuldades que encontram na sua prática pedagógica, sobre o auxílio que o programa lhes deu (ou não), sobre o papel dos mentores (professores regentes da escola básica) e da Universidade no início da sua atuação profissional. Por fim, destacamos a importância de oferecer apoio aos professores iniciantes para uma melhor atuação profissional e até como forma de diminuir a desmotivação e o abandono docente; a necessidade de se ampliar as poucas experiências existentes nesta área no Brasil, inclusive no Estado do Rio de Janeiro e nas cidades de interior; a necessidade de se analisar as melhores formas de se ampliar o oferecimento de apoio aos professores iniciantes, compartilhando os resultados da nossa pesquisa e propondo ações que promovam a ampliação do número de ações, de beneficiados e de financiamento.</p>	08/2019 a 08/2021	7 alunos	Pesquisa e Extensão

Ana Paula da Silva	Juventude, Escola e Direitos Humanos	O projeto tem por objetivo implementar aulas, debates, rodas de conversas e seminários sobre a temática dos direitos humanos nas escolas do campo de Santo Antonio de Pádua. A ideia é levar o conhecimento qualificado e científico para as escolas sobre a temática dos direitos humanos. Atualmente, esse tema está imerso em preconceitos e estigmatizações que produzem uma cortina de fumaça, onde o tema não é tratado a partir de dados e explicações científicas que historicamente tem se constituído como um campo do pensamento das áreas das ciências humanas. Dentro desse contexto, é que ao final do processo, possamos montar uma cartilha sobre direitos humanos adaptada para alunos do ensino médio das escolas do campo.			Extensão
Ana Paula da Silva	A inserção de mulheres negras na universidade	Aguardando Informação			Proaes-Desenvolvimento Acadêmico
Ana Paula da Silva	Educação Superior e trajetórias de vida: estudo de caso sobre acesso e oportunidades	Aguardando Informação			PIBIC
Andréa Cardoso e Pablo Guimarães	Programa de Extensão do LAPIIS” (Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades)	O LAPIIS foi criado em 2010. É um grupo de pesquisa que tem como um de seus objetivos construir pesquisas em bases interdisciplinares. Atualmente fazem parte deste grupo pesquisadores do Curso de Pedagogia, Ciências Naturais e Computação além de pesquisadores externos que atuam na área da Educação (Pedagogia), Estudos da Linguagem e Língua Portuguesa. O grupo define como eixos principais de pesquisa Infâncias, Imaginários e Subjetividades. Esses eixos vêm sendo trabalhados, ao longo dos anos, a partir de um viés inter e transdisciplinar, em contato com a filosofia, a música, a psicologia, a biologia, a computação, os estudos da linguagem e as ciências naturais, buscando um aprofundamento teórico-epistemológico no diálogo entre essas áreas. No campo metodológico o grupo de pesquisa organiza grupos de estudo que se abrem a formas coletivas de discussão das pesquisas produzidas no LAPIIS.			Extensão
Andréa Cardoso e Pablo Guimarães	QUINTA da leitura	Projeto vinculado ao grupo de pesquisa LAPIIS (Laboratório de Pesquisa em Infância, Imaginário e Subjetividades) com o objetivo principal de integração de professores, alunos e comunidade local em torno de práticas de leitura. Outros objetivos incluem conhecer obras e acervos literários desconhecidos ou pouco conhecidos pela comunidade leitora, socializar livros e promover debates a partir das obras lidas.			Extensão
Cristiana Callai	Roda Literária	O Projeto de Extensão Roda Literária tem como objetivo expandir as possibilidades de dar a ver obras literárias que serão apresentadas considerando o contexto histórico da obra, biografia do autor, gênero literário, bem como, a escrita em sua dimensão estética. Investimos no gesto sutil de oferecer a obra e nos retirarmos, para que outras leituras sejam possíveis.			Extensão

<p>Diego Chabalgoit y</p>	<p>Projeto de Pesquisa: Paulo Freire, Ontologia do Oprimido e Filosofia da Educação Popular.</p>	<p>O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Paulo Freire e Educação Popular, GEPEP, UFF, criado em 2016 no INFES, em Santo Antônio de Pádua, é composto de docentes e estudantes de graduação e pós-graduação. Tem como objetivos: a) pesquisar e difundir o ideário de Paulo Freire; b) contribuir para a formação de educadores populares; c) divulgar o resultado das pesquisas. O grupo se reúne semanalmente para discutir os diversos temas de pesquisa que se articulam no campo da filosofia da educação popular. Tem parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, Política e Educação, NuFiPE, UFF.</p>	<p>ATÉ 07/2020</p>	<p>4</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Eduardo Quintana</p>	<p>FIOS DE MEMÓRIA EM REDES SAGRAPROFANAS: DIÁLOGOS EM TERRITÓRIO RELIGIOSO DE MATRIZ AFRICANA</p>	<p>A pesquisa em questão (pesquisa sobre memória social) é um esforço de preservação da memória e do não esquecimento dos(as) filhos(as) santo que fizeram parte da história do Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho (Ilê Axé Iyá Nassô Oká). O objetivo da pesquisa é resgatar histórias cotidianas do “Terreiro da Casa Branca”, lócus e repositório do legado ancestral africano e afro-brasileiro, cuja oralidade é o fio condutor de ensinamento e transmissão de sua herança ancestral. Nas comunidades terreiro falar sobre o passado e suas tradições necessariamente não significa voltar para ele, mas sim tê-lo como referência. Na pesquisa, oralidade e legado ancestral, são partes fundamentais nas tessituras da trama que compõe esses saberes, onde passado imaginado/idealizado/vivido, é gerador de conhecimento e aprendizagem um espaço sociopolítico e cultural onde se aprende e se afirmam valores comunitários fundados numa herança ancestral.</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Eduardo Quintana</p>	<p>ESTRATÉGIAS DE ESCOLARIZAÇÃO E REDES DE SOCIABILIDADES: RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIAS DE CAMADAS POPULARES DO NOROESTE FLUMINENSE.</p>	<p>Realizar atividades cujo objetivo é avaliar as estratégias de escolarização das famílias de camadas populares dos municípios do Noroeste Fluminense. Assim, o objetivo é apreender as expectativas das famílias em relação à escolarização dos filhos, e o lugar que a “socialização” e a “instrumentalização” ocupam no conjunto de expectativas formuladas em relação à escola. Serão atividades semanais que consistem em orientações individuais e coletivas distribuídas da seguinte forma: Estudo dirigido e oficinas de ensino e pesquisa supervisionadas pelo professor-orientador; Introdução do aluno bolsista no desenvolvimento da pesquisa científica. Além das atividades descritas será observado o rendimento acadêmico do aluno. Caso não seja satisfatório, será realizado diagnóstico das dificuldades apresentadas de forma possibilitar elaboração de estratégias que visem sanar as dificuldades e corrigi-las. Este acompanhamento será individualizado.</p>		<p>5</p>	<p>Ensino</p>
<p>Eduardo Quintana</p>	<p>O TERREIRO E A ESCOLA: Novas perspectivas de análise a partir da Sociologia da Educação</p>	<p>A pesquisa em questão tem como objetivo analisar a relação entre o terreiro e a escola. Na pesquisa trabalhei as experiências narradas por filhos(as) de santo, os quais se constituem nos sujeitos da pesquisa. O ponto de partida será entender o significado da escola por parte de famílias candomblecistas, onde procurarei responder as seguintes questões: (i) As trajetórias de adesão ao candomblé; (ii) Como os praticantes do candomblé compatibilizaram ou não seu processo de escolarização com suas “obrigações religiosas”; (iii) Como os pais avaliam o tratamento da escola com relação a sua religião; (iv) Como os pais veem as responsabilidades da escola e da religião no processo de educação dos filhos; (v) As expectativas dos pais com relação à escolarização dos filhos e em relação à inserção religiosa dos filhos; (vi) Consonâncias e dissonâncias nas expectativas das funções da escola e da religião no processo de educação dos filhos.</p>		<p>10</p>	<p>Pesquisa</p>

Eduardo Quintana	Grupo de Pesquisa em Educação, Diversidade e Religião	<p>Espaço de formação, pesquisa, e debate sobre o campo da educação na perspectiva da sociologia da educação e das relações étnico-raciais. O GruPEDR congrega pesquisadores de diferentes universidades buscando contribuir para a problematização da relação entre educação e as diversas diversidades existentes na sociedade brasileira, com ênfase na diversidade religiosa. Atualmente o grupo desenvolve diálogo com territórios étnicos e seus sujeitos, procurando identificar novas formas de apropriação/expropriação de conhecimentos e saberes afro-brasileiros e africanos. Link Diretório Grupo de Pesquisa: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8991720743453213</p>			Pesquisa
Fábio Oliveira	Cinema em Cores: Diversidade na Tela	<p>De acordo com relatório do Grupo Gay da Bahia (GGB) em 2016, o Brasil ainda ocupa lugar de destaque no ranking de países que mais matam pessoas LGBTQI+ no mundo, ao mesmo tempo em que é considerado um dos destinos mais apreciados para turistas LGBTQI+. Tal conjuntura demonstra uma aparente contradição, levantando questões que permanecem em aberto. Fato é que crimes de ódio motivados por homofobia, lesbofobia, transfobia e tantas outras formas de discriminação contra pessoas cisheterodiscordantes continuam a estampar os noticiários do país todos os dias e merecem ser encarados como um problema que nos convoca à reflexão e à ação.</p> <p>Diante desse quadro, a proposta apresentada pelo Cinema em Cores busca refletir junto com filmes e debates como a LGBTIfobia se apresenta fora do eixo das grandes centros urbanos do Brasil. Considerando que a marginalização e estigmatização de pessoas cisheterodiscordantes é um fato em muitos lugares do mundo, ampliar essa percepção dos tipos diferenciados de violências simbólicas e físicas produzidas no interior pareceu ser elemento fundamental para o estabelecimento de pontes teóricas e práticas entre o que vem sendo produzido sobre a temática nacional e internacionalmente. Além, evidentemente, do INFES ser um campi voltado majoritariamente para licenciaturas. Afinal, qual o papel das futuras educadoras e educadores no combate à LGBTIfobia?</p>			Extensão
Fábio de Oliveira	Oficinas sem Crueldade	<p>O evento 'Oficinas Sem Crueldade' tem o propósito prático de efetivar as discussões produzidas no Laboratório de Ética Ambiental e Animal (LEA). A criação do Laboratório de Ética Ambiental e Animal (LEA) possui dois objetivos gerais. Primeiramente, busca disseminar o debate acerca da ética aplicada a partir de um resgate bibliográfico de grandes autoras e autores que contribuíram para a formulação de uma perspectiva ética centrada no debate ambiental e animal. Tal resgate é um compromisso teórico, mas também prático, sobretudo se considerarmos o grande desafio ecológico que assola o mundo contemporâneo. Sendo assim, o LEA se compromete em perseguir uma concepção de ética aplicada, cujo enfoque principal seja a ampliação da comunidade moral à qual dirigimos nossos juízos e compromissos morais. Em segundo lugar, visa a preencher uma lacuna no cenário acadêmico nacional através da introdução do debate da ética ambiental e animal à luz de uma perspectiva de justiça social ecofeminista animalista e crítico. Para tal, pretende-se dialogar com as diferentes perspectivas ecofeministas, sob o discurso de que a fragmentação e desconexões das diferentes expressões da desigualdade e violência favorecem a manutenção de um sistema de opressão e dominação em diferentes níveis. Portanto, o LEA possui três eixos principais de pesquisa: (i) levantamento sistemático da bibliografia sobre ética ambiental e animal; (ii) análise da existência de uma correlação entre as opressões de gênero, sexualidades, natureza e espécie; e (iii) identificação das fronteiras da ética aplicada como manutenção de hierarquias, reféns de códigos morais alinhados a propostas ideológicas acerca daquilo que se compreende como "natural". Trata-</p>			Extensão

		se de apontar para uma perspectiva de ética ambiental capaz de questionar os binômios que forjaram um determinado olhar androcêntrico e antropocêntrico. Tal mapeamento possibilita uma análise qualificada sobre o modo como a desconexão entre violências de gênero, sexualidades, natureza e espécie se relacionam no seio da cultura ocidental, desembocando necessariamente no modo como cotidianamente nos relacionamos, mas também mantemos uma cultura especista e ecocida. O evento em questão buscou efetivar esse debate, democratizá-lo e defender a possibilidade concreta de rompimento com a cultura especista e ecocida.			
Fernanda Insfran	“Núcleo de Estudos Interseccionais em Psicologia e Educação – NEIPE”	Objetivos do grupo: promover estudos e pesquisas fundamentados na intersecção entre Psicologia e Educação, visando aprofundar a reflexão sobre desigualdades, violências e exclusões historicamente naturalizados em todo o sistema educacional brasileiro e na sociedade, que acomete grupos minoritários que não estão no retrato oficial do país. Desta forma, o grupo pretende abarcar pesquisas de graduação e pós graduação que versem sobre: fracasso escolar e medicalização na perspectiva crítica da psicologia escolar; propostas pedagógicas democráticas baseadas na psicologia humanista; estudos sobre minorias e a interseccionalidade das discriminações.			Pesquisa
Fernando Paiva	Conversas com Normalistas do Interior Fluminense	Este projeto tem como objetivos: 1) integrar o curso de Pedagogia ofertado pelo Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES) aos Cursos Normais de Nível Médio ofertados nos colégios mantidos pela Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro (SEEDUC) nas regiões noroeste fluminense e serrana, por meio de atividades que valorizem e fortaleçam a Formação de Professores inicial e continuada. 2) apresentar aos concluintes do Curso Normal de Nível Médio as oportunidades de continuidade na trajetória profissional docente nos cursos de licenciatura ofertados pelo INFES.	Agosto a Dezembro de 2019		Extensão
Fernando Paiva	Conversas sobre metodologias de Pesquisa no Interior Fluminense	Este projeto tem como objetivos: GERAL: contribuir para ampliar o capital informacional de adolescentes estudantes do Ensino Médio em colégios das regiões noroeste fluminense e serrana por meio de palestras de informação profissional. ESPECÍFICOS: 1) informar sobre as políticas públicas de acesso à universidade; 2) apresentar pedagogicamente os cursos de graduação ofertados pelo INFES como possíveis opções de escolha de carreira profissional; 3) motivar à construção de um planejamento profissional. Período de vigência: setembro/dezembro de 2019.	Setembro a Dezembro de 2019	1	Extensão
Fernando Paiva	Introdução a metodologias de pesquisa: elementos básicos para a construção de Trabalhos de Conclusão de Curso	Este minicurso será realizado em um único dia, na parte da manhã e da tarde, em fins de julho/início de agosto, será voltado especificamente a alunos de graduação externos ao Infes e outros interessados que tenham este perfil.			Minicurso

<p>Fernando Paiva</p>	<p>Conversas sobre Informação Profissional no Ensino Médio em Colégios do Interior Fluminense</p>	<p>OBJETIVO GERAL: contribuir para ampliar o capital informacional de adolescentes estudantes do Ensino Médio em colégios das regiões noroeste fluminense e serrana por meio de palestras de informação profissional. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) informar sobre as políticas públicas de acesso à universidade; 2) apresentar pedagogicamente os cursos de graduação ofertados pelo INFES como possíveis opções de escolha de carreira profissional; 3) motivar à construção de um planejamento profissional.</p>			<p>Extensão</p>
<p>Francisca Marli Andrade</p>	<p>Problemas Ambientais na Amazônia Brasileira: Justiça Climática e Responsabilidades Educativas das Corporações</p>	<p>Aguardando Informação</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Isabelle Lima e Souza</p>	<p>Trabalhando Física Experimental com Alunos Surdos na Região Noroeste Fluminense</p>	<p>Num primeiro momento, serão feitas pesquisas bibliográficas em artigos científicos que aborda o tema “ensino de Física para alunos surdos”. Analisaremos também as leis e resoluções brasileiras que tratam da temática “inclusão dos surdos nas escolas de Educação Básica”, a fim de fazer uma discussão do que já é oferecido pelas escolas. Após essa fase, os discentes do projeto aprenderão a língua brasileira de sinais (LIBRAS) e tomarão conhecimento de alguns sinais específicos utilizados no ensino de Física, pois os mesmos serão “facilitadores” durante as aulas que serão ministradas aos alunos surdos matriculados no Curso de Licenciatura em Física em nosso campus. A Constituição Brasileira, no Artigo 206, Inciso I, diz que: “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” e é nesse contexto que observamos a relevância desse projeto, pois temos um aluno surdo no Curso de Física em nosso campus que foi reprovado duas vezes na disciplina de FÍSICA EXPERIMENTAL I - pela dificuldade de comunicação entre professor e aluno - e na tentativa de solucionarmos o esse quadro, pretendemos oferecer ao aluno aulas da referida disciplina, com enfoque diferenciado e adaptado a sua necessidade. O principal objetivo desse projeto é o de construir uma didática adequada para a abordagem da disciplina de maneira que atenda tanto alunos surdos quanto ouvintes</p>	<p>2019 - em andamento</p>	<p>2</p>	<p>Ensino</p>
<p>Isabelle Lima e Souza</p>	<p>Grupo de Estudos: Interação em Línguas Sinalizadas, Linguagem e Práticas Sociais</p>	<p>Refletir acerca das questões sociais relacionadas ao uso da linguagem em Línguas Sinalizadas; discutir sobre a interação em línguas orais e línguas sinalizadas em diferentes situações de interação social.</p>	<p>2019 - em andamento</p>	<p>4</p>	<p>Pesquisa</p>

<p>Isabelle Lima e Souza (e Marcelo Nocelle - PEB)</p>	<p>Os surdos nas Escolas de Santo Antônio de Pádua (RJ): Uma Pesquisa Exploratória Acerca dos Surdos na Educação Básica</p>	<p>Neste projeto trata-se de uma pesquisa exploratória a qual tem por objetivo fazer um levantamento dos surdos que estão matriculados nas escolas de educação básica em Santo Antônio de Pádua (RJ). A partir disso será feito um diagnóstico sobre o processo de inclusão dos surdos no espaço escolar a fim de pensar em estratégias e metodologias de ensino adequada a cada caso encontrado. Assim, o bolsista, sendo este estudante de licenciatura, oferecerá oficinas adaptadas em Libras para o desenvolvimento da habilidade em que o surdo da educação básica apresenta maior dificuldade. Este projeto tem o intuito de capacitar estudantes de licenciatura para que eles possam conhecer Libras e a cultura surda, e atuarem como professores que possuem uma perspectiva inclusiva acerca da educação de surdos. O presente projeto pretende proporcionar ao estudante o contato com o ensino, a pesquisa e a extensão de forma simultânea, as atividades a serem desenvolvidas pelo licenciando consistirão em orientações individuais, orientações coletivas, participação em oficinas de Libras que serão ministradas pela coordenadora do projeto e leituras orientadas.</p>	<p>2019-2020</p>	<p>5</p>	<p>Extensão</p>
<p>Isabelle Lima e Souza e Alexsandra Oliveira</p>	<p>Estratégias de Ensino e Aprendizagem de Língua Brasileira de Sinais para Surdos e para Ouvintes.</p>	<p>Neste projeto serão realizadas atividades envolvendo estratégias de ensino e aprendizagem da Libras como primeira língua (L1) e segunda língua (L2). Assim, o objetivo central trata-se em capacitar estudantes de licenciatura para que eles possam conhecer Libras e a cultura surda, e atuarem como multiplicadores através da divulgação e da popularização deste saber. A capacitação do licenciando terá dois eixos, o primeiro visa prepará-lo para atuar com o ensino e aprendizagem da Libras para ouvintes, o segundo tem por objetivo formar o estudante para divulgar a Libras para os surdos da cidade de Santo Antônio de Pádua (RJ) e desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem da Libras como L1. A partir do que foi colocado acima, com intuito de proporcionar o estudante o contato com o ensino, a pesquisa e a extensão de forma simultânea, as atividades a serem desenvolvidas pelo licenciando consistirão em orientações individuais, orientações coletivas, participação em oficinas de Libras que serão ministradas pela coordenadora do projeto, leituras orientadas em participação em grupo de estudos.</p>	<p>2019-2020</p>	<p>9</p>	<p>Pesquisa em Ensino</p>
<p>Jacqueline Gomes</p>	<p>Grupo de Pesquisa sobre Interdisciplinariedade e Sociologia do Diagnóstico</p>	<p>Fomentar a investigação sobre o incipiente campo da sociologia do diagnóstico e estimular sua aplicação a diversas áreas de conhecimento, a partir da reflexão crítica sobre interdisciplinaridade e transdisciplinaridade</p>	<p>2018-2019</p>	<p>7</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Jacqueline Gomes</p>	<p>Educação Popular em Saúde</p>	<p>Fomentar e implementar planos de trabalhos vinculados ao Tempo Comunidade da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo que enfoquem temas da Educação Popular em Saúde, especificamente sobre mulheres e crianças.</p>	<p>2019</p>	<p>6</p>	<p>Extensão</p>

Jacqueline Gomes	Observatório do Ensino Inclusivo no Noroeste Fluminense	<p>Promover estudos sobre o ensino inclusivo no Noroeste de natureza qualitativa e quantitativa. Realizar eventos científicos e culturais voltados para a educação inclusiva Fomentar projetos de pesquisa e extensão que enfoquem temas de educação inclusiva e educação e saúde Firmar parcerias com instituições da região. Publicar trabalhos científicos com a temática da educação inclusiva, educação e saúde e educação do campo Ofertar disciplinas para graduação e pós-graduação que versem sobre educação inclusiva e educação e saúde</p>	2019- em andamento	9	Pesquisa
Jacqueline Gomes Isabelle Lima e Souza Virgínia Schindhelm	Grupo de Trabalho sobre Práticas Pedagógicas	<p>O presente grupo tem por objetivo refletir acerca da prática pedagógica a partir de uma perspectiva interdisciplinar sobre o ensino. Através dele procuraremos desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, pensando na formação inicial e na formação continuada dos futuros professores e dos professores em serviço na região Noroeste Fluminense. O grupo tem o intuito de compartilhar saberes e experiências criando pontes entre a educação básica e o ensino superior. Procuramos através desse grupo pensar ações voltadas para a Educação Infantil, a Educação de Surdos e a Educação Inclusiva, Saúde e Direitos Humanos, pensando no diálogo entre essas áreas do conhecimento para capacitar professores a partir de uma formação mais ampla capaz de dialogar com a realidade local e com a escola.</p>	2019 - Em andamento		Ensino, Pesquisa e Extensão
Júlio César	"Saúde e Adoecimento das populações Quilombolas e Afrodescendentes (ênfase em anemia falciforme)"	<p>A pesquisa consiste em divulgar conhecimentos básicos sobre a doença falciforme à população afrodescendente, em Santo Antônio de Pádua, a partir das pesquisas realizadas pelos alunos do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo e Núcleo de Ensino e Pesquisa Sankofa, realizado nos tempos comunidades de 2017 a 2019, quando então se verificou a incidência da doença falciforme na população negra, bem como o desconhecimento desta população sobre esta doença, o que agrava em muito, o quadro de saúde e a qualidade de vida dos portadores deste mal.</p> <p>A proposta é a de que a cartilha sobre doença falciforme, produzida pelos alunos do Eixo de pesquisa "Saúde e Adoecimento de Populações Remanescentes", durante os Tempos Comunidades acima citados, possam ser distribuídas a aluno da Rede Pública de Ensino da região, a fim de que mais pessoas tomem conhecimento sobre este mal e possam ser multiplicadores destas informações a fim de que o desconhecimento que gera o preconceito possa ser combatido e vencido, visando a promoção da saúde entre os afrodescendentes em Santo Antônio de Pádua.</p> <p>Informações relevantes As hemoglobinopatias são doenças genéticas que afetam a hemoglobina. A doença falciforme é o exemplo mais comum das hemoglobinopatias. Por uma alteração genética, a pessoa com doença falciforme produz um tipo alterado de hemoglobina, a hemoglobina S (Hb S), no lugar da hemoglobina normal, a hemoglobina A (Hb A), presente nos adultos.</p> <p>Assim, o transporte de oxigênio para todo o corpo, função da hemoglobina, não se dá de forma satisfatória quando o indivíduo tem a doença falciforme. Em determinadas condições, a Hb S faz com que a hemácia deixe de ser flexível e fique mais rígida. Nesses casos, a hemácia passa a ter o formato de meia lua ou foice (daí o nome falciforme). Ela tende a se ligar aos vasos sanguíneos e também a outras hemácias e ser destruída mais facilmente, o que ocasiona anemia e dificulta a circulação no sangue. É comum que ocorra</p>			

		entupimento dos vasos sanguíneos, o que leva a dores e a outras alterações em praticamente todos os órgãos do corpo.			
Júlio César	A História de Santo Antônio de Pádua.	<p>Objetivos específicos: Levantar as principais fontes sobre a História de Santo Antônio de Pádua; Aprender acerca dos diversos tipos de registros históricos da região; Analisar os diversos dados coletados;</p> <p>Objetivos Gerais: Redigir um texto sobre a história de Santo Antônio de Pádua; Apresentar o referido trabalho na Semana do Desenvolvimento Acadêmico; Confeccionar o relatório final do projeto</p>			
Leandro Neves	Diálogos Psicossociais: Espaço, Cultura e Educação	Aguardando Informação			Extensão
Leonardo Campos e Rossana Papini	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Território, Ambiente e Agroecologia (NUTAGRO/INFES/UFF)	Tem como objetivo o desenvolvimento de ações no âmbito da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo na área de análise de processos socioterritoriais agrários, rurais e agrícolas, tendo por foco os fenômenos que abrangem o desenvolvimento de territórios rurais sustentáveis a partir dos referenciais da Ciência Agroecológica e ciências afins. Grupo de Pesquisa certificado pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);			Pesquisa
Leonardo Campos e Rossana Papini	Território de Experiências Interdisciplinares Agroecológicas – TEIA	Objetivos: O Território de Experiências Agroecológicas – TEA propõe a ocupação de uma área pertencente ao Campus do Instituto do Noroeste de Educação Superior – INFES/UFF selecionada para a proposição de gestão e ordenamento territorial sustentável a partir de práticas ancoradas nos fundamentos da ciência agroecológica construídas no âmbito do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Território, Ambiente e Agroecologia - NUTAGRO/INFES/UFF			Extensão

<p>Maria Gorette Rodrigues</p>	<p>Cartografia de processos de matriciamento no acolhimento de encaminhamentos de questões de aprendizagem</p>	<p>O objetivo geral da pesquisa é a investigação de possibilidade de rompimento da lógica dos encaminhamentos da escola para o serviço de saúde e da "naturalização" de questões de aprendizagem transformadas em doença. Como objetivos específicos pretende-se aproximar as pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Ensino às questões do território em que se insere, ampliando as possibilidades de relação entre a escola e aparelhos intersetoriais da saúde coletiva; cartografar práticas de matriciamento no acolhimento de encaminhamentos de questões de aprendizagem da escola para a área da saúde no âmbito das secretarias municipais de Santo Antônio de Pádua e Miracema, no Estado do Rio de Janeiro; analisar e intervir no processo de construção de política pública no acolhimento de encaminhamentos de questões de aprendizagem da escola para o serviço de saúde; além de ampliar as interlocuções de um campus fora de sede da Universidade Federal Fluminense com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS/ENSP/FIOCRUZ), que desenvolve estudos neste campo de saberes intersectorial. Como intervir na cultura da medicalização da aprendizagem em dois pequenos municípios do Estado do Rio de Janeiro é a questão que guia esse trabalho, e a perspectiva da intersectorialidade gera caminhos possíveis de projeção de estratégias de linhas de fuga à serialização dos encaminhamentos sem retorno da educação para a saúde. Uma ênfase especial é dada à Educação Permanente em Saúde. Os modelos tradicionais de atuação profissional em saúde e educação têm sido alvo de críticas que não só revelam os equívocos e as ideologias que perpassam os encontros entre as duas áreas, como abrem espaço para a construção de práticas alternativas às que historicamente se constituíram como hegemônicas.</p>	<p>2019</p>	<p>12</p>	<p>Pesquisa</p>
<p>Michelle Domingues</p>	<p>Direito à habitação: organização e mobilização comunitária de famílias trabalhadoras</p>	<p>A pesquisa pretende avaliar os processos concretos e simbólicos de construção e realização coletiva da demanda pela habitação por famílias trabalhadoras beneficiárias do programa habitacional federal Minha Casa Minha Vida Entidades, enquanto processos propulsores de outras demandas e engajamentos comunitários por direitos no espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro, mais especificamente na sua região central, no bairro da Gamboa. Sobre estas famílias incidem práticas e representações de agentes mediadores institucionais da sociedade civil e governamentais para a sua conversão em beneficiárias de programas habitacionais para população de baixa renda, fundamentados em sistemas coletivos de organização familiar e de autogestão e em valores do cooperativismo entendidos como ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Neste contexto, a casa, enquanto produto da organização coletiva, seria apenas o primeiro passo para a transformação política e preparação para a prática cidadã que incorpora a mobilização das famílias para que elas lutem por formas mais justas de organização da sociedade que se daria entre as brechas do sistema capitalista, tomado como injusto e fomentador da concentração de renda e das desigualdades sociais. O direito à habitação é entendido como um direito fundador da vida comunitária a ser articulado com outros direitos no percurso da capacitação sociopolítica dos trabalhadores. A pesquisa busca ser exemplar dos arranjos de negociação de valores e visões de mundo que conformam as proposições de organização comunitária das famílias de trabalhadores (as) a fim de que se qualifiquem para a viabilização de demandas materiais e imateriais na sociedade que se quer democrática. Estes arranjos consolidam espaços político-pedagógicos de luta pelo direito à habitação e direito à cidade, sob os auspícios do fomento à igualdade social, em uma região de forte concorrência pelo território urbano..</p>			<p>Pesquisa</p>

<p>Mitsi Benedito</p>	<p>Os métodos de alfabetização na Constituição do Espaço Pedagógico</p>	<p>Para Henri Lefebvre, o conhecimento acerca das relações sociais nas sociedades capitalistas faz emergir a questão do espaço. Com os processos de industrialização e urbanização, um espaço anteriormente inexistente foi constituído – espaço estranho à natureza, porque subordinado ao imperativo dos modos de produção. As relações sociais provenientes dos modos de produção inauguram, no meio urbano, um espaço que reproduz, em si, estas relações sociais de produção. As ideias de fragmentação, hierarquização e homogeneização presentes no processo produtivo se inscrevem no tecido urbano, afetando as relações sociais que passam a ser orientadas pelos mesmos princípios. Bem guardada no armário da professora alfabetizadora, em sua sala de aula, a cartilha não dispõe de imunidade alguma. Concepções presentes nas relações sociais de produção, também determinam a estrutura, o sequenciamento e a direção do método oferecido pela cartilha. Atualmente, não obstante sua refutação, os métodos de alfabetização continuam a ser amplamente utilizados – seja por opção institucional de sistemas de ensino, seja por opção das professoras. Estes métodos têm em comum o pressuposto de que a língua é um produto a ser repassado ao aprendiz, e que o sucesso deste repasse pode ser garantido pela fragmentação do produto em parcelas mínimas a serem reconstituídas em seu conjunto, por quem as recebe. Os métodos sintéticos tomam como ponto de partida a exposição e estudo de unidades mínimas da escrita e sua composição progressiva até a culminância do texto, enquanto os métodos analíticos partem do estudo de unidades que podem conter algum significado. A este significado, contudo, não é oferecida relevância, pois o que interessa, na palavra oferecida, são as possibilidades de novas composições a serem efetuadas com suas sílabas, após o desmembramento. Em geral, estes métodos tomam como suporte a visão, a audição e até mesmo outros aspectos sensoriais como o tato, ao estimularem a manipulação de letras móveis. A alfabetização seria aqui entendida enquanto codificação preferencialmente subordinada à transposição de aspectos fônicos, em caracteres gráficos. A escrita seria uma representação da fala, e não das diversas manifestações da linguagem. Disso resulta uma forte aderência à ideia de que a unidade empregada no ensino da leitura e escrita (letra, sílaba, palavra ou texto) deva ser trabalhada no interior da transposição entre fala e escrita. Embora inexista a figura da professora “tradicional” que trabalhe exclusivamente com tais orientações prescritas, os métodos e toda sua engenhosidade mecanicista não dispensam a circunscrição de seus domínios. A professora transita de um método a outro, mas o método, ao ser utilizado, não se dobra. Contrabandeado, ele permanece fiel às suas origens. Este projeto de pesquisa não se repousa, portanto, sobre a discussão acerca da relevância dos métodos ou na incidência de seu consumo, mas na busca dos lastros residuais de sua ocorrência. Os métodos sintéticos e analíticos não somente se prestam ao estabelecimento de práticas mecanicistas e sem sentido: eles também configuram o espaço. Este é, portanto, o objetivo do projeto de pesquisa: pensar sobre reprodução, no espaço escolar, de concepções que estruturam o edifício do método. Junto a isso, observar, ainda, o consumo do método de alfabetização segundo as classes sociais. O estudo será desenvolvido em uma escola pública municipal no Noroeste Fluminense, a metodologia empregada será a Etnometodologia, e os procedimentos consistirão na aplicação de um jogo em classe de alfabetização, na observação das interações e na coleta de escritas das crianças.</p>		<p>Pesquisa</p>
-----------------------	---	--	--	-----------------

<p>Mitsi Benedito</p>	<p>Projeto de Extensão: Grupo de Estudos Itinerantes.</p>	<p>O projeto consiste na continuidade do trabalho desenvolvido em 2017, durante o qual foram realizados 10 (dez) encontros presenciais com os sujeitos envolvidos na ação extensionista. O Projeto de Extensão "Grupo de Estudos Itinerantes" é destinado a agregar um grupo de estudos teóricos composto por sujeitos interessados em práticas de liberdade, instituintes e autorais em Educação. O grupo teve início a partir de conversações e interesse de seus atuais membros, os quais atuam em escolas públicas no município de Carangola/MG, nas funções de direção, docência, serviços gerais, orientação e supervisão. A ideia de "itinerância" que orienta o grupo refere-se à diversidade de temas a serem estudados, aos locais de encontro e membros participantes. Os temas são escolhidos a partir de demandas do grupo, estabelecidos em acordo com todos. Os locais de encontro se adequam à itinerância do grupo, atendendo às necessidades coletivas. Os membros participantes também incorporam esta itinerância, uma vez que o grupo é aberto e livre à participação. Trata-se de um grupo de estudos de natureza instituinte, com propósitos contra hegemônicos e fundado em práticas de liberdade freirianas. Está prevista a ampliação do projeto em 2018, com a criação de um grupo de estudos teóricos no município de Santo Antônio de Pádua/RJ. Para as atividades iniciais deste segundo grupo está previsto o estudo de uma obra específica de um teórico, conforme demanda de seus participantes.</p>			<p>Extensão</p>
<p>Pablo Guimarães</p>	<p>Grupo de pesquisa: "Música, Pensamento e Educação - MUSPE"</p>	<p>GRUPO DE PESQUISA VINCULADO AO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (PCH) DA UFF/INFES. PARTICIPAM DO GRUPO PROFESSORES, ALUNOS DE GRADUAÇÃO, BOLSISTAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA. ESTÁ ASSOCIADO AO PROJETO DE EXTENSÃO "MÚSICA E EDUCAÇÃO NO NOROESTE FLUMINENSE", DESENVOLVIDO DESDE 2014 EM PARCERIA COM ESCOLAS PÚBLICAS LOCAIS. ORGANIZA E PLANEJA AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO, CURSOS DE FORMAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES NAS INTERFACES ENTRE MÚSICA, EDUCAÇÃO E FILOSOFIA. SE PROPÕE A PENSAR A MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NÃO APENAS ENQUANTO DISCIPLINA ESPECÍFICA, MAS TAMBÉM SUA TRANSVERSALIDADE, PERPASSANDO O ESTRIAMENTO DISCIPLINAR ESCOLAR, SEM QUE ISSO SIGNIFIQUE COLOCAR A MÚSICA A SERVIÇO DE OUTRAS DISCIPLINAS.</p>			<p>Pesquisa</p>
<p>Paula Habib Julio César Pereira Silvio Lima</p>	<p>Laboratório de Pesquisa e Ensino em História (LAPEH)</p>	<p>O Laboratório de Pesquisa e Ensino em História, criado no âmbito do Departamento de Ciências Humanas do INFES e vinculado ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, tem por objetivo principal desenvolver, incentivar e fortalecer os estudos históricos, a pesquisa e o ensino em História tanto no Instituto quanto na região do Noroeste Fluminense. Entendendo ensino, pesquisa e extensão como os pilares da universidade pública e de qualidade e como elementos indissociáveis, o LAPEH pretende integrar áreas da História com outros campos interdisciplinares. O intuito é fazer com que docentes e discentes possam ter um espaço de desenvolvimento de pesquisas, debate acadêmico e intelectual e pensar práticas de ensino que possam contribuir para a formação dos discentes.</p>			<p>Ensino e Pesquisa</p>
<p>Rossana Papini</p>	<p>Histórias das Localidades e da Natureza: Processos Educativos, Memórias e Narrativa</p>	<p>Este projeto pretende pesquisar, a partir dos cotidianos vividos e das histórias das localidades, as memórias de sujeitos individuais e coletivos, nas suas lutas por melhores condições de existência, com o uso da história oral e de imagens, preconizando a valorização das pessoas nas suas múltiplas redes educativas, na sua inserção num amplo leque de saberes/fazeres ligados à natureza, ao meio ambiente, à agroecologia, à educação, às diferentes culturas, às novas formas de pensar a relação cidade/campo, dentre outros.</p>			<p>Extensão</p>

<p>Virgínia Schindhelm</p>	<p>Projeto Direitos da Criança</p>	<p>Esta atividade de Educação Continuada, em sua segunda edição, tem como objetivo dialogar sobre os Direitos da Criança como um esforço coletivo no sentido de entender a infância como uma categoria social constituída por atores plenos de direitos, todavia com características específicas, considerando as idades ao invés de considerá-los apenas como dependentes e destinatários de cuidados sociais específicos e de medidas protetoras de adultos que consideram crianças apenas com negatividades.</p> <p>Partimos da experiência com a docência e pesquisas de graduação na UFF, de modo a sensibilizar para o trabalho com crianças, refletir sobre os aspectos fundamentais dos direitos nas infâncias e contribuir para os processos formativos docentes para a Educação Infantil.</p> <p>Destacamos a importância de dialogar com diferentes campos de conhecimentos e reforçar a visibilidade pública de crianças, desde bebês, como cidadãos competentes e participativos na sociedade contemporânea e não apenas pensar nas infâncias em contextos familiares. Ressaltamos o direito à autonomia, à liberdade, ao respeito e à escuta das crianças reconhecendo-as como sujeitos e atores sociais dotadas de competências para aprender e alterar realidades com grau de consciência sobre o que pensam, sentem, desejam e com capacidade para emitir opiniões e fazer escolhas.</p> <p>Essa ação de extensão enfatiza o compromisso social de devolução à comunidade de estudos e pesquisas relacionadas aos trabalhos de graduação do INFES/UFF, na perspectiva da Educação Infantil.</p>			<p>Extensão</p>
<p>Virgínia Schindhelm</p>	<p>Tecendo Saberes Culturais e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil</p>	<p>Nosso tema relaciona Educação e Cultura e pretende analisar a função pedagógica da incorporação pela escola de manifestações culturais, em especial festividades e comemorações. Este Curso de Educação Continuada tem como objetivo discutir diferentes saberes culturais na Educação Infantil, de modo a refletir com educadore(a)s infantis, práticas pedagógicas que privilegiem o contato das crianças com conhecimentos produzidos por várias gerações, construídos com sentido de pertencimento e marcado pelas formas de viver e compreender a região do noroeste fluminense.</p> <p>Concebidos como acúmulo de conhecimento, os saberes culturais são adquiridos historicamente, crescem e se transformam dentro de uma sociedade, e se manifestam por meio de hábitos, valores, pensamentos e formas de organizar e desenvolver os espaços sociais, inclusive as escolas. Muitas vezes esses conhecimentos de mundo, suas representações e valores são disseminados apenas pela história oral, contada por gerações. Buscamos conhecer as práticas culturais incorporadas às atividades escolares, no que diz respeito às festividades e comemorações, de modo a entender e refletir como foram elas aproveitadas para finalidades educativas.</p> <p>Nossa pergunta: quais os conhecimentos construídos pelas crianças na escola que mais provocaram mudanças de comportamentos culturais? Frente a esse questionamento, nosso foco é (1) garantir às crianças noroeste-fluminenses, o respeito às práticas e saberes que dão sentido e significado ao seu cotidiano; e (2) contribuir para a permanência e o fortalecimento de práticas socioculturais e educativas, construídas ao longo da história dessa região. E para isso precisamos ainda, compreender que a região é formada por um mosaico de culturas e não apenas por uma cultura única e universal. Partimos da experiência com a docência de graduação e as práticas discentes durante os estágios supervisionados curriculares na UFF, de modo a estimular para o trabalho com os saberes culturais que as crianças aprendem em seus cotidianos comunitários e trazem para socializar com a escola.</p>			<p>Extensão</p>

Anexo VIII – PROJETOS DO MESTRADO EM ENSINO

I- Linha de Pesquisa Epistemologias do Cotidiano e Práticas Instituintes

Adílio Jorge Marques

Projetos de pesquisa

2018 - Atual

História e Filosofia das Ciências

Descrição: Estudar a História e Filosofia das Ciências em geral, com especificidade nas relações Brasil-Portugal.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2018 - Atual

Educação, História e Religiosidades

Descrição: Levar ao mundo acadêmico pesquisas que demonstrem a relação entre a Educação, a História e as Religiosidades, tanto no Brasil quanto no mundo.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2019 - Atual

Revista radiofônica: o papel do rádio na disseminação da arte e da cultura hispânica e no aprendizado da língua espanhola

Descrição: O projeto busca utilizar o meio radiofônico para a disseminação da cultura e das manifestações artísticas do mundo hispânico; estimular e desenvolver a pesquisa entre os estudantes envolvidos; desenvolver a escrita e a linguagem radiofônica entre os estudantes envolvidos; proporcionar acesso aos recursos radiofônicos como método de aprendizado e de disseminação de conteúdos e de conhecimento; produzir, editar e veicular programas radiofônicos com formatos dinâmicos e participativos; possibilitar a troca de saberes entre os alunos do Curso de Letras Português/Espanhol e o público ouvinte.

Cristiana Callai de Souza

Projetos de pesquisa

2017 - Atual

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DOS DOCUMENTOS LEGAIS À PRÁTICA PEDAGÓGICA

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como objetivo pesquisar os espaços e tempos das interações e brincadeiras em escolas de Educação Infantil no Noroeste Fluminense, na cidade de Santo Antonio de Pádua/RJ. Encontramos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 1999) as interações e brincadeiras como eixos do currículo e articuladores do trabalho pedagógico. O que evidencia a importância das interações e brincadeiras como potencializadoras da descoberta de mundo pelas crianças. Porém, o que temos presenciado em muitas escolas de Educação Infantil (dentro outras modalidades de ensino) são atividades de cópia, treino, memorização e repetição. Apostilados, livros e cadernos. Observamos a preocupação com listagem de conteúdo, e em consequência, a organização dos espaços e tempos para execução de atividades, muitas vezes, pensadas com referência em datas comemorativas, que acaba substituindo a experiência da brincadeira por atividades de produção. A relevância desse projeto está em considerar o brincar, os brinquedos e as brincadeiras como articuladores dos processos de ensino e aprendizagem, contemplando a formação continuada de professores e impactando na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A proposta metodológica será com viés qualitativo utilizando os seguintes instrumentos para coletas de dados: observação no cotidiano da escola, conversas com as professoras e com as crianças, fotografias, filmagens e anotações no diário de pesquisa.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2019 - Atual

Roda

Literária

Descrição: O Projeto de Extensão Roda Literária tem como objetivo expandir as possibilidades de dar a ver obras literárias que serão apresentadas considerando o contexto histórico da obra, biografia do autor, gênero literário, bem como, a escrita em sua dimensão estética. Investimos no gesto sutil de oferecer a obra e nos retirarmos, para que outras leituras sejam possíveis.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Daniel Costa de Paiva

Projetos de pesquisa

2015 - Atual

TEC (Tecnologia, Educação e Cognição)

Descrição: Trata-se de um grupo Transdisciplinar que envolve profissionais das áreas: Ciência da Computação, Ciência Cognitiva, Comunicação Social, Educação, Física. As atividades envolvem modelagem e desenvolvimento de software, hardware ou treinamentos com objetivo de beneficiar o dia a dia, com aplicações práticas. Aspectos cognitivos utilizados por envolvidos com tecnologias e/ou atividades educacionais têm destaque nas pesquisas realizadas, assim como inovações, soluções simples com indicação de resultados importantes.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2016 - Atual

Treinamento de professores para melhorar o engajamento estudantil
Descrição: Parceria com SRE UBA (Superintendência Regional de Ensino, regional Ubá MG).

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

2016 - Atual

Alternativas para melhorar o desempenho estudantil
Descrição: Elaboração do MAPA (Material de Apoio a Professores e Alunos).

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Projetos de ensino

2018 - Atual

Contribuições Cognitivas e Educacionais de Jogos e Recursos Didáticos para Jogadores de Futebol e Licenciandos

Descrição: Este projeto visa inserir jogos no contexto da educação básica de modo a beneficiar licenciandos, professores, alunos e instituições. O que se propõe é melhorar a motivação dos alunos, oferecer alternativas para o cotidiano dos professores, aproximar as instituições e que os discentes da UFF, ditos instrutores/bolsistas, atuem como multiplicadores do conhecimento, tendo mais próxima a noção sobre o seu real papel na sociedade na vivência do dia a dia e ao realizarem atividades inerentes aos profissionais de educação. Resultados de 2016 e 2017 foram de alunos mais interessados, pedindo mais conteúdo de raciocínio lógico, professores satisfeitos pelas oportunidades demonstradas, aproximação das instituições de ensino, com candidatos aos cursos de licenciaturas e também do mestrado em Ensino da UFF e, para a bolsista de 2016, foi a porta de entrada no mercado de trabalho, pois antes de se formar ela foi convidada e está atuando em uma escola onde realizou atividades do projeto.

Francisca Marli Rodrigues de Andrade

Projetos de pesquisa

2017 - Atual

Cenários ambientais no Noroeste Fluminense: problemáticas ambientais e desafios da atualidade.

Descrição: Nas últimas décadas, principalmente a partir dos anos 1970, com a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, celebrada em Estocolmo, houve um significativo aumento de discussões e projetos relativos ao cuidado e preservação da natureza. No entanto, em contrapartida, houve também o aumento do nível de degradação ambiental, sendo possível destacarmos as alterações climáticas, os desmatamentos, a extinção de espécies animais, poluição dos rios e mares, entre outros problemas. Apesar da crescente mobilização em prol do meio ambiente, muitas problemáticas ambientais persistem e se intensificam. Diante desse cenário, o projeto de pesquisa se desdobra no seguinte objetivo geral: analisar as dinâmicas sociais, as políticas públicas e os impactos ambientais no Noroeste Fluminense. Logo, volta-se às linhas de pesquisa: políticas de gestão territorial e de resíduos; impactos de crimes ambientais provocados pelos rompimentos de barragens; Educação Ambiental e direitos da natureza.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2017 - Atual

PEDAGOGIA E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Descrição: Em função do alto índice de violência contra a mulher no Brasil, fomos desafiadas a assumir uma posição acadêmica e socialmente frente ao tema e, portanto, pensar estratégias de combate à violência doméstica e de gênero na cidade de Santo Antônio de Pádua-RJ. Ao assumirmos tal desafio, pensamos em uma pesquisa pautada no objetivo de analisar as contribuições da Pedagogia na construção de processos de intervenções educativas de enfrentamento à violência doméstica, a partir do INFES da Universidade Federal Fluminense (UFF), na cidade de Santo Antônio de Pádua. Dessa forma, propagar a Lei n.º 11.340/06? Maria da Penha, justamente com a finalidade de fomentar a criação de uma rede de fortalecimento na luta pelos direitos das mulheres na cidade, como também ampliar a qualidade de vida e segurança das mulheres.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2017 - Atual

Educação do Campo - direitos e cidadania.

Descrição: O atual cenário da educação brasileira tem imposto momentos de crise para as comunidades que sempre estiveram à margem das políticas públicas educacionais; ou seja, as populações do campo. Nesse contexto, a Educação do Campo apresenta-se como o principal segmento afetado, uma vez que tais políticas recorrem ao argumento economicista e, por conseguinte, de centralização como padrão de qualidade da modernidade. Justificando, assim, um grave processo de retirada de direitos, no qual o fechamento de escolas do Campo apresenta-se como uma constante. Diante desse cenário de fechamento de escolas, fomos desafiados a discutir, efetivamente, as problemáticas sociais. Logo, elaboramos uma pesquisa-ação que tem como objetivo principal, em colaboração com a comunidade, ampliar os diálogos sobre o direito à educação e fortalecer a luta e resistência contra o fechamento das escolas do campo. Para tanto recorremos à metodologia da observação da realidade, análise documental, entrevistas e rodas de conversas com os moradores das comunidades afetadas.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de ensino

2016 - Atual

Encontro de saberes: diálogos intepistêmicos na universidade.
Descrição: O objetivo principal deste projeto está relacionado à necessidade de promover, na formação discente e docente, diálogos intepistêmicos que permitam problematizar os modos hegemônicos de produção do saber e apontar novos caminhos para os saberes e práticas das diferentes áreas de conhecimento desenvolvidas pela universidade. Busca-se também, ampliar a interdisciplinaridade entre os cursos da UFF, uma vez que a disciplina envolve a sua interlocução no processo de preparação, desenvolvimento e avaliação dos módulos de ensino. Os mestres da cultura popular, em conjunto com os professores efetivos, são responsáveis por planejar, ministrar e avaliar um bloco de 8 horas/aulas semanais ao longo do semestre letivo. Para o curso de Educação do Campo é uma importante oportunidade de estabelecer novos diálogos e novas práticas acadêmicas que superam os conteúdos presentes na grade curricular do curso, abrangendo novos processos pedagógicos.

Situação: Em andamento; Natureza: Ensino.

Maristela Barenco Corrêa de Mello

Projetos de pesquisa

2016 - Atual

Projeto de Desenvolvimento Acadêmico: Rezadeiras e Benzedeadas, um ofício em extinção?

Descrição: Esta pesquisa está comprometida com a legitimação de formas de conhecimento que vêm sendo produzidas como inexistências (sociologia das ausências) por uma cultura ocidental e hegemônica e seus sistemas de conhecimento. Reconhecemos que o saber científico é uma forma de produzir conhecimentos, que existe ao lado de tantas outras, numa rede de diversidade epistemológica que o mundo vem produzindo. Segundo Santos, a morte destes sistemas de conhecimento (epistemicídios) provocam o desperdício social da experiência mundial. Assim, nosso compromisso é identificar formas de conhecimento locais e ancestrais, e afirmá-las como presenças legítimas e importantes ao diálogo dos saberes. O objetivo da iniciativa não é transformar tais saberes em objetos de estudo, mas em fontes de aprendizado. Ao reconhecer a importância de tais sistemas de conhecimentos, disponibilizamos a ouvi-los e, dessa forma, reconhecermos sua importância. Acreditamos, com Santos, que sem justiça cognitiva e epistêmica não há justiça social global.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2015 - Atual

Rezadeiras e Benzedeadas: um ofício em extinção

Descrição: O Projeto SABERES SOCIOAMBIENTAIS LOCAIS E ANCESTRAIS nasceu de uma profunda identificação dos participantes com as tradições e com os saberes locais e ancestrais, de fundo socioambiental, invisibilizados, em fase quase de extinção, mas que guardam em si formas legítimas de estar no mundo e concebê-lo, ainda que não legítimas pelo modelo científico hegemônico. Tais participantes nasceram neste contexto sociocultural e mantêm laços afetivos com ele. Sendo moradores no interior do Estado e sendo, concomitantemente, acadêmicos de uma Universidade Federal, tais participantes, estudantes, pretendem articular saberes considerados populares com saberes considerados científicos, entendendo suas formas dialogais e legítimas e contribuindo para fortalecer, na Academia, a legitimidade daqueles saberes. Vivemos em um momento histórico onde o saber mais tem a ver com tudo o que é novo e com a busca tecnológica, em detrimento de se pensar os saberes já existentes e consolidados ao longo de anos de história e experiência. As rezadeiras e benzedeadas, parteiras, raizeiros e raizeiras vêm sendo estudados, ao longo da história, por grupos especialistas. Mas aqui, queremos fazer um estudo INTERDISCIPLINAR, entendendo tais grupos ou fenômenos em sua diversidade epistemológica, podendo ser estudados a partir de vários vieses, sobretudo, o de um modelo de Educação Ambiental, que preza os saberes locais e ancestrais e que preza, também, as formas de pensar o mundo em suas potências. Compreendemos estes fenômenos e grupos como coletivos enunciantes de micropolíticas, que atravessam as macropolíticas e determinam formas de estar no mundo e concebê-lo, apesar de serem invisibilizados e produzidos cotidianamente como inexistências, por reproduzirem práticas menores e não científicas. Assumimos aqui a perspectiva de Santos (2004;2009) e de Shiva (2003), quando evidenciam que o científico vem se constituindo hegemonicamente de forma indolente (tomando a parte pelo todo), agindo com violência sobre os saberes locais, denominando-os "primitivos" e "anticientíficos", muito mais por uma questão de PODER do que SABER. Tais grupos em questão " benzedeadas e benzedores, rezadeiras e rezadores, parteiras e raizeiros " não são apenas discriminados por serem portadores de conhecimentos considerados primitivos e anticientíficos, mas, sobretudo, por se ocuparem de práticas altamente discriminadas e perseguidas pela sociedade contemporânea da tecnologia e do conhecimento, como: as ervas medicinais, como uma forma de praticar o cuidado em saúde, deslegitimada tanto pela medicina especialista, quanto pela indústria farmacêutica e mercadológica de produção da doença; ou as práticas que envolvem mística, espiritualidade e conexão, em um mundo fragmentado e dessacralizado. Acreditamos, com Santos (2004) que sem uma Justiça Cognitiva não é possível uma Justiça Social. A tarefa

principal da pesquisa é identificar estes sujeitos, ouvir suas múltiplas perspectivas, registrá-las através de várias linguagens e mapeá-la em suas relações. Faremos isso através da Cartografia.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2018 - Atual

Projeto Itinerante em Educação, Ecologia e Saúde: uma abordagem transdisciplinar
Descrição: O 'Projeto Itinerante em Educação, Ecologia e Saúde: uma abordagem transdisciplinar', tem como objetivo promover ações e encontros formativos, entre docentes de um modo geral, graduandos, pós-graduandos e educadores comunitários e sociais, que aprofundem questões relativas à Educação (formal e informal, educação popular, cidadania e ética), Meio Ambiente (as questões socioambientais no geral e às que se referem à educação, como A Carta da Terra, por exemplo) e Saúde (formação em saúde e epistemologias diversas de cuidado com a saúde), tendo como perspectiva a formação ético-política e cidadã dos grupos atendidos. Tal proposta se dá na afirmação da diversidade epistemológica do mundo, sendo trabalhada não apenas pelo viés científico e acadêmico, mas pelas muitas epistemologias que o mundo produziu e que no dizer de Boaventura de Sousa Santos, vêm sendo produzidas como não existências. Assim, os temas são abordados sempre em suas diversas perspectivas, de forma interdisciplinar, assim como em diversas metodologias e através da fala de diferentes sujeitos epistêmicos, todos legítimos.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Projetos de ensino

2014 - Atual

Diário de Bordo: criando uma linha de fuga sobre uma linha de montagem
Descrição: O Projeto Diário de Bordo constitui uma metodologia de apoio à elaboração da escrita e ao desenvolvimento do sujeito autorial. Consiste na elaboração de um Diário, ao invés de um caderno de anotações, sendo que o itinerário é estabelecido pelo graduando e não pela disciplina e pela professora. Os registros no Diário de Bordo dizem respeito a diálogos: entre conceitos, autores, disciplinas, professores, instâncias educativas e diversidade de linguagens.

Situação: Em andamento; Natureza: Ensino.

Maria Goretti Andrade Rodrigues

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

Cartografia de processos de matriciamento no acolhimento de encaminhamentos de questões de aprendizagem.

Descrição: O objetivo geral da pesquisa é a investigação de possibilidade de rompimento da lógica dos encaminhamentos da escola para o serviço de saúde e da "naturalização" de questões de aprendizagem transformadas em doença. Como objetivos específicos pretende-se aproximar as pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Ensino às questões do território em que se insere, ampliando as possibilidades de relação entre a escola e aparelhos intersetoriais da saúde coletiva; cartografar práticas de

matriciamento no acolhimento de encaminhamentos de questões de aprendizagem da escola para a área da saúde no âmbito das secretarias municipais de Santo Antônio de Pádua e Miracema, no Estado do Rio de Janeiro; analisar e intervir no processo de construção de política pública no acolhimento de encaminhamentos de questões de aprendizagem da escola para o serviço de saúde; além de ampliar as interlocuções de um campus fora de sede da Universidade Federal Fluminense com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS/ENSP/FIOCRUZ), que desenvolve estudos neste campo de saberes intersectorial. Como intervir na cultura da medicalização da aprendizagem em dois pequenos municípios do Estado do Rio de Janeiro é a questão que guia esse trabalho, e a perspectiva da intersectorialidade gera caminhos possíveis de projeção de estratégias de linhas de fuga à serialização dos encaminhamentos sem retorno da educação para a saúde. Uma ênfase especial é dada à Educação Permanente em Saúde. Os modelos tradicionais de atuação profissional em saúde e educação têm sido alvo de críticas que não só revelam os equívocos e as ideologias que perpassam os encontros entre as duas áreas, como abrem espaço para a construção de práticas alternativas às que historicamente se constituíram como hegemônicas.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2018 - Atual

Escrita cartográfica e sua dimensão subjetiva.

Descrição: Entendemos que a escrita não é o resultado do percurso da pesquisa, mas ele próprio. Uma escrita situada no tempo e no espaço, nos encontros cotidianos. O objetivo geral desse curso é o delineamento da Cartografia como um plano de composição e sua dimensão subjetiva na escrita como uma política da existência, e como objetivos específicos: marcar que no trabalho da escrita cartográfica não há um dado a ser decifrado ou definido em sua forma mobilizada como um estado de coisas; pontuar que não há roteiro a priori que ofereça um percurso para a investigação; salientar a importância da análise da implicação do pesquisador na pesquisa; apresentar um modo de fazer pesquisa que considera a experiência situada com suas irregularidades e imprevistos. Pesquisar na trajetória cartográfica é se ver diante de um território desconhecido em que pesquisador e pesquisado se encontram em suas singularidades para a construção da coletividade. Por isso há necessidade de acessar o plano do comum e também construir um mundo comum e, ao mesmo tempo, heterogêneo. Pesquisa e intervir não podem ser desvinculados, visto que pesquisar é fazer existir outros mundos, 'contornar fronteiras, questioná-las, alargá-las'.

Situação: em andamento; Natureza: Extensão.

2018 - Atual

Experiências Cotidianas e Processos Inclusivos na Educação: estratégias não medicalizantes de acolhimento à demanda da Escola encaminhada ao serviço de saúde

Descrição: Os modelos tradicionais de atuação profissional em saúde e educação têm sido alvo de críticas que não só revelam os equívocos e as ideologias que perpassam os encontros entre as duas áreas, como abrem espaço para a construção de práticas alternativas às que historicamente se constituíram como hegemônicas. O objetivo geral é uma construção conjunta de instrumentos potencializadores de práticas de educação e cuidados em saúde que contemplem a diversidade nas formas de ser e aprender, respeitando os direitos das crianças e dos adolescentes. Como recurso didático, apresentamos a metodologia 'Paidéia', onde nos inspiramos para o desenvolvimento da proposta operacional para as práticas cotidianas de profissionais do Núcleo de Assistência à Saúde da Família na Ação de Extensão 'Estratégias não medicalizantes de acolhimento à demanda da Escola encaminhada ao serviço de saúde', numa parceria da Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Pádua e a construção de prática pedagógica

em ambiente não formal de educação, como percurso de estágio na disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica IV do Curso de Pedagogia do INFES/UFF. A justificativa para o trabalho está baseada na defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente e escolarização de boa qualidade para todas as crianças e todos os jovens, bem como no Sistema Único de Saúde (SUS) e na posição contrária em relação aos processos de medicalização na/da educação (crianças/jovens e supostos distúrbios de aprendizagem e transtornos de comportamento)..

Situação: Em andamento. Concluído; Natureza: Extensão.

Mitsi Pinheiro de Lacerda Leite Benedito

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

Os métodos de alfabetização na constituição do espaço pedagógico

Descrição: Para Henri Lefebvre, o conhecimento acerca das relações sociais nas sociedades capitalistas faz emergir a questão do espaço. Com os processos de industrialização e urbanização, um espaço anteriormente inexistente foi constituído? espaço estranho à natureza, porque subordinado ao imperativo dos modos de produção. As relações sociais provenientes dos modos de produção inauguram, no meio urbano, um espaço que reproduz, em si, estas relações sociais de produção. As ideias de fragmentação, hierarquização e homogeneização presentes no processo produtivo se inscrevem no tecido urbano, afetando as relações sociais que passam a ser orientadas pelos mesmos princípios. Bem guardada no armário da professora alfabetizadora, em sua sala de aula, a cartilha não dispõe de imunidade alguma. Concepções presentes nas relações sociais de produção, também determinam a estrutura, o sequenciamento e a direção do método oferecido pela cartilha. Atualmente, não obstante sua refutação, os métodos de alfabetização continuam a ser amplamente utilizados? seja por opção institucional de sistemas de ensino, seja por opção das professoras. Estes métodos têm em comum o pressuposto de que a língua é um produto a ser repassado ao aprendiz, e que o sucesso deste repasse pode ser garantido pela fragmentação do produto em parcelas mínimas a serem reconstituídas em seu conjunto, por quem as recebe. Os métodos sintéticos tomam como ponto de partida a exposição e estudo de unidades mínimas da escrita e sua composição progressiva até a culminância do texto, enquanto os métodos analíticos partem do estudo de unidades que podem conter algum significado. A este significado, contudo, não é oferecida relevância, pois o que interessa, na palavra oferecida, são as possibilidades de novas composições a serem efetuadas com suas sílabas, após o desmembramento. Em geral, estes métodos tomam como suporte a visão, a audição e até mesmo outros aspectos sensoriais como o tato, ao estimularem a manipulação de letras móveis. A alfabetização seria aqui entendida enquanto codificação preferencialmente subordinada à transposição de aspectos fônicos, em caracteres gráficos. A escrita seria uma representação da fala, e não das diversas manifestações da linguagem. Disso resulta uma forte aderência à ideia de que a unidade empregada no ensino da leitura e escrita (letra, sílaba, palavra ou texto) deva ser trabalhada no interior da transposição entre fala e escrita. Embora inexista a figura da professora? tradicional? que trabalhe exclusivamente com tais orientações prescritas, os métodos e toda sua engenhosidade mecanicista não dispensam a circunscrição de seus domínios. A professora transita de um método a outro, mas o método, ao ser utilizado, não se dobra. Contrabandeado, ele permanece fiel às suas origens. Este projeto de pesquisa não se repousa, portanto, sobre a discussão acerca da relevância dos métodos ou na incidência de seu consumo, mas na busca dos lastros residuais de sua ocorrência. Os métodos sintéticos e analíticos não somente se prestam ao estabelecimento de práticas mecanicistas e sem sentido: eles também configuram o espaço. Este é, portanto, o objetivo do projeto de pesquisa: pensar sobre a reprodução, no cotidiano escolar, de concepções que estruturam o edifício do método e configuram o espaço alfabetizador. Junto a isso, observar, ainda, o consumo do método de alfabetização segundo as classes sociais. O estudo será desenvolvido em uma escola pública municipal no Noroeste Fluminense, a metodologia empregada será a Etnometodologia, e os procedimentos consistirão na aplicação de um jogo em classe de alfabetização, na observação das interações e na coleta de escritas das crianças..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2018 - Atual

Michel de Certeau no Jardim das Delícias

Descrição: Seminário de estudos teóricos sobre a obra de Michel de Certeau.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

2017 - Atual

Grupo de Estudos Itinerantes

Descrição: Formação continuada de professores da Educação Básica.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

2- Linha de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Amanda Oliveira Rabelo

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

O APOIO AO PROFESSOR INICIANTE: EFETIVANDO A INDUÇÃO PROFISSIONAL NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Descrição: Este projeto tem por objetivo fazer uma investigação-ação sobre a inserção profissional do docente recém-formado no curso de Pedagogia da UFF em Santo Antônio de Pádua, com foco nas experiências que promovam o diálogo entre universidade e escola, traçando paralelos entre as estratégias e os resultados destas ações. Nesta investigação implementaremos como pressuposto metodológico os estudos qualitativos, narrativos e comparativos. Tal estudo será constituído pelos egressos do curso de Pedagogia da UFF que se iniciam como docentes dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil (tendo menos de 3 anos como docente) de preferência no ensino público da região, tais docentes participarão de um programa piloto que auxilia docentes recém formados na sua inserção profissional por ações inovadoras, a fim de identificar o impacto deste programa na sua inserção profissional por meio de questionários e entrevistas realizados no início e final da sua participação neste programa com tais docentes e com seus mentores nas escolas, acompanhando-os neste processo e examinando sobre as dificuldades que encontram na sua prática pedagógica, sobre o auxílio que o programa lhe deu (ou não), sobre o papel dos mentores (professores regentes da escola básica) e da Universidade no início da sua atuação profissional. Por fim, destacamos a importância de oferecer apoio aos professores iniciantes para uma melhor atuação profissional e até como forma de diminuir a desmotivação e o abandono docente; a necessidade de se ampliar as poucas experiências existentes nesta área no Brasil, inclusive nas cidades de interior; a necessidade de se analisar as melhores formas de se ampliar o oferecimento de apoio aos professores iniciantes, compartilhando os resultados da nossa pesquisa e propondo ações que promovam a ampliação do número de ações, de beneficiados e de

financiamento.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2017 - Atual

O apoio ao docente em início de carreira: impactos na inserção profissional docente do programa residência docente do Colégio Pedro II e de outros programas nacionais e internacionais.

Descrição: Este projeto tem por objetivo fazer um estudo comparado internacional sobre as ações de inserção profissional do docente recém-formado, com foco nas experiências que promovam o diálogo entre universidade e escola, traçando paralelos entre os resultados destas ações. Nesta investigação implementaremos como pressuposto metodológico os estudos quantitativos e qualitativos, narrativos e comparativos. Tal estudo será constituído por docentes dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil participantes de um programa que auxilia docentes recém formados na sua inserção profissional por ações inovadoras, em especial o programa residência docente no Colégio Pedro II no Rio de Janeiro/Brasil, a fim de identificar o impacto deste programa na sua inserção profissional por meio de questionários e entrevistas realizados no início e final da sua participação neste programa com tais docentes, acompanhando-os neste processo. Temos também como objetivo verificar o impacto deste programa na inserção profissional de tais docentes, entrevistando os docentes que já finalizaram a sua participação neste programa e estão atuando profissionalmente sobre as dificuldades que encontram na sua prática pedagógica, sobre o auxílio que o programa lhe deu (ou não), sobre o papel dos professores regentes (escola básica) e dos supervisores docentes (ensino superior) no início da sua atuação profissional. Por fim, destacamos por meio das nossas hipóteses e da nossa revisão bibliográfica inicial: a importância de oferecer apoio aos professores iniciantes para uma melhor atuação profissional e até como forma de diminuir a desmotivação e o abandono docente; a necessidade de se ampliar as poucas experiências existentes nesta área no Brasil; a necessidade de se pesquisar sobre estas experiências no Brasil e no mundo, de forma contextualizada, para que se possa analisar as melhores formas de se ampliar o oferecimento de apoio aos professores iniciantes do Brasil, compartilhando os resultados da nossa pesquisa e propondo ações que revalorizem as existentes e promovam a ampliação do número de ações, de beneficiados e de financiamento..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Bolsa.

2014 - Atual

Prática pedagógica no ensino público: o estágio como elo entre a teoria e a prática, a experiência e a inovação.

Descrição: Com este projeto pretendemos uma maior articulação entre os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas no curso de Pedagogia da UFF/Infes com a prática pedagógica que será observada nas escolas públicas de Santo Antônio de Pádua e Miracema, buscando promover integração entre teoria e prática, bem como incentivar as inovações nas práticas pedagógicas dos/as docentes de educação infantil e anos iniciais, principalmente aqueles que recebem estagiários da UFF/INFES. Esta integração será efetuada pela presença dos/as discentes da disciplina Pesquisa e prática de ensino I e II, dos monitores e bolsistas de extensão que irão promover a troca entre discentes/docente da UFF e docentes das escolas públicas. Concomitantemente, será oferecido semestralmente um curso de formação continuada aos/às docentes dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil das escolas dos municípios mencionados sobre dificuldades, problemas e inovação nas práticas pedagógicas. O objetivo deste curso será discutir sobre os problemas encontrados na prática pedagógica, propondo soluções conjuntas bem como uma melhoria na recepção da/o estagiária/ona escola e da contribuição do mesmo com a/o docente da escola. Enfim, objetivamos que os "muros" da Universidade estejam abertos às escolas da região, ouvindo e discutindo sobre

os problemas encontrados, bem como contribuindo para as melhorias locais.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro / FAPERJ - Bolsa.

Projetos de extensão

2019 - Atual

O apoio ao professor iniciante: efetivando a indução profissional no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Descrição: Este projeto tem por objetivo fazer uma investigação-ação sobre a inserção profissional do docente recém-formado no curso de Pedagogia da UFF em Santo Antônio de Pádua, com foco nas experiências que promovam o diálogo entre universidade e escola, traçando paralelos entre as estratégias e os resultados destas ações. Nesta investigação implementaremos como pressuposto metodológico os estudos qualitativos, narrativos e comparativos. Tal estudo será constituído pelos egressos do curso de Pedagogia da UFF que se iniciam como docentes dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil (tendo menos de 3 anos como docente) de preferência no ensino público da região, tais docentes participarão de um programa piloto que auxilia docentes recém formados na sua inserção profissional por ações inovadoras, a fim de identificar o impacto deste programa na sua inserção profissional por meio de questionários e entrevistas realizados no início e final da sua participação neste programa com tais docentes e com seus mentores nas escolas, acompanhando-os neste processo e examinando sobre as dificuldades que encontram na sua prática pedagógica, sobre o auxílio que o programa lhe deu (ou não), sobre o papel dos mentores (professores regentes da escola básica) e da Universidade no início da sua atuação profissional. Por fim, destacamos a importância de oferecer apoio aos professores iniciantes para uma melhor atuação profissional e até como forma de diminuir a desmotivação e o abandono docente; a necessidade de se ampliar as poucas experiências existentes nesta área no Brasil, inclusive nas cidades de interior; a necessidade de se analisar as melhores formas de se ampliar o oferecimento de apoio aos professores iniciantes, compartilhando os resultados da nossa pesquisa e propondo ações que promovam a ampliação do número de ações, de beneficiados e de financiamento.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

2014 - Atual

Prática pedagógica no ensino público: o estágio como elo entre a teoria e a prática, a experiência e a inovação.

Descrição: Com este projeto pretendemos uma maior articulação entre os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas no curso de Pedagogia da UFF/INFES com a prática pedagógica que será observada nas escolas públicas de Santo Antônio de Pádua e Miracema, buscando promover integração entre teoria e prática, bem como incentivar as inovações nas práticas pedagógicas dos/as docentes de educação infantil e anos iniciais, principalmente aqueles que recebem estagiários da UFF/INFES. Esta integração será efetuada pela presença dos/as discentes da disciplina Pesquisa e prática de ensino I e II, dos monitores e bolsistas de extensão que irão promover a troca entre discentes/docente da UFF e docentes das escolas públicas. Concomitantemente, será oferecido semestralmente um curso de formação continuada aos/às docentes dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil das escolas dos municípios mencionados sobre dificuldades, problemas e inovação nas práticas pedagógicas. O objetivo deste curso será discutir sobre os problemas encontrados na prática pedagógica, propondo soluções conjuntas bem como uma melhoria na recepção da/o estagiária/rio escola e da contribuição do mesmo com a/o docente da escola. Enfim,

objetivamos que os "muros" da Universidade estejam abertos às escolas da região, ouvindo e discutindo sobre os problemas encontrados, bem como contribuindo para as melhorias locais.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Fabiano dos Santos Souza

Projetos de pesquisa

2017 - Atual

As contribuições do PIBID na formação inicial de professores da UFF.

Descrição: O presente projeto visa efetuar alguns desdobramentos da pesquisa de doutorado que analisou o processo de formação de professores por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido no Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES) e no Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Considerando-se a necessidade de ampliar o foco da investigação, para os outros subprojetos existentes, a presente, tem por objetivo principal o de analisar a implementação do PIBID de Matemática, Ciências Naturais, Física do INFES da UFF, integrante da política nacional de formação inicial de professores, no município de Santo Antônio de Pádua, no período de 2009 a 2016. Este projeto pretende responder às seguintes questões: (i) Quais características relativas aos processos de formação inicial de professores podem ser identificadas na implementação dos subprojetos do PIBID de Matemática, Ciências Naturais e Física do INFES pela Universidade Federal Fluminense-UFF no período de 2009-2016?; (ii) Quais os impactos das ações e/ou atividades implementadas pelos subprojetos do PIBID de Matemática, Ciências Naturais e Física do INFES PIBID do INFES pela Universidade Federal Fluminense-UFF no período de 2009-2016 na formação inicial? Palavras-chave: Formação de Professores. PIBID. CHIC.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2010 - Atual

Didática da Estatística: o uso do software R como ferramenta para formação inicial e continuada de professores para a Escola Básica.

Descrição: O presente projeto visa teorizar sob a ótica da Didática da Estatística o uso do R (software free) como ferramenta para formação inicial e continuada de professores para a Escola Básica, abordando a probabilidade e a estatística de forma articulada..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2010 - Atual

O Laboratório de Educação Matemática (LABEM/FEUFF): um espaço de reflexão e ação para o ensino e a formação docente.

Descrição: Visando ampliar as ações propostas do Laboratório de Educação Matemática da Faculdade de Educação, em especial ao que se refere à implementação de propostas para formação continuada de professores (Regimento, art. 3º, item 8), este projeto objetiva desenvolver atividades que integrem os professores de Matemática da Escola básica com a Universidade, no município de Niterói e no Noroeste

Fluminense, atendendo assim também as propostas do Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFF para avançar na direção de uma Universidade comprometida com o social. Em participar, este projeto tem como objetivo criar um locus múltiplo de convivência e integração tanto para os alunos da graduação quanto da comunidade escolar, que visa o desenvolvimento profissional dos futuros professores de matemática e dos professores em atuação, a partir do entendimento deste espaço como: i) local de trabalho para o profissional da educação matemática; ii) alternativa metodológica para o ensino de matemática; e iii) como agente transformador na instituição formadora; iv) espaço de desenvolvimento profissional.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Jean Carlos Miranda da Silva

Projetos de pesquisa

2019 - Atual

Conhecimento etnoictiológico das colônias de pescadores Z-02, Z-19, Z-20, Z-21 e Z-26 (Curso Inferior da Bacia do Rio Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, Brasil)
Descrição: Ao considerar, por exemplo, que a crise atual no setor pesqueiro é de escala mundial e não se restringe à pesca industrial, interferindo também na pesca artesanal, a gestão participativa visa à sustentabilidade dos recursos pesqueiros. No entanto, não é fácil encontrar o equilíbrio entre proteção e regulação da biodiversidade e o uso dos recursos naturais. Daí a necessidade dos planos de manejo que considerem os saberes locais e incorporem as contribuições das experiências sociais, organizações locais, regras e valores dessas comunidades. Autores como Berkes (1999) e Begossi (2006) também consideram importante a incorporação do conhecimento local nos planos de manejo, no sentido de contribuir para descentralização das ações governamentais, cujas decisões são definidas em âmbito institucional. Portanto, espera-se que o conhecimento local seja valorizado e passe a evidenciar o direito e a necessidade da participação das populações nos planos de manejo e conservação, apontando caminhos para outros estudos que abordem a especificidade do conhecimento local, sua potencial contribuição para facilitar os passos da ciência convencional e a complexidade das relações entre os pescadores e o ambiente. Nesse sentido, o projeto objetiva levantar, a partir do conhecimento etnoictiológico, dados socioeconômicos referentes à atividade pesqueira, informações morfológicas, ecológicas e comportamentais dos peixes mais capturados na atividade de pesca das colônias de pescadores Z-02, Z-19, Z-20, Z-21 e Z-26 pertencentes ao Curso Inferior da Bacia do rio Paraíba do Sul..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2015 - Atual

Desenvolvimento de materiais didáticos para implantação de ludoteca piloto como auxílio para o ensino de ciências no ensino fundamental em escolas municipais de Santo Antônio de Pádua/RJ.

Descrição: os materiais didáticos, também classificados como objetos de aprendizagem (oa), constituem-se por atividades pedagógicas educativas classificadas como lúdicas, como por exemplo, jogos de cartas e de tabuleiros. Os oa têm por função e objetivo atuar como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem, seja na construção de determinado conhecimento ou na fixação desse conhecimento adquirido. São desenvolvidos pelo grupo de pesquisa "ensino de ciências naturais", composto pelos professores proponentes do projeto e por alunos de graduação e pós-graduação. todos os oa desenvolvidos constituem uma ludoteca piloto que será, inicialmente, implantada no instituto do noroeste fluminense de educação superior (INFES), sendo possível o empréstimo dos oa existentes às escolas públicas e privadas de Santo Antônio de Pádua, de forma a promover a divulgação da metodologia do lúdico aplicado à educação como uma ferramenta alternativa do processo de ensino.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2008 - Atual

Estudos ambientais no leste metropolitano do Rio de Janeiro
Descrição: O leste metropolitano do Rio de Janeiro é formado pelos municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Cachoeiras de Macacu. Nesta região é possível encontrar diversos fragmentos florestais do bioma Mata Atlântica, rios e ecossistemas marinhos (praias e ilhas). Apesar da proximidade aos grandes centros de pesquisa e ensino do estado do Rio de Janeiro, estudos focalizando a biodiversidade, os recursos naturais e os impactos ambientais no leste metropolitano são escassos. O presente grupo de pesquisa atua no levantamento da riqueza biológica desta região, assim como na avaliação dos impactos ambientais dos recursos naturais. Pretende-se com essas atividades gerar um banco de dados ambientais que fornecerá subsídios para as políticas públicas de conservação e educação ambiental do leste metropolitano do Rio de Janeiro.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2007 - Atual

Os peixes de água doce e o estado de preservação dos riachos do município de São Gonçalo, RJ, Brasil

Descrição: A determinação central do projeto é a de se levantar, pela primeira vez, informações sistemáticas e taxonômicas sobre os peixes de corpos aquáticos dulcícolas da região de São Gonçalo, município economicamente importante e fortemente antropizado. Através de coletas sistemáticas em rios das principais bacias hidrográficas visamos descobrir que espécies ainda ocorrem nesta região, sua distribuição e grau de endemismo da área. Para compor o diagnóstico do estado de conservação da área avaliaremos ainda a composição das matas ciliares e algumas características microbiológicas da água nos trechos amostrados. Disponibilizando estas informações estaremos colaborando com dados indispensáveis à elaboração de planos de manejo e propostas de recuperação de áreas degradadas, além de sugestões de preservação de áreas ainda íntegras.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Projetos de extensão

2018 - Atual

A Feira de Ciências como instrumento de desenvolvimento escolar e social
Descrição: A presente projeto pretende desenvolver duas Feiras de Ciências (2019 e 2020). Com a realização destes eventos esperamos contribuir de forma significativa na aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino do município de Santo Antônio de Pádua, bem como estimular o interesse pela ciência, despertando vocações para a área científica e tecnológica, bem como incentivar os professores no desenvolvimento de atividades práticas nas disciplinas de Ciências (Ensino Fundamental) e Química, Física e Biologia (Ensino Médio). Paralelamente, o desenvolvimento das Feiras de Ciências permitirá aos estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais do INFES/UFF, a capacitação na organização de Feiras de Ciência, bem como na supervisão de projetos de ciência. Ademais, por se tratar de um evento aberto para a comunidade do município de Santo Antônio de Pádua, a Feira de Ciências permitirá a disseminação dos conteúdos abordados para toda a comunidade participante, acrescentando conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais, culturais e ambientais. A premiação dos três melhores projetos incentivará a qualidade dos trabalhos

apresentados na Feiras de Ciências, permitindo a revelação de alunos de destaque e despertando o espírito científico nos estudantes. Os alunos selecionados para as (5) bolsas de Iniciação Científica Júnior, permanecerão em contato estreito com o desenvolvimento de pesquisas, ampliando assim a capacidade de aprendizagem, e despertando o interesse pelos estudos e futuramente, o acesso ao ensino superior.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jean Carlos Miranda da Silva - Integrante / Nicole Brand Ederli Coordenador.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

2018 - Atual

Discussões científicas no INFES – UFF.

Descrição: A divulgação científica é uma produção humana circunscrita em um determinado momento histórico, portanto, dialoga com as diversas esferas de criação ideológica de certa época, sendo ressaltado que, a apropriação e o uso da divulgação científica pelo professor não são atividades genéricas e estáveis, sendo elas condicionadas pela compreensão que o professor e a sociedade tem sobre a divulgação científica. Dessa forma, o projeto de extensão? Discutindo Ciência no INFES - UFF? visa conscientizar e aprimorar o conhecimento científico dos discentes do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior? UFF, Santo Antônio de Pádua/Rio de Janeiro. O projeto é de natureza interdisciplinar e consiste em um esforço e um desafio para a divulgação científica e tecnológica no campo das Ciências Naturais, através de ciclos de palestras, visando à formação de sujeitos críticos e conscientes de si mesmos e do meio em que vivem na perspectiva da cidadania.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jean Carlos Miranda da Silva - Integrante / Nicole Brand Ederli - Integrante / Igor David da Costa - Coordenador / Natalia Neto dos Santos Nunes - Integrante.

2016 - Atual

Conflitos da Adolescência.

Descrição: O Curso? Conflitos da Adolescência?, oferecido aos alunos do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior e aos professores das redes pública e privada de ensino do município de Santo Antônio de Pádua, tem por objetivo a construção/consolidação de um espaço de reflexão acerca dos principais aspectos relacionados à adolescência, um período de transição entre a infância e a idade adulta marcado grandes transformações físicas, intelectuais, socio morais e afetivas. Discussões acerca de aspectos relacionados à sexualidade, consumo de drogas e violência, destacando o papel da família e da escola no processo formativo do adolescente, visam subsidiar os professores na abordagem destes temas em sala de aula.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: Jean Carlos Miranda da Silva - Coordenador.

Marcelo de Oliveira Dias

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

Desenvolvimento curricular, Formação de Professores e Tecnologias Digitais para o Ensino de Matemática.

Descrição: O projeto tem por objetivo criar um espaço de reflexão, discussão e aprendizagem junto aos alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGen). O grupo considera a problemática do distanciamento entre as disciplinas escolares e as teorias mais atuais do currículo, principalmente porque as discussões no campo do currículo passam a ser mais teóricas, sobretudo, por ser um campo de estudo ainda em fase de consolidação no Brasil, por outro, as discussões, envolvendo a organização e o desenvolvimento curricular da Matemática escolar são marcadas, fortemente, pela preocupação em articular os diferentes elementos que constituem a dimensão normativa do currículo, quais sejam o objetivo, o conteúdo matemático, a metodologia, a avaliação, dentre outros. No que tange as Tecnologias em Educação Matemática, as pesquisas visam verificar como vem sendo configurada as recomendações metodológicas nos currículos prescritos e como sendo efetivadas no currículo praticado, propor situações didáticas com softwares existentes e estruturar e implementar ambientes computacionais potencializadores para a transposição didática dos conteúdos curriculares e discutir perspectivas atuais como o Ensino Híbrido, que visa entre outros, a ampliação do potencial da ação educativa visando intervenções efetivas e traz uma perspectiva de trabalho interdisciplinar. Entende-se que discussões e pesquisas que consideram essas perspectivas, buscando um aprofundamento dos aspectos teóricos e a produção e/ou utilização de materiais didáticos, softwares e ambientes computacionais podem permitir aos professores utilizá-los, definitivamente, na sala de aula.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Outros Projetos

2014 - Atual

Estudos e Pesquisas em Educação Matemática Desenvolvidas no LABEM - Laboratório de Educação Matemática

Descrição: Esse projeto tem por objetivo criar um espaço de reflexão, discussão e aprendizagem junto aos bolsistas do programa, junto aos alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática, tendo como campo teórico a Educação Matemática. Nesse sentido, pretende-se dar suporte teórico-metodológico sobre os campos acima tendo em vista a produção de artigos, participação de eventos acadêmicos, elaboração, construção e implementação de materiais didáticos e temas para os Trabalhos de Conclusão de Curso.

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Marcelo Nocelle de Almeida

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

Utilização de Centros de Ciências e Museus Virtuais como recurso didático para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental.

Descrição: - Identificar Centros de Ciências e Museus Virtuais como instrumentos educacionais para o ensino de Ciências no ensino Fundamental; - Capacitar futuros professores(as) para a inclusão digital de alunos do Ensino Fundamental; - Incentivar os futuros professores(as) para a utilização de espaços não formais de ensino; - Criar o Museu Digital de Santo Antônio de Pádua/RJ..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2011 - Atual

Estudo da biodiversidade e ecologia dos invertebrados da microrregião de Santo Antônio de Pádua/RJ.

Descrição: Este projeto visa inicialmente realizar o levantamento taxonômico da comunidade de invertebrados para posteriormente iniciar os estudos biológicos e comportamentais de invertebrados da microrregião de Santo Antônio de Pádua/RJ..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Outros Projetos

2019 - Atual

Os surdos nas escolas de Santo Antônio de Pádua (RJ): uma pesquisa exploratória acerca dos surdos na educação básica.

Descrição: Neste projeto trata-se de uma pesquisa exploratória a qual tem por objetivo fazer um levantamento dos surdos que estão matriculados nas escolas de educação básica em Santo Antônio de Pádua (RJ). A partir disso será feito um diagnóstico sobre o processo de inclusão dos surdos no espaço escolar a fim de pensar em estratégias e metodologias de ensino adequada a cada caso encontrado. Assim, o bolsista, sendo este estudante de licenciatura em ciências e em pedagogia, oferecerá oficinas adaptadas em Libras para o desenvolvimento da habilidade em que o surdo da educação básica apresenta maior dificuldade. Este projeto tem o intuito de capacitar os licenciandos para que eles possam conhecer Libras e a cultura surda, e atuarem como professores que possuem uma perspectiva inclusiva acerca da educação de surdos. O presente projeto pretende proporcionar ao estudante o contato com o ensino, a pesquisa e a extensão de forma simultânea, as atividades a serem desenvolvidas pelo licenciando consistirão em orientações individuais, orientações coletivas, participação em oficinas de Libras, e produção de materiais didáticos adaptados.

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3).

Integrantes: Marcelo Nocelle de Almeida - Coordenador / Isabelle de Araújo Lima e Souza - integrante / Ana Beatriz de Souza dos Santos - integrante / Natacha Aibal Ferreira - integrante / Anna Leticia Soares Castro Coimbra - integrante.

2019 - Atual

Caracterização dos espaços não-formais de ensino na Microrregião de Santo Antônio de Pádua: contribuição para o ensino de ciências naturais

Descrição: O ensino de ciências e biologia na educação básica tem sido tradicionalmente baseada e fundamentada apenas nos livros didáticos. Ainda que esses tenham grande importância no ensino, utilizá-lo como único recurso didático tem desmotivado os alunos, além de induzi-los a memorização com objetivo exclusivo de fazer avaliações. Outro problema acerca do uso exclusivo do livro didático é a forma como apresenta os conteúdos. São produzidos em escala nacional e as editoras visam lucrar com sua venda. Dessa forma, os alunos não constroem significados para os conteúdos regionais. Para uma formação cidadã dos alunos é necessário que sejam respeitadas as diversidades regionais culturais, sociais, políticas, econômicas

e naturais. Assim, esse projeto objetiva inventariar os espaços de ensino não-formal e aqueles com potencial para se tornarem também espaços de ensino não-formal. Esses espaços permitirão as escolas e professores levarem seus alunos para esses locais onde poderão vivenciar na prática e de forma contextualizada o ensino de ciências e biologia. Além disso, esses espaços permitirão popularizar as ciências naturais, bem como suprirá recursos que a maioria das escolas da microrregião não possuem. Por último, poderão ser feitos convênios entre esses espaços e a Universidade Federal Fluminense, o que propiciará uma formação mais eficiente dos alunos da Universidade e futuros professores.
Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

2019 - Atual

Super trunfo das aves ameaçadas de extinção do estado do Rio de Janeiro e dominó das aves ameaçadas de extinção do Noroeste Fluminense
Descrição: As aves são um dos grupos de animais mais chamativos para nós humanos. Sua plumagem colorida e sua vocalização fazem desse grupo objeto de captura e tráfico, que em conjunto com a destruição dos habitats, levaram-nas a ameaça de extinção. Esse trabalho será focado nas espécies de aves ameaçadas de extinção que ocorrem no estado do Rio de Janeiro. O objetivo desse projeto será construir e utilizar dois jogos didáticos enfocando o grupo das aves. Após a construção e utilização, o jogo passará por avaliações, e, por último, será disponibilizado em redes sociais para download. Acredita-se que esse projeto irá desenvolver diversas capacidades docentes nos bolsistas participantes, bem como promover discussões que extrapolem o âmbito da escola. Dessa forma, a Universidade cumpre seu papel na pesquisa, ensino e extensão..
Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Rolf Ribeiro de Souza

Projetos de pesquisa

2017 - Atual

Megaeventos e eventos: direitos, conflitos e (re)configurações no espaço urbano em uma perspectiva comparada.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rolf Ribeiro de Souza - Integrante / Simoni Lahud Guedes - Coordenador / John Samuel Burdick - Integrante / Michelle Lima Domingues - Integrante / João Marçal Bodê de Moraes - Integrante / Izabella Lacerda Pimenta - Integrante / André Gil Ribeiro de Andrade - Integrante / Martin Christoph Curi Spörl - Integrante.

Financiador(es): Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos - Auxílio financeiro.

2017 - Atual

Inventariando o campo da pobreza: quadros institucionais e categorias analíticas
Descrição: A proposta de pesquisa é uma dimensão integradora da Iniciativa EPDS e se retroalimenta com as demais dimensões à medida que se articula com as práticas de ensino segundo os contextos sociais de sua implementação. A difusão do conhecimento produzido ao longo do Curso EPDS se dará a partir da realização de seminário ao final deste período e também com a publicação de um livro organizado por esta Equipe Acadêmica reunindo as melhores contribuições dos cursistas. A pesquisa acadêmica no âmbito dessa Iniciativa EPDS tem como norte o diálogo com os contextos sociais e os estudos teóricos sobre sujeitos em

situação de vulnerabilidade social, especialmente aqueles em contextos escolares no Estado do Rio de Janeiro e municípios como Araruama, Cabo Frio, Duque de Caxias, Itaboraí, Maricá, Niterói, Tanguá, dentre outros. As parcerias realizadas com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a partir da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc/RJ) e com as Prefeituras desses municípios viabilizarão o acesso aos dados referentes ao PBF e também a outros programas sociais. Assim, a pesquisa terá como objetivo refletir sobre as condições de acesso a recursos provenientes de programas sociais e outros benefícios por crianças e adolescentes inseridos em ambientes de escolarização marcados pela pobreza, com destaque para os beneficiários do Programa Bolsa Família. Além disso, consideramos de fundamental importância desconstruirmos o conceito de pobreza, chamando atenção às inúmeras alcunhas estigmatizantes relacionadas ao não atendimento de sistemas padronizados de comportamento e de valores e também de práticas culturais; mormente esperamos transpor a noção de sujeito passivo e distante da realidade social que igualmente tem direcionado o olhar dos pesquisadores e demais profissionais que atuam direta ou indiretamente com os chamados? excluídos?.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Rolf Ribeiro de Souza - Coordenador / Priscila Tavares dos Santos - Integrante / Michelle Hanthequeste

Bittencourt dos Santos - Integrante / Rosiane Rodrigues - Integrante.

Financiador(es): Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional - Bolsa / Fundo

Nacional de Desenvolvimento Educacional - Auxílio financeiro.

2014 - Atual

Helping the Poor Stay Put: A comparative analysis of efforts to resist displacement in Rio de Janeiro, Brazil

Descrição: This research project seeks to compare three on-the-ground efforts to help low-income residents in downtown Rio de Janeiro continue to live dignified lives inside the boundaries of one of the largest urban? revitalization? projects in the world. Indeed, this project is the only empirical investigation ever to closely compare different affordable-housing projects within the same? revitalization? area; hence it promises to afford entirely new insights into the factors that contribute to and detract from affordable-housing project success within contexts of urban ?revitalization?..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rolf Ribeiro de Souza - Coordenador / John Samuel Burdick - Integrante.

Financiador(es): Syracuse University - Bolsa / Moynihan Institute of Global Affairs - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 1

2014 - Atual

Memórias, educação e territórios étnicos: experiências voltadas à implementação da Lei 10.639/03.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2014 - Atual

Núcleo de Estudos e Pesquisas Saberes, Conflitos e Territórios
Descrição: O Grupo de pesquisa tem como objetivo a consolidação de um espaço de formação, debate e

articulação entre discentes e docentes e os demais envolvidos, privilegiando-se a produção de pesquisas e de construção de metodologias e práticas de ensino inovadoras que promovam o diálogo entre Ciências Sociais e Educação direta e indiretamente, além de produzir estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais dos processos de socialização e de transmissão de saberes. Investigar os processos de Líder(es) do grupo: diferentes processos de acumulação de experiência e a construção da memória coletiva e analisa a oralidade e a escrita e, ainda, as interfaces entre estas formas distintas de produção e circulação dos saberes coletivos, além de analisar os usos sociais do corpo e da construção das corporalidades, redes de sociabilidade e construção do conflito.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2014 - Atual

Trajetórias de vida e escolares de alunos negros que cursaram integralmente o ensino médio em instituições particulares e ingressaram na UFF em 2012
Descrição: O presente projeto de pesquisa é um desdobramento do estudo concluído: O impacto da seleção para os cursos de graduação da UFF nos candidatos negros, através do qual se fez um estudo sobre a situação dos negros que se inscreveram na seleção da UFF no período de 2004 a 2012. Tendo-se evidenciado que, paralelamente a expressiva inscrição de negros oriundos do ensino médio público o que sugere o pertencimento a um segmento social baixo, há um percentual não desprezível de negros que cursaram o ensino médio em instituições privadas, o que faz supor uma condição socioeconômica mais privilegiada, que os exclui do direito de pleitear o ingresso por meio de cotas raciais, determinadas pela Lei 12 711/2012. Considera-se portanto, legítimo indagar se o ser negro pertencente a um segmento social médio/alto, é um fator que faz desaparecer a discriminação racial, situação esta que tornaria desnecessária a reparação, por meio da política de ação afirmativa legalmente determinada, ou se a despeito da suposta ascensão econômica dos negros que frequentaram o ensino médio em instituições privadas, estes continuam a serem discriminados por motivo do seu pertencimento racial? Ou esta condição os torna imunes ao racismo, o que descartaria o direito de terem acesso às políticas raciais reparadoras? A investigação está sendo realizada, a partir do banco de dados do vestibular 2012, pretendendo-se também utilizar como recursos metodológicos, a aplicação de questionários e a realização de entrevistas.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rolf Ribeiro de Souza - Coordenador / Iolanda Oliveira - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2012 - Atual

Grupo de Estudos e Pesquisa em Família, Escola e Relações Etnicorraciais (GEPFERER)
Descrição: Grupo de Estudos e Pesquisa em Família, Escola e Relações Etnicorraciais (GEPFERER), sediado no Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior da Universidade Federal Fluminense (INFES/UFF), caracteriza-se pela reunião de pesquisadores e alunos (graduação e pós-graduação) em prol do desenvolvimento da pesquisa sobre processos educativos voltados para os conhecimentos de matrizes africanas e indígenas. Trata-se de uma proposta que procura articular a Sociologia da Educação com os estudos das Relações Etnicorraciais na sociedade brasileira, em especial nas Regiões Noroeste Fluminense e Zona da Mata do Estado de Minas Gerais. As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo grupo privilegiam estudos no campo da cultura (patrimônio material e imaterial); das religiões de matrizes africanas; estudos de gênero, classes sociais, família, infância etc. com a finalidade do fomento e consolidação de experiências de pesquisa e extensão na área de formação de professores para superação de práticas de racismo e de discriminação em ações que abrangem: orientações, publicações, seminários, mesas-redondas, colóquios e congressos, cursos, oficinas e minicursos. Além das listadas, o grupo desenvolve ações voltadas para formação continuada dos professores em exercício na educação básica em suas diferentes atividades

cujos objetivos são a formação de professores voltada para a diversidade étnicorracial com vistas a promover a real democratização das oportunidades educacionais.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Geórgia Regina Rodrigues Gomes

Projetos de pesquisa

2017 - Atual

Análise sobre a Utilização de Tecnologia Assistiva no Processo de Ensino e Aprendizagem: Estudo de Caso em Escolas da Rede Municipal
Descrição: A Tecnologia Assistiva (TA) por definição engloba, recursos, práticas e serviços que de acordo com as necessidades de seu usuário contribuem para sua autonomia. A TA no âmbito educacional, de acordo com que é trabalhada, propõe meios alternativos que colaboram para que o aluno tenha direito de ter sua própria voz no contexto de ensino e aprendizagem, colaborando com sua existência em um meio que está em constante mudança no tange ao reconhecimento do aluno com necessidade especial como um ser diverso e não inferior. A pesquisa em questão estuda a aplicabilidade de tal recurso como efetivo no dia-a-dia de três escolas municipais de Santo Antônio de Pádua? RJ, através de uma perspectiva interdisciplinar. Desenvolve-se a pesquisa a partir de uma metodologia qualitativa, contando com a participação efetiva de todos os sujeitos no âmbito escolar que atuam diretamente com alunos com necessidades especiais. Através de serviços de TA está sendo investigado, por meio de intervenções no seguimento prático, nas escolas compreendidas como escolas A, B e C, propondo no âmbito de ensino e aprendizagem, analisar a formação dos professores que atuam diretamente com alunos com necessidades especiais, englobando também discussões sobre o entendimento dos professores em relação a TA no âmbito computacional, estabelecimento de um grupo de estudo com intuito de investigar a viabilidade de proposições de serviços no âmbito educacional da TA, treinamento para implementação a TA na escola, avaliando a viabilidade de proposições de serviços educacionais. Será feita uma avaliação da necessidade da TA na escola, investigando as demandas dos alunos com necessidades especiais, apresentando-as aos órgãos responsáveis, avaliando possíveis propostas para políticas públicas na área.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2017 - Atual

Tecnologias, Metodologias E Educação: Analisando Possibilidades Através do Ensino Híbrido.

Descrição: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão presentes nos mais diversos setores da sociedade sendo, inclusive, responsáveis por significativas mudanças econômicas, sociais e culturais. Cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, especialmente entre os jovens, as TIC exercem atrativo e influência sobre a linguagem, a escrita e demais formas de comunicação e interação. Nesse contexto, a escola viu-se diante do desafio de ressignificar suas práticas e metodologias de ensino, considerando a necessidade de atentar-se às demandas de um novo público, dinâmico e interconectado. Todavia, ainda que documentos oficiais norteadores do currículo enfatizem a necessidade de serem utilizadas ferramentas tecnológicas no processo de ensino e de aprendizagem, as iniciativas com esse objetivo, observadas no espaço escolar ainda estão aquém das necessidades escolares. Nesse sentido, a presente pesquisa busca analisar possibilidades relacionadas à utilização das TIC enquanto recursos tecnológicos no processo de ensino e de aprendizagem através da proposta do conceito do Ensino Híbrido, considerando a obra Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação, a saber, uma abordagem pedagógica que visa integrar as tecnologias ao cotidiano

escolar, buscando alternâncias entre os momentos de ensino presencial e os momentos do ensino a distância, visando enriquecer o processo educacional. Assim, tem-se por objetivo geral analisar como as propostas do referido conceito (a partir das propostas metodológicas da Sala de Aula Invertida, Rotação por Estações e Laboratório Rotacional) podem contribuir para a construção de um ambiente de produção de conhecimento mais interessante e rico. De modo a demonstrar a aplicabilidade das referidas metodologias, será proposto e ofertado um curso de capacitação para docentes do ensino fundamental da rede pública municipal de Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro, apresentado as propostas norteadoras do Ensino Híbrido, além da disponibilidade de acompanhamento para a aplicabilidade das mesmas em sala de aula. A pesquisa será mensurada através de métodos quantitativos e qualitativos, objetivando demonstrar a relevância da capacitação de professores para a utilização das tecnologias de informação e comunicação enquanto ferramentas metodológicas no espaço escolar.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2015 - Atual

Ferramenta para apoiar o ensino/aprendizagem em ambientes de educação a distância
Descrição: Com o uso generalizado das tecnologias de informação no apoio ao ensino, surgiram os Sistemas de Gerência Aprendizagem (LMSs), estes sistemas dão suporte para professores e alunos no ambiente de aprendizagem, atraindo grande interesse da área acadêmica, seja por causa da maior flexibilidade de tempo e espaço ou por causa da interatividade ou personalização da aprendizagem. Estes sistemas na sua maioria administram cursos e conteúdos, deixando alguns desafios, como por exemplo, o aluno poder verificar seu conhecimento automaticamente. Uma aplicação que consiga atingir esse objetivo torna-se necessária, de modo que a ferramenta tecnológica mediadora sirva de apoio ao processo de aprendizagem. O presente projeto propõe uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem em um ambiente de ensino à distância, onde o conhecimento do professor especialista será armazenado em uma base e por meio de técnicas de mineração de texto, o aluno poderá verificar o conhecimento adquirido sem que necessite de um tutor, tendo como base um domínio específico. Serão utilizados métodos de representação hierárquica de informações, algoritmos de mineração de texto, técnicas para armazenamento em bancos de dados não-estruturados/semiestruturados e metadados no desenvolvimento da ferramenta.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2010 - Atual

Aplicação de Técnicas de Mineração de Dados e Estatísticas nos Processos Empresariais, Acadêmicos e Governamentais para Tomada de Decisão
Descrição: Atualmente, a evolução da Tecnologia da Informação (TI), para administrar e armazenar grandes quantidades de dados, trouxe um benefício aos processos empresariais, acadêmicos e governamentais. Os sistemas de suporte à decisão surgiram para apoiar na tomada de decisão em áreas de planejamento estratégico, controle gerencial e controle operacional das organizações. O objetivo do projeto é aplicar técnicas de mineração de dados e estatísticas para dar suporte às tomadas de decisões nos processos empresariais, acadêmicos e governamentais, melhorando, desta forma a qualidade dos serviços.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Wendel Mattos Pompilho

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

O ensino e aprendizagem de conceitos de Química por meio de atividades experimentais e vídeos didáticos.

Descrição: A presente proposta pretende desenvolver vídeos didáticos e atividades experimentais auxiliares ao processo de ensino-aprendizagem em Química. A proposta, também, tem por objetivo capacitar professores de Química da rede pública de ensino para utilização dos vídeos e das atividades experimentais em sua prática docente. Os vídeos gravados serão de curta duração e apresentarão atividades práticas inviáveis à maioria das escolas da rede pública de ensino, por outro lado, os roteiros experimentais utilizarão materiais de baixo custo e serão adaptados para execução em escolas públicas, mesmo naquelas que não tenham um laboratório. Com a execução desta proposta espera-se que os vídeos didáticos e os roteiros de aulas experimentais contribuam com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de Química.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Proponente: Jacqueline de Souza Gomes

Proposta de Ação	Objetivo Estratégico	Descrição dos Objetivos	Metas		
			2020	2021	2022
Projeto de Extensão: “Educação Popular em Saúde: ênfase nas crianças e nas mulheres”	Promoção da Educação Popular em Saúde	- Projeto em andamento. - Foco no Tempo Comunidade, específico para discentes da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo. - Estímulo à troca de saberes e à construção de conhecimentos para a promoção da saúde em áreas rurais - Publicação de resultados dos trabalhos	X	X	X
Projeto de Pesquisa: “Justiça e Deficiência: mapeamento de políticas públicas de inclusão escolar e formação de professores(as) no Noroeste Fluminense”	Promoção da Educação Inclusiva na interface com a Filosofia e os Direitos Humanos	- Formação de grupo de estudos para: a) análise dos modelos explicativos da deficiência a luz das teorias contemporâneas de justiça; b) inserção do debate no âmbito da sociologia do diagnóstico; c) análise das métricas de justiça distributiva a partir de estudo de caso do Noroeste Fluminense; - Publicação de resultados dos estudos.	X	X	
Projeto de Desenvolvimento Acadêmico: “A Lei Brasileira de Inclusão na Sala de Aula”	Promoção da Educação Inclusiva na interface com os Direitos Humanos	- Produção e transferência de conhecimentos, técnicas e habilidades sobre direitos das pessoas com deficiência - Formação de cidadãos multiplicadores e capazes de transformar a realidade social	X	X	X
Projeto de Monitoria: “Direitos Humanos e Inclusão: estudos interdisciplinares a partir do uso de metodologias ativas”	Promoção da Educação Inclusiva na interface com a Filosofia e com os Direitos Humanos	- Auxílio nas disciplinas afins ministradas para as licenciaturas - Organização de uma casoteca sobre diversidade e inclusão para auxiliar no ensino com estudos de caso. - Publicização do material desenvolvido e publicação dos resultados do trabalho	X	X	X

Curso de Extensão: “Educação Inclusiva e Direitos das Pessoas com Deficiências”	Promoção da Educação Inclusiva e Direitos Humanos	- Capacitação e Aperfeiçoamento para a educação inclusiva e proteção dos direitos das pessoas com deficiência	X		
Especialização Lato Sensu: “Educação Inclusiva e Direitos das Pessoas com Deficiências”	Promoção da Educação Inclusiva e Direitos Humanos	- Capacitação e Aperfeiçoamento para a educação inclusiva e proteção dos direitos das pessoas com deficiência		X	X
Eventos de Extensão: “II Encontro sobre Ensino Inclusivo no Noroeste Fluminense e II Encontro sobre Educação Popular em Saúde”	Promoção da Educação em Saúde e da Educação Inclusiva	- Publicização dos estudos e pesquisas do Observatório do Ensino Inclusivo no Noroeste Fluminense	X		
Eventos de Extensão: “III Encontro sobre Ensino Inclusivo no Noroeste Fluminense e III Encontro sobre Educação Popular em Saúde”	Promoção da Educação em Saúde e da Educação Inclusiva	- Publicização dos estudos e pesquisas do Observatório do Ensino Inclusivo no Noroeste Fluminense		X	
Eventos de Extensão: “IV Encontro sobre Ensino Inclusivo no Noroeste Fluminense e IV Encontro sobre Educação Popular em Saúde”	Promoção da Educação em Saúde e da Educação Inclusiva	- Publicização dos estudos e pesquisas do Observatório do Ensino Inclusivo no Noroeste Fluminense			X